O TEMPO, D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Ameaçador, passando a instavel, com chuvas. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — Do quadrante sul, frescos, por vezes.

Temperaturas máximas e minimas, de ontem: Aeródromo Santos Dumont — 18.5 e 17.0; Bangú — 22.4 e 17.0; Cascadura — 19.0 e 17.0; Ipanema — 20.2 e 17.5; Jardim Botânico — 19.0 e 16.6; Meier — 22.1 e 17.8; Paquetá — 18.9 e 16.3; Pão de Açucar — 16.8 e 14.9; Santa Cruz — 19.5 e 16.3.

CAMBIO: — £ 80$010; Dolar 19$770; Mar. 0$060; Esc. $795; P. arg. 4$710; P. urug. 8$160. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Maio de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5692

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Preparam-se os Estados Unidos para fazer frente às ameaças do Reich

Em face da possibilidade de ataques alemães a Dakar e aos navios norte-americanos no Mar Vermelho, Cordell Hull, Pepper e Donovan reafirmam a atitude enérgica do governo de Washington

Vichy declara que Dakar seria defendida

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos prepararam-se para fazer frente às ameaças alemãs, contra a segurança nacional e seus direitos, onde quer que elas se efetivem, em virtude das abundantes informações de que a Alemanha estaria em vesperas de enviar tropas a Dakar e em vista de aproximação de navios norte-americanos ao Mar Vermelho, ficando deste modo ao alcance dos aviões de bombardeio alemães da Siria.

O senador Claude Pepper, depois de uma conferencia com o presidente Roosevelt, realizada hoje, disse, como um ponto de vista pessoal, que a Alemanha procuraria em breve obter uma base militar e naval em Dakar, seja a colaboração do governo de Vichy ou pela força, e que oportunamente empreenderia um ataque contra este hemisfério.

Recorda-se que o senador Pepper tinha recomendado que os Estados Unidos, com o propósito de defender este hemisfério, se apoderassem de Dakar e de outros pontos vantajosos, para evitar "o cruento esforço" que poderia ser requerido quando se tentasse desalojar os alemães depois que tivessem ocupado esses pontos estratégicos. Pepper resumiu suas idéias da seguinte maneira:

"Acredito que Hitler empreenderá primeiro um ataque contra os Estados Unidos, servindo-se da base de Dakar, e provavelmente de outros pontos do hemisfério".

Hull endossa

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, endossou valentemente a advertencia do senador Pepper, quando revelou hoje que os Estados Unidos receberam informes oficiais que justificam a condenação do presidente Roosevelt ao governo de Vichy, por certas atitudes, e disse temer que a colaboração franco-germânica fosse perigosa para o Hemisfério Ocidental.

Entretanto, o sr. Hull negou-se a comentar diretamente o energico repudio por parte do governo de Vichy da recente advertencia do presidente Roosevelt, contra a colaboração da França na nova ordem européia, e disse que era impossivel fazer comentarios sobre às pressões retóricas de outro governo.

Advertencia de Donovan

O coronel William J. Donovan, que acaba de realizar uma excursão pela Europa, fez hoje uma clara advertencia no sentido de que os Estados Unidos em breve poderão ver-se complicados na guerra, em vista de pretender a Alemanha apoderar-se de Portugal em futuro próximo, bem como de Daark, o que lhes facultaria a fiscalização do Atlântico Sul obrigando os navios britânicos a contornar o Cabo da Boa Esperança. Semelhante passo, — disse o coronel, Donovan, exigiria a ação dos Estados Unidos.

A imprensa, por sua vez, tambem faz advertencias com respeito, aos perigos da colaboração franco-germânica, especialmente porque os Estados Unidos relegaram para um segundo plano a escolta dos comboios.

Dakar seria defendida

VICHY, 17 (U. P.) — Urgente — O governo anunciou oficialmente que a França defenderia Dakar contra toda e qualquer agressão.

Desmentido de Vichy

VICHY, 17 (United Press) — A agencia de informações oficial desmentiu as versões publicadas no exterior, segundo as quais Hitler e Darlan trataram da ocupação de Dakar pelos alemães.

"O governo francês — declarou a referida agencia — desmentiu tal informação, de maneira categórica. Dakar é francesa e a França, que já o defendeu em outra oportunidade, voltará a defendê-lo contra qualquer agressão."

Uma horrivel catástrofe

VICHY, 17 (United Press) — Os telegramas recebidos aqui e procedentes de Toquio, anunciam que o residente geral francês da Indochina, almirante Decoux, fez a seguinte declaração aos correspondentes japoneses: "Desejo ardentemente que os Estados Unidos se mantenham neutros. A entrada dos Estados Unidos na guerra, lançaria o Extremo Oriente a uma horrivel catástrofe."

DARLAN FALARÁ HOJE OU AMANHÃ

VICHY, 17 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se, oficialmente, que amanhã ou segunda-feira, o almirante Darlan pronunciará um discurso, cujo tema ainda é ignorado.

TROPAS DO IRAQUE INVADIRAM A TRANSJORDANIA

Aviões iraqueanos atacaram Aman, enquanto aparelhos do Reich bombardearam o aeródromo de Habbanyah — Registraram-se os primeiros choques entre tropas britânicas e francesas nas fronteiras da Siria com a Palestina

Concluido um acordo entre a Russia e o Iraque

BUDAPEST, 17 (U. P.) — URGENTE — A agencia noticiosa D. N. B. publica o comunicado de guerra n. 18, do Iraque, transmitido de Beirute, em que se informa que as tropas iraqueanas invadiram a Transjordania.

Aman bombardeada

BUDAPEST, 17 (U. P.) — O correspondente da D. N. B. em Beirute comunica que tropas iraquianas atravessaram a fronteira da Transjordania e que aeroplanos do Iraque bombardearam a cidade de Aman.

Iniciada a ação da Luftwaffe

CAIRO, 17 (U. P.) — Aviões alemães de bombardeio e caça iniciaram seus de há muito esperados ataques às posições britânicas do Iraque, especialmente contra o vasto aeródromo de Habbanyah. Em represalia, as Reais Forças Aereas atacaram a aviação alemã em Mossul.

Os aparelhos nazistas, em sua maioria aviões de bombardeio "Heinkel" com a cruz gamada pintada em suas asas e as cores da bandeira iraquiana em suas caudas, escoltados por "Messerschmidt-110", se lançaram contra Habbanyah, mas foram repelidos pelas Reais Forças Aereas antes que pudessem causar danos de importancia.

Uma ambulancia britânica que se encontrava sobre a meseta que domina Habbanyah, foi metralhada pelos caças alemães, não obstante levar claramente o sinal da Cruz Vermelha.

As tropas alemãs que, segundo se sabe, foram levadas para o Iraque em grandes aviões transportes alemães, ainda não entraram em ação. Por outro lado, acredita-se que a maioria dos efetivos transportados para o Iraque são técnicos da Luftwaffe, pessoal terrestre e não tropas de combate.

Choque entre tropas francesas e britânicas

ESTAMBUL, 17 (U. P.) — Tropas francesas e britânicas travaram combate na fronteira da Siria e Palestina.

Não se sabe com precisão a importancia dessas hostilidades porém se fez notar que os franceses têm uns 50.000 soldados de infantaria, entre franceses e indigenas, bem adestrados, enquanto que os britânicos dispõe de consideraveis efetivos, concentrados na Palestina.

Os circulos diplomáticos dizem que o Alto Comissario francês na Siria, general Dentz, concentrou tropas na fronteira com a Palestina, as quais seriam constituidas por duas divisões francesas, uma colonial e uma da legião estrangeira. Declaram, tambem, que o general Dentz fez todos os oficiais repetirem seu juramento de fidelidade à França.

As autoridades turcas se sentem inquietas diante dos acontecimentos, embora não tenham exteriorizado a menor preocupação, nem feito comentarios a respeito.

A origem das hostilidades anglo-francesas foi o bombardeio que os quadrilhas britânicas efetuaram contra os aeródromos sirios, onde haviam aterrissado aviões alemães.

(Conclue na 4ª página)

Estão sendo estudadas pelos turcos as propostas de Hitler

O governo otomano convocou as classes de 1896 a 1916

ESTAMBUL, 17 (U. P.) — Sabe-se que altos funcionarios turcos estão estudando a proposta que teria sido trazida de Berlim pelo embaixador Von Papen.

Acredita-se em alguns circulos que é possivel verificar-se uma reorientação da Turquia quanto a seu futuro na base de colaboração com o Reich.

Novas classes convocadas

ESTAMBUL, 17 (U. P.) — O governo turco convocou as classes de 1896 a 1916 cujos membros deverão comparecer às fileiras do Exército até o próximo dia 22.

DESENVOLVIDA GRANDE ATIVIDADE BÉLICA NA ÁFRICA DO NORTE

Contraditorias as noticias de fontes britânica e germânica sobre a posse de El Solum

Iminente o ataque final a Amba Alagi, na Abissinia

CAIRO, 17 (U. P.) — Os britânicos concentraram suas colunas na Cirenaica afim de, ao que parece, iniciar operações destinadas a obter novamente o dominio dessa região, enquanto que, na Africa Oriental, as unidades imperiais realizam novos avanços, completando virtualmente o cerco de Amba Alagi e ocupando Adola e e Giabissire, no sul da Etiópia.

Na sitiada praça de Tobruk, as forças britânicas fizeram adiantar suas linhas, depois de resistir seis semanas a ataques de relativa intensidade desfechados pelas forças italo-germânicas, cuja ofensiva contra o Egito está contida e as forças britânicas ameaçam seriamente suas posições de retaguarda.

Coincidindo com o avanço em Tobruk anunciou-se, com atrazo, que alem de recapturar Sollum, o desfiladeiro de Halfaya e o entroncamento de Musaid, as tropas britânicas tambem se apoderaram dos restos do que em algum tempo fez parte do poderoso baluarte italiano de Forte Capuzzo.

Ofensiva de pequena envergadura

O avanço britânico em Tobruk foi qualificado de operação ofensiva de pequena envergadura e que está destinada a retificar as linhas do perimetro exterior, nas quais se haviam aberto, brechas em alguns pontos, depois dos violentos ataques desfechados recentemente pelas colunas do Eixo.

Com as posições que atualmente ocupam as tropas britânicas, considera-se que a guarnição de Tobruk melhorou notavelmente de situação e que já está debilitando o assedio.

As tropas mecanizadas de vanguarda continuam mantendo-se em contacto com as forças alemãs ao longo da fronteira libio-egipcia, da qual foram obrigadas a retroceder, nos últimos dias, depois dos violentos combates verificados na zona de Forte Capuzzo, nos quais foram aprisionados 500 alemães, alem de varios veiculos blindados.

El Solum, um montão de ruinas

Nos circulos bem informados atribui-se o êxito britânico na zona de Solum — que agora está convertida num montão de ruinas — assim como no desfiladeiro de Halfaya e no entroncamento que fica no planalto da Libia, ao erro estratégico cometido pelos alemães ao debilitarem suas forças com o avanço que há varios dias empreendem, com cinco colunas, sobre Sofoca. "As unidades de avançada chegaram até certo ponto — declarou-se nessas esferas — e isso permitiu que a infantaria britânica realizasse o avanço que deu lugar à conquista do planalto".

Em fontes autorizadas declarou-se que as unidades de patrulha, tanto britânicas como alemãs, porem, em circulos oficiais se declinou de comentar a possibilidade de uma iminente ofensiva, limitando-se a dizer que as operações em torno de Solum foram "secundarias".

Colunas inimigas atacadas

Os aparelhos de bombardeio britânicos atacaram intensamente as colunas blindadas inimigas, e nos meios bem informados acredita-se que nas últimas 24 horas foram avariados ou inutilizados, pelo menos, 200 veiculos das forças do Eixo, em sua maior parte alemães. Uma coluna mecanizada germano-italiana foi totalmente dispersada e metralhados seus integrantes pelas esquadrilhas britânicas e sulafricanas e um aparelho "Messerschmidt-109" e um "Junker" de bombardeio em picada foram derrubados por detrás das linhas de frente.

Nos mesmos circulos declarou-se não ter conhecimento das comunicações de Berlim e Roma de que as forças do Eixo tinham recapturado Solum e Forte Capuzzo, explicando-se que isto é perfeitamente admissivel, de vez que as operações realizadas nessa zona estão a cargo de unidades de avançada, não havendo, portanto, nada de particular que Sollum seja perdida e recapturada varias vezes.

Totalmente cercadas

Informou-se que as forças italianas que defendem a zona de Amba Alagi se acham quase totalmente cercadas pelas forças britânicas e hindús que avançam do norte e a coluna africana que o faz pelo sul.

Na zona de Amba Alagi lutava-se encarniçadamente ao se retirarem os italianos em marcha lenta, sob a pressão das tropas imperiais. Em fontes oficiais declarou-se hoje que Amba Alagi foi transformada numa posição muito forte e se assemelha a Keren, na Eritréa, por encontrar-se como esta, numa zona sumamente montanhosa. A estrada de Amba Alagi é muito acidentada e alcança a uma altura de 3.000 metros. Os italianos conseguiram, até agora, retardar o avanço britânico, colocando toda classe de obstáculos nos mainhos, mas, não puderam defendê-los em consequencia dos constantes e intensos ataques efetuados pela aviação britânica.

Não tardará a queda

Acredita-se que este baluarte italiano não tardará muito a cair, em vista dos constantes ataques das forças imperiais e confia-se que o ato final de toda a campanha da Etiopia terá lugar, provavelmente, na zona de Mirna, no sul etiope.

As forças que avançam nesta região se apoderaram de Adola, a 80 quilômetros ao norte de Neghell e de Giabissire, a 19 quilômetros ao norte de Algo, os dois principais pontos utilisados pelos italianos em sua retirada para Jima. A queda desses dois pontos, põe em perigo as forças italianas que se retiram sobre Jima, desde a zona do largo Lechemti, e em circulos autorizados se declarou que "as forças do general Pietro Gazzera serão inevitavelmente aniquiladas".

Outras forças britânicas que estão encarregadas de limpar a Somalia italiana, se apoderaram do porto de Dante, situado na peninsula que está ao noroeste desse territorio, porto que apesar de suas deficientes instalações pode ser sumamente util para os britânicos.

Comunicado alemão

BERLIM, 17 (U. P.) — Urgente — O comunicado do Estado Maior declara: "Solum, Forte Capuzo e outras posições estão outra vez em poder das forças africanas do Reich".

Em Bengazi

BERLIM, 17 (U. P.) — A agencia D. N. B. informou que bombardeiros alemães obrigaram a se retirar a esquadra inglesa, que se encontrava diante de Bengazi, e que varios navios transportes surtos no porto de Tobruk foram destruidos em parte, por bombardeiros da "Lufwaffe".

Outras posições ocupadas

CAIRO, 17 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as forças britânicas ocuparam Giabissire, no sul da Etiopia, e Porto Dante, na Somalia italiana.

"A agressão totalitaria está chegando, agora, a quase todos os recantos do globo"

Como falou o presidente Roosevelt nas celebrações da Semana do Comercio Nacional e Estrangeiro

"O comercio internacional num mundo dominado pelo totalitarismo não se desenvolveria jamais em mutuo beneficio" – declarou o chefe do executivo norte-americano

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Por motivo de se celebrar a Semana do Comercio Nacional e Estrangeiro, o presidente Roosevelt fez as seguintes declarações:

"Ao comemorarmos este ano a Semana do Comercio Nacional e Estrangeiro, sabemos que estamos diante de uma crise mundial de intensidade realmente desesperadora.

"A agressão totalitaria está chegando, agora, a quase todos os recantos do globo. E' claro, nestes momentos, que esta agressão ameaça não apenas nosso comercio estrangeiro e nossos negocios e prosperidade nacionais, como, tambem, até o marco social e espiritual de nossa forma democratica de vida.

"A agressão militar e econômica já limitou, e de forma muito grave, a zona dentro da qual podem se desenvolver os principios que baseamos nossas relações comerciais internacionais. O comercio internacional num mundo dominado pelo totalitarismo não se desenvolveria jamais em mutuo beneficio.

"Seria controlado rigorosamente para vantagem apenas das nações e dos grupos de dirigentes que expressaram já sua vontade de conquistar o mundo e de subordinar a seu proprio beneficio o bem-estar de todos os demais povos.

"Que isto é um fato o prova uma declaração alemã de inspiração oficial. Num mundo como esse o comercio será simplesmente uma arma mais para novas e desapiedadas agressões e subjugações. Por conseguinte, é demais que falemos do futuro comercio estrangeiro, se não estamos prontos para defender os principios em que esta e que deverá estar baseado.

"Essa defesa exige, com urgencia, que cada norte-americano preste seu imediato e máximo esforço. De outro modo, no futuro não poderá existir o comercio estrangeiro sobre termos de equidade e baseado em principios democráticos.

"Durante os últimos sete anos, os Estados Unidos fizeram verdadeiros progressos no caminho da reconstrução do comercio mundial sobre principios de mutuo beneficio, de negociações equitativas e de uma cooperação amistosa entre as nações. Apesar do escurecimento espiritual e econômico de certos paises, continuamos fazendo progressos nesse sentido, com a cooperação de nossos bons vizinhos do sul e de outras partes.

"Tanto agora como depois de passar esta situação, os Estados Unidos devem continuar à testa da defesa e promoção das politicas econômicas liberais.

"Só com essa atitude poderá este país cumprir sua missão na reconstrução da economia mundial, tirando-a do caos em que havia caido pelas destruidoras restrições comerciais nascidas, em grande parte, da cobiça e do medo surgidos ante a agressão desapiedada".

Rudolf Hess desmentido pelo duque de Hamilton

Os ministros Greenwood e Morrison atacam violentamente o nazismo e o lugar-tenente de Hitler

Dois hipnotizadores implicados na fuga do segundo vice-"Fuehrer"

LONDRES, 17 (U. P.) — Rudolf Hess continua sendo para este país, um dirigente nazista inimigo tão culpado como seus colegas de regime do estado doloroso de coisas provocado pela política de agressão e de força, que sua tirania pôs em pratica.

No momento em que o duque de Hamilton, segundo se informa, declara que não conhecia Hess — contrariamente às versões publicadas pela imprensa — os ministros do gabinete britânico reafirmam o ponto de vista oficial de que Hess não é nem heroi nem personagem de novela sentimental e sim, unicamente, um homem cujas mãos estão tintas do sangue de alguns dos peiores crimes politicos que registram os tempos modernos".

Assim, fica perfeitamente definida a atitude do governo britânico em face das inúmeras conjeturas que foram tecidas desde o momento em que o lugar-tenente de Hitler se lançou de para-quédas sobre as terras de propriedade do duque de Hamilton, na Escossia, depois de ter levantado vôo da Alemanha num Messerschmidt de reconhecimento.

Desfazendo equívocos

Por outra parte, segundo se informa oficialmente, o próprio duque de Hamilton poz de lado, hoje, a teoria do suposto idealismo pacifista do fugitivo, ao declarar que nunca esteve em relação com o mesmo. Todos devem estar lembrados, as primeiras versões assinalavam uma vinculação de ideais de paz do duque com Rudolf Hess, o que fica agora desvanecido.

Acredita o duque de Hamilton que Hess o fez vitima de um erro de identidade e que possivelmente o dirigente nazista o confundiu com algum outro nobre inglês, talvez com o duque de Buccleuch, embora não esteja certo desta impressão.

Os diarios informaram, primeiramente, que o duque de Hamilton tinha identificado Rudolf Hess, mas sabe-se que aquele declarou nunca ter tido contacto com o mesmo, a não ter visto antes de sua imprevista chegada à Escossia.

Confusão

Hess segundo se informa, perguntou ao duque se não se recordava de ter estado com ele, num banquete, durante os jogos olimpicos realizados em Berlim em 1936, ao que o duque respondeu negativamente. Em tom resoluto, acrescenta-se, o duque reafirmou essa declaração e disse que era mais provavel que ele se recordasse das pessoas com quem participou em banquetes, durante a sua visita a Berlim, uma vez que Hess deve ter recebido e atendido um grande numero de estrangeiros, particularmente britânicos.

Por outra parte, soube-se que o duque de Buccleuch — ao qual, pelo menos antes da guerra, foi incumbido de entendimentos amistosos na Alemanha — conhecia Hess e se considera provavel que este tenha confundido os dois nobres britânicos. Recorda-se que o duque de Buccleuch foi, até há um ano, "chamberlain" da corte de St. James, em cujo cargo foi substituido pelo duque de Hamilton.

Conversações desarticuladas

As conversações que o duque de Hamilton sustentou com Hess, na Escossia, foram mais ou menos desarticuladas. Segundo se indica, o lider nazista fala a lingua inglesa com dificuldade, detendo-se com frequencia na conversação para procurar frases, enquanto que, por sua parte, o duque não conhece o idioma alemão.

O ministro sem pasta, sr. Arthur Greenwood, ligado aos trabalhistas, referiu-se a Hess, em termos enérgicos, num discurso que pronunciou no suburbio de Defetord, dizendo que a fuga, quaisquer que fossem os antecedentes, denota que na frente interna alemã as coisas não marcham muito bem.

O discurso de Greenwood

"Na semana passada, disse, todos os homens do mundo, inclusive na Alemanha, se formularam uma importantissima pergunta. Isso não é de surpreender, diante de um acontecimento sem paralelo na historia da guerra. O lugar-tenente de Hitler fugiu da Alemanha e se entregou voluntariamente como prisioneiro a uma nação que assumiu resolutamente a enorme tarefa de rebentar o poder militar agressivo da Alemanha, esmagar o hitlerismo e destruir todo o seu sistema.

"Na preparação dessa máquina de tirania, terror e agressão, Rudolf Hess teve um papel destacado. Em nenhum momento, desde o começo da guerra, o rumor e a conjetura tinham chegado a tão alto ponto.

"Que significa a deserção de Hess? Quais são os seus motivos? Quais os seus efeitos? Estas e uma centena de outras perguntas são formuladas pelos ingleses que as acompanham de uma grande variedade de interpretações e predições.

"Fora de dúvida, haverá algumas respostas num futuro próximo. Podemos ficar à espera de uma informação maior e enquanto isso deixar à Alemanha toda a ansiedade e desalento, que poderão se associar ao vôo de Hess e às suas desconhecidas revelações.

"Quando um homem que ocupa uma posição oficial tão importante na hierarquia nazista foge de seu país e se entrega ao inimigo, isso faz pensar que nem tudo vai bem na frente interna da Alemanha. A desunião, a dúvida e a desilusão crescem e continuarão aumentando dentro do Reich alemão.

"As bases nazistas, sobre que descansa o edificio da agressão militar alemã, começam a mostrar sintomas de enfraquecimento interno. Não quero dizer que já estejam desmoronando, e sim que certamente começam a estremecer".

O que disse Morrison

Outro membro do governo, o ministro dos Abastecimentos, sr. Berbet Morrison, referiu-se ao caso Hess, num discurso que pronunciou, hoje, no suburbio de Hackney, ao inaugurar a semana das armas de guerra.

"A interrogação do momento — disse — é: Que se pensa de Hess? Podemos, pelo menos estar agradecidos ao lugar-tenente de Hitler, por ter oferecido um bom motivo de desafogo ao povo britânico nestes tristes tempos. Foi o herói ou o vilão de um melodrama da vida real, que teria colhido nutridos aplausos da galeria, no "drurylane" dos velhos dias.

"No que se refere a mim, não vejo motivos para fazer conjeturas acerca de Hess. Por outro lado, oferecer-lhes-ei alguns fatos concretos. Rudolf Hess, a mão direita de Hitler, é um homem igual aos demais de seu regime: brutal e impiedoso, cujas mãos, como as de seus amos, estão tintas de sangue dos peores crimes politicos que registram os tempos modernos. Hess tem responsabilidade no assassinato de uma centena de seus camaradas, em 1934.

Gangster

"Era tão elevado o conceito que que tinha Hitler dessa capacidade peculiar de Hess, que fez de sua missão algo que sobrepassa a propria gestapo. Este "gangster"

(Conclue na 4ª página)

SILVIO CALDAS PROCURADO PELAS AUTORIDADES MILITARES

Não cumpriu as obrigações do sorteio — Requerida, em seu favor, uma ordem de "habeas-corpus"

Entre os sorteados insubmissos procurados pelas autoridades do Exército figura o cantor de radio Silvio Caldas, por não haver cumprido suas obrigações militares, incorrendo, assim, nas sanções do artigo 116 do Código Penal Militar. Ontem, deu entrada no Supremo Tribunal Militar um pedido de habeas corpus em seu favor. Alega Silvio Caldas não ter tido conhecimento oficial do sorteio e pede ser declarado isento da incorporação no Exército, visto contar mais de 35 anos, estando, assim, compreendido no artigo da lei que beneficia com a condição de reservista de 3ª categoria, os sorteados com aquela idade.

Será relator desse habeas corpus o ministro Bulcão Viana, e o julgamento terá lugar por toda a próxima semana.

Imprensa Carioca

O 4.º ANIVERSARIO DE "DOM CASMURRO"

Comemora hoje o seu 4.º aniversario, o semanario "Dom Casmurro". Jornal exclusivamente dedicado à literatura e às artes, à feição dos hebdomadarios franceses do gênero, como "Marianne" e "Candide", sua existencia nesses quatro anos de circulação constitue uma bela vitoria do esforço dos seus realizadores, que são os srs. Bricio de Abreu, diretor; Alvaro Moreyra, redator-chefe e o grupo de jovens literatos e jornalistas que constituem sua redação. "Dom Casmurro" está circulando numa edição especial de 28 páginas, com boa colaboração e um esplêndido suplemento de arte em côr.

O PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE

O prefeito assinou um decreto, desapropriando numerosos predios nas ruas da Misericordia, Vieira Fazenda, D. Manuel, travessas D. Manuel e Costa Velho, e nos becos da Música e dos Ferreiros, para a construção da quadra do Palacio da Justiça.

Ao todo, foram desapropriados 120 predios, cuja avaliação máxima está calculada, no decreto, em 13.847:300$840.

Desnecessaria a publicação antecipada da autorização para prorrogação do expediente

O diretor do Pessoal do Ministerio da Justiça consultou o DASP como se procederá para estabelecer a data em que devem ter inicio os atos referentes à antecipação ou prorrogação de expediente.

Estudado o assunto, informou o DASP que a antecipação ou prorrogação do periodo normal de trabalho não está condicionada, para seu inicio, à previa publicação no orgão oficial, mas, apenas, à autorização do chefe de serviço, devendo, posteriormente, ser publicada a respectiva folha de pagamento da gratificação. A propósito, o DASP mencionou o decreto n. 5.062, de 27 de dezembro de 1939, artigo 1º., que estabelece: "O chefe de repartição ou serviço autorizará a antecipação ou a prorrogação remunerada, fixará o prazo da sua duração, e arbitrará a gratificação respectiva".

Concurso Popular N. 50, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Maio)

Coupon n.º 15 — 18-5-1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Junho de 1941.

EMILE de Girardin, criador do jornal francês de grande difusão, teve um pensamento profético que assim se resume: o jornal evolue para ser a chave mágica que abre todas as inteligencias, que lhes facilita todos os conhecimentos uteis, que lhes satisfaz todas as curiosidades sãs e que até mesmo proporciona ao homem a possibilidade de realizar as suas mais dificeis aspirações.

Comece em Junho a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Junho, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre -- Atropelamentos -- Acidentes -- Tentativas de suicidio -- Agressões -- Roubo -- Prisão de jogadores -- Onze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Elias da Silva, em frente ao predio n. 10, o auto-caminhão n. 4.458, dirigido pelo motorista José da Cruz Cabral, chocou-se contra um poste, ficando bastante avariado. Ao lado do motorista viajava o lavrador Antonio Vieira de Andrade, de 53 anos de idade, casado, morador em Jacaredaguá, que, com o choque, se projetou contra o para-brisa do caminhão, sofrendo seccionamento de algumas arterias do pescoço. Gravemente ferido, foi socorrido pela Assistencia do Meier, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Goiaz, em frente à estação de Encantado, a sra. Emilia Vieira Nunes, de 66 anos de idade, casada, moradora à rua Engenheiro Nazaré n. 251, foi colhida por um auto, sofrendo fratura da bacia e contusões generalizadas. Socorrida pela Assistencia do Meier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua 24 de Maio, em frente ao n. 519, o empregado da companhia Luz e Força, José Pereira, de 32 anos de idade, morador à rua do Chapadão n. 55, em Bangú, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia do Meier socorreu-o.

* * *

Odalicio José de Brito, comerciario, de 18 anos, morador à rua Visconde de Sepetiba s/n, em Niterói, quando passava pela rua da Conceição montado em uma bicicleta, foi colhido pelo bonde 97 da linha "Santa Rosa-Viradouro", guiado pelo motorneiro de regulamento 157, Mariano Câmara, que trafegava com destino à praça Martim Afonso.

A bicicleta ficou totalmente avariada e a vitima recebeu contusões e escoriações generalizadas, tendo os necessarios cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro.

O fato foi registrado pela policia.

Acidentes

No largo da Gloria, alta madrugada de ontem, o automovel particular n. 34.606, dirigido pelo seu proprietario, advogado Roberto Regreto, chocou-se com o bonde n. 1.725, linha Alaor Prata-Leme, ficando o veiculo menor com a frente bastante danificada. O motorista amador sofreu ferimento leve na testa e recusou os socorros da Assistencia. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

O Serviço do Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas:

Jorge, de doze anos, filho de Américo do Carmo, residente no morro da Armação 35, apresentando ferimento na coxa direita.

Elena, de dois anos, filha de Leocadio Sabino, morador à rua Nilo Peçanha 680, com ferimento contuso no labio superior;

Ariete, de três anos, filha de Otavio Camilo dos Santos, morador à rua Benjamin Constant n. 322, apresentando escoriações na região femural direita;

Petronilho Vieira, operario, de 41 anos, casado, residente à rua Manuel Ladeira 450, com forte contusão na região lombar esquerda.

Tentativas de suicidio

Na rua da Conceição n.º 37, tentou contra a propria existencia o comerciante Manuel Esteves dos Santos, de 30 anos de idade, casado, residente à rua Barão do Bom Retiro n.º 418. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo a policia do 8.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Luiz da Silva Tavares, de 38 anos de idade, português, comerciante, morador à rua Francisco Fragoso n.º 47, tentou suicidar-se na estação do Encantado, atirando-se sob um trem. Com fratura do craneo e escoriações generalizadas, o infeliz comerciante foi socorrido pela Assistencia do Meier, sendo, a seguir, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Na rua dos Andradas, os graficos Juventino Forasteiro e Darcí da Silva, empregados da oficina à rua Teófilo Otoni n.º 167, travaram-se de luta por questão de serviço e Darcí agrediu o seu contendor com uma faca, produzindo-lhe ferimento grave na região lombar. O agressor e o agredido foram conduzidos à policia do 8.º distrito, depois de receberem curativos na Assistencia.

* * *

Dulcinéia dos Santos, branca, com 19 anos, residente à rua do Lavradio n. 173, foi socorrida na Assistencia Municipal, apresentando queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus, pelo corpo.

Ao médico que a socorreu, Dulcinéia declarou que seu companheiro, em meio de uma discussão, incendiara-lhe as vestes, após atirar álcool sobre elas. Essas declarações foram levadas ao conhecimento da policia do 8.º distrito, sendo sobre o caso, aberto o competente inquérito e procurado o acusado.

* * *

No dia 15 do corrente, conforme noticiamos, os barbeiros José Alexandre de Morais, residente à rua Pernambuco n. 120, casa 10, e Aureliano Barbosa da Silva, morador à rua Flack n. 28, tiveram uma desinteligencia, agredindo-se mutuamente. Ontem, compareceu à nossa redação a sra. Rute Pereira de Morais, esposa de José, afim de declarar-nos que, ao contrario do que foi noticiado, a rixa não tivera lugar na rua Aristides Caire e sim no interior da barbearia em que José e Aureliano trabalhavam, à rua Lino Teixeira n. 41, no Rocha, e que seu marido figura na aludida noticia como agressor, o que afirma não ser verdade, pois os dois barbeiros foram presos quando se atracavam, não se podendo identificar o agressor. Acrescentou que José se acha ferido no peito e no punho direito, tendo sido tambem medicado no Posto de Assistencia do Meier. Rute declara estar passando privações, pois foi obrigada a voltar para a companhia de seus pais, moradores à rua das Missões n. 102, casa 2. Sabendo que Aureliano foi posto em liberdade mediante fiança e não podendo dispor dos 580$000 necessarios para libertar o seu marido, mediante o mesmo processo, apela, por nosso intermedio, para as autoridades competentes, pedindo-lhes a dispensa dessa formalidade.

Roubo

Eugenio Henrique Pecci, queixou-se à policia do 2.º distrito, de haver sido roubado em objetos no valor de 16 contos de réis, por ladrões que assaltaram o seu apartamento na Avenida Atlantica n. 1.058. A autoridade registrou a queixa e iniciou diligencias para aprender as jóias e prender os assaltantes.

Prisão de jogadores

Na rua do Resende n. 72, os investigadores do 6.º distrito prenderam vários desclassificados que jogavam naquele predio. Todos foram recolhidos ao xadrez.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Noticias dos Estados

Amazonas

AQUISIÇÃO DE AÇÕES DA COMPANHIA SIDERURGICA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO

MANAUS, 17 (D. N.) — Em telegrama dirigido ao sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, o sr. Nunes de Lima, presidente da Associação Comercial do Amazonas, comunicou ter esta entidade deliberado adquirir 100 ações da Companhia Siderurgica Nacional. Esta deliberação, foi votada unanimemente pela Assembléa da Associação Comercial.

Ceará

ARRECADAÇÃO DO ESTADO

FORTALEZA, 17 (D. N.) — A Recebedoria do Estado arrecadou de janeiro a abril de 1941 dez mil contos de réis, notando-se uma diferença para mais em igual periodo de 1940 de cerca de 1.400 contos. A maioria verificou-se na fiscalização de produtos agricolas.

Pernambuco

ROUBADOS VARIOS OBJETOS DE VALOR DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO, EM LINDA

RECIFE, 17 (A. N.) — Os ladrões penetraram no mosteiro de S. Bento, na cidade de Olinda, retirando da casa forte, onde estavam guardados objetos de valor do mosteiro, três coroas de ouro, uma pulseira de ouro e brilhantes da nossa Senhora dos Prazeres, um par de brincos de ouro e brilhantes da mesma virgem, um cálice de prata, dois resplendores de ouro e prata alem de outros objetos avaliados em dezenas de contos de réis.

Alagoas

PRESERVANDO OS MENORES DA INFLUENCIA NEFASTA DE CERTOS AMBIENTES

MACEIÓ, 17 (A. N.) — O juiz de Menores iniciou uma intensa campanha no sentido de preservar os menores da influencia nefasta de certos ambientes. A campanha tem dado ótimos resultados tendo aquela autoridade encontrado todas as facilidades à sua missão não somente da parte das autoridades como dos proprios pais que vêm ao encontro daquela medida.

Sergipe

A PROTEÇÃO AS MATAS DO ESTADO

ARACAJÚ, 17 (A. N.) — Afim de serem discutidos os meios mais práticos que visem a proteção das matas deste Estado, reuniu-se ontem o Conselho Florestal de Sergipe, sob a presidencia do agrônomo Euler Coelho, chefe da Secção de Produção Vegetal.

Baía

ESCOLAS PARA CRIANÇAS POBRES

BAIA, 17 (A. N.) — A Liga Baiana Contra o Analfabetismo prosseguindo na sua campanha em favor da instrução popular, acaba de inaugurar em Regencia, no municipio de Bonsucesso, diversas escolas primarias para crianças pobres.

APROVADOS OS TERMOS DO CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

— O interventor federal baixou decreto aprovando os termos do Convenio dos Estados Cafeeiros, assinado no Rio o mês passado.

Rio de Janeiro

OBRAS DE SANEAMENTO EM SÃO FIDELIS

S. FIDELIS, 17 (D. N.) — O prefeito local obteve do Departamento Nacional de Saneamento, a execução de obras de saneamento não só nesta cidade, como, ainda, em outras regiões deste municipio fluminense. Com esse objetivo, esteve aqui, há pouco, uma comissão de engenheiros federais, que visitou as zonas que vão ser saneadas e estudou os meios de evitar as enchentes do rio Paraiba. Afim de evitar estas ultimas, serão levadas a efeito, breve, diversos trabalhos, inclusive a aplicação de comportas de proteção e a regularização da bacia hidrografica do aludido rio, com retificação e drenagem dos seus pequenos afluentes.

São Paulo

EM BENEFICIO DA CASA MATERNAL E DA INFANCIA

S. PAULO, 17 (A. N.) — Por iniciativa de uma comissão de senhoras e senhoritas da alta sociedade paulistana, realizou-se, hoje, no Teatro Municipal, um baile de gala em beneficio da Casa Maternal e da Infancia, instituição fundada e patrocinada pela sra. D. Leonor Mendes de Barros, esposa do interventor federal.

Paraná

INSTALADO EM CURITIBA O CONSULDO DO JAPÃO

CURITIBA, 17 (D. N.) — Foi instalado aqui o consulado do Japão, tendo o consul Schuninchi Coniliud visitado os jornais.

Santa Catarina

REPRESENTARÃO O ESTADO NA CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

FLORIANÓPOLIS, 17 (A. N.) — Afim de representarem o Estado de Santa Catarina na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, e reunir-se na Capital Federal no proximo dia 19 do corrente, seguiram por via aerea, para o Rio, os srs. Altamiro Guimarães, secretario da Fazenda; Rogerio Vieira, prefeito desta capital, e Arnaldo Douat, prefeito de Joinvile.

INAUGURADA UMA PONTE EM CONCORDIA

— Foi entregue ao trânsito público a ponte de madeira, de lei, de 50 metros de comprimento, sobre o rio Engano, no municipio de Concordia, construida pela Prefeitura.

Rio Grande do Sul

FALTA DE LEITE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Em consequencia das ultimas enchentes há grande falta de leite nesta capital. Noticia-se que, antes de tais enchentes, podia ser alcançada a produção normal. No momento atual, para o suprimento à capital, estão faltando, no minimo, 20.000 litros diarios.

Minas Gerais

O INICIO DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

BELO HORIZONTE, 17 (Agencia Nacional) — Dentro de poucos dias, entrará em funcionamento o Conselho Regional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Delfim Moreira Junior.

CONSTRUÇÃO DO NOVO HOSPITAL DA SANTA CASA

— Está sendo esperado um engenheiro técnico do Ministerio da Educação, posto à disposição da mesa administrativa da Santa Casa, para dirigir a construção do novo hospital.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL EM LEOPOLDINA

— Em Leopoldina deverá inaugurar-se, no dia 14 de junho próximo, uma exposição regional agro-pecuaria e industrial.

Mato Grosso

ESCASSEZ DE TRANSPORTES FLUVIAIS

CORUMBA', 17 (D. N.) — Continuam as queixas em torno da escassez de transportes fluviais, achando-se abarrotados os armazens de Porto Esperança, onde existem centenas de volumes expostos ao tempo, bem como milhares de postes de carauba, destinados à Argentina, há varios meses. Aliás, há firmas argentinas interessadissimas na aquisição dos postes de carauda, verdadeira riqueza de Mato Grosso. A falta de condução, entretanto, desanima a entabolação de vastos negocios, segundo se propala.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Inspeção ministerial às obras de construção da nova Escola Militar de Resende

Cumprimentos do Exército ao ministro da Guerra por motivo de seu aniversario — Autoridades no gabinete ministerial — Uma manifestação de apreço ao general Fernandes Dantas — O número de vagas existentes para as promoções de 24 de maio — Outras notas

Acompanhado de seus ajudantes de ordens, o ministro da Guerra irá, amanhã, cedo, a Resende, caso o tempo permita, em visita às obras de construção do novo edificio destinado à Escola Militar do Realengo. O general Dutra será recebido no local pelo general presidente da comissão daquelas obras, devendo regressar, à tarde, a esta capital.

O aniversario do general Eurico Gaspar Dutra

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

E' uma data cara ao Exército Nacional, que tem tido no atual titular um administrador operoso. Entretanto, as homenagens que sua classe merecidamente lhe tributaria hoje só se concretizarão na próxima terça-feira, às 15 horas, quando, acompanhado de todos os generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições, o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior, irá apresentar-lhe cumprimentos e expressar-lhe votos de felicidade. E' que, como nos anos anteriores, o general Dutra passará o dia de hoje fora desta capital, na intimidade de sua exma. familia.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Nasceu em Mato Grosso em 18 de maio de 1885, tendo verificado praça em 21 de fevereiro de 1902. Aspirante a oficial em 11 de fevereiro de 1908, foi promovido a 2º tenente em 7 de abril de 1910, contando antiguidade de 20 de janeiro do mesmo ano. 1º tenente em 12 de julho de 1916. Graduado no posto de capitão em 24 de junho de 1921, foi efetivado, nesse posto, em 2 de agosto do mesmo ano, por antiguidade. Major em 5 de maio de 1927, tenente-coronel em 16 de maio de 1929, coronel em 17 de dezembro de 1931. As suas promoções a e como oficial superior foram por merecimento. General de Brigada em 22 de setembro de 1932 e general de Divisão em 9 de maio de 1935.

Como comandante da 1ª Região Militar, em 1935, prestou relevantes serviços à defesa da ordem (Revolução comunista).

Foi da Arma de Cavalaria.

Possue os Cursos Geral, Regulamento de 1898, Estado Maior e de Informações.

Serviu nas revoluções de S. Paulo, em 1924, 1925 e 1932.

Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar, possue a Medalha de Ouro de 30 anos de bons serviços. Alem dessas condecorações, o general Eurico Gaspar Dutra possue varias condecorações estrangeiras, dentre as quais destacamos a da Ordem de Aviz, da Republica Portuguesa. Atualmente exerce o cargo de ministro da Guerra e as funções de presidente do Conselho da Ordem do Mérito Militar.

MATRICULA DE ENGENHEIRO CIVIL AUTORIZADA NA E. T. E.

Em data de ontem, por solicitação do seu colega da pasta da Aeronáutica, o ministro Eurico Dutra autorizou a matricula no 1º ano da Escola Técnica do Exército, do engenheiro civil Augusto Cesal Pires e Albuquerque.

ONTEM, NO GABINETE

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia, no seu gabinete, o major Filinto Muller, chefe de Policia desta capital; e o coronel Odilio Denis, comandante da Policia Militar.

AO GENERAL FERNANDES DANTAS

Ao general Fernandes Dantas, diretor da arma de Artilharia, por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorre hoje, foi ofertada, ontem, pelos oficiais e funcionarios daquela Diretoria, tendo falado em nome dos presentes o chefe do gabinete, cel. Francisco Pereira da Silva Fonseca. O general Dantas, que respondeu, agradecendo, convidou os seus auxiliares para um "cock-tail" hoje, em sua residencia, das 18 às 20 horas.

AS PROXIMAS PROMOÇÕES DE 21 DE MAIO

Já publicamos a lista contendo os nomes dos oficiais em condições de serem promovidos pelo principio de merecimento. Hoje, damos o número de vagas existentes e que deverão ser preenchidas pelos principios de antiguidade e de merecimento, nas próximas promoções de 24 de maio. As vagas abertas e que deverão ser preenchidas são as seguintes:

Infantaria — Coronel: 1 por antiguidade e 2 por merecimento; tenente-coronel: 1 por antiguidade e 1 por merecimento; major: 3 por antiguidade e 2 por merecimento; capitão: 2 por antiguidade. Cavalaria — Coronel: 1 por merecimento; tenente-coronel: 1 por antiguidade e 1 por merecimento; major: 3 por antiguidade e 2 por merecimento; capitão: 3 por antiguidade. Artilharia — Coronel: 1 por antiguidade e 3 por merecimento; major: 3 por antiguidade e 2 por merecimento; capitão: 13 por antiguidade. Engenharia — Coronel: 1 por antiguidade; tenente-coronel: 1 por merecimento; major: 1 por antiguidade e 1 por merecimento. Médicos — Tenente-coronel: 1 por antiguidade; major: 1 por antiguidade e 1 por merecimento; capitão: 3 por antiguidade. Farmacêuticos — Capitão: 1 por antiguidade. Intendentes do Exército: Coronel: 1 por merecimento; tenente-coronel: 1 por merecimento; capitão: 4 por antiguidade.

Existem tambem três vagas de generais de brigada, que podem ser preenchidas independente de data. Todos os segundos tenentes e aspirantes a oficial das armas que completaram o interstício serão promovidos aos postos imediatos, em virtude de existirem vagas.

GENERAIS QUE PARTEM PARA O NORTE DO PAIS

Parte, hoje, para o norte do país, o general Meira de Vasconcelos, que vai dirigir as manobras que o Exército realizará no nordeste, como uma das partes mais importantes do seu programa de instrução deste ano. Tambem deixa hoje esta cidade o general João Batista Mascarenhas de Morais, que vai reassumir o comando da Sétima Região Militar, depois de ter tratado, nesta capital, de assuntos daquela Região e de ter ainda gozado um periodo de ferias.

Esses oficiais-generais, que seguem acompanhados de varios oficiais, viajarão a bordo do vapor nacional "Itapé", com destino a Recife.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, pelos motivos indicados, os seguintes oficiais: tenente-coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, por ter sido posto à disposição do Estado Maior, para cooperar no estudo de assuntos relativos ao Serviço de Saude; tenente-coronel Antonio de Alencastro Guimarães, por ter assumido a chefia da quarta secção do Estado Maior; majores Descartes Cunha, Eduardo de Carvalho Chaves e Eleuterio Brum Ferlich, por terem regressado de Campinas, onde foram reconhecer terreno para manobras do D. C.; Solon Lopes de Oliveira, por ter assumido a chefia da segunda sub-secção da quarta secção do Estado Maior; Renato Bittencourt Brigido, por ter assumido a chefia da primeira sub-secção da quarta secção; e Pedro da Costa Leite, por ter sido substituido no cargo de adido militar na Bolivia.

NÃO DEVERÃO TER ANDAMENTO OS PROCESSOS DE NOVAS ADMISSÕES DE PESSOAL EXTRANUMERARIO

O ministro da Guerra baixou em data de 15 do corrente, a seguinte nota, ontem dada à publicidade: "I — Determino que não deverão ter andamento os processos de novas admissões de pessoal extranumerario mensalista, salvo quando imprescindiveis, a juizo do serviço justificarem a proposta feita. II — A proposta deverá esclarecer o serviço a ser executado pelo extranumerario, informando, ainda, sobre o pessoal civil existente na repartição ou estabelecimento, bem como que seja a forma de pagamento. III — As melhorias de salario, quando justificadas, deverão ser feitas, enquanto as vagas nas referencias iniciais das respectivas series funcionais não deverão ser preenchidas, para a necessaria supressão, no ano subsequente. IV — A administração de diaristas continua a ser feita, dentro da orientação traçada pelo aviso n. 2.461, de 10 de julho de 1940, com a restrição imposta pelo artigo 28 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938 e penalidades previstas no parágrafo único do mesmo artigo."

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Foram concedidos 20 dias de prorrogação para a entrega do inquérito Policial Militar de que é encarregado o primeiro tenente dr. Antonio Laurindo de Camargo, do 2º Regimento de Infantaria. — Pelos comandos das unidades que se seguem, foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares, os seguintes oficiais: 2º Regimento de Infantaria, capitão Marcio Pimpão Barroso e primeiro tenente José Carneiro de Oliveira. Primeiro Batalhão de Caçadores, primeiro tenente José Bandeira de Melo.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Por ter de seguir a serviço para o Rio Grande do Sul, apresentou-se, ontem, o segundo tenente Astrogildo Nogueira, do Depósito de Material Bélico. Assumiu a chefia do Serviço de Material Bélico da Nona Região Militar, o major Dario..., o capitão Plamarion Pinto Campos, interinamente. O diretor da Fábrica de Curitiba concedeu ferias ao capitão José Garcez do Nascimento. Reassumiu a direção da Fábrica de Curitiba, que lhe foi transmitida pelo major João Pessoa Cavalcante, o coronel Luiz de Melo Portela.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel José Rodrigues da Silva, major Antonio de Alencar Lima, major Silvio Lisboa da Cunha e capitão Lincoln Washington Veras. — Foi designado o major Tude de Carvalho Tuper para encarregado das obras de construção das casas para oficiais do 1º Batalhão...

(Conclue na 4ª pagina)

NOTICIAS DA MARINHA

SERÁ CONSTRUIDA, IMEDIATAMENTE, A BASE NAVAL DE NATAL

Designada para esse fim uma comissão da qual faz parte o almirante Arí Parreiras — Criada pelo ministro da Marinha a Base da Flotilha de Submarinos — Despedidas dos aspirantes que deixaram a Escola Naval para cursar a Escola de Aeronáutica — Outras notas

Pelo titular da Armada foram designados o almirante Arí Parreiras e os engenheiros navais capitão de fragata Oscar Leite de Vasconcelos e capitão de corveta Osvaldo Osiris Estorino para constituirem uma comissão afim de dar execução à imediata construção da Base Naval em Natal.

NOVA BASE CRIADA NA MARINHA

O ministro da Marinha enviou ao chefe do Estado Maior da Armada o seguinte aviso, sobre a criação da Base da Flotilha de Submarinos:

"Comunico a v. excia. que, tendo em vista atender convenientemente aos serviços dos submarinos, cra resolvo criar a Base da Flotilha de Submarinos a qual, enquanto não tiver sede propria, será instalada no edificio do Patrimonio do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A Base será comandada pelo proprio comandante da Flotilha de Submarinos e terá como imediato um oficial especialmente designado para exercer essas funções.

A Base da Flotilha de Submarinos terá por finalidade:

a) atender aos serviços administrativos dos navios pertencentes à Flotilha; b) aquartelar o pessoal dos navios da Flotilha; c) depositar sobresalentes e outros materiais dos submarinos; d) acondicionar a estação de carga das baterias dos submarinos; auxiliar, com o pessoal proprio, os serviços de conservação e os pequenos reparos dos submarinos e f) alojar os oficiais e pessoal subalterno sujeitos ao adestramento dos submarinos e destinados a guarnecê-los futuramente.

A Base terá instalações apropriadas para sede do Comando da Flotilha, quando esta estiver no Rio de Janeiro.

A Base terá o pessoal necessario para atender aos serviços acessorios da Flotilha, tais como abastecimento, rancho, pagamento, saude, educação fisica e escrita, o qual será fixado na respectiva lotação aprovada pelo ministro da Marinha.

Na "Organização Interna" da Base constarão os detalhes de sua organização, bem como os deveres e atribuições quer do pessoal da Base, quer do pessoal dos navios em relação à Base.

Os oficiais e o pessoal subalterno da Flotilha, quando estiverem na Base, auxiliarão os serviços gerais da mesma, tais como os de quarto, de policia, de comunicações, eletricistas e outros.

O serviço de socorro e salvamento e os pequenos reparos continuarão a ser atendidos pelo "tender" "Ceará".

Os reparos de que carecer o edificio da Base e suas instalações proprias continuarão a cargo do Arsenal da Ilha das Cobras.

A lotação da Base será a constante das tabelas dos estabelecimentos".

DESPEDEM-SE DA ESCOLA NAVAL

Presidida pelo almirante Riberto Lemos Basto, diretor da Escola Naval, realizou-se ontem, no recinto do referido estabelecimento de ensino da Marinha, a cerimonia da despedida dos alunos que foram agora transferidos para a Escola de Aeronáutica.

Antes do inicio da solenidade, teve lugar ali o almoço oferecido pelos aspirantes aos seus colegas que vão ingressar nas Forças Aereas Nacionais. Falou o capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira, comandante do Corpo de Alunos, despedindo-se dos que acabavam de deixar a Escola Naval.

Em seguida, presentes o almirante Lemos Basto e o capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros, respectivamente, diretor e sub-diretor da Escola, e outros oficiais, teve lugar a cerimonia de despedida, usando da palavra, o diretor do estabelecimento. Depois de afirmar que os alunos que partiam poderiam lembrar-se sempre com satisfação que haviam iniciado a sua carreira militar na Marinha, disse o almirante Lemos Basto estar certo de que, na Escola de Aeronáutica, eles encontrarão o mesmo espirito de disciplina a que já se haviam habituado. Terminou concitando os ex-aspirantes navais a continuarem possuidos do mesmo espirito de disciplina e do mesmo sentido de obrigações para com a Patria.

Aproveitando a oportunidade, o almirante Lemos Basto fez a entrega de medalhas aos aspirantes que, no recente cruzeiro de instrução a bordo do "Dom Pedro II", disputaram provas desportivas com os clubes das cidades por onde fez escala aquele navio auxiliar da nossa Esquadra. Na mesma ocasião foram distribuidos diplomas aos alunos que fazem parte da Ordem dos Veleiros. Essa Ordem foi criada pela direção da Escola Naval, para premiar os aspirantes que se destacaram nas provas de regatas a vela, principalmente na prova "Ilha Grande", que consiste num percurso de 130 milhas maritimas, instituida pela Liga de Embarcações à Vela e Motor do Rio de Janeiro.

OS ALUNOS DESLIGADOS

Os alunos desligados da Escola Naval e que deverão ser incorporados à Escola de Aeronáutica, às 9,30 horas do próximo dia 21, são os seguintes: George Martins Teixeira, Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, Eurdo Augusto Pires de Sá, José Freire Parreiras Horta, Angelo de Almeida Aguiar, Silvio Fonseca da Cruz Seco, Geraldo Labbarte Lebre, Luciano Guimarães de Sousa Leão, Francisco Chaves Lameirão, José Julio de Sousa Gomes, Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho, Mario Duque Estrada, Claudio de Carvalho, João Eduardo Magalhães Mota, Dilo Modesto de Almeida, Maurilio José de Carvalho, Edivio Caldas Santos, Luiz Renato de Matos, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Luiz Felipe Menezes de Magalhães e Aristides Gonçalves Leite.

Quando o almirante Alberto Lemos Basto, diretor da Escola Naval, entregava o diploma da Ordem dos Veleiros a um dos alunos que acabam de ingressar nas Forças Aereas Nacionais

ASSISTENTE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Daniel dos Santos Pereira para exercer as funções de assistente do Estado Maior da Armada, em substituição ao capitão de corveta Dolle Maia, que foi designado para chefiar o pessoal do encouraçado "S. Paulo".

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de nomeação o capitão de corveta Raul Alvares de Azevedo Castro, os capitães-tenentes médicos drs. Mauricio Barros Barreto e Edgard Barroso Tostes, o 1º tenente farmacêutico Raul Pinto de Miranda e o 2º tenente fuzileiro naval José Lopes de Oliveira.

DESLIGADO DA DIRETORIA DO PESSOAL

O ministro da Marinha baixou um aviso desligando o capitão de fragata da reserva remunerada, Alfredo Pereira da Mota, da Diretoria do Pessoal da Armada, visto ter sido designado para servir no Depósito Naval do Rio de Janeiro.

ADIADA A VISITA DOS COLEGIAIS

Devido ao mau tempo reinante, a visita dos ginasianos ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, não poude ser realizada ontem, conforme havia sido noticiado. Essa visita será levada a efeito outro dia, comparecendo o mesmo número de estudantes dos colegios que, em noticia anterior, enumeramos.

REUUNIÃO CIENTÍFICA

No Hospital Central da Marinha realizou-se mais uma reunião cinetifica do seu corpo médico.

Aberta a sessão pelo presidente, dr. Fabio de Vasconcelos, foi a sua primeira parte dedicada à memoria do dr. Oton Severino de Moura, recentemente falecido. Para homenageá-lo, usaram da palavra os drs. Antonio de Melo Nogueira e Nelson Barros de Vasconcelos, focalizando a sua vida militar e cientifica, sendo que este pediu constasse da ata um voto de pezar pelo pranteado colega.

A seguir, lida a ata da sessão anterior, passou-se à ordem do dia, abordando o dr. Osvaldo Palhares o problema da evolução e das construções hospitalares, que deu motivo a palavras elogiosas por parte dos drs. Fabio de Vasconcelos, Antonio de Melo Nogueira e Nelson de Vasconcelos.

O dr. Gerson Coutinho apresentou o seu trabalho "Contribuição ao estudo das hernias do mediastino", que foi muito bem recebido.

Os drs. Fabio de Vasconcelos, Mauricio de Barros Barreto, José Heraclio Rego e Osvaldo Palhares teceram comentarios sobre a conferencia do dr. Coutinho.

LITIGIO COM O CASSINO DA URCA

Designada uma comissão para proferir o laudo

A Comissão Mixta de Conciliação do 1º Distrito encaminhou ao ministro do Trabalho o processo em que são partes o Cassino Balneario da Urca Sociedade Anônima e o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

O titular do Trabalho designou os procuradores Jarbas Peixoto e Atilio Vivaqua e o oficial administrativo Laert Augusto Machado para comporem a comissão que proferirá sobre a questão o laudo na forma legal.

EDITAL

CLUBE MILITAR

De ordem do sr. General Presidente, comunico aos associados deste Clube que haverá uma Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 do corrente, às 20 horas, na sede do Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada (Edificio do Q. G. do Exército, ala esquerda, 1.º andar), para eleição dos membros da Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal, cujo mandato se iniciará a 27 de Junho próximo, tudo de acordo com os Estatutos em vigor.

Secretaria do Clube Militar, 18 de Maio de 1941. — 1.º Tenente OLINTO LUNA FREIRE DO PILAR, diretor secretario interino.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Acidente com um avião da Vasp

O fato verificou-se no aeroporto Santos Dumont, não havendo vitimas — Está em São Paulo uma das esquadrilhas que chegarão amanhã — Chamada de candidatos

A Agencia Nacional nos comunica o seguinte:

"Ao que informa o Ministerio da Aeronáutica, o avião da carreira da VASP, matricula PP-SP6, procedente de São Paulo, ao aterrissar, ontem, às 16.50 horas, no aeroporto Santos Dumont, sofreu um acidente sem gravidade, acarretando ligeiros prejuizos materiais. Não foram registrados danos pessoais. Compareceram ao local autoridades daquele Ministerio, sendo tomadas as providencias que o caso exigia."

A chegada das duas esquadrilhas de aviões NA-44, marcada para amanhã, está dependendo das condições do tempo, que continuam desfavoraveis, tanto nesta capital, como em toda a zona sul do país.

Uma das esquadrilhas partiu, ontem, de Paranaguá, descendo em São Paulo, onde ficará aguardando a outra, para que ambas cheguem juntas ao Rio, conforme determinação do ministro da Aeronáutica, para atender ao desejo do governo de prestar aos aviadores brasileiros a recepção projetada.

CHAMADOS A D. DE AERONAUTICA NAVAL

Os candidatos a pilotos aviadores da Reserva Naval Aerea de 3ª classe, abaixo mencionados, são convidados a comparecer à Diretoria de Aeronáutica Naval, em dia util, entre 11 e 16 horas, afim de receberem instruções: Antonio Henrique de Almeida, Adelino Douetts Diniz, Alvaro Bovi Rodrigues, Celino Esteves da Silva, Geraldo Magela Wermelinger, Helio Seixas de Alencar, Nestor Vaz Alvares e Nelson Manuel da Silva.

Escassez de oficiais de náutica

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO SOBRE O ASSUNTO, CUJAS DISPOSIÇÕES VIGORARÃO ENQUANTO PERDURAR A ATUAL SITUAÇÃO DE GUERRA

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que nos últimos tempos a frota mercante nacional foi consideravelmente aumentada com a aquisição de novas unidades;

Considerando que esse aumento de unidades mercantes criou um problema carecedor de solução prática, embora de carater transitorio, pela escassez de oficiais de náutica, de máquina e radiotelegrafistas portadores de diplomas de certas categorias exigidas pelos regulamentos em vigor, embora os haja com habilitação técnica para suprimento dessa falta, portadores de diplomas de categoria imediatamente inferior;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica permitido, quer para a navegação de longo curso, quer para a navegação de cabotagem, o despacho de navios nacionais com oficiais de náutica, de máquina e radiotelegrafistas portadores de diplomas de categoria imediatamente inferior à exigida pelo Regulamento das Capitanias dos Portos, independente de licença especial ou qualquer outra formalidade.

Paragrafo único. — Para os efeitos deste artigo serão tambem considerados oficiais de náutica os praticantes de piloto com mais de um ano de embarque, mas o seu embarque na categoria de segundo piloto só será permitido para a navegação na cabotagem.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data da sua publicação e vigorará enquanto perdurar a atual situação de guerra."

SUJEITAS A 2.200 CONTOS DE MULTA

Iniciada pelo ministro da Fazenda uma ação fiscal contra 76 cooperativas de crédito

O Ministerio da Fazenda iniciou uma ação fiscal contra 76 cooperativas de crédito, que funcionam, irregularmente, no país, isto é, não se encontram registradas no Ministerio da Agricultura, nem possuem autorização daquele Ministerio.

Esses estabelecimentos estão sujeitos à multa fiscal no momento, de trinta contos cada um, perfazendo o total de dois mil duzentos e oitenta contos. As cooperativas em situação irregular e que não quiserem se beneficiar dos favores concedidos pelo decreto-lei 581, estão localizadas em diversos Estados, inclusive no Distrito Federal.

Todos esses processos já foram restituidos ao Ministerio da Fazenda, afim de serem julgados pelas instancias fiscais.

"Ascensão do Senhor", dia de guarda

Estabelecimentos que não funcionarão, no dia 22

Na próxima quinta-feira, 22, a Igreja Católica comemora a "Ascensão do Senhor". E' um chamado "dia de Guarda" — e, como tal, compreendido entre aqueles em que o funcionamento dos estabelecimentos comerciais e industriais sobre as restrições impostas pelo "costume local", nos termos da portaria de 17 de agosto de 1940, do M. do Trabalho.

Segundo essa portaria, poderão funcionar, naquele dia, os varejistas de peixe, carnes frescas, pão e biscoitos, frutas e verduras, aves e ovos, produtos farmacêuticos, flores e coroas, entrepostos de combustiveis (postos de gasolina), alugadores de bicicletas e similares, hotéis, restaurantes, etc., hospitais, casas de diversões, laticinios, serviços de transportes (excluindo os transportes de carga urbanos); empresas de comunicações telegráficas, radio-telegráficas e telefônicas (excluidos os escritorios e oficinas, salvo as de emergencia); empresas de radiodifusão (excluidos os escritorios); distribuidores e vendedores de jornais e revistas (bancas e ambulantes).

Os demais estabelecimentos, para que possam igualmente funcionar, deverão obter autorização especial do M. do Trabalho.

A política internacional do algodão

Realizou-se, ontem, nova reunião dos delegados dos Estados produtores — O governo examinará varios aspectos do problema inclusive o que se refere ao financiamento

Voltaram a reunir-se, ontem, às 11 horas, sob a presidencia do ministro da Fazenda, os delegados de São Paulo, Pernambuco, Paraiba do Norte, Rio Grande do Norte e Ceará, para examinar assuntos que se relacionam com a politica internacional do algodão.

Estavam presentes os srs. Carlos Nazaré, presidente da Bolsa de Mercadorias, Caio Pinto Guimarães, vice-presidente em exercicio da União dos Lavradores de Algodão, e Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato de Exportadores de Algodão, representando São Paulo; José Bezerra Filho, de Pernambuco; João de Vasconcelos, da Paraiba do Norte; José Augusto Bezerra de Medeiros e Juvencio Mariz de Lira, do Rio Grande do Norte; Paulino Salgado, do Ceará; Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, e Otavio Bulhões, diretor da secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda; e Garibaldi Dantas.

Foi verificado que a opinião unânime é favoravel a uma cooperação internacional nos assuntos relativos à politica do algodão, sendo assinada uma ata com as conclusões tomadas nesse sentido.

O governo examinará imediatamente outros aspectos relativos ao algodão, sobretudo o que se refere ao financiamento. Para proceder a esses exames, o sr. Sousa Costa nomeou uma comissão composta dos srs. Garibaldi Dantas, Deodoro Perrelli, Juvencio Mariz de Lira, Sousa Melo e Otavio Bulhões, que hoje mesmo se reunirá para, na próxima segunda-feira, apresentar suas conclusões ao titular da Fazenda.

No Serviço Nacional de Febre Amarela

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DR. CARLOS CARNEIRO DE MENDONÇA

Realizou-se, ontem, na sede do Serviço Nacional de Febre Amarela, a inauguração do retrato do dr. Carlos Carneiro de Mendonça, saudoso higienista patricio, precursor e, depois, colaborador de Osvaldo Cruz, na luta contra a febre amarela.

Compareceram à homenagem, promovida pelo ministro da Educação e Saude, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; major Carneiro de Mendonça e senhora Alda Carneiro de Mendonça de Almeida Magalhães, filhos do homenageado; srs. Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, Soper Kerr, inspetor geral da Fundação Rockfeller na América do Sul; Valdemar de Sá Antunes, diretor interino do Serviço Nacional de Febre Amarela, Mario Pinoti, Lafaiete de Freitas, autoridades sanitarias e funcionarios do Ministerio da Educação.

Iniciando a solenidade, o ministro Gustavo Capanema deu a palavra ao professor Afranio Peixoto, que pronunciou um discurso alusivo à solenidade.

Agradecendo a homenagem, falou o major Carneiro de Mendonça.

O tempo de serviço militar como praça de pré não aproveita na estabilidade em cargo público

O Ministerio da Fazenda submeteu ao exame do DASP o processo em que a Inspeção da Alfândega de Pelotas consulta se "o tempo de praça, na Armada Nacional, pode ser levado em conta na apuração do decenio de que resulta a estabilidade do funcionario no serviço público".

A Divisão do Funcionario do DASP, pronunciando-se a respeito, foi de parecer que o tempo de serviço prestado, como praça, não é, nem pode ser, computado entre aqueles de que resulte a estabilidade do funcionario no serviço público, pois a praça de pré, seja do Exército, da Armada ou da Policia, na técnica administrativa, jamais foi considerada funcionario público. Assim, era em face das leis anteriores e, tambem, das normas vigentes, notadamente da Constituição, que, na alinea "c" do artigo 156, dispondo sobre a estabilidade, restringe a sua aquisição ao funcionario público que satisfaça uma das hipóteses ali estabelecidas.

O tempo de praça no Exército ou na Armada deverá ser considerado, para os efeitos que a lei lhe atribue, e, ainda, como serviço, no respectivo Ministerio, na hipótese de empate na classificação por antiguidade de funcionarios com direito à promoção.

Restabelecido o tabelamento para impedir a alta dos gêneros

Declarações do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional

O ministro Joaquim Eulalio quando fazia as suas declarações sobre o tabelamento dos gêneros alimenticios

Por determinação do presidente da República, estão sendo tomadas providencias no sentido de reprimir a tendencia para a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade nesta capital. A Comissão de Defesa da Economia iniciou a organização de tabelas, resultantes de um estudo minucioso das condições de produção e consumo, de modo a impedir majorações arbitrarias e abusivas.

A respeito do trabalho daquele orgão, o respectivo presidente, ministro Joaquim Eulalio, fez à Agencia Nacional, as seguintes declarações:

"— O que o povo inicialmente reclamava era o tabelamento que há muitos meses fora dispensado. Acabamos de organizar as primeiras tabelas. Serão perfeitas? E' dificil, em tão curto tempo e em tão complexa questão, apresentar obra perfeita. Na primeira fase, com a lista de preços provisorios que hoje foram fixados, pretendemos, apenas, sustar as manifestadas tendencias altistas. Baseamos a nossa determinação nos preços do atacado, que vigoravam, efetivamente, ao tempo de deliberação do governo, conforme constatação das autoridades municipais. Iniciamos, já, mais largos estudos e mais amplas investigações para provocar o barateamento daqueles gêneros, cuja baixa é possivel alcançar, sem perturbações serias nem injustiças. Já nas primeiras tabelas, limitamos os lucros das revendas, mas fugimos ao excesso das imposições que promoveriam a completa ausencia de determinados produtos, que iriam, naturalmente, procurar mercados mais remuneradores.

CAUSAS REMOVIVEIS

Continuando, explica o ministro Joaquim Eulalio.

— Há uma serie de causas de encarecimento que poderemos, com algum esforço, remover. Na velha lei da oferta e da procura, é facil a nossa intervenção. Anulando ou limitando exportações, é-nos facultado aumentar a oferta e assegurar a baixa. As questões de fretes e direitos aduaneiros são importantissimas, mas tem o governo meios de as reduzir, embora com medidas de carater emergente. De tudo isso — é preciso que o saiba o público — se está tratando sem descanso, mas com a prudencia e os cuidados aconselhados pela defesa da economia nacional.

FATORES QUE NÃO SE VENCEM

— Há fatores, porem, que não podem vencer-se, como, por exemplo, os de ordem meteorológica. Que fazer diante do drama das inundações gauchas? Baratear a banha, o arroz, a cebola, as batatas? E' dificil. Note que evito dizer impossivel. No caso do arroz, o governo proibirá as exportações. No caso da banha, procuraremos que o consumidor tenha, a bom preço, os sucedaneos vegetais que uma propaganda sem base e sem patriotismo tem procurado desacreditar. No que se refere às cebolas, tenho estudado com o ministro da Fazenda como diminuir os direitos que pesam sobre o produto importado da Argentina. O caso dos fretes está sendo, igualmente, alvo de nossas melhores atenções.

Podem informar que foi restabelecida a rigorosa fiscalização nas feiras, quitandas, armazens, etc. Os infratores serão punidos sem qualquer contemplação.

Baratearemos a vida, pode ficar certa a população, mas este caso é dos tais que, como a construção de Roma e Pavia, não se podem fazer em um dia. Por agora — e isto é bastante tranquilizador — pode a Agencia Nacional garantir que a vida não encarecerá na terra carioca".

AS TABELAS QUE VIGORARÃO A PARTIR DE HOJE

Na 5.ª página desta edição, publicamos as tabelas de preços máximos que entram hoje em vigor, organizados pela Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Ainda o Decreto-Lei número 2.703

A Fiscalização Bancaria afixou o seguinte aviso:

"Para conhecimento dos interessados, comunicamos que foram excluidas do regime estabelecido pelo decreto-lei n. 2.703, de 29-10-40, as importações provenientes do Congo Belga, feitas a partir de 1.º do mês em curso".

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Beijaflores em cativeiro
— Tensão arterial.

BEIJAFLORES EM CATIVEIRO. — Afirmam os naturalistas que o colibri, vulgarmente chamado beijaflor, é um pássaro que não pode viver em cativeiro. Ora, no seu admiravel e copioso suplemento dominical ilustrado, "La Nación", de Buenos Aires, em data de 20 de abril, estampou em rotogravura quatro aspectos de colibris na gaiola. Deve-se a original façanha ao médico argentino, dr. Tomás Negri, que há muito, por simples interesse cientifico, se dedica a estudar os hábitos do formoso passarinho. Considera ele grande erro a crença, tão generalizada, de não poder o beijaflor viver sem liberdade; afirma, ao contrario, autorizado pela propria experiencia, que o maravilhoso ser alado vive perfeitamente em gaiola, ou jaula, ou viveiro. Se morre, no cabo de um mês, ou mês e meio, a morte deve ser atribuida unicamente a uma alimentação deficiente ou errada. O regime alimentar do colibri é puramente insetivoro. Seus alimentos em liberdade são pequenos insetos que se acham no fundo do calix das flores e que vivem do seu nectar. O nectar por si só é insuficiente para alimentar o beijaflor, que, para que viva em cativeiro, reclama uma alimentação adequada e completa, isto é, que contenha albuminas, gorduras, hidratos de carbono, vitaminas e sais. Essa alimentação, de 20 a 25 centimetros cúbicos por dia, deve conter um determinado número de calorias." São palavras do dr. Tomás Negri, a um redator de "La Nación".

TENSÃO ARTERIAL. — Na reunião ultimamente celebrada em Cleveland, pelo Colegio de Médicos dos Estados Unidos, afirmou-se que a alta pressão arterial se tornara o mal que mais estragos causa nos Estados Unidos, ao ponto de ter roubado a primazia às doenças do coração, entre as dez causas principais de óbitos neste país. Com efeito, revela a estatistica que as doenças do coração causaram, o ano passado, 350.000 óbitos, e a alta pressão arterial, 375.000. O relatorio sobre o assunto é da autoria dos drs. E. V. Allen e A. W. Adson, facultativos da Clinica Mayo, e professores da Escola de Medicina da Universidade de Minnesota. A hereditariedade tem muita influencia na pressão arterial, tendo esses médicos mostrado no seu relatorio que, nas familias atacadas desse mal, a segunda geração morre mais cedo que a primeira, e a terceira mais cedo que a segunda. A tal respeito, conta o relatorio a historia de uma familia em que o avô morreu de um ataque de paralisia, aos 72 anos de idade, a filha morreu de albuminuria, aos 60 anos de idade, ao passo que o neto, que conta agora 35 anos, padece da alta pressão arterial, que talvez o leve à cova dentro de poucos meses. Até há pouco tempo, ignorava-se que a verdadeira causa de muitas doenças, a que se atribuiam muitos óbitos, era a alta pressão arterial. Entre essas doenças figuram o derramamento cerebral e a nefrite, e algumas afecções cardiacas, não obstante muitas destas não serem de modo algum devidas à referida causa. Diz o mesmo relatorio que não há nenhum tratamento verdadeiramente eficaz, para combater a alta pressão arterial; mas que quem dela sofre deve distrair-se e repousar convenientemente, evitar, quanto possivel, a tensão nervosa e os excessos de trabalho, assumir uma atitude sossegada, fazer uso de certos calmantes, conservar a todo o custo o peso normal, e tomar com moderação certas drogas, tais como sulfocianato de potassio.

CONFERENCIAS

FR. H. L. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74 (Gloria), sobre o tema "Apreciação geral das leis mentais — Considerações sobre o tratado de Lagos Mitre e sobre o condominio do arroio S. Miguel". Entrada franca.

PROF. PRIMAVERA JUNIOR — Hoje, às 16 hs., na sede da Academia de Higiene Dentaria do Rio de Janeiro, à praça Floriano n. 55, 6.º andar, sobre o tema: "Irradiação do cloreto de ouro para evitar a carie e o amolecimento dos dentes".

PROFESSOR ASTOLFO DE RESENDE — Terça-feira, às 20,30 horas, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, sobre o tema: "Inovações do Código Penal".

SR. JOÃO DE LOURENÇO — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento do "Curso de Economia Pública", organizado pelo D. I. P. O conferencista, que é diretor de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, dissertará sobre o tema: "Sistema Nacional de Economia".

PADRE PIERRE CHARLES, S. J. — Terça-feira, às 17 horas, na nova sede da Associação de Pais de Familia, à Avenida Rio Branco n. 183, 5.º andar, sala 507, iniciando uma serie de conferencias sobre o tema: "La theologie de la famille".

ESTARIA AVARIADO O "RENOWN"

LA LINEA, 17 (United Press) — A agencia Manchcia informa de Gibraltar que o couraçado britânico "Renown" está no dique sofrendo reparos das avarias causadas por bombas que lhe atingiram a popa. Foram desmontados dois canhões anti-aereos.

Sabe-se, que, em consequencia do ataque aereo, houve a bordo quatro mortos e quinze feridos. Entre os mortos estão dois oficiais.

BENEMÉRITOS DA ROLETA

Embora seja esta época extremamente fertil em surpresas desconcertantes, nem toda gente pode conformar-se com uns tantos episodios insolitos caracterizados pela singular semcerimonia com que, em nossa terra, vão sendo convertidos lobos em cordeiros, milhafres em pombas, satanazes em arcanjos, batoteiros em benfeitores.

E' precisamente desta classe de imprevistos abnegados que se trata neste artigo.

Vai-se tornando em demasia assiduo na imprensa o endeusamento imoderado dos exploradores do jogo nos cassinos, a pretexto de alegadas iniciativas progressistas ou doações generosas.

São uns retumbantemente enaltecidos como lideres do turismo, são outros espetaculosamente consagrados como autenticos ases da aviação civil, etc. Semelhante apoteóse é inteiramente vazia de sentido, como é circunstancia, ainda, de ser pegajosamente inadequada.

E' vazia de sentido, porque o banqueiro de jogo, por definição, constitue o tipo perfeito e acabado do egoista. E' incapaz de um ato espontaneo de filantropia, ou de espontaneo interesse pelo bem-estar geral. Sua natureza moral se encerra em contacto com as fichas; o hábito, em que se investe, de empalmar, sem nenhum esforço, o dinheiro de outrem ilustra a volupia de avidez, que o torna impermeavel, insensivel ao sofrimento do seu proximo, a um rasgo de nobre desprendimento, a uma atitude proveitosa à comunhão.

Seu horizonte moral circunscreve-se ao âmbito da roda numerada, onde corre, em seu beneficio, a má sorte dos outros. O mundo todo, para ele, acha-se reduzido à geografia da roleta. E' tão desprovido de comiseração e de simpatia humana, que seus nervos permanecem glacialmente inertes à cena concluencia como apática ou morta, sempre que das suas vitimas vai para a cadeia como ladrão ou prefere à cadeia o suicidio, e lega à familia inocente, de qualquer forma, um labeu de deshonra e um quinhão de miseria.

Individuos de tal estofo só uma paixão conhecem e cultivam: a do lucro facil, máximo e sem risco. Consequentemente, jamais os empolga uma paixão altruistica e realmente benéfica, e, se aparentam, de raro em raro, mostrar que a sentem, é apenas por atilado cálculo ou, então, porque cedem a pressões exteriores, para ver-se livres da insistencia de importunos que os buscam persuadir da conveniencia da "atitude".

O caso do turismo é frisante. Que contribuição lhe prestam os donos de tavolagem? Nenhuma. Parece, entretanto, que se julgam convencidos de ser eficientes colaboradores do progresso dessa industria, porque — alegam os seus turiferarios — o pano verde é que atrai o turista estrangeiro. De sorte que o turista viaja do Prata ou dos Estados Unidos exclusivamente para vir perder os seus pesos ou os seus dólares nas luxuosas roletas das nossas praias! A lapidez do embuste tolhe, nessa gente, o senso do ridiculo.

Se é vazia de sentido, conforme se acaba de demonstrar, é tambem perigosamente inadequada a exaltação apoteótica em torno dos magnatas do "tripot". Porque todo roleteiro é tipicamente um parasita social. Não poucos desses tipos de homens negativos ou nefastos jamais praticaram outro oficio: desde a juventude, enveredaram pela carreira parasitaria e, técnicos do vicio, peritos do escamoteio, mestres da burla, encontraram ambiente de inaudita tolerancia, aprimoraram-se na exploração da jogatina como se fosse uma profissão confessavel e decente.

Vivem e prosperam a expensas do trabalho, da ingenuidade ou da desgraça alheios. Edificam fortunas especulando com o azar, que exerce sobre temperamentos viciados ou mórbidos a mesma desastrosa fascinação dos focos de luz sobre as mariposas.

Ora, erigir o parasitismo em monumento de benemerencia, oferecer o parasita social como exemplo de dadivosidade honesta, ou de iniciativa benfazeja, é conduta de tão desmarcada insensatez, que levantaria em protestos acutilantes as pedras das calçadas, se piedade não tivessem elas pela alucinação dos louvaminheiros.

Esse pregão de benemerencia desedifica, desilude, desanima o esforço honrado em prol do bem comum, a munificencia virtuosa em prol da solidariedade social. Porque o dinheiro porventura extorquido à cupidez dos roleteiros tem uma origem amaldiçoada; daquelas mãos surpreendentemente convertidas em disseminadoras de beneficios pela tuba do reclamismo delirante, a moeda que se escape trará a nodoa indelevel do mais nefando dentre todos os vicios: estará impregnada do bafio horrivel de um amálgama de infortunios que frequentemente ultrapassam a criatura diretamente atingida, alcançando o seu lar e repercutindo na sociedade.

Esse dinheiro, assim indesejavel, ofende a moral privada e pública, e compele ao retraimento pelo temor da confusão e pela repugnancia do contacto, os espiritos espontaneamente inclinados à prática das ações efetivamente generosas e desprendidas, e cujos meios materiais de agir se alimentam em mananciais insuspeitaveis.

Até que seja possivel obrigá-los a ganhar a vida honradamente, que se há de conseguir com a restauração da lei juridica sancionando a lei moral, deixemos na penumbra das suas furnas os roleteiros com a sua roleta. Não falseemos, nem deprimamos a dignidade da benemerencia humana, convertendo em benemeritos uns tantos aproveitadores do vicio, endurecidos no egoismo.

OS ESTADOS UNIDOS, A ARGENTINA E A CATÁSTROFE GAUCHA

Comunicam de Buenos Aires que a Câmara de Comercio Argentino-Brasileira enviou, por avião, 4.000 injeções e 200 seringas ao governo do Rio Grande do Sul para assistencia médica às vitimas das catastróficas inundações ocorridas no referido Estado.

Secunda, assim, aquela organização o nobre gesto da Cruz Vermelha Americana, que ofereceu ao governo riograndense, por intermedio do embaixador Jefferson Caffery, um donativo de 5.000 dólares, em dinheiro, para auxiliar o socorro às vitimas da catástrofe, remetendo, ainda, com esse mesmo fim, medicamentos em importancia equivalente, os quais já estão em viagem, por avião, para Porto Alegre.

Temos aí a prova de que os nossos amigos argentinos, como os norte-americanos, não ficaram insensiveis, indiferentes àquela pavorosa desgraça verificada em terras do Brasil.

Nosso país tambem nunca se mostrou arredio da demonstração de semelhante forma de solidariedade humana, toda vez que em regiões do Novo Mundo se verificam infortunios ocasionados pela ação devastadora e incluivel dos agentes naturais.

E' de pouco tempo a maneira como acudimos nossos amigos chilenos, por ocasião do tremendo terremoto, que tantas e tamanhas infelicidades ocasionou.

Mencionamos o caso para mostrar que as prontas manifestações de solidariedade nos sofrimentos são um dos mais espontaneos e caracteristicos testemunhos da vinculação fraternal dos nossos povos.

Sempre que atingidos pelos trágicos efeitos das bravias revoltas dos elementos, resta-nos ao menos o consolo de verificar que não ficamos isolados com a nossa dor, porque pressurosos correm a mitigá-la as outras nações irmãs.

Como é na desventura que melhor se revelam os verdadeiros afetos, pode-se admitir que, com os exemplos de solicitude simpática e enternecida que sempre damos uns aos outros, naquelas dolorosas circunstancias, evidenciamos, desse modo, superiormente a sinceridade da nossa estima e da nossa união.

RIQUEZAS DO CAFE'

Anuncia-se que em junho próximo começará a funcionar a já muito esperada usina de cafélite, destinada a transformar em materias plásticas uma parte das volumosas sobras de café.

Vem a propósito lembrar que o momento é muito oportuno para aproveitarmos, pela industrialização, varias riquezas que o café pode fornecer, alem da bebida comum e dos produtos plásticos.

Entre elas, a cafeina, de cuja falta o mercado norte-americano se está ressentindo.

Encontramos no boletim do Escritorio Comercial do Brasil, em Nova York, varios trechos de um artigo publicado no jornal "World-Telegram", contendo apreciações e sugestões que não nos devem deixar indiferentes.

Diz a citada folha que existe escassez de cafeina nos Estados Unidos, onde os preços se alteiam enormemente, devido à especulação!

Extrai-se a cafeina, naquele país, de residuos de café, chá e cacau, gêneros de importação total. Alem disso, a industria farmacêutica yankee recebia o estimulante já preparado diretamente da Holanda, o que de há muito se tornou impossivel.

Escreve o "World Telegram": — "Representantes de grandes casas de produtos quimicos declararam recentemente ser conveniente que os Estados Unidos se abasteçam por si proprios, ao menos parcialmente, em suas necessidades de cafeina. Tal empresa poderia perfeitamente ser incluida no programa de defesa nacional. Nenhum dos quimicos parece estar ciente de que, das cinco plantas produtoras de cafeina no mundo, uma cresce espontaneamente no sul dos Estados Unidos. As cinco plantas conhecidas como produtoras de cafeina são o café, o chá, o guaraná e o mate do Brasil, e a herva mate e a cassina".

(A última é a planta indigena norte-americana, mencionada pelo jornal).

Como se vê, das cinco especies vegetais cafeiniferas, o Brasil possue a maioria, três: café, guaraná e mate. Se, entretanto, por ora, só aproveitassemos a primeira, que enormes resultados haveriamos de colher!

Colonia sob violento bombardeio inglês

Empregando bombas de um novo tipo altamente explosivo, a R. A. F. atacou objetivos da bacia do Reno e das costas francesas e holandesas

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma extensa expedição sobre objetivos da costa francesa e holandesa e um ataque em grande escala contra Colonia, foram realizados com êxito por varias esquadrilhas da RAF, na noite de ontem e as primeiras horas da manhã de hoje. Os danos provocados foram enormes.

Um navio inimigo, de abastecimento, deslocando 2.500 toneladas, afundou em consequencia do bombardeio, perto da costa norueguesa, apesar do fogo de proteção dos navios de guerra que o escoltavam.

O ataque sobre Colonia e objetivos adjacentes, nas duas margens do Reno foi realizado por sucessivas ondas de bombardeiros de grande raio de ação. Sobre os distritos industriais foi atirado um grande numero de bombas incendiarias e bombas de um poder explosivo, provocando grandes incendios. A maioria dos sinistros em breve atingiu tais proporções que não foi possivel dominá-los.

Como tem sucedido em casos anteriores, durante as últimas semanas, os bombardeiros britânicos iam carregados de bombas de um tipo altamente explosivo, que haviam sido submetidas a uma prova numa incursão sobre Berlim. Ao que parece, essas bombas são agora adotadas regularmente para os ataques importantes.

Birmingham bombardeada

LONDRES, 17 (U. P.) — Ontem, à noite, e hoje, pela madrugada, a "Luftwaffe" realizou violento ataque contra a zona de Midlands, onde o objetivo principal foi a cidade de Birmingham, que já sofreu serios bombardeios.

A pouca claridade do luar prejudicou a ação dos bombardeiros britânicos, o que forçou aos canhões anti-aereos manter um cerrado e constante fogo para afastar os aparelhos inimigos, dois dos quais foram abatidos.

A aviação alemã continua provocando muitas vitimas entre a população civil, e já se declarou oficialmente que durante o mês de abril último as bombas nazistas mataram mais de 6.000 civis, na Grã-Bretanha, inclusive muitas mulheres e crianças.

Desde pouco antes da meia noite até à madrugada de hoje, centenas de aparelhos inimigos atacaram a zona industrial de Midlands, onde varios distritos sofreram muitos danos, sendo atingidas numerosas residencias particulares, alguns edificios comerciais e varias fábricas, ocasionando elevado número de vitimas. O inimigo descarregou toneladas de bombas incendiarias e explosivas. O grande número de vitimas se deve ao fato de um abrigo anti-aereo público ter sido atingido por um projetil, quando se encontrava repleto de pessoas. Foram, igualmente, muitas as pessoas que ficaram sepultadas sob os escombros de suas casas.

Após o bombardeio, anunciou-se oficialmente que foram abatidos dois aparelhos inimigos.

Hoje, pela manhã, quando uma esquadrilha de caças alemães tentava cruzar a costa sudeste, travou-se violento combate no meio de espessas nuvens. Durante varios minutos, ouviram-se os estampidos dos canhões e o matraquear das metralhadoras, até que o inimigo resolveu se afastar em direção ao mar.

O Ministerio da Segurança Interna anunciou que durante o mês de abril último, os bombardeios aereos alemães causaram 6.065 mortes, entre a população civil, e 6.926 feridos, alem de 601 desaparecidos, que se acredita terem morrido.

TROPAS DO IRAQUE...

(Conclusão da 1ª página)

Afirma-se em fontes britânicas que vinte bombardeiros alemães, com as cores nacionais do Iraque pintadas em suas asas, haviam voado da Grecia, passando pelas ilhas de Rodes, para descer em Bagdá. Segundo as mesmas fontes, são esperados em breve outras máquinas alemãs nas quatro principais bases aereas sirias, que são Beirute, Damasco, Alepo e Raiak.

Os circulos militares locais esperam que o Alto Comando britânico proceda rapidamente para impedir que os alemães se estabeleçam firmemente na Siria. Alem dos bombardeios aereos, é provavel que os britânicos empreendam grandes operações terrestres, que implicariam, praticamente, a invasão da Siria, caso fosse necessario.

De acordo com as versões que circulam aqui, parece que um consideravel setor da população francesa da Siria se opõe, pelo menos reservadamente, às concessões feitas pelo governo de Vichy aos alemães. Nestas condições é possivel que, no caso de uma poderosa coluna de tropas britânicas penetrar em territorio sirio, esses dissidentes franceses, entre os quais há forças armadas, se resolveriam a combater juntamente com os britânicos, constituindo, assim, uma poderosa força contra os alemães.

Assinado um acordo

MOSCOU, 17 (U. P.) — Urgente — A agencia Tass anuncia que a Russia e o Iraque assinaram um acordo para o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais.

UM DESMENTIDO DA AGENCIA RUSSA TASS

MOSCOU, 17 (United Press) — A Agencia Tass desmentiu a noticia de que tinha sido permitido o recrutamento de aviadores voluntarios russos, para servir nas forças aereas do Iraque.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

AS QUESTÕES QUE SERÃO EXAMINADAS NA SUA REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Reunir-se-á depois de amanhã, em sessão ordinaria, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda. Constarão da ordem do dia: apresentação, pelo sr. Aluisio de Lima Campos, de seu parecer sobre o processo originario de um requerimento em que a Sul-América Capitalização pede aprovação para um modelo de titulos de capitalização que pretende emitir; apresentação pelo sr. Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sobre a consulta do prefeito municipal de Cambará, no Paraná, a respeito da legalidade da exigencia do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, cobrando, com a multa em dobro, contribuições relativas aos anos de 1938, 1939 e 1940, de operarios da referida Prefeitura; discussão do projeto de decreto-lei originario do Ministerio da Agricultura, relativo à realização de emprèstimo, através do Banco do Brasil, para a compra de maquinismos destinados à exploração de aluviões auriferos; apresentação, pelo sr. Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sobre o projeto de decreto-lei de criação do Departamento Federal da Borracha e apresentação, pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, de seu parecer sobre o projeto de decreto-lei instituindo o lastro metálico e o monopolio de compra e venda de metais nobres e criando o serviço de contrastaria.

A posse do delegado de Estrangeiros

Assumirá, amanhã, às 13 horas, no gabinete do chefe de Policia, o cargo de delegado de Estrangeiros, o sr. Ivens de Araujo, recentemente nomeado pelo presidente da República. A cerimonia será presidida pelo major Filinto Muller e assistida pelos funcionarios da Policia Civil.

O ministro do Trabalho, em São Paulo

SÃO PAULO, 17 (D. N.) — No Palacio dos Campos Eliseos, realizou-se, hoje, o banquete oferecido pelo interventor Ademar de Barros ao sr. Valdemar Falcão.

Durante o dia, o ministro do Trabalho esteve na sede da 2.ª Região Militar, em visita ao general Mauricio Cardoso.

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

FAZENDA, JUSTIÇA TRABALHO E AGRICULTURA: — N. 3.271, de 15 de maio, prorrogando, no Estado do Rio Grande do Sul, o prazo do art. 179 da lei de sociedades por ações.

TRABALHO: — N. 3.272, de 15 de maio, prorrogando o prazo de vigencia do decreto-lei n. 3.172, de 3 de abril de 1941, no Estado do Rio Grande do Sul.

VIAÇÃO E FAZENDA: — N. 3.273, de 15 de maio, abrindo, pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 4:473$800, para pagamento de diferenças de vencimentos.

EXTERIOR E FAZENDA: — N. 3.274, de 15 de maio, abrindo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o crédito especial de 200:000$000, para despesas com a visita do chefe do Estado Maior da Armada e sua comitiva aos Estados Unidos da América.

EDUCAÇÃO: — N. 3.275, de 15 de maio, abrindo o crédito especial de 45:273$400, para ocorrer ao pagamento de desapropriações; N. 7.165, de 12 de maio, concedendo inspeção permanente ao Colegio de N. S. das Neves, com sede em João Pessoa.

GUERRA: — N. 7.184, de 15 de maio, aprovando instruções para as "Declarações de Herdeiros", de que trata o decreto 3.695, de 6 de fevereiro de 1938.

MARINHA: — N. 7.191, de 16 de maio, estabelecendo disposições especiais para embarque de oficiais mercantes em categorias imediatamente superiores.

O mesmo "Diario" publicou edital da Divisão de Obras do M. da Educação, para obras e reparos no Instituto Osvaldo Cruz.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 16º. dia util:

— Diversas Pensões da Guerra, de L a Z, Meio-soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

de Caçadores, em Petrópolis, as quais devem ser feitas por administração direta, e de acordo com as disposições constantes da Nota Ministerial n.º 216, de abril último.

VAGAS À DISPOSIÇÃO DO M. DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra, em data de ontem, pôs à disposição do Ministerio da Aeronáutica duas vagas de tenente, na Escola de Educação Fisica do Exército.

EFETIVO DE PRAÇAS DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE SÃO PAULO

Declarou o ministro da Guerra, em aviso de ontem que, para o exercicio de 1941, o efetivo de praças da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo é fixado em: primeiro sargento, 2; segundo sargento, 2; terceiro sargento, 2; cabo, 4; soldado motorista, 1; soldado ordenança, 2; soldados, 16; segundo sargento monitor (infantaria), 2; segundo sargento monitor (educação fisica), 2; terceiro sargento enfermeiro, 1; cabo de saude, 1; cabo corneteiro, 1; e soldado corneteiro, 4.

PEDIDO DE MATERIAL VETERINARIO PELAS 3.ª E 9.ª REGIÃO MILITAR

Atendendo ao que expõe a sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, determinou o ministro da Guerra que, na Terceira e na Nona Regiões Militares, os pedidos de material veterinario (permanente e de consumo) seja processado de conformidade com o aviso n.º 96, de 16 de janeiro do corrente ano, cumprindo, entretanto, sejam dirigidos, por intermedio das chefias dos Serviços de Veterinario do Exército, aos comandantes de Região e fornecidos pelos respectivos Depósitos Regionais.

RENDAS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O ministro da Guerra em aviso número 1.442, de 15 do corrente, declarou, para publicação em boletim do Exército, que, doravante, os Serviços de Fundos Regionais deverão remeter à Caixa Geral de Economias da Guerra demonstrações mensais das rendas das Unidades Administrativas, extraidas dos respectivos balancetes de receita e despesa. Essas demonstrações substituirão, em seus fins e efeitos, os mapas discriminativos de que trata a alinea 12 do artigo 9º do Regulamento para o Conselho Superior e Caixa Geral de Economias da Guerra. Destinar-se-ão, portanto, ao confronto com os recolhimentos feitos pelas Unidades Administrativas à Caixa Geral de Economias da Guerra que, de qualquer divergencia que verificar, dará conhecimento ao Conselho Superior.

ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Pedem-nos a publicação do seguinte: "O Asilo de Invalidos da Patria está chamando, com urgencia, à sua sede, na Ilha do Bom Jesus, nesta capital, a senhora d. Felicidade Sotero dos Santos, afim de tratar de seus interesses, devendo se dirigir à Secretaria do mesmo Asilo."

GOLPES DE VISTA

DARLAN E A SIRIA – O REICH E O MEDITERRANEO

DARLAN vinha há muito tempo empregando os seus melhores esforços para encontrar um meio de lançar a França contra a Grã-Bretanha, e agora parece ter finalmente conseguido realizar esse desejo. A hostilidade do almirante francês aos antigos aliados é atribuida, em geral, ao incidente de Mers-el-Kebir. A verdade, porem, é que esse mesmo incidente já foi um efeito e não uma causa. Quando os atuais homens de Vichy, que naquela época se achavam ainda em Bordeaux, se obstinaram em assinar o armisticio, apesar dos oferecimentos britânicos, Darlan, que então desempenhava as funções de chefe supremo da marinha, comprometeu-se com Churchill a colocar a esquadra da República a salvo de qualquer possivel utilização pelo Reich, enviando-a para portos britânicos ou para as possessões coloniais da América. Se esse compromisso tivesse sido cumprido, o caso de Mers-el-Kebir não se teria verificado. Ao discutir o assunto, da tribuna dos Comuns, o primeiro ministro inglês revelou essa passagem dos penosos e desesperados debates que teve com os chefes da nação aliada, nos instantes derradeiros da sua liberdade, quando eles marchavam obstinadamente para uma derrota que sem a sua vontade não teria existido. Esta revelação de Churchill, deixando Darlan a descoberto diante do julgamento mundial, foi a verdadeira causa do odio do almirante. A principio, ele não tinha ainda influencia suficiente no governo para tentar, por conta propria, os golpes destinados a restituir o seu país à condição de beligerante, no campo inimigo. Aliás, nem seria preciso que se destacasse muito nesse trabalho, pois Laval o executava escrupulosamente, como é seu costume. Mas o principal apoio de Laval era Darlan.

*

A queda de Laval levou finalmente este último ao pleno desempenho do papel de que antes era um mero auxiliar. Mas, ainda antes de que tivesse chegado à posição de segunda pessoa do governo, já tinha concebido o projeto de mandar a esquadra francesa fazer um cruzeiro pelas bases coloniais do Mediterraneo, a pretexto de combater a influencia do general De Gaulle, para provocar um choque com os ingleses e desse choque extrair um motivo para entrar em luta franca. A manobra não teve execução pela resistencia de Pétain e dos militares, que naquela ocasião formavam a ala mais inclinada para a Inglaterra, ou menos inclinada para o Reich, como se quiser dizer. Depois Darlan lançou a idéia de fazer comboiar os navios mercantes franceses, através do bloqueio, por naves de guerra. A finalidade era a mesma. Outro plano que não chegou a ser levado à prática. Agora, depois dos entendimentos de Berchtesgaden, o ponto de partida que o substituto de Pétain procurava incessantemente foi encontrado na Siria. O mecanismo é simples. Os aeródromos sirios foram abertos aos alemães. Isto não poderia deixar de levar os ingleses a bombardeá-los. Os bombardeios seriam apresentados, como já o foram, como prova das intenções agressivas britânicas, e o resto correria facilmente.

*

Se o inimigo se instala em territorio sirio para dali hostilizar os ingleses, a Siria automaticamente se converte em territorio inimigo. Haverá maior evidencia? Qualquer outra coisa é lógica totalitaria. Para atacarem a Iugoslavia, os alemães partiram da Bulgaria e da Hungria. No curso da luta, os iugoslavos bombardearam os seus atacantes em territorio búlgaro e hungaro e chegaram mesmo a penetrar neste último. Os governos de Sofia e Budapest clamaram aos céus que tinham sido agredidos. E' fantástico, mas é bem recente. E' exatamente o que Vichy está fazendo no caso da Siria. O general Dentz chegou à perfeição de desculpar a presença de aparelhos germânicos nos aeródromos de territorio sirio, alegando que se achavam em trânsito para o Iraque e fizeram aterrisagens forçadas. Mesmo que as aterrisagens tivessem, efetivamente, sido forçadas, desculpa que chega a ser ingenua, o simples fato de que os aviões inimigos sobrevoassem o territorio sirio já não seria defensavel. O espaço aereo está tão sujeito aos deveres da neutralidade, como qualquer outro. A França não tem, aliás, direito algum de continuar governando a Siria. Este governo lhe tinha sido confiado por mandato da Sociedade das Nações. Por ordem de Hitler, Vichy retirou-se do Instituto de Genebra. Não se compreende, assim, que possa ainda usufruir um privilegio outorgado por ele. Mesmo, portanto, de um ponto de vista formal, as alegações levantadas contra o ato de elementar defesa dos britânicos não têm cabimento algum. Na sua resposta a Roosevelt, Vichy invocou para a sua França a perdida condição de grande potencia e afirmou o seu propósito de defender o Imperio. Defender, de quem? Só se é dos ingleses, dos norte-americanos, dos chineses e dos esquimaus, porque dos alemães e dos japoneses, os únicos que o ameaçam, atualmente, não é. A Indochina vem sendo progressivamente entregue a Toquio, ou, diretamente, ou via Thailandia. A Siria, que não é propriamente parte do Imperio, mas está sujeita às autoridades francesas, vem sendo aberta aos alemães. Já sabemos, portanto, o que valem os compromissos de Vichy. Poderá alguem surpreender-se de que Roosevelt esteja inquieto pela Martinica e por Dacar? As declarações do sr. de Brinon, em Paris, e quaisquer outras do mesmo gênero, só poderão ser interpretadas à luz dos fatos. Tudo indica, com a maior evidencia, que a onda já derramada para leste, partindo do Mediterraneo, se propagará tambem para oeste. E' por isto que os norte-americanos se mostram tão ageis.

* * *

SE a Alemanha considera definitivos esses arranjos da Italia na Croacia e na Dalmacia é porque pretende anexar a Servia e Salônica. Na "nova ordem", o Reich, em hipótese alguma, precindirá de uma saida para o Mediterraneo.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Sete novos processos — Denuncia contra a Companhia Kosmos

Deram entrada na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional os seguintes processos policiais, que foram assim distribuidos:

N. 1.707 — Do Distrito Federal, contra Francisco de Almeida e outros, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1.708 — De São Paulo, contra Agenor José dos Santos e outros, economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.709 — Do Distrito Federal, contra Alberto Batista e outros, economia popular, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1.710 — Do Rio de Janeiro, contra Ema Leso, aumento de aluguel de casa, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1.711, de Santa Catarina, contra Angelo Fernandes e outros, lei de segurança, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1.712 — De São Paulo, contra Paulo Raia e outro, aluguel de casa, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1.713, do Distrito Federal, contra Gaudencio de Lemos e outros, economia popular, ao procurador dr. Eduardo Jara.

DENUNCIADA A "KOSMOS"

Ao ministro Barros Barreto, foi, ontem, apresentada, pelo procurador Eduardo Jara, e ontem, mesmo, distribuida ao juiz comandante Miranda Rodrigues, a seguinte denuncia:

"O representante do Ministerio Público, usando das atribuições do artigo 3º, do decreto-lei n.º 474, e baseado no inquérito policial junto, classifica no artigo 3º, n.º IV, do decreto-lei número 869, combinado com o artigo 4º, letra b), do mesmo decreto-lei, o crime commetido por Oscar Guimarães Santana, qualificado a fls.

Especificação do fato: — O acusado, na qualidade de diretor presidente é o responsavel pela Companhia Imobiliaria "Kosmos", com sede nesta capital. Em julho de 1931, celebrou por intermedio de um seu preposto, o contrato de venda a prestações (caderneta de fls.), do predio e terreno sito na Vila Guanabara, em Braz de Pina, pelo preço de 15:000$000, com Antonio Augusto Vieira Sobrinho. Falecendo esse contratante e dada a dificuldade financeira da viuva do mesmo, em prosseguir no pagamento das prestações, após ter amortizado 7:200$000 até fevereiro de 1939, por conta da divida de 15:000$000 (declarações do acusado de fls. 9-v), e porque houvesse se atrasado em algumas prestações, o acusado, como diretor da Companhia, apropriou-se da referida casa, esbulhando-a, negando-se a devolver a diferença pela recisão do contrato, a que a queixosa tem direito, adquirindo o fruto do crime, sob o fundamento de que a execução do contrato usurario está a coberto da sanção penal.

Praticando semelhante ato punivel, obteve um lucro superior a 1/5 do valor justo da prestação corrente, abusando do estado de necessidade da queixosa. Muito embora o contrato houvesse sido celebrado em 1931, todavia, teve a sua execução prosseguida na vigencia da lei de usura n.º 869, e por essa lei deve regular-se, consoante Acordão do Egregio Tribunal de Segurança Nacional (apelação n.º 626).

Do exposto, requer o M. P. que se prossiga nos demais termos do processo, para, afinal, ser julgada procedente a presente classificação. (a.) — *Eduardo Jara*, procurador."

Prazo prorrogado

O diretor das Rendas Aduaneiras expediu circular aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarando que fica prorrogado, por seis meses, o prazo concedido a todos os corretores de navios para a prestação da fiança regulamentar.

Rudolf Hess desmentido pelo duque de Hamilton

(Conclusão da 1ª página)

encontra-se agora em nossas mãos e continuará nelas.

"Não importa a que especie animal pertença. Seja a ratazana número um, o cavalo de Troia, ou a panda gigante, será em vão que trate de procurar encontrar inocentes com quem se divertir aqui. O importante é que está enjaulado.

"Qualquer que tenha sido a razão que o trouxe aqui, o povo alemão tem que se sentir grandemente comovido por todo este episodio. A opinião pública alemã tem que escolher entre as duas ou três explicações diferentes que deu, embora todas elas igualmente insuficientes.

Enquanto isso, vemos o espetáculo edificante de Goebbels girando nestes dias sobre seu eixo, como um animal que procura morder sua propria cauda."

Dois hipnotizadores implicados na fuga

BERLIM, 17 (U. P.) — As investigações sobre as circunstancias que cercaram a fuga de Rudolf Hess indicam que estiveram implicados no caso dois hipnotizadores. Por outra parte assegura-se em circulos autorisados que a presença do "leader" nazista na Grã-Bretanha, não modificará de maneira nenhuma a politica externa do Reich, nem seus planos bélicos.

Segundo dizem pessoas habitualmente bem informadas, as investigações sobre os aspectos ocultos da fuga de Hess, permitiram comprovar que houve certa cumplicidade por parte dos hipnotizadores profissionais que por motivo da doença de Hess o visitavam diariamente a seu pedido, durante os dois últimos meses. Até agora, não foram revelados os nomes dos hipnotizadores.

Soltos os três auxiliares

Sabe-se tambem, de muito boa fonte, que os três ex-auxiliares de Hess que foram detidos quando seu chefe fugiu para a Inglaterra, já estão em liberdade, pois do interrogatorio a que foram submetidos nada se apurou contra eles. Todos os objetos de uso pessoal de Hess, encontrados em seu gabinete, foram entregues à sua esposa, que veio a Berlim de sua residencia da Baviera, dois dias depois da partida do marido. A sra. Hess já regressou à sua casa.

Em circulos autorizados desmente-se categoricamente a noticia procedente de Londres de que fora detido o famoso desenhador de aeroplanos dr. Messerschmit, por estar implicado na aventura do sr. Hess.

Hóspede importuno

Espera-se ainda com otimismo que o caso Hess não prejudicará à Alemanha e nos mesmos circulos disseram "as perspectivas são boas sob nosso ponto de vista, seja qualquer a forma ou a interpretação que a Grã-Bretanha pretenda dar ao assunto". Declararam ainda que as últimas informações britânicas indicam que Hess "está sendo um hospede inoportuno e incômodo".

Depois de exprimir seu agradecimento porque os ingleses não deram publicidade em suas diversas declarações às autoridades, disseram: "De qualquer maneira o desenlace do caso Hess não afetará de modo algum nossa politica externa ou de guerra. Pode-se considerar terminada a fase de reação a que se referiu o Fuehrer. Já está ultimada a maior parte do trabalho preparatorio para os próximos acontecimentos".

JUSTIÇA MILITAR

OS QUE TÊM DIREITO A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças: — OURO — Por unanimidade: — Major intendente do Exército, Alfredo Nogueira Junior; capitão intendente do Exército, Oton Cabral da Silveira; capitães do extinto quadro de intendentes do Exército, Alberto de Matos Silva e Arnaldo Ferreira Johnson. PRATA — Por unanimidade: — Major de Artilharia, Mario Mendes de Morais; majores de Engenharia, Herculano Antonio Pereira da Cunha e Felisberto Estevam de Oliveira Batista; capitão de Cavalaria, Carlos de Campos Gal; capitães de Infantaria, Guilherme de Lara Tuper e João Gualberto Zorron; capitães intendentes do Exército, Astolfo Ferreira Mendes, Valdemar Oto Barbosa e Artur Alvim Câmara; primeiros tenentes intendentes do Exército, Aparicio Arcanjo Correia, Heráclito Teixeira da Silva e Francisco Augusto de Castro; segundo sargento de Infantaria, Antonio Coelho Vieira e terceiro sargento de Infantaria, Jonas Alves Tiburcio. BRONZE — Por unanimidade: — Capitão de Engenharia, Teodorico de Faria; capitães de Infantaria, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Ramo Rocha e Floriano Peixoto Correia; primeiros tenentes de Cavalaria, Honili de Oliveira e Luiz Linhares da Fonseca; segundos tenentes intendentes do Exército, Moacir Bitencourt Monteiro da Luz e Antonio Marques da Rocha; segundo tenente intendente do Exército, convocado, Edgard Riter Von Jelita; segundos sargentos de Infantaria, Antonio Marques e Taies da Cunha Cavalcanti; terceiro sargento de Cavalaria, Ernani Gilfoni e soldado músico de segunda classe de Infantaria, Nestor da Silva Campos; por maioria: — Capitão de Infantaria, Clovis de Andrade Magalhães Gomes; primeiro tenente de Infantaria, Evaristo Lopes dos Santos e primeiro tenente de Cavalaria, João Marques Ambrosio.

JULGAMENTO NA PRIMEIRA AUDITORIA

Estão marcados para amanhã, na Primeira Auditoria, o julgamento de Álvaro Ferreira da Costa, pelo crime de furto; e na Segunda Auditoria o do enfermeiro Arsenio Verlangiere Filho, por falsidade administrativa. Os trabalhos do Conselho Julgador terão inicio às 13 horas.

COMPROMISSO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Os juizes do Conselho de Justiça sorteados para processar o tenente Argemiro Correia de Jesús e outros, prestam compromisso amanhã, na Segunda Auditoria. Esses juizes são os seguintes oficiais: major Justino Alves Bastos e primeiros tenentes Miguel Lopes de Siqueira Campos, Antonio de Albuquerque e Ademar Rivermar de Almeida.

O PROCESSO DE DESERÇÃO DO EX-TENENTE SILO

O major Cirilo Aquino de Campos, não podendo funcionar como juiz do Conselho de Justiça, que vai julgar o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, pelo crime de deserção, foi substituido, mediante sorteio, pelo capitão Alfredo M. Quintela, cujo compromisso está marcado para a próxima quinta-feira, às 13 horas.

PROCESSO DE MONTEPIO

O ex-primeiro sargento Pedro José da Silva, deve comparecer com a máxima urgencia à Segunda Auditoria de Guerra, afim de preencher uma formalidade referente à habilitação ao montepio militar, da qual é testemunha.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA AUDITORIA DA MARINHA

Na Primeira Auditoria da Marinha, esteve reunido o Conselho Permanente de Justiça, sob a presidencia do capitão de fragata Ernani Pivateli, para sumariar Astrogildo Nicacio de Sousa, incurso no artigo 117 do Código Penal; Manuel Ferreira de Lima, incurso no crime de insubordinação, tendo deixado de comparecer os acusados marujos Francisco Zatar e José Barroso de Oliveira, denunciados pelo crime do artigo 117 do referido Código. Funcionou como representante do M. P. o promotor Murgel de Resende e os trabalhos juridicos estiveram a cargo do auditor dr. Elias Fernandes Leite.

Enviados ao Tribunal de Contas os balanços do exercicio de 1940

O ministro da Fazenda enviou ao presidente do Tribunal de Contas, para exame e apreciação, os balanços do exercicio de 1940, com as respectivas demonstrações e gráficos que os ilustram, organizados pela Contadoria Geral da República.

O mesmo titular resolveu elogiar, por aviso de ontem, o contador geral da República e os funcionarios da Contadoria pelo esforço e dedicação que demonstraram no desempenho de seus múltiplos encargos e bem assim na organização dos balanços de 1940.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

SUA INSTALAÇÃO, AMANHÃ, NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria realiza, amanhã, 19, às 15 horas, no Salão de Honra da Associação Comercial, a sua primeira sessão preparatoria. Presidirá o ato o ministro da Fazenda, estando presentes todas as delegações dos Estados.

Consta da ordem do dia a apresentação de credenciais. Para acompanhar os trabalhos como assistentes do Ministerio da Fazenda, foram designados pelo sr. Sousa Costa, titular da pasta, os srs. Eduardo Lopes Rodrigues, Antonio de Barros Carvalho e Otavio Gouveia de Bulhões.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

SEATTLE, Domingo. Estou de posse de uma carta do Sr. Theodore Dreiser, de Hollywood (California), na qual me informa que lhe foram enviados alguns exemplares de minha coluna, do dia 10 de abril. Nessa carta, diz que afirmei: "Após o jantar, o Sr. Theodore Dreiser nos mostrou algumas vistas do Colegio Black Mountain, perto de Asheville (Carolina do Norte)". Só posso inferir que esse engano foi da parte de alguns jornais. Estou certa de que não o cometi no meu original, porque o tenho em meu arquivo. O nome certo é Theodore Dreier, que leciona no Colegio Black Mountain e é sobrinho de minha amiga de muitos anos, Miss Mary Dreier. O Sr. Dreiser ficou perturbado porque seus partidarios no país poderão crer que tem simpatias pelo presidente ou por sua politica exterior, a ponto de vir à Casa Branca sob um pretexto qualquer.

Sinto, naturalmente, que um erro tipografico como esse, muito embora não me caiba responsabilidade, tenha causado ao Sr. Dreiser tanto constrangimento. Aproveito esta oportunidade para declarar muito expressamente, que o Sr. Dreiser não veio à Casa Branca e continua em oposição ao presidente e à sua politica estrangeira.

* * *

PASSOU, ontem, o aniversario natalicio de minha filha, e festejamo-lo absolutamente em familia. Ao pequeno almoço, recebeu, ela, alguns presentes, mas o mais delicado que lhe poderia ser oferecido foi o de seus dois filhos mais velhos. Com o auxilio do professor de musica, cada um deles gravou em disco votos de feliz aniversario, e uma musica completa, executada ao piano.

Ao meio-dia, para alegria de todos, saimos de barco para fazer um pic-nic. Voltamos ainda cedo para brincar um pouco com Johnny, para que não ficasse desapontado. Tivemos, por fim, um jantar de aniversario, com o indispensavel bolo e velas. Assim, terminou um dia feliz.

* * *

ANA reuniu, hoje, em torno de mim, um grande numero de pessoas dos corpos de professores e alunos de varias universidades. Almoçarão aqui e teremos a oportunidade de discutir alguns dos trabalhos do Serviço Internacional de Estudantes. Acabo justamente de ingressar na comissão executiva dessa organização, e estou ansiosa por ver essa obra desenvolver-se nos paizes das universidades.

EVOLUÇÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA

FUTURO AERONÁUTICO DO BRASIL

Lisias A. RODRIGUES

(Ten. Cel. Aviador)

Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS

O impulso dado às coisas aeronauticas do país pelo dr. Getulio Vargas, a arregimentação da juventude, a criação da mistica do nacionalismo sadio e util, o esforço dos pilotos e dos amigos da aviação para criarem no Brasil a mentalidade aeronautica, culminam agora no intenso entusiasmo despertado em todo o país, na juventude, sobretudo pela criação do Ministerio da Aeronautica.

Esse entusiasmo deixa na alma dos jovens um sulco profundo, levando-os de corpo e alma para as fileiras da arma do azul, não pela responsabilidade que sobre eles pesa de serem os herdeiros e continuadores dos esforços de antepassados de glorias universais, como Bartolomeu de Gusmão, Alberto Santos Dumont, Julio Cesar Ribeiro de Sousa e Augusto Severo de Albuquerque Maranhão; não por interesses pessoais subalternos, mas pelo idealismo de bem servirem o Brasil, da forma melhor possivel, por esse "pannache" altaneiro que classifica um povo entre os predestinados a grandes coisas, a lugar preeminente na Historia.

E' que eles compreenderam o Brasil, suas necessidades, entreviram suas maiúsculas possibilidades e, concios, decididos, resolveram dedicar nobremente suas vidas à grandeza do Brasil. Hoje, impõe-se a necessidade da realização de grandes coisas para o brasileiro, como uma confirmação positiva, decisiva, de que queremos ser um grande povo!

Por todo esse grande Brasil há questões de capital importancia a resolver, há problemas de relevancia, há casos de interesse nacional, desafiando a sabedoria e competencia e a decisão do brasileiro para solucioná-los.

O trabalho gigantesco que a aviação vem fazendo no Brasil não podia deixar de impressionar a mocidade, de por-lhe nalma um frêmito, de mostrar-lhe o melhor caminho para servir o Brasil; não podia deixar de acenar a significação esplêndida das suas asas metálicas, a essa geração nova, que já vem imbuida de elevada mentalidade, que já vem caldeada para as lutas que a vida de hoje oferece!

E é preciso que tenhamos fé na nova geração brasileira; é por isso que sabemos que a ela podemos entregar o destino aeronáutico do Brasil futuro.

Toda esta geração vive na ancia construtiva desse glorioso Brasil de amanhã e sabe que sua base melhor está em uma poderosa aviação. Daí acorrerem, pressurosos, cheios de entusiasmo e fé, a cerrar fileiras na aviação.

O ritmo portentoso que vem marcando o compasso na alma da juventude brasileira de hoje, de norte a sul, de leste a oeste, é bem o gesto altivo e ousado, expressivo e marcante, da sede de afirmação de um povo!

Ritmo brilhante, unico, que para fazer do povo brasileiro um povo de aviadores, atendendo à sua predestinação histórica, vem florindo em nucleos de escoteiros do ar, criando escolas de aviação, rebentando em aero-clubes, surgindo em centros de aeromodelismo, formando até a industria aeronáutica.

Há, por todo o Brasil, uma febre angustiosa de aviação, que não é mais simples esperança, inquietações, anseios, mas, uma clara e positiva alegria da certeza de se fazer um povo de aviadores.

Febre de ser aviador, febre de bem servir o Brasil, da melhor forma possivel, dando-lhe asas poderosas.

A juventude brasileira está impregnada, já, e não é preciso ser observador arguto, da mentalidade aerea.

Ela hoje corresponde plenamente à nossa melhor espectativa. Ela sabe o que o Brasil dela espera e está pronta aos maiores sacrificios para corresponder à confiança nela depositada.

Querendo fazer um povo de aviadores e guiada pelo chefe que temos, sabemos que essa geração entregará aos pósteros um Brasil engrandecido, nobilitado, prestigiado e forte, como nunca.

* * *

Ao terminar esta serie de pequenos artigos, queremos fazer daqui uma pergunta a essa mocidade pujante do Brasil de hoje:

O Rio Grande do Sul quer dar mil pilotos ao Brasil. E nós dos outros Estados, qual é o nosso contingente para o Brasil glorioso de amanhã?

Solidariedade de classe a favor do jornalista Fidelino Costa

A ASSEMBLÉIA GERAL DA A.B.I. APOIA O MOVIMENTO DA DIRETORIA

Na assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa foi aprovada, com inúmeras assinaturas, a seguinte moção a favor da comutação da pena do jornalista português Fidelino Costa, pleiteada pela diretoria da A.B.I.. — "A Associação Brasileira de Imprensa, reunida em assembléia geral, vem ratificar e secundar o apelo feito pelo seu presidente ao general Franco, a favor do jornalista português Fidelino Costa, apelo este que foi assim redigido: "A Associação Brasileira de Imprensa, sem entrar de modo algum na apreciação do processo movido contra o jornalista português Fidelino Costa, mas tendo apenas em conta razões de solidariedade humana e de raça, sentimentos de classe e de tradições comuns ibero-americanos, vem apelar com o mais vivo e comovido interesse para a generosidade de v. excia. afim de que não seja executada a sentença capital contra Fidelino Costa. Este apelo a Associação Brasileira de Imprensa se sente com autoridade moral e de coração para o fazer a v. excia. porquanto os jornais brasileiros sempre acompanharam os mais altos e nobres pensamentos todos os instantes trágicos e dolorosos da Espanha e sempre reconheceram nas atitudes de v. excia. a superioridade do estadista que colocou as causas eternas da simpatia humana acima das contingencias".

Chicago quer aumentar as suas compras no Brasil

O comercio brasileiro continua fazendo progresso nos seus incessantes esforços para desenvolver a venda de nossos produtos nos mercados da América do Norte. A última evidencia destes esforços está no fato de que a Câmara de Comercio da cidade de Chicago (The Chicago Association of Commerce), acaba de nomear, dentre seus membros, uma comissão especial de importadores para estudar as possibilidades de aumentar a importação dos produtos brasileiros naquele grande mercado norte-americano.

Essa comissão, que é composta de comerciantes com longa experiencia nos negocios de importação, está preparada para cooperar com qualquer firma idonea brasileira que deseje fazer um estudo das possibilidades do mercado de Chicago para seus produtos, e se prontifica a fornecer informações sobre os métodos comerciais mais aptos a dar os resultados desejados, assim como sobre a concorrencia que os produtos brasileiros terão de enfrentar. Tais serviços da parte da Câmara de Comercio da cidade de Chicago, são absolutamente gratis, mas, tanto quanto possivel, as propostas para essa cooperação devem ser encaminhadas por intermedio da Associação ou Câmara Comercial da cidade onde a firma brasileira interessada tenha sua sede.

A cidade de Chicago e seus suburbios, com uma população de aproximadamente cinco milhões de almas, é um mercado enorme para produtos importados. A Câmara de Comercio de Chicago está bastante interessada em estimular a importação de produtos que não façam concorrencia aos similares locais, e especialmente de produtos mais ou menos idênticos aos que anteriormente eram importados da Europa em grande volume. As disposições da Câmara de Comercio de Chicago relacionam-se com o programa de estreitar cada vez mais o intercambio e interdependencia comerciais de todos os paises do continente americano.

O TABELAMENTO DOS GÊNEROS ALIMENTICIOS

PREÇOS MAXIMOS FIXADOS PELA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Pela Comissão de Defesa da Economia Nacional foram organizadas as seguintes tabelas de preços máximos, dos gêneros alimenticios, para o comercio em grosso e a varejo, as quais deverão entrar em vigor a partir de hoje, no Distrito Federal:

GRUPO A — GÊNEROS DIVERSOS

TABELAS 1 E 2 PARA ARMAZENS E OUTROS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS — FEIRAS LIVRES

GENEROS	PREÇO comercio em grosso	PREÇO comercio a varejo (Armazens, etc.)	PREÇO comercio a varejo Feiras livres
Açucar, refinado, extra, quilo	1$140	1$200	1$200
Açucar tipo 1 — amorfo, refinado, 1ª qualidade, quilo	1$020	1$100	1$100
Açucar tipo 2 — amarelo, refinado, 2ª qualidade, quilo	$900	1$000	1$000
Arroz agulha especial, quilo	1$700	1$900	1$800
Arroz agulha — ou Bleu Rose, de 1ª qualidade, quilo	1$600	1$800	1$700
Arroz agulha — ou Bleu Rose, de 2ª qualidade, quilo	1$500	1$700	1$600
Arroz agulha — ou Bleu Rose, de 3ª qualidade, quilo	1$100	1$300	1$200
Arroz japonês, especial, quilo	1$500	1$700	1$600
Arroz japonês de primeira qualidade, quilo	1$400	1$600	1$500
Arroz japonês de segunda qualidade, quilo	1$300	1$500	1$400
Arroz japonês de terceira qualidade, quilo	1$100	1$300	1$200
Banha, em latas fechadas de um quilo, uma	4$700	5$200	5$000
Banha, em latas fechadas de dois quilos, uma	9$266	10$200	9$800
Banha, em latas fechadas de cinco quilos, uma	22$900	25$200	24$200
Banha de lata, vendida a quilo, quilo	—	5$100	—
Banha em pacotes (impermeavel e inviolavel), quilo	4$600	5$100	4$900
Batata nacional, amarela, graúda, especial, quilo	$750	1$000	$900
Batata nacional, amarela, regular, quilo	$650	$900	$800
Batata nacional, amarela, miúda, quilo	$500	$700	$600
Batata nacional, branca, graúda, especial, quilo	$900	1$100	1$100
Batata nacional branca, regular, quilo	$800	1$000	$900
Batata nacional branca, miúda, quilo	$600	$800	$700
Café torrado e moido Extra, quilo	3$400	3$800	3$700
Café torrado e moido, Bom, quilo	2$900	3$300	3$200
Café torrado e moido de segunda, quilo	2$600	3$000	2$900
Carne seca nacional, especial, quilo	3$800	4$400	4$200
Carne seca de primeira qualidade, quilo	3$600	4$000	3$900
Carne seca de segunda qualidade, quilo	3$400	3$900	3$700
Cebola nacional, quilo	3$300	3$900	3$700
Cebola estrangeira, quilo	3$600	4$000	3$800
Composto de gorduras, em latas fechadas de 20 quilos, uma	80$000	—	—
Composto de gorduras, vendido a quilo, quilo	—	4$600	4$400
Farinha de mandioca especial, quilo	$520	$700	$600
Farinha de mandioca, fina, quilo	$500	$600	$500
Farinha de mandioca, grossa, quilo	$340	$500	$400
Feijão preto, novo, quilo	$900	1$100	—
Fubá de milho, extra-fino, quilo	$500	$700	$600
Gordura de coco, em latas fechadas de dois quilos, uma	8$000	8$800	8$800
Manteiga salgada, extra, quilo	9$600	11$200	10$800
Manteiga salgada, extra, 250 gramas	2$500	2$900	2$800
Manteiga salgada, de primeira qualidade, quilo	8$800	10$200	9$800
Manteiga salgada, de segunda qualidade, quilo	8$000	9$200	8$800
Massas alimenticias, amarelas, quilo	1$900	2$200	2$100
Massas alimenticias, brancas, quilo	1$600	1$900	1$800
Milho mesclado, quilo	$300	$400	$400
Milho vermelho, catete, quilo	$350	$500	$500
Oleo comestivel nacional em latas fechadas de um quilo, uma	3$300	3$700	3$600
Oleo comestivel nacional, em latas fechadas de 10 quilos, uma	30$000	33$000	32$500
Sal moido, em saquinhos de um quilo, um	$450	$600	$600
Sal moido, em saquinhos de dois quilos, um	$800	1$000	1$000
Sal refinado, em saquinhos de um quilo, um	$860	1$000	1$000
Sal refinado, em saquinhos de dois quilos, um	1$500	1$800	1$800
Lombo de porco salgado, quilo	3$700	4$300	4$100
Toucinho com sal, quilo	3$600	4$000	3$300
Toucinho salgado, quilo	4$000	4$600	4$400
Ovos de granja, marcado, duzia	4$000	4$800	4$500
Ovos frescos, comuns, duzia	3$200	3$800	3$500

GRUPO B — VEGETAIS FRESCOS, AVES E OVOS

Para os vegetais frescos, aves e ovos foram organizadas duas tabelas: uma para as "quitandas e outros estabelecimentos" e outra para "mercados, feiras livres, caminhões e barracas de emergencia". A seguir, damos os respectivos preços máximos, alinhados da seguinte maneira: os dois primeiros preços (comercio em grosso e a varejo) para as "quitandas e outros estabelecimentos" e os dois últimos (grosso e varejo) para os "mercados, feiras livres, caminhões e barracas de emergencia":

Abacaxi, um $700 e $900 — $700 e $800; Abacaxi, k., $500 e $700 — $500 e $600; Abacate, um $500 e $700 — $500 e $600; Abacate paulista, um $900 e 1$200 — $900 e 1$000; Abóbora, k. $500 e $700 — $500 e $600; Abóbora Dagua, k. $500 e $700 — $500 e $600; Aboborinha, k. $500 e $700 — $500 e $600; Agrião, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Aipim, k. $300 e $500 — $300 e $400; Aipo, pé $700 e $900 — $700 e $800; Alface braçal, 3 pés $200 e $400 — $200 e $300; Alface paulista, pé $500 e $700 — $500 e $600; Alface romana, pé $400 e $600 — $400 e $500; Alho porro, duzia $300 e $800 — $600 e $700; Alho porro, paulista, duzia 2$400 e 2$700 — 2$400 e 2$600; Almeirão, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Azedinha, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Banana dagua, duzia $500 e $700 — $500 e $600; Banana dagua, k. $250 e $400 — $250 e $300; Banana maçã, duzia $800 e 1$000 — $800 e $900; Banana maçã, k. $600 e $800 — $600 e $700; Banana ouro, duzia $500 e $700 — $500 e $600; Banana ouro, k. $800 e 1$000 — $800 e $900; Banana prata, duzia $600 e $800 — $600 e $700; Banana prata, k. $500 e $700 — $500 e $600; Banana da Terra, duzia 2$000 e 2$400 — 2$000 e 2$200; Banana da Terra, k. 1$600 e 1$800 — 1$600 e 1$700; Banana S. Tomé, duzia 1$200 e 1$400 — 1$200 e 1$300; Banana S. Tomé, k. 1$000 e 1$200 — 1$000 e 1$100; Batata parca k. $800 e 1$000 — $800 e $900; Batata doce, k. $600 e $800 — $600 e $700; Beringelas, k. 1$ e 1$300 — 1$ e 1$200; Bertalha, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Beterraba sem rama, k. 2$ e 2$500 — 2$ e 2$300; Beterraba, uma $300 e $500 — $300 e $400; Brócolis, molho 1$ e 1$300 — 1$ e 1$200; Broto de abóbora, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Cajá manga, duzia $600 e $900 — $600 e $800; Caqui, um $300 e $500 — $300 e $300; Cararú, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Castanha do Pará com casca, k. 2$300 e 2$600 — 2$300 e 2$500; Celga, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Cenoura sem rama, k. 1$ e 1$300 — 1$ e 1$200; Cenoura com rama, k. $800 e 1$ — $800 e $900; Cheiro verde, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Chicorea lisa e crespa, molho $075 e $200 — $075 e $100; Xuxú, k. $700 e $900 — $700 e $800; Coco, um $500 e $700 — $500 e $600; Coco verde, um 1$300 e 1$600 — 1$300 e 1$500; Couve comum, molho $075 e $200 — $075 e $100; Couve flor, k. 2$ e 2$500 — 2$ e 2$300; Couve tronchuda, pé 1$ e 1$300 — 1$ e 1$200; Espinafre, molho $025 e $100 — $025 e $100; Figo, duzia 2$700 e 3$200 — 2$700 e 3$000; Fruta de conde, uma $500 e $700 — $500 e $600; Giló, k. $900 e 1$200 — $900 e 1$100; Grape-Fruit, duzia 1$600 e 2$ — 1$600 e 1$800; Inhame japonês, k. $700 e $900 — $700 e $800; Jaboticaba, k. 1$300 e 1$600 — 1$300 e 1$500; Laranja Baia, duzia 1$600 e 2$ — 1$600 e 1$800; Laranja Baia, k. $550 e $700 — $550 e $600; Laranja lima, duzia $800 e 1$ — $800 e $900; Laranja lima, k. $400 e $600 — $400 e $500; Laranja pera, duzia $800 e 1$ — $800 e $900; Laranja pera, k. $400 e $500 — $400 e $500; Laranja Seleta, duzia 1$ e 1$300 — 1$ e 1$200; Laranja Seleta, k. $500 e $700 — $500 e $600; Lima da Persia, duzia 1$ e 1$300 — 1$ e 1$200; Lima da Persia, k. $400 e $600 — $400 e $500; Limões, duzia $800 e 1$ — $800 e $900; Limões, k. 1$600 e 2$ — 1$600 e 1$800; Mamão, k. $500 e $800 — $500 e $600; Manga espada, Pernambuco, uma $400 e $600 — $400 e $500; Manga rosa, uma $500 e $700 — $500 e $600; Maxixe, k. $800 e 1$ — $800 e $900; Milho verde, duas espigas $200 e $400 — $200 e $300; Nabiça, 3 molhos $200 e $400 — $200 e $300; Nabo, k. $700 e $900 — $700 e $800; Palmito, k. $800 e 1$ — $800 e $800; Pepino, k. 1$200 e 1$600 — 1$200 e 1$400; Pera, para doce, k. $800 e 1$100 — $800 e 1$; Pimentão doce, k. 1$400 e 1$700 — 1$400 e 1$600; Pimenta malagueta, 50 grs. $400 e $600 — $100 e $500; Pinhão, k. $800 e 1$100 — $800 e 1$; Quiabo, k. $900 e 1$100 — $900 e 1$; Repolho, k. $900 e 1$100 — $900 e 1$; Taioba, molho $075 e $100 — $075 e $100; Tangerina, duzia $500 e $700 — $500 e $600; Tangerina, k. $400 e $600 — $400 e $500; Tomatão, k. 3$ e 3$400 — 3$ e 3$200; Tomate japonês, de 1.ª, k. 3$ e 3$400 — 3$ e 3$200; Tomate japonês, de 2.ª, k. 2$ e 2$400 — 2$ e 2$200; Tomate garrafinha, k. 1$500 e 1$900 — 1$500 e 1$700; Vagem de feijão, manteiga grande, k. $800 e 1$100 — $800 e 1$000; Vagem de feijão, regular, k. $600 e $800 — $600 e $700; Vagem de ervilhas, k. 1$200 e 1$500 — 1$300 e 1$400.

AVES E OVOS — Galinha, uma 6$500 e 8$ — 6$500 e 7$200; Frango, um 5$ e 6$500 — 5$ e 5$700; Ovos de granja (marcados) duzia 4$ e 4$600 — 4$ e 4$500; Ovos frescos (comuns), duzia 3$200 e 3$800 — 3$200 e 3$500.

A posse da nova diretoria do Centro da Industria de Calçados e Comercio de Couros

Com grande concorrencia de membros do Conselho Deliberativo e de associados, realizou-se, no dia 12 do corrente, na sede do Centro da Industria de Calçados e Comercio de Couros, à rua da Constituição, 6 - 1.º andar, a cerimonia da posse da nova Diretoria, eleita em 23 de abril findo.

Presidiu aos trabalhos o socio benemérito, sr. Joaquim Homem de Oliveira, secretariado pelos srs. José Antonio dos Santos e José da Rocha Martins.

Foram apresentados e aprovados pela assembléia, com um voto de grande louvor da Comissão de Contas e Sindicancia, o relatorio dos atos da Diretoria cessante, demonstrativo da receita e despesa e balanço geral. Usaram da palavra, enaltecendo a ação da antiga Diretoria e focalizando varios e interessantes problemas da classe, os srs. comendador Avelino da Mota Mesquita, Domingos José Robalinho, dr. Américo Gonçalves de Carvalho, Joaquim Homem de Oliveira, José da Rocha Martins, José Joaquim Felipe, Adão Gonçalves de Carvalho Junior e José Antonio dos Santos.

A sessão terminou com um voto de profunda saudade à memoria dos fundadores, beneméritos e demais associados falecidos durante os anos de 1939 a 1941.

A Diretoria empossada está assim constituida:

DIRETORIA — Presidente — Comendador Avelino da Mota Mesquita; Vice-Presidente — Domingos José Robalinho; 1.º Secretario — José da Rocha Martins; 2.º Secretario — José Joaquim Felipe; 1.º Tesoureiro — Adão Gonçalves de Carvalho Junior; 2.º Tesoureiro — Pedro Rodrigues Peres; Procurador — José Antonio dos Santos.

Comissão de Contas e Sindicancia — Augusto Conrado Bordalo, Miguel Falbo e João Henrique Arleta.

O Lar Brasileiro e as comissões em contratos bancarios

O conhecido estabelecimento de crédito teve ganho de causa na única decisão já proferida, em sessão plena, pelo Supremo Tribual Federal

A propósito de publicações feitas nas colunas ineditorias de um matutino desta capital, nas quais é acusado o Banco Lar Brasileiro de cobrar, em certos contratos de financiamento de imoveis, juros e comissões acima do limite estabelecido pela chamada lei de usura, o que teria levado varios dos seus clientes a recorrer ao judiciario, forneceu-nos ontem conhecido corretor de imoveis copia da única decisão publicada e proferida pelo Supremo Tribunal Federal, em sessão plena, sobre o assunto em referencia.

Tratando-se de materia do interesse de grande parte do público, reproduzimos a seguir aquela decisão acompanhada do voto vencedor do ministro relator dos embargos, o dr. Cunha Melo:

ACORDÃO

EMENTAS — Ação executiva hipotecaria. Defesa consistente em nulidade do contrato de emprestimo. Simulação alegada e atribuida ao mutuante. Invocação da lei de usura. Retroatividade. Acolhimento em definitivo de tal defesa. Recurso extraordinario. Reforma do aresto recorrido. Restauração da sentença de primeira instancia. Inteligencia e aplicação do Cod. Civ. (art. 102 — n. 2, 103, 136 a 136, 141, 145 — ns. II e V, 178 — § 9º n. V — b) e dec. n. 22.626, de 7 de abril de 1933 (arts. 1.º e 3.º).

N. 3.039 — "Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso extraordinario, de São Paulo, ora em grau de embargos, sendo embargante — o Banco Hipotecario Lar Brasileiro e embargados — o dr. Ernesto de Sousa Nogueira e sua mulher:

Acordão por maioria os ministros do Supremo Tribunal Federal receber, como recebem, os embargos, reformando o aresto embargado, e dar provimento ao recurso extraordinario, afim de restabelecer a sentença de fls. 67-v. a 69, proferida pelo magistrado de primeira instancia.

As razões de assim decidir encontram-se nos seguintes votos: fls. 150-153, 154-159, 160-161, 162, 163 e 166 a 168.

Paguem os vencidos as custas.

Distrito Federal, 2 de outubro de 1940.

(a) Bento de Faria, presidente.

(a) Cunha Melo, relator.

VOTO

O sr. ministro Cunha Melo: — A questão decidida por esta forma no acordão embargado é idêntica a que se levantou no recurso extraordinario número três mil e onze, procedente do Distrito Federal, de que foi relator o sr. ministro Carlos Maximiliano, e o julgamento se deu em sentido oposto ao de agora, pelo voto unânime dos componentes da Segunda Turma, exceção feita do sr. ministro Eduardo Espinola, ausente, momentaneamente, à sessão de três de outubro do ano passado.

Dei então e como segundo revisor o seguinte voto:

"Conheço preliminarmente do recurso extraordinario, mas só por um dos seus três fundamentos, o da letra D do artigo setenta e seis, III, da Carta de mil novecentos e trinta e quatro.

Acho que a motivação do acordão recorrido, não permite fundar o recurso nas alineas A e B visto como o julgado não infringiu, literalmente, qualquer dos preceitos da denominada "lei de usura", menos pôs em dúvida a vigencia ou a validade dela diante da Constituição. Reconheço, no entanto, que a decisão colide com uma outra, do Tribunal de São Paulo, onde se julgou [illegible] relação juridica analoga à atual, emergente tambem de um emprestimo de dinheiro, feito pelo "Lar Brasileiro", parte aqui recorrida, mediante as mesmas condições principais, discutidas nas duas ações, intentadas no Rio e em São Paulo, com apoio no Decreto vinte e dois mil seiscentos e vinte e seis, de abril de mil novecentos e trinta e três.

De meritis, entre as duas decisões que considero divergentes, parece-me ser a presentemente recorrida, aquela em que melhor se pôs e resolveu a lide.

A escritura de mutuo, com garantia hipotecaria, data de junho de mil novecentos e vinte e oito, quase cinco anos antes da vigencia do ato legislativo, que reprimiu em justos moldes a usura.

Esse ato permite, na verdade, a aplicação retroativa dos respectivos preceitos, coisa que em face da doutrina vem a ser direito singular, não permitindo por isto mesmo interpretação extensiva.

Os juros convencionados, somente excederiam, na hipótese, a taxa máxima, fixada na lei repressiva da usura, se fosse inexato aquilo que reza a escritura pública referente ao mutuo, onde está dito, logo de começo, que o emprestimo é da soma de 937:500$000, pagavel em prestações minimas, no longo prazo de trinta e um anos e cinco meses.

Dizem os recorrentes, que os juros são cobrados sobre essa soma, mas na realidade, eles receberam a menos 187:500$000, que a mutuante e ora recorrida descontou, no ato de fazer o negocio, a titulo de "comissão", proibida por este artigo segundo, da lei de mil novecentos e trinta e três: "E' vedado, a pretexto de comissão, receber taxas maiores do que as permitidas por esta lei". Porem, o que se lê na cláusula primeira do contrato, é que a mutuaria recebera e dera quitação daquela quantia, com a qual pagou em seguida à mutuante, o beneficio de que se trata nesta cláusula 4.ª: "A devedora, em virtude do presente contrato, fica com o direito de que lhe seja creditado, em sua conta com a sociedade credora, um beneficio anual de dez por cento, calculado sobre as importancias que a esta tenha entregue até trinta de junho de cada ano, pelo tempo que tenham efetivamente estado em poder da credora, como amortização ordinaria do capital emprestado". Teria a mutuante efetuado, por essa forma, uma prestação ajustada, correspondente à outra, que a mutuaria aceitou e cumpriu, com o pagamento da comissão questionada.

Nada faz crer que isso envolvesse manobra, nas condições da prevista no aludido artigo terceiro, mormente, não sendo de presumir a má fé.

Decisão recorrida salientou, a meu ver muito bem, a circunstancia de que os recorrentes não foram, na celebração do contrato, coagidos, ou, por qualquer modo, induzidos a erro de fato, em condições de pleitear o que se lhe negou, na ação de depósito em pagamento.

Nego provimento ao recurso."

Assim, recebo os atuais embargos, na conformidade do voto vencido do sr. ministro Washington de Oliveira, a folhas cento e onze, afim de reformar o julgado do Tribunal paulista, e restabelecer a sentença de primeira instancia, [illegible]

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Comunicam de Beirute que os aeroplanos do Iraque bombardearam a cidade de Amã, capital da Transjordania.

— Na fronteira da Siria com a Palestina, tropas francesas e britânicas travaram combates.

— O general Dentz concentrou tropas na fronteira com a Palestina, onde os ingleses dispõem de consideraveis efetivos.

— Os jornais turcos acusam Vichy de "traição" por haver autorizado aos alemães utilizar os aeródromos da Siria.

— O "Iani Sabah" declara que o acordo entre a Alemanha e o almirante Darlan é o golpe mais rude desfechado contra a honra da França.

— Aviões franceses na Siria tentaram interceptar a passagem de aviões britânicos.

— Foi travada sangrenta batalha em Bassora.

— A Turquia concentrou forças armadas nas fronteiras com o Iraque.

— Os alemães estão usando os aeródromos de Beirute e Tripolis, no Libano, e de Damasco, Riak, Alepo e Palmira, na Siria.

— A Inglaterra se dispõe a uma enérgica operação para dominar a Siria.

— A aviação britânica bombardeou os aviões alemães em Mossul.

— Dissidentes franceses e nacionais na Siria e no Libano esperam o momento oportuno para colaborar com os britânicos.

— As forças britânicas completaram virtualmente o cerco de Amba Alagi, o ultimo reduto italiano na Etiopia.

— Depois do bombardeio britânico a cidade de El-Solum ficou convertida num montão de ruinas.

— Em torno de Tobruk, os ingleses conseguiram pequenos avanços.

Do exterior, pelo correio

O sr. Von Hunteng, delegado de Hitler no Oriente Próximo, de acordo com o plano estabelecido pelo general Dentz, alto comissario francês de origem alemã, desenvolveu intensas atividades entre os sirios e conseguiu arregimentá-los a favor do nazismo. O sr. Von Hunteng orgulhou-se em Ancara por ter convencido aos sirios a acreditar em sua não descendencia dos árabes que sempre foram os inimigos da Siria.

*

Os adeptos do ex-mufti Husseini declaram agora que Hitler é o defensor do Islã e não é mais o sr. Mussolini. O Fuehrer alemão prometeu ao sr. Husseini o cargo de chefe supremo dos muçulmanos.

*

O correspondente do jornal "Al-Hoda" divulgou que o governo da Siria foi entregue aos alemães desde o mês de fevereiro e que os oficiais franceses nesse pais são simples funcionarios que executam alegremente as ordens dos nazistas.

*

No momento em que o ex-presidente Emile Edde largava o poder, eram colocados nas ruas de Damasco cartazes com esta legenda: "Deus governa nos céus e Adolfo Hitler na terra".

*

De acordo com as últimas noticias, os alemães estão definitivamente organizados na Siria e fundaram aí um jornal chamado "Al-Anchá", que é o orgão oficial da nova região ocupada pelo Reich com o beneplácito da França.

*

A Aliança de Sadallah-Abad assinada pela Turquia, Iraque, Irã e Afganitã terá o mesmo fim que a Pequena Entente Balcânica, disse um comentador politico do Libano.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos á redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Noticias da Prefeitura

SERÁ INICIADO, AMANHÃ, O PAGAMENTO DOS SERVENTUARIOS

A renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã nos locais de trabalho os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos do lote um.

Os serventuarios inativos e adidos sem exercicio receberão nos locais dos nucleos do lote 1, de acordo com os nucleos indicados nos cartões de nuclemento.

RENDA

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de .... 103:458$900.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Carlota Correia Pinto — Fixados em 9:120$000 (nove contos cento e vinte mil réis), anuais, em retificação ao despacho de 19 de outubro de 1939, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Manuel José Nogueira — Fixados em 3:564$000 (três contos quinhentos e sessenta e quatro mil réis), anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Carmelita de Oliveira — Arquive-se, tendo em vista os despachos de indeferimento, exarados em 13 de março de 1940 e 10 de janeiro do corrente ano.

Francisco Barbosa — Indeferido, á vista das informações e do parecer do sr. secretario geral de Viação e Obras, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 175, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Eutalia Louzada Frazão, Ferrucio Fabriani, Herbert Mendes Coutinho Marques, Maria José Silva e Pedro Alexandrino da Costa Filho — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Despachos do assistente — Carlos Pereira da Silva, Henrique Alves Pamplona e Vitor Cohen — Apresentem justificação, conforme aviso de 3 de maio de 1941.

Adelaide Teixeira, Artur Beier, Natercia Arimã Maciel e Rafael Rodolfo Atanasio — Anexem os documentos.

Cila Bandeira de Neri — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Orminda Masson Pereira de Andrade — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Manuel Afonso — Indeferido por falta de amparo legal. As admissões se processam por intermedio das repartições, subordinadas depois ao despacho do exmo. sr. prefeito.

Ibis Viana e Rosalina Costa da Silva — Aceite-se, em termos.

Etelvina Alvarenga — Ao Serviço de Inspeção Médica, urgente, onde deve comparecer a requerente para inspeção.

Silvia de Laet Rizzo e Antonio Luzio Martins — Certifique-se, em termos.

Florencio Galdino de Sousa — Junte o certificado de isenção do serviço militar.

João Gomes Filho — Indeferido, apresente, urgente, a certidão de casamento, afim de que não venha a incorrer na pena de demissão.

Comparecimentos — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á avenida Graça Aranha, 62, sala 113, 1º andar, no dia 22 do corrente mês, das 9 ás 12 ou das 14 ás 18 horas, os professores de curso primario, da classe 52 (cincoenta e dois) afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional.

Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

— Os professores cujas matriculas estão abaixo discriminadas deverão trazer 3 retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2 de frente e recentes.

07700 - 08119 - 10605 - 13171 - 16630
16634 - 19140 - 20322 - 20441 - 21013
21216 - 21304 - 22479 - 22857 - 23166
23350 - 23364 - 23468 - 24289 - 24308
24453 - 24458 - 24774 - 25222 - 22245
25947 - 26031 - 26000 - 26191 - 27642
27651 - 27662 - 28154 - 28166 - 28265
28784 - 29275 - 30579 - 32020 - 32443.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço — Justino Rodrigues Martins — Compareça para esclarecimentos.

Carolina da Silva Janeiro — Compareça.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados, amanhã, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: —
1205 - 1769 - 2714 - 5809 - 5903 - 6425
7800 - 8990 - 10156 - 10504 - 12662
12984 - 13042 - 13137 - 13719 - 14371
15042 - 15047 - 18371 - 18423 - 18975
20577 - 21483 - 21680 - 22370 - 23677
22908 - 22925 - 23393 - 24567 - 24937
24994 - 26351 - 26710 - 26725 - 30203
31722 - 32417 - 40125.

Atrasados — Mtr.: — 2798 - 4607
14396 - 16778 - 18425 - 20361 - 20615
21541 - 22965 - 24933 - 29722 - 33247
40016.

Transportes Aereos — E — Rodoviarios Interestaduais S. A.

(T. A. R. I.)

COMO SE DIRIGEM AO PÚBLICO SEUS INCORPORADORES

O problema do transporte é a questão axial da economia brasileira. De sua solução depende o progresso imediato do país.

A industria de transportes no Brasil, para lograr as finalidades econômicas e comerciais deve ter como objetivo constante a articulação dos sistemas, a conjuração dos meios disponiveis.

A necessidade cada dia mais premente de um meio de transporte conjugado, facil, rápido e econômico, para o nosso comercio, industria e agricultura, norteou o lançamento de TRANSPORTES AEREOS E RODOVIARIOS INTERESTADUAIS, S/A (T. A. R. I.) empresa em constituição de acordo com o decreto-lei n.º 2.627 de 26/9/40.

Conjugando as múltiplas especies de transportes numa só direção, tem ela como objetivo primordial, servir ao público em geral com a facilidade dos meios de locomoção ao comercio e a industria com a unificação dos transportes, e ao país, incentivando o desenvolvimento rodoviario e aereo com a orientação dos nossos meios de transportes para as regiões onde tal se torne necessario, aliando sempre ao ponto de vista comercial, as necessidades de determinadas zonas, constituindo assim, fator preponderante na expansão do comercio, industria e agricultura de uma grande parte do país, onde a falta de transportes atrofia o desenvolvimento local.

O industrial que entrega sua mercadoria diretamente da fábrica ao distribuidor, o agricultor que entrega seus produtos diretamente ao consumidor, o barateamento geral do transporte pela unificação, cremos que trará beneficios gerais tanto para o fornecedor, como para o consumidor.

Dentro deste objetivo, esperamos receber o apoio de todos aqueles que cooperam para o desenvolvimento da nossa Patria em cada setor de atividade produtiva, seja ele comercial, agricola ou industrial.

De acordo com o programa estabelecido, dentro de 90 dias será lançado o transporte rodoviario interestadual, com serviços de cargas, passageiros, valores e encomendas, de domicilio a domicilio.

Para melhor atender á organização dos transportes rodoviarios de cada região, serão criados Departamentos autônomos entre si, todos porem subordinados diretamente a Direção Geral. Estes Departamentos denominar-se-ão: — Centro, Sul, Oeste, Norte, Nordeste, Urbano.

O Departamento Centro iniciará os seus trabalhos entre Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio, ficando subordinado diretamente á sede da Companhia. Em seguida será criado o Departamento Sul com sede no Rio Grande do Sul, afim de servir os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os Departamentos Nordeste, Norte e Oeste serão organizados posteriormente, depois de estudar técnica e economicamente as rotas, produção e comercio das zonas a eles subordinadas.

O Departamento Urbano para transportes dentro do Distrito Federal, será criado de acordo com as conveniencias sociais e com o estudo e concessão de linhas para auto-ônibus, auto-lotação, limousines, etc.

Simultaneamente será organizado o Departamento Aeroviario; este Departamento fará o estudo das rotas e linhas comerciais de transportes aereos, ligando os diferentes pontos do país.

O transporte aereo alem de constituir uma imperativa necessidade para o nosso país, dada a sua vastidão territorial, é hoje o meio de transporte mais utilizado nos grandes paises dos diversos continentes. A segurança e estabilidade de vôo, a rapidez e consequente economia na viagem, levando em consideração o fator tempo, tornam-no o transporte ideal e o preferido pelas pessoas que têm um longo percurso a vencer. Entre Rio e Recife um avião de velocidade media, faz a viagem com escalas em 10 horas. Um avião rápido em vôo direto pode fazer em 6 horas. Um navio leva de 5 a 10 dias para cobrir o mesmo percurso.

Alem dos transportes aereos e rodoviarios, faremos a conjugação destes com o Ferroviario e Maritimo, organizando desta forma um conjunto harmônico e homogeneo de modo a simplificar o sistema e baratear o frete.

Propondo-se, portanto, a prestar eficiente serviço ao país, "TRANSPORTES AEREOS E RODOVIARIOS INTERESTADUAIS S/A", irá empregar seu capital numa util e rendosa industria que vem ao encontro dos nossos legitimos anseios de brasilidade.

A Companhia tem como expressão de garantia das possibilidades de realização de seus fins a idoneidade moral e financeira dos seus incorporadores.

O capital será de 25.000:000$000 (vinte e cinco mil contos de réis) dividido em 250 mil ações de Rs. 100$000 (cem mil réis) cada uma, e a subscrição é feita mediante o pagamento de 10 % do valor das ações no ato de sua tomada.

A sede da Companhia e seu foro juridico é a cidade do Rio de Janeiro, e os seus originais de prospectos, estatutos e demais documentos se encontram á disposição dos interessados á rua da Candelaria n.º 9 — 10.º andar — sala 1009.

Os estatutos serão publicados na integra do "Diario Oficial" de 13 - 5 - 41.

Os incorporadores obrigam-se a transferir á Sociedade todos os estudos de rotas aereas e rodoviarias, contratos, concessões, autorizações, registros ou vantagens que interessarem as finalidades da mesma, quer deferidos pelos poderes públicos, quer por particulares e outorgados em conjunto ou em nome de qualquer deles, em especial menção, os que porventura forem outorgados ao sr. Jorge Maron.

O valor de todas as mencionadas transferencias e as demais vantagens deferidas á sociedade serão pagas por esta ao incorporador Jorge Maron, em ações que o mesmo subscreverá de acordo com a avaliação dos peritos e aprovação da Assembléia Geral.

A lista de subscrição de ações está á disposição dos interessados no endereço acima mencionado, e será encerrada dentro de 12 meses, salvo se for antes subscrito todo o capital.

A Assembléia Geral de constituição terá lugar 60 dias após o encerramento da subscrição, realizando-se a Assembléia nesta cidade, e em local oportunamente indicado.

A incorporação da sociedade fica a cargo dos subscritores do presente manifesto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941.

OS INCORPORADORES

Dr. Gustavo Farnese, Desembargador — Dr. Manuel Alves Correia Nunes, Advogado, Capitalista, Proprietario. — Jorge Maron, Comerciante.

Cobrança dos serviços da Assistencia

MULTA PARA OS QUE NÃO EFETUAREM O PAGAMENTO

A Assistencia Municipal cobra uma taxa pelos serviços prestados, durante o dia ou a noite, á população. No entanto, muitas das pessoas que, em momentos aflitivos, apelam para os seus socorros, deixam de efetuar o respectivo pagamento.

Agora, o secretario de Saude e Assistencia acaba de autorizar providencias no sentido de ser aplicada a multa legal aos que não satisfizerem o pagamento da taxa de socorro domiciliar dentro do prazo de quinze dias, a contar da data da intimação.

O pagamento da taxa e a multa não serão exigidos, porém, dos que disponham de recursos modestos.

Reunião extraordinaria do Conselho local da Ordem dos Advogados

TOMOU-SE CONHECIMENTO DA RENUNCIA DE TRES MEMBROS, AOS QUAIS NA MESMA SESSÃO FORAM DADOS SUBSTITUTOS

Estava marcada para ontem a reunião extraordinaria do Conselho local da Ordem dos Advogados.

A hora designada, o presidente, sr. Joaquim Rodrigues Neves, declarou que, dada a ausencia de alguns membros do Conselho, havia, de acordo com o Regulamento e o Regimento Interno, convocado diversos advogados, de inscrições mais antigas no quadro da Ordem, tendo comparecido diversos dos convocados, o que deu quorum legal para que o Conselho pudesse deliberar, tendo justificado a sua ausencia o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, que não poude comparecer aos trabalhos para os quais foi convocado, por ter seguido, ante-ontem, de avião, para a Baía, a serviços profissionais, segundo declarou o sr. Nestor Massena, a quem estes informes foram transmitidos pelo sr. Alvaro Macedo, secretario do Instituto.

Em seguida, o presidente declarou existirem sobre a mesa varios processos de inscrição, passando o Conselho ao julgamento dos mesmos, sendo deferidos todos os pedidos cujos pareceres eram favoraveis.

Passando á outra parte da ordem do dia, o presidente deu ciencia á casa da existencia de três renuncias: dos srs. Basilio da Gama, Francisco Elidio Lenoir de Merecourt e Enrico Portela, os dois primeiros por carta e o último num processo que lhe fora com vista para proferir parecer. Consequentemente, de acordo com o Regulamento, consideraram-se vagos os cargos, com a circunstancia, ainda, de ter sido procurado o sr. Basilio da Gama, para tomar conhecimento do apelo do Conselho, afim de que desistisse do seu gesto, ao qual não atendeu, observando, porem, o renunciante, que a sua atitude não importava nenhuma solidariedade a qualquer campanha de desapreço a qualquer dos seus colegas.

Fez ver o presidente que, de acordo com a lei e na forma da jurisprudencia do Conselho Federal, as renuncias devem ser apresentadas aos Conselhos locais. Portanto, tendo sido aquelas as únicas regularmente oferecidas, ia submetê-las á consideração dos seus pares.

Todas três foram aceitas, propondo o sr. Oneti de Figueiredo fossem os renunciantes relevados da multa em que incorreram, sendo a proposta unanimemente aprovada.

Passando-se ao preenchimento dos cargos vagos, foram eleitos, por unanimidade, os srs. João Pedro dos Santos, João Diogo Malcher da Cunha e Alberto Juvenal do Rego Lins.

O presidente comunicou, ainda, ao Conselho todos os atos praticados pela diretoria, os quais foram aprovados, sendo eleitos, por último, para a representação junto ao Conselho Federal, os srs. Nestor Massena, Letacio Jansen Silveira Martins e Alvaro Oneti de Figueiredo, levantando-se, em seguida, a sessão, depois de marcada outra para o dia 19, ás 14 horas.

S. A. Barranco Branco

RELATORIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutarias, esta diretoria tem a honra de apresentar aos Srs. acionistas, o balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que submete ao seu estudo e deliberação e mostram a situação financeira da sociedade e os seus negocios.

Qualsquer esclarecimentos referentes ao assunto serão fornecidos aos que os desejarem.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1941. — M. Perestrello de Carvalhosa, diretor.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1940

ATIVO

Ativo fixo		
Terrenos	1.099:300$000	
Construções	126:699$300	
Bemfeitorias	200:000$000	
Caminhos	9:660$500	
Cercas	207:576$800	
Autos e caminhões	28:083$500	
Material flutuante	13:471$300	
Material rodante	16:460$000	
Mobilia	14:660$000	1.716:832$200
Ativo mobiliario		
Almoxarifado	139:041$000	
Bois de carros	1:000$000	
Cavalos	66:135$000	
Equipamento	4:414$700	
Gado	700:000$000	
Ovinos	1:526$000	
Plantação	1:443$600	913:560$300
Ativo realizavel em curto prazo		
Devedores em conta corrente	16:999$400	
Menos: Reserva para devedores duvidosos	2:914$200	14:085$200
Ativo disponivel		
Caixa	147:653$300	
Banco do Brasil — Corumbá	1:017$300	
— Rio de Janeiro c/corrente	373:619$000	
— Rio de Janeiro c/especial	971$700	
— Rio de Janeiro c/deposito especial	7:231$200	
Bank of London & South America		
— Rio de Janeiro	1:000$000	
— São Paulo	124$200	531:616$700
Cauções		207:974$600
Despesas de constituição		72:324$000
Lucros e perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1939	916:121$500	
Prejuizo do exercicio de 1940	73:858$900	989:980$400
		4.446:363$400

PASSIVO

Passivo exigivel a curto prazo		
Credores em conta corrente	15:821$100	
Contas a pagar	178:740$000	
Economizadora Imobiliaria S. A.	282:108$100	
Disconde G. de Fontarce — c/mil réis	53:162$500	
Banco do Brasil — Corumbá — c/E. Maes	11:931$200	541:762$900
Ativo pendente		
Material de exploração		4:600$000
Capital		3.900:000$000
		4.446:363$400

M. Perestrello de Carvalhosa, diretor.
Luiz Carlos de Sales, Contador, D. N. I. e C. 36.957.

Conta de Lucros e Perdas pelo ano findo em 31 de dezembro de 1940

DEBITO

Despesas gerais:		
da Fazenda	44:064$900	
Advogados	11:000$000	
Fiscalização	33:000$000	
do Gado	8:936$800	
Viagens	18:572$400	
Ordenados	160:723$900	276:298$000
Impostos		150:288$200
Alimentação		19:056$800
Perda do armazem		75$000
		445:695$900
Saldo do ano anterior		916:121$500
Perda do ano, transportado		73:858$900
		989:980$400

CRÉDITO

Produto das operações sociais:		
Gado	343:436$700	
Madeira	14:790$300	358:227$000
Juros recebidos		263$000
Aluguéis recebidos		13:300$000
Perda do exercicio, transportado		73:858$900
		445:695$900
Saldo conforme balanço geral		989:980$400
		989:980$400

M. Perestrello de Carvalhosa, Diretor. — Luiz Carlos de Sales, Contador, D. N. I. e C. 36.957.

Parecer do Conselho Fiscal

Nós abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S. A. Barranco Branco, declaramos haver examinado o balanço e contas relativas ao exercicio de 1940, e verificamos sua perfeita regularidade, pelo que somos de parecer que tais peças devem ser aprovadas.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1941. — Ascendino de Lima Carvalho — Hugo O. de Pinho — Ivo Ferreira da Silva.

A Economizadora Imobiliaria, S. A.

RELATORIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutarias, esta diretoria tem a honra de apresentar aos Srs. acionistas o balanço e contas referentes ao exercicio de 1940, bem como o parecer do conselho fiscal, documentos esses que submete ao seu estudo e deliberação.

Por eles os Srs. acionistas se inteirarão da situação financeira da sociedade e das circunstancias pelas quais os seus negocios não têm tido maior desenvolvimento.

Quaisquer esclarecimentos a respeito serão dados aos que o desejarem.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1941. — O diretor, M. Perestrello de Carvalhosa.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1940

ATIVO

Propriedades	297:077$000
Cauções	1.170:000$000
Devedores diversos	315:014$000
Contas a receber	3:040$000
Bancos	154:257$000
Lucros e perdas	278:766$000
	2.218:154$000

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Contas a pagar	12:860$000
Credores diversos	205:294$000
	2.218:154$000

M. Perestrello de Carvalhosa, diretor. — Luiz Carlos de Sales, contador — Reg. no D. N. I. e C. 36 957.

Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de dezembro de 1940

DEBITO

Saldo transportado do ano anterior	55.121$000
Prejuizo na venda da casa a Travessa do Meireles	170.502$000
Despesas de constituição	8.767$000
Despesas gerais	42.934$000
Despesas legais	6.000$000
	283.326$000

CRÉDITO

Aluguéis	4:560$000
Saldo a transportar	278:766$000
	283:326$000

M. Perestrello de Carvalhosa, diretor — Luiz Carlos de Sales, contador. — Reg. no D. N. I. e C. 36 357.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da A Economizadora Imobiliaria, S. A., são de parecer que as contas e balanço da mesma Sociedade, referentes ao exercicio de 1940, devem ser aprovadas por acharem perfeitas e regulares as referidas peças, que cuidadosamente examinaram.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1941. — Ascendino de Lima Carvalho — Hugo O. de Pinho — Ivo Ferreira da Silva.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

10.503 NA FAC. NACIONAL DE MEDICINA — Escrevem-nos: "Os Funcionarios Extranumerarios Mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil continuam a deixar de receber seus vencimentos a que têm direito, nos dias determinados pela tabela estabelecida pelo DASP. Há dois meses reclamaram pelo DIARIO DE NOTICIAS e já no mês seguinte foram pagos no dia devido. Este mês, entretanto, voltou tudo à antiga forma, visto que ontem foi o 11.º dia util do mês e tendo sido chamados para pagamento, pelos jornais, todos os funcionarios extranumerarios mensalistas das Faculdades da Universidade do Brasil, inclusive os de Medicina. Entretanto, estes não foram pagos, o mesmo sucedendo hoje, havendo ainda a notar que um funcionario do Tesouro disse que a folha não se encontra lá. Afinal, para quem apelar?".

Com a Inspetoria de Iluminação e a Prefeitura

10.504 A RUA ALVES DO VALE — Moradores da rua Alves do Vale, em Marechal Hermes, queixam-se de que aquela via pública está toda esburacada, cheia de mato e capim, e, alem disso, só em alguns trechos é que tem iluminação.

Com a Central do Brasil

10.505 FLAGRANTE DESIGUALDADE — Recebemos: "Funcionam nos dominios ferroviarios, duas entidades rotuladas de Assistencia Social. O Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria e Assistencia Social, localizada em S. Diogo. Enquanto naquele Serviço os médicos da Caixa percebem 1:900$000 mensais, só trabalhando duas horas diarias em dias alternados, para atender somente a dez associados, os ditos do Posto Médico de S. Diogo, percebem na maioria 35$00 diarios, atendendo a uma multidão de enfermos, sem disporem do minimo elemento".

Com o Ministerio da Fazenda

10.506 PARA FACILITAR A CONFERENCIA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Pede-se que o funcionario encarregado da venda de estampilhas, no guichê sito na agencia da Caixa Econômica da rua D. Manuel, procure seguir o exemplo de um seu antecessor (por sinal bem competente), e que consiste em, no ato de entregar as estampilhas, devolver primeiro a 2.ª via, para, assim, o comprador ir conferindo as mesmas, que lhe seriam entregues ordinalmente, para facilitar a respectiva conferencia".

Com o Departamento de Obras

10.507 RUA EM PÉSSIMO ESTADO — Moradores à rua Adalgisa Aleixo, em Bento Ribeiro, reclamam contra o péssimo estado em que a mesma se encontra: o mato e o capim cresceram tanto que a referida via pública está quase intransitavel.

10.508 RUA ESBURACADA — Pedem providencias a quem de direito no sentido de ser melhorado o estado da rua Enes Filho, na Circular da Penha, a qual se acha atualmente quase intransitavel, devido à enorme quantidade de buracos que ali existem.

Com a Light

10.509 OS CONDUTORES DEVEM PROIBIR — Escrevem-nos: "E' interessante a mentalidade de certas banhistas da praia do Flamengo: tomam seu banho de mar e depois vestem por cima da roupa, toda encharcada, um leve ou levissimo vestido para darem talvez a impressão de que não vieram da praia e terem ingresso nos bondes. Mas o resultado desastroso, com o beneplácito do condutor, é o que se testemunha diariamente: quando essas banhistas saltam, os lugares que ocupavam ficam molhados de agua salgada, estragando evidentemente, as "toilettes" das senhoras ou os ternos dos cavalheiros que, por força das circunstancias, tiverem de tomar tais lugares. Não haveria um jeito qualquer de compelir ditas banhistas a se utilizarem apenas dos "bagageiros" em vez de viajarem nos elétricos e reboques?".

Noticias de Portugal

AGRACIADOS PELO GOVERNO ESPANHOL COM AS INSIGNIAS DA ORDEM DE ISABEL A CATÓLICA

LISBOA, 17 (U. P.) — O embaixador da Espanha, sr. Nicolás Franco, entregou hoje ao ministro das Finanças, sr. Costa Leite, ao reitor da Universidade de Lisboa, dr. Caeiro da Mata e ao antigo ministro Sebastião Ramires, as insignias da Ordem de Isabel a Católica com que foram agraciados pelo governo espanhol.

A ELABORAÇÃO DOS ESTATUTOS DO INSTITUTO BRASILEIRO

LISBOA, 17 (U. P.) — Noticias obtidas pela United Press, em fonte autorizada de Coimbra, dizem que estão sendo elaborados os estatutos do Instituto Brasileiro, em que se transformará a atual Sala do Brasil da Faculdade de Letras da Universidade, devendo ser provavelmente inaugurado no mês de julho próximo, com uma sessão solene em homenagem ao Brasil, à qual assistirá o embaixador sr. Araujo Jorge.

O FALECIMENTO DO PROF. JOSE' LEITE DE VASCONCELOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Os jornais desta capital tecem longos necrológios ao professor português José Leite de Vasconcelos, organizador do Museu Etnográfico, falecido hoje nesta capital, aos 83 anos de idade.

O professor Vasconcelos foi vitima de bronco-pneumonia.

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO PEIXE SECO EM MOSSAMEDES E LOBITO

LISBOA, 17 (U. P.) — Partiu hoje, com destino a Angola, uma comissão técnica comercial, chefiada pelo sr. Manuel Guimarães, afim de estudar a possibilidade de desenvolver em Mossamedes e Lobito a industria do peixe seco para abastecer a Metrópole.

NOMEADO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DO IMPERIO COLONIAL

LISBOA, 17 (A. N.) — Foi nomeado para as funções de vice-presidente do Conselho do Imperio Colonial o professor Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça e das Colonias, professor de Direito, escritor e jornalista.

Suspenso o juiz de Angra dos Reis

O corregedor geral da Justiça do Estado do Rio resolveu, ontem, impôr a pena disciplinar de suspensão ao juiz de direito de Angra dos Reis, até que seja cumprida, pelo referido magistrado, uma decisão da Corregedoria, relativamente à ação de reintegração de posse, movida contra Jaime de Sales Pupo e Branca de Sá Coutinho Marques Ribeiro, pela S. A. Fazendas Reunidas Grataú. A propósito dessa suspensão, foi feita uma comunicação ao presidente do Tribunal de Apelação fluminense.

Proibidas as barraquinhas de fogos

O delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio acaba de tomar diversas providencias sobre o uso de fogos de artificios durante os festejos juninos. Assim é que resolveu proibir, terminantemente, o brinquedo das chamadas "barraquinhas de fogos" e o uso de fogos de efeito estridente, tais como as bombas. Os fogos de salão e jardim são perfeitafogos de salão e jardim são permitidos, não podendo, entretanto, ser queimados nem atirados em qualquer logradouro público, salvo com licença especial das autoridades.

A delegacia em apreço exercerá severa vigilancia no sentido de reprimir quaisquer abusos, quer sejam praticados por menores ou por adultos, estando estes últimos, aliás, sujeitos à multa de 100$000.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

SEATTLE, Sunday. — I have a letter from Mr. Theodore Dreiser in Hollywood, Cal., telling me that he has been sent some copies of my column which appeared on April 10. In it he says that I stated: "After dinner Mr. Theodore Dreiser showed us some slides of Black Mountain College, near Asheville, N. C.".

I can only infer that this error was made in a few papers. I know it was not made in my own copy, for I have that in my files. The name, of course, was Mr. Theodore Dreier, who teaches at Black Mountain College and is a nephew of a very old friend, Miss Mary Dreier. Mr. Dreiser is troubled because he feels that his following in the country will believe that he is friendly enough to the President or his foreign policy, to come to the White House for any reason whatsoever.

I am sorry, of course, that a typographical error of this kind, even though I am not responsible for it, should have caused Mr. Dreiser such embarrassment. I am taking this opportunity to state very clearly that Mr. Dreiser did not come to the White House and is still opposed to the President and his foreign policy.

* * *

Yesterday was my daughter's birthday and we celebrated by having a completely family day. At breakfast she was given a few presents and then her two eldest children presented her with the nicest possible gift. With the aid of their music teacher, they had each made recordings wishing her a happy birthday and playing two complete pieces on the piano for her.

At noon, to everybody's joy, we went off on the boat for a picnic lunch. We returned early enough to play a while with Johnny, so he would not be disappointed. Then we had a birthday dinner with the necessary cake and candles. Thus ended a happy day.

* * *

Today Anna has gathered together for me a number of people from the faculties and student bodies of various colleges. They will lunch here and we shall have an opportunity to talk over some of the work of the International Student Service. I have just joined the executive committee of this organization and am very anxious to see the work grow on the campuses.

NOTICIAS DO DASP

Apuração de tempo para efeito de estabilidade

O tempo de serviço na Armada Nacional não pode ser levado em conta — Encerramento de inscrições — Identificação de provas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

Euclides Vieira de Sousa, desligado de suas funções de trabalhador de capatazia da Alfândega de Porto Alegre, em 31 de dezembro último, por ter, apenas, sete anos de serviço, requereu, para efeito de estabilidade, que lhe fossem contados quatorze anos durante os quais serviu nas fileiras navais.

A dispensa ocorreu em face do disposto no art. 3.º do decreto-lei n. 1805.

A propósito, o DASP teve ocasião de assim se referir: O tempo de serviço prestado, como praça, não é, nem pode ser computado entre aqueles de que resulta a estabilidade do funcionario no serviço público. E' que, na técnica administrativa, a praça de Pré, seja do Exército, da Armada ou da Polícia, jamais foi considerada funcionario público. Exerce, não há dúvida, uma função pública, mas é preciso convir em que entre esta noção e a de funcionario público nem sempre há paralelismo ou correspondencia exata.

E, se assim era em face das leis anteriores, tambem o é à vista das normas vigentes, notadamente da Constituição que, na alinea e do art. 156, dispondo sobre a estabilidade, restringe a sua aquisição ao funcionario público que satisfaça uma das duas hipóteses ali estabelecidas.

Ademais, o que se exige não é a simples prestação de serviços, mas o exercício de cargo ou função pública que tenha relação direta com a administração pública, proporcionando a demonstração de coexistencia no respectivo titular de todas e de cada uma das qualidades reclamadas para que se possa manter naquele exercicio, através do prazo que no caso couber, isto é, de dois ou de dez ou mais anos.

E tanto assim é que a praça de pré poderá, no decurso de anos de serviços, revelar idoneidade moral, disciplina, assiduidade e dedicação ao serviço, mas não disporá de elementos comprobatorios de sua aptidão e eficiencia para o desempenho de atribuições proprias de cargo ou função, tais como o entende a lei, nesse particular.

O tempo de praça no Exército ou na Armada deverá ser considerado para os efeitos que a lei lhe atribue e ainda como serviço no respectivo ministerio, na hipótese de empate na classificação por antiguidade de funcionarios com direito à promoção.

Nesta conformidade, o DASP opinou que:

a) o funcionario da capatazia da Alfândega de Pelotas, que, por não ter estabilidade, foi dispensado pelo Governo Federal, deve ser aproveitado na Administração do Porto daquela cidade;

b) pode a Alfândega da mesma cidade, provada a necessidade e satisfeitas as exigencias legais, admitir qualquer desses ex-funcionarios como extranumerarios em seus serviços; e

c) o tempo de serviço na Armada Nacional não pode ser levado em conta na apuração do decenio de que resulta a estabilidade do funcionario no serviço público.

CUARSO DE EXTENSÃO (ADMINISTRAÇÃO)

Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 4 do corrente são convidados a comparecer hoje, às 7,30 horas, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, n. 273), afim de se submeterem à prova de recleção.

MÉDICO PSIQUIATRA

Os senhores Augusto Luiz Nobre de Melo e José Alves Garcia, candidatos ao concurso para MÉDICO PSIQUIATRA, deverão comparecer no próximo dia 23, às 11,30 horas, no Hospital Psiquiátrico, afim de se submeterem à prova prática de neuriatria.

DATILÓGRAFO E AUXILIAR

As inscrições aos concursos para DATILÓGRAFO e AUXILIAR dos Institutos de Aposentadorias e Pensões do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio se encerram, em todo o país, amanhã.

ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

A inscrição ao concurso de provas para seleção de funcionarios públicos civis federais, candidatos à especialização e aperfeiçoamento em cursos e estagios, nos Estados Unidos da América, será encerrada amanhã.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar de Escritorio e Praticante de Escritorio (prova), até amanhã; Auxiliar de Ensino VII (prova), até amanhã; Laboratorista XI (prova), até 20 do corrente; ESCRIVÃO DE POLICIA (concurso), até 20 de junho vindouro; ATUARIO (concurso), até 25 de junho futuro; METEOROLOGISTA (concurso), até 7 de julho vindouro.

IDENTIFICADOR

A parte II (Português e Aritmética) da prova para IDENTIFICADOR será realizada no próximo dia 20, terça-feira, às 10,30, na séde do Externato do Colegio Pedro II, à avenida Marechal Floriano.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem à parte I (verificação de capacidade visual) da prova para IDENTIFICADOR os candidatos adiante relacionados:

Dia 22, às 11 horas:

330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 e 353.

As 13 horas:

354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 360 - 361 - 362 - 363 - 365 - 366 - 367 - 368 - 370 - 371 - 372 - 373 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 e 382.

DIARIO ESCOLAR

Casa do Estudante

A irradiação da hora artística e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, de amanhã, às 19 horas, será o seguinte:

I — Trecho do Relatorio da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1940.

II — Recital da pianista Lucia Amalio da Silva: 1) — Chopin, a) Estudo; b) Valsa; 2) — Debussy, a) La Soirée dans Grenade; b) La Cathédrale engloutie; 3) — Manuel de Falla, Dansa do Fogo.

III — Recital do soprano-ligeiro Maria Augusta da Costa: 1) Mozart — Aria a Flauta Mágica; 2) Donizetti — Aria da Luccia de Lammermoor; 3) Grechmaninoff — Canto; 4) Glazounow — Romance Oriental; 5) Mignone — Improviso; 6) Delibes — Aria de Lakmé.

Ao piano Ella Podorowsky.

Faculdade de Ciencias Econômicas

O Diretorio Académico da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, em assembléia geral, elegeu a seguinte diretoria para o periodo de 1941: presidente, Luiz Serrano; vice-presidente, João Luiz Carvalho; secretario geral, Amauri Alves; 1º secretario, Alter Magalhães; 1º tesoureiro, José Pereira de Barros; 2º tesoureiro, Henrique Viegas Bordeira; procurador, Mozar Carneiro da Cunha.

Pela mesma assembléia foram eleitos para o Departamento de Assistencia: Hulda Tavares, Raimundo Bastos e Irineu Moreira; para o Departamento de Educação e Cultura: Conceição Perez, Aparecida Pedras e João B. Rocha; para o Conselho Fiscal: Santiago Botafogo, Adelino de Carvalho e Lourival Lopes.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Amanhã, a diretoria do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario será recebida pelo diretor do Departamento do Ensino Técnico Secundario, com o qual tratará da questão relativa às horas suplementares de trabalho dos professores e instrutores.

Terça-feira, os diretores do Centro serão recebidos pelo presidente da República, a quem farão entrega de dois memoriais: um, sobre o restabelecimento da jubilação, com 24 anos, aos professores e diretores de escolas; outro, referente à atividade dos professores e instrutores.

O trabalho autônomo do professor

PARECER DO MINISTERIO DO TRABALHO SOBRE UMA CONSULTA DO DE EDUCAÇÃO

O Ministerio da Educação apresentou ao do Trabalho uma consulta sobre registro e remuneração condigna de professor particular, tendo o sr. Valdemar Falcão mandado transmitir o parecer emitido sobre o assunto, pelo consultor juridico do seu Ministerio, o qual esclarece que em parecer anterior sobre a mesma questão, já havia deixado devidamente ressalvada a circunstancia de que, afora sua condição de empregado, pode o professor trabalhar sob forma autônoma, embora esse trabalho nem sempre se classsifique, como erroneamente se pretende, de liberal. Essa condição de trabalhador autônomo corre sempre que o professor presta seus serviços de magisterio sem qualquer mediação de estabelecimento de ensino, auferindo diretamente por tais serviços de alunos ou de seu responsavel uma remuneração previamente ajustada.

Depois de acentuar que ao professor que exerce suas funções como trabalhador autônomo, não parece aplicavel o decreto-lei n. 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, esclarece o parecer que o art. 9.º desse decreto-lei alude expressamente à remuneração que deve ser paga aos professores pelos estabelecimentos de ensino. Tambem não se aplicam ao caso os dispositivos de ordem geral da legislação do trabalho, que se referem a empregados, posto que a condição de professor que presta diretamente serviços de magisterio, por sua propria conta, não se equipara, em relação ao aluno ou ao seu responsavel, à condição de empregado, desde que há nessa relação um contrato de prestação de serviços e não um contrato de emprego.

Faculdade Nacional de Filosofia

No dia 20, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, terá inicio o curso de extensão universitaria de Historia da Civilização, nas suas relações com a Historia do Brasil.

Inaugurando as aulas, falará o professor Jaime Cortesão sobre o tema: "O método na Historia da Civilização". Civilização e cultura. As areas culturais e os problemas da civilização portuguesa: origens, caracteres e influencias".

Faculdade de Odontologia

PROVAS PARCIAIS

E' a seguinte a escala das provas parciais:

Amanhã, 2.º ano (Patologia e Terapêutica), turma de 1 a 30, das 12 às 13 horas; turma de 31 ao fim, das 13 às 14 horas.

Dia 20, 3.º ano (Prótese buco-facial), turma de 1 a 27, das 12 às 13 horas; turma de 28 ao fim, das 13 às 14 horas.

Dia 22, 2.º ano (Clinica Odontológica), turma de 1 a 30, das 12 às 13 horas; turma de 31 ao fim, das 13 às 14 horas.

Dia 23, 3.º ano (Higiene e Odontologia Legal), turma de 1 a 27, das 12 às 13 horas; turma de 28 ao fim, das 13 às 14 horas.

Dia 24, 2.º ano (Fisiologia), 1 turma, das 12 às 13 horas.

Dia 26, 3.º ano (Clinica Odontológica), turma de 1 a 27, das 12 às 12 horas; turma de 28 ao fim, de 13 às 14 horas; 2.º ano (Prótese), turma de 1 a 30, das 12 às 13 horas; de 31 ao fim, das 13 às 14 horas.

Dia 28, 3.º ano (Prótese), turma de 1 a 37, das 12 às 13 horas; turma de 28 ao fim, das 13 às 14 horas.

Dia 31, 3.º ano (Odontologia e Odontopediatria), turma de 1 a 27, das 12 às 13 horas; turma d e28 ao fim, de 13 às 14 horas.

Confederação Brasileira de Escoteiros

EXCURSAO AO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A Federação Carioca de Escoteiros está preparando, com o auxilio da C. B. E., uma excursão ao Estado do Espirito Santo, em junho próximo, a qual terá a duração de 10 dias.

AJURI ESCOTEIRO ESTADUAL

A Federação Mineira de Escoteiros está organizando, para junho, um "Ajuri Escoteiro Estadual", em Belo Horizonte, reunind , aí, duas patrulhas e chefes das 74 Associações com que conta atualmente.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Fisica, a ser irradiado, amanhã, às 10 e às 16,30 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Fundação, no Rio, de uma associação politica. II — Educação moral: A maledicencia. III — O Brasil no canto de seus poetas: "As formigas", de Olavo Bilac. IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: As frutas brasileiras. V — Nota biográfica de Baltazar Lisboa.

Ginasio Pio Americano

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se, amanhã, a partir das 8 horas, as seguintes:

1.ª serie — Francês.

2.ª serie — Francês e Historia da Civilização.

3.ª serie — Fisica e Historia da Civilização.

4.ª serie — Quimica e Historia do Brasil.

5.ª serie — Historia do Brasil e Historia da Civilização.

Para depois de amanhã, estão marcadas:

1.ª serie — Português.

2.ª serie — Inglês.

3.ª serie — Português e Historia Natural.

4.ª serie — Latim e Geografia.

5.ª serie — Matemática.

MAIS DOIS VAPORES ALEMÃES ESPERADOS NA GUANABARA

Informa-se nos meios marítimos desta capital que o "Cap Arcona" será um deles

Fazendeiros pernambucanos que vão assistir à Exposição Pecuaria da Baía — Algodão do Recife para os portos do Oriente

Nos circulos maritimos desta capital começaram a circular rumores sobre a vinda provavel, muito brevemente, de outros vapores alemães ao porto do Rio de Janeiro.

Os nossos informantes — pessoas muito bem informadas — afirmaram que "não constituirá surpresa a chegada à Guanabara de, pelo menos outros dois vapores alemães, que são o grande transatlântico "Cap Arcona" e o cargueiro "Madrid", os quais se encontravam no porto de Vigo juntamente com outros navios germânicos".

Acredita-se, na fonte onde obtivemos estas informações, que estiveram tambem naquele porto espanhol varios outros navios alemães que, dali partindo para outros portos, zarparam para o Brasil, como, por exemplo, o "Lech", o "Hermes" e o "Natal" que, conseguindo iludir a vigilancia inglesa, puderam alcançar o Rio, os dois primeiros e Santos, o último.

PARA ASSISTIR A EXPOSIÇAO PECUARIA DA BAIA

RECIFE, 17 (D. N.) — Pelo "Aratimbó" seguiram para a Baia quatro criadores de gado deste Estado que vão assistir à Exposição Pecuaria a realizar-se ali, entre os dias 18 e 25 do corrente. São eles os srs. Otavio Gonçalves Guerra e João Teobaldo, do Municipio de Carpina; José Pessoa Guerra, de Limoeiro; e José Guerra Junior, de Vicencia.

Falando à imprensa declararam os fazendeiros que os objetivos da viagem é promover um contacto mais direto entre criadores da Baia e de Pernambuso, como tambem observar "in loco" os métodos de seleção postos em prática pelos fazendeiros baianos.

E, concluindo:

— A Baia, nesse particular, mantem uma politica de Estado lider, pois a raça zebú, por exemplo tem predominado. Daquela zona até o Triângulo, já têm sido vendidos garrotes pelo preço de 30 até 40 contos de réis, o que equivale a um indice animador dos métodos de seleção adotados nas fazendas de criação da Baia.

Desejamos, alem do mais, adquirir alguns espécimes que como reprodutores, virão melhorar, por certo, os rebanhos do nosso Estado.

PARA O ORIENTE

RECIFE, 17 (Agencia Nacional) — O cargueiro norte-americano "Azaleia City" está carregando, neste porto, 15.000 fardos de algodão, destinados aos portos do Oriente.

A GLORIA PRECARIA DAS RUAS...

Ricardo PINTO

O caso teria sido policialmente registrado assim: "Assiz Valente, nacional de cor parda, casado, residente à rua Amaro Cavalcanti n. 91, nesta capital, protético de profissão, tentou suicidar-se saltando do alto do Corcovado. Caindo todavia sobre uma árvore, logo em baixo, apenas sofreu contusões e escoriações generalizadas. Interrogado acerca das razões que o levaram ao gesto tresloucado (esse "tresloucado" é indispensavel!...), respondeu: "Dificuldades financeiras". E, depois, acrescentou, dirigindo-se aos rapazes da imprensa: "Estou arrependido". Os bombeiros trabalharam cerca de quatro horas para içá-lo do grotão onde tombou, e porventura fosse um Assiz qualquer, mesmo Valente, de nome, embora covarde diante da vida. Trata-se, porem, de uma das criaturas mais bafejadas pela gloria facil da popularidade, verdadeira figura representativa dessa fauna esquisita de sambistas. A verdade é que esse Assiz, famado Valente, deveria estar satisfeito com a sorte. E logicamente deveria estar tambem com os bolsos encarregados de boas pelegas, visto como é autor de alguns dos maiores sucessos da música de batucada, que se presume bastante rendosa. O que se verificou, entretanto, foi exatamente o contrario, pois a única razão que apresentou para justificar aquele salto espetacular no abismo verde foi a de embaraços pecuniarios. De duas, uma, portanto: ou Assiz Valente, valente nada, aliás, era um esbanjador insensato, ou, então, não passa de lenda a copiosa dinheirama arrecadada de direitos autorais. A primeira hipótese não parece a mais aceitavel. Sabe-se, com efeito, que o quase suicida sempre foi homem do trabalho rasgado. Especializado em prótese dentaria, jamais abandonou a oficina onde confecionava mobiliarios bucais com perfeição e esmero, até. Nem quando todos os radios da cidade gritavam os versinhos alegres do "Good bye" ou espalhavam os acordes remexidos da "Uva de caminhão". Enquanto os outros mulatos, de gaforinha espichada, calças pelos sovacos e chapeu de palha, mosqueavam pelas mesas do Café Nice, gozando a celebridade, Assiz Valente preparava gengivas de ebonite e polia molares artificiais. Era, em suma, o que malandramente se define como "um fulano do batente duro". Pode-se admitir, pergunto, que, tendo ganho muito, tudo houvesse dissipado? Não, decididamente. Subsiste a segunda hipótese, ou seja a referente ao cálculo imaginoso dos proventos auferidos pelos compositores, inclusive os de maior cartaz, como Assiz Valente, sem dúvida. Existem, realmente, numerosos intermediarios que abocanham os lucros maiores, de maneira que os autores dos sambinhas ficam, em geral, só com aparas miseraveis. Existem, ainda, os "compradores", que são de duas especies diferentes, a saber: os que adquirem exclusivamente os direitos autorais e os que adquirem a propria autoria. Ambos especulam, é claro, com as necessidades imediatas dos vendedores. Em redor das empresas que exploram o negocio de gravação de discos, há um cordão de isolamento intransponivel, para os novatos e os timidos. Esse cordão é formado pelos velhacos untuosos que monopolizam a amizade e a atenção dos empregados encarregados da seleção. Ninguem o atravessará, senão pela mão dos parasitas e a troco de uma migalha, apenas, da renda do seu trabalho. Os autores poderiam enfrentar esses aproveitadores, organizando uma sociedade em moldes cooperativistas. Preferem, contudo, a resignação boemia, contentes de terem o suficiente para as calças pelos sovacos, o cosmético para a gaforinha e a pratolina para a "media" da madrugada. Resultado: expõem-se à tentação de pular, um dia, de cima do Corcovado, como aconteceu a Assiz Valente, que ainda teve a felicidade, por sinal, de cair sobre os galhos providenciais de árvore amiga...

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 18 de Maio de 1941

Facil, mas sem brilho, a vitoria do Fluminense sobre o S. Cristovão

Três a zero, a contagem do prelio noturno — Alcides Procopio e Manuel Fernandes obtiveram brilhantes vitorias na Argentina — Resultados das lutas de catch-as-catch-can e dos concursos do Jockey Clube

O Fluminense obteve, ontem, à noite, uma vitoria facil, mas sem brilho, sobre o São Cristovão.

De fato, o quadro campeão da cidade não logrou repetir sua performance contra o Vasco. No segundo tempo do prelio, principalmente, os tricolores se exibiram com uma displicencia que chegou a irritar.

E' verdade que o estado do campo não era bom e que o adversario pouco exigiu. Sim, porque do quadro do S. Cristovão, apenas o arqueiro Oncinha se conduziu destacadamente. A ele aliás, deve o São Cristovão não ter perdido por um grande "score".

OS PONTOS E LANCES PRINCIPAIS

O Fluminense inicia às 21,20 horas. Depois de um tiro de Valentim que Batatais defende com facilidade, o S. Cristovão concede dois "corners" seguidos. No primeiro verifica-se um toque involuntario que o arbitro não pune e no segundo Oncinha faz uma defesa sensacional. Amorim perde boa oportunidade, atirando sobre as traves.

O São Cristovão reage e Batatais faz duas defesas magnificas. Volta o Fluminense ao ataque e o S. Cristovão concede corner.

Oncinha, a seguir, faz uma grande defesa de tiro de Pedro Nunes. Outro corner do São Cristovão e nova defesa sensacional de Oncinha. Longo, sosinho, frente o arco, cabeceia por cima das traves. Há uma falta de Afonsinho, mas Nestor cabeceia para fora. Aos 21 minutos de luta é aberta, inesperadamente, a contagem. Dodô faz uma falta muito fora da area. Rongo é encarregado de cobrar e, com um tiro violentissimo, assinala o 1.º ponto do Fluminense.

Oncinha contunde-se num ataque tricolor orientado pelo centro-avante Rongo.

Aos 30 minutos de jogo, acentua-se o dominio do Fluminense e Oncinha intervem varias vezes, destacadamente.

Aos 36 minutos, Juan Carlos atira de longe e a bola, depois de tocar em Dodô, ganha as redes.

Mundinho contunde-se, deixando o gramado. Atuando com dez elementos, desdobra-se o São Cristovão para conter a ofensiva tricolor. Rongo cobra duas faltas perto da area; na segunda das quais, verifica-se "corner". Com o Fluminense dominando amplamente, encerra-se o primeiro tempo.

O São Cristovão reiniciou às 22 horas. Os dois quadros mostram-se indecisos e o jogo transcorre monótono nos primeiros minutos desta fase. Juan Carlos provoca uma intervenção de Oncinha, e há um corner contra o São Cristovão que o juiz não pune.

Um tiro violento de Pedro Amorim é defendido magistralmente por Oncinha. Dois "corners" contra o São Cristovão, cobrados sem resultado. Novo corner defendido por Oncinha. Destaca-se o arqueiro alvo, que defende um tiro de Rongo.

Um tiro de Pedro Amorim passa rente às traves. A seguir, Batatais se emprega num tiro de Matias, concedendo corner.

O Fluminense perde uma boa oportunidade de aumentar a contagem, quando a bola bate em Oncinha, depois de uma escrimagem à porta do arco. Rongo, depois de "driblar" três defensores do São Cristovão, faz o 3.º ponto tricolor, aos trinta e dois minutos desta fase.

A assistencia reclama "goal" numa defesa de Oncinha em cima da linha.

O jogo torna-se algo violento, trocando os jogadores ponta-pés. Oncinha volta a entusiasmar a assistencia com defesas seguidas e brilhantes. Com o Fluminense no ataque, termina a peleja.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Batatais; Moizés e Machado; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Juan Carlos, Rongo, Pedro Nunes e Carreiro.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Hernandes e Augusto; Arquimedes, Dodô e Mundinho; Curtis, Salim, Valentim, Nestor e Matias.

O JUIZ

O sr. Fioravante D'Angelo dirigiu a peleja com pequenas falhas.

A RENDA

Apesar do mau tempo, a assistencia foi numerosa, verificando-se a renda de 20:744$000.

A PRELIMINAR

Os amadores do Fluminense obtiveram uma vitoria facil na peleja preliminar. Seis a zero foi a contagem registrada pelos tricolores sobre os sancristovenses.

Tenis

ALCIDES PROCOPIO E MANUEL FERNANDES VITORIOSOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (United Press) — Na disputa do campeonato do Rio da Prata, o brasileiro Alcides Procopio derrotou o argentino Hector Cataruzza por 8-6, 2-6 e 6-3.

NOVA VITORIA DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 17 (United Press) — Na disputa de singles para homens, Manuel Fernandes, do Brasil, venceu por 6-3 e 6-2 o argentino Augusto Zappa. Posteriormente, Alejo Russell, argentino, venceu R. Achondo, chileno, por 6-2 e 6-3.

Catch-as-catch-can

TOM HANLEY e HENRY PIERS, OS VENCEDORES DE ONTEM

Prosseguiu, ontem, o torneio internacional de catch-as-catch-can com a realização de mais quatro pelejas, cujo desenrolar foi movimentado e agradou.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.ª LUTA — Charles Ulsener, francês, 98 ks. x Tatú, brasileiro, 95 ks. 1 round de 20'. Empate. Exibição regular.

2.ª LUTA — Kola Kwariani, russo, 109 ks. x Richard Schikat, alemão, 110 ks. 1 round de 20'. Depois de um combate movimentado e interessante, registrou-se um empate.

3.ª LUTA — Henry Piers, holandês, 112 ks. x Ramon Cernades, argentino, 100 ks. 1 round de 30'. Venceu Piers por encostamento de espaduas aos 23 minutos de luta.

FINAL — Francisco Marconi, italiano, 105 ks. x Tom Hanley, norte-americano, 144 ks. Juiz: Angelo Ledoux. Venceu Hanley aos 25 minutos de luta. O lutador italiano caiu fora do ringue, não conseguindo refazer-se dentro dos vinte segundos do regulamento. Esta exibição foi empolgante.

Turfe

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

Os concursos promovidos ontem pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 vencedores, com 5 pontos. Rateio — 3:744$000.

BOLO DUPLO

1 vencedor, com 10 pontos. Rateio — 7:512$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

7 vencedores. Rateio — 1:219$000.

BETTING ITAMARATI

42 vencedores. Rateio — 641$000.

BETTING DUPLO

8 vencedores. Rateio — 4:206$000.

Box

GODÓI FOI DERROTADO POR LOWELL

BUENOS AIRES, 17 (United Press) URGENTE — Terminou o match entre Arturo Godói e Alberto Lowell, com a vitoria deste, por pontos.

FLAGELADOS DO INTERIOR CHEGAM EM MASSA A PORTO ALEGRE

Por causa do minuano, as aguas subiram quase quatro metros — Restauração de ramais ferroviarios — Aviões militares transportarão passageiros entre Rio Grande, Pelotas e a capital gaucha

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — O número de flagelados, nesta capital, aumenta diariamente, em virtude de constante emigração dos municipios vizinhos, onde a situação é precaria. Hoje, chegaram, procedentes da comuna Gravatai, mais de 500 pessoas, que foram recolhidas em abrigos locais.

MELHOROU O TEMPO

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Em consequencia do vento sul, reinante nas ultimas 48 horas, o tempo melhorou consideravelmente, apesar do frio intenso. As aguas, por causa do minuano, subiram a 3 metros e 58 centimetros. Na madrugada de hoje, tendo amainado o vento, baixaram a 3 metros e 53.

CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE

BAÍ, 17 (A. N.) — O presidente da República, atendendo ao apelo da população da Vila S. Francisco, neste Estado, determinou a construção de uma ponte de atracação de navios ali. Os trabalhos serão iniciados imediatamente.

TELEGRAMA DO INTERVENTOR AO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"PORTO ALEGRE — Participo a V. Excia. que apesar de não haver chovido desde ontem, o nivel das aguas permanece inalteravel. As pessoas abrigadas pelo Estado, nesta capital, atingem, hoje, ao total de 18.030, sendo 5.239 homens, 5.755 mulheres e 7.036 crianças. Alem desse número, existem mais 4.000 que estão alojadas em residencias particulares e que são alimentadas por conta do governo. As condições sanitarias são boas, continuando a vacinação em forma sistematica. A comissão de verificação dos danos acha-se em plena atividades. A Viação Ferrea restabeleceu o tráfego dos ramais Uruguaiana, Itaqui, São Borja e Santiago. Trabalha-se, ativamente, para a restauração do trecho de Santa Maria a Julho de Castilhos, onde, conforme informei a V. Excia., os estragos foram de maior vulto. Atenciosas saudações. O. Cordeiro de Farias, interventor".

TRANSPORTARAO PASSAGEIROS

Atendendo à solicitação das autoridades do Rio Grande, o ministro da Aeronáutica enviou instruções à base da Força Aerea, naquela cidade gaucha, para que os aviões militares sejam utilizados no transporte de passageiros entre Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, enquanto perdurar a situação de anormalidade que atravessa o R. G. do Sul.

A IDADE, O INDIO E A CIVILIZAÇÃO

O enxerto glandular, como meio de rejuvenescimento e o tratamento por hormonios continuam a preocupar a ciencia, pois as suas vantagens ainda não são compensadoras e as dificuldades de sua execução tornam-no quase inacessiveis às classes menos favorecidas da fortuna. Os excessos, o trabalho fisico e mental, o álcool, desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inutil, voluntarioso, intratavel, mal humorado e insocial.

Para sanar esses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações nervosas e de senilidades, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas sofredoras de ambos os sexos.

Feitas de plantas raras, usadas há milenios pelos nativos, com sucesso insofismavel, Gotas Mendelinas firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Vidro, 12$000, pelo Correio, mais 1$500. Pedidos a Araujo Freitas, Ourives, 88. Rio.

CALMA E SERENIDADE

A calma é uma das virtudes mais preciosas e necessarias para o cidadão moderno.

A calma é irmã gemea da paciencia e amiga intima da tolerancia, que todos nós devemos ter para com os erros alheios, se pretendermos o perdão para os nossos proprios.

A calma, em geral, é sintoma de reflexão e sensatez. E só poderá refletir sensatamente, quem tiver um sistema nervoso em boas condições de funcionamento.

Depois destas serenas considerações, poderiamos encaixar calmamente, nesta altura, um bom anuncio, regiamente pago, de qualquer droga venenosa contra a neurastenia galopante ou esquizofrenia furiosa. Mas, como estamos trabalhando por duro idealismo, sem ter em mira nenhuma recompensa financeira, e como gostamos de nos dar uma certa importancia depois das refeições, preferimos continuar a nossa doutrinação teórica, a leite de pato, a nos confundir com a turma cada vez mais numerosa de exploradores da humanidade.

O homem calmo leva uma grande vantagem numa sociedade de agitados e nevropatas e, por isso, aquele que possuir o predicado da serenidade, deve fazer todos os sacrificios possiveis para conservar tão valioso talismã.

Tudo, entretanto, conspira, hoje, contra o homem calmo, desde o preço das hortaliças não tabeladas, até as solas de cinco centímetros de altura dos sapatos de jacaré das senhoras elegantes.

O homem calmo deve estar com um pé atrás, permanentemente prevenido contra todas as formas de irritação, que são as mais variadas e traiçoeiras.

A calma, como a República de Andorra, tambem tem os seus limites e os nervos, como os metais, tambem têm o seu ponto de fusão e podem, portanto, virar sorvete.

Por mais impassivel que seja um cristão, não deve confiar cegamente nas reservas indefinidas do seu sistema nervoso.

Se quiserdes viver em paz, amigos, conservai a calma e correi a pontapés todo aquele que, de qualquer forma, pretender vos irritar.

Radiofonices

Erik Cerqueira

A Radio Mayrink Veiga continua sem "speaker" esportivo e, portanto, fora das canchas de futebol... Após a saída de Gagliano Neto, esperava-se, com uma certa curiosidade, até, pelo substituto daquele locutor. Quem seria? Perguntava-se em quase todos os circulos radio-esportivos da cidade... Mas, contrariando todas as espectativas, o sr. Edmar Machado conserva-se numa reserva e num silencio estranhos... Ninguem até agora, — pelo menos que se saiba — pode ter a certeza de qualquer coisa nesse assunto. — Fala-se em nomes — mas fala-se, apenas... Qual será, afinal de contas, o verdadeiro pensamento do dinâmico "broadcasting" que dirige a A-9? Será que ele pretende mesmo afastar sua estação, definitivamente, das lides esportivas? Não cremos... O sr. Edmar Machado é um profundo conhecedor do público ouvinte brasileiro e sabe, melhor do que ninguem, quanto eram ouvidas em todo o país, as irradiações futebolisticas da Mayrink. Não é possivel, portanto, que ele não pense em substituir o sr. Gagliano Neto. Acreditamos, mesmo, que ele se ache neste momento assediado de propostas de uma infinidade de mocinhos que entendem ou que julgam entender de futebol... Fala-se tambem na possibilidade de Erik Cerqueira entrar para a Mayrink. A ser isso verdade, aí está um caso que merece realmente estudo. Erik Cerqueira é, indiscutivelmente um excelente "speaker" esportivo e não duvidamos que a Mayrink encontre nele, de fato, um homem capaz de substituir, com vantagem até, o sr. Gagliano Neto...

Gustavo Holst, interessou-se profundamente pela filosofia oriental, e até pelo estudo do sânscrito. Em 1913 se dedicou á astrologia, e o resultado foi sua suite sinfônica "Os planetas" (1914-1918).

"Em principio" escrevia Holst a um amigo "só estudo coisas que me sugerem música. E' por isso que me ocupei do sanscrito. Há pouco tempo o carater de cada um dos planetas me sugeriu muitas coisas. Os titulos dos sete movimentos, "Marte que traz a guerra"; Venus portadora da paz; Mercurio, mensageiro volante; Júpiter, genio da alegria; Saturno, padroeiro da velhice; Urano, o mago; Netuno, o mistico, não têm como propósito descrever um programa complicado, mas sim simbolizar as idéias astrológicas que sugerem a música do compositor".

"Os planetas" é trabalho notavel que trouxe a Holst mais fama e popularidade que qualquer outra de suas composições. Na realidade seu êxito lhe causou certo embaraço. Alem de sua riqueza de tons e ritmos e da qualidade da harmonia que tem tanta força como a clara orquestração, a obra é a dum colorista engenhoso, que sabe fazer ressaltar o que quer exprimir sem deslumbrar nem cegar.

A obra de Holst será transmitida para o Brasil pela BBC em 22 de maio ás 22 hs. (hora do Rio). A gravação foi executada pela Orquestra Sinfônica de Londres dirigida pelo autor.

* * *

A Ipanema transmitirá, amanhã, ás 22,30 horas, na interpretação de Manuel de Nóbrega, mais um fascículo de "A vida dos grandes músicos" apresentando, desta vez, a vida e a obra de Johannes Strauss II, o grande criador da inesquecivel "Danubio Azul"... As ilustrações musicais estarão, como sempre, a cargo de Julio de Oliveira.

* * *

A Cruzeiro do Sul está apresentando todos os domingos, ás 21 horas, o programa "Teatro Misterio" — pequenas peças policiais de Jorge Marinho, com o "cast" da D-2.

* * *

O suplemento musical para a HORA DO BRASIL de amanhã consta de uma audição de música brasileira interpretada por Maria, Marino Gouveia e Valdemar Henrique.

* * *

"O mundo em revista", um velho programa do Radio Clube, vai voltar a ser irradiado [illegible].

* * *

A Radio Vera Cruz transmitirá hoje o encontro AMERICA X FLAMENGO, diretamente de Campos Sales, na palavra do "speaker" Rodrigues Filho.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé — Estúdio. 17 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor e Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Bazar de Música.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

18 — Ópera "La Travita" de Verdi (gravação). 20 — O dia de hoje há muitos anos. 20,10 — Revista musical da semana.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17,15 — Chá dansante. 21 — Esporte. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final.

RADIO TUPI (P R G-3)

17,30 — Programa de dansa. 20 — Calouros em desfile. 21,30 — Esportes. 22,05 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Melodias Portenhas. 23 — Boa noite musical.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

17 — Variedades musicais. 18 — Programa dansante. 20 — Prog. Dominical de Barbosa Junior. 23,30 — Fim da Transmissão.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. Prog. Sirio Libanês (gravações. prog. variado. 19 — Transmissão Direta do Alto da Boa Vista.

DIF. DA PREFEITURA (P R D-5)

Programa para amanhã:

17 — Jornal dos Professores, programa de orquestra e prog. lírico. 19 — Hora da Prefeitura, prog. de canções e prog. de orquestra. 19,30 — Conferencia do dr. Lemos Brito.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

18 — Jornal dos Professores. 19 — O dia de hoje há muitos anos. 21 — Prog. de orquestra. 22 — Música de Câmara, valsas para concerto.

BRITISH BROADCASTING (G S B E G S E)

As 19,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Big Ben. Noticiario em português. 20 — Política Internacional, palestra em português, por Wickham Steed (repetição). 20,15 — Concerto pela Banda do Regimento "Coldstream Guards". 20,45 — Big Ben. Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,20 — Palestra em português. 21,30 — "Obras Primas" — Sinfonia n. 6 (Tchaikowsky), pela Orquestra Sinfônica de Boston sob a regencia de Koussevitsky (discos). 22,15 — Debate em espanhol. 22,30 — Recital de piano por Louis Kentner. 23 — Big Ben. Noticiario em espanhol. 23,15 — Resumo em espanhol dos programas da semana. 23,20 — Palestra em espanhol e 23,30 — Fim da transmissão.

NATIONAL BROADCASTING (W N B I — W R C A)

17,15 — NOTICIAS. 17,30 — Melodias Populares. 17,45 — Melodias Clássicas. 18 — NOTICIAS. 18,15 — Novos Compositores Americanos. 18,45 — O Brasil no Estrangeiro — Mario Cardoso.

EMISSORA ALEMÃ (D Z C — D E)

As 18,50 — Inicio. 19 — Tia Lilioca (Uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Um pequeno concerto com o "Coro dos Meninos de Viena". 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 21 — 2.º noticiario em português e 22,15 — Música com José Arriola.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semona entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 22 — Alfaiates de ns. 1 a 150, inclusive e Costureiras da ns. 1.001 a 1.500, inclusive.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria nº 348, extraida em 17 de maio de 1941.

10086	(Rio)	500:000$000
10085	(Apr.)	12:500$000
10087	(Apr.)	12:500$000
11620	(S. Leopoldo R. Grande do Sul)	30:000$000
23907	(Campos — E. do Rio)	10:000$000
2176	(Piracicaba — S. Paulo)	5:000$000
21386	(Rio)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilheites terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$000 para os bilheites terminados em 6.

TEATRO

Primeiras

"VIUVA ALEGRE", PELA COMPANHIA CELESTINOS, NO CARLOS GOMES

A edição que temos, agora, no Carlos Gomes, da "Viuva Alegre", a sempre vitoriosa opereta de Franz Lehar, não é nova para a platéis carioca, mas não deixa de ser um espetáculo agradavel, digna de ser visto e até aplaudida.

Maria Amorim e João Celestino se destacam, aquela na protagonista e este no Danilo. Camilo esteve a cargo de Armando Nascimento e na Valentina. Estiveram igualmente bem, Amadeu Celestino deu-nos o Barão de Geta.

O público aplaudiu.

Int.

No República

FESTIVAL COM A REPRESENTAÇAO DE "A SEVERA"

Hoje, 18 do corrente, assistiremos, no Teatro República, á representação da peça de Julio Dantas — "A Severa" — que tem como novidade os números de música do filme do mesmo nome: "O Vira", "Arraial de Santo Antonio", "Novo Fado da Severa", "O Sol e Dó do Timpanas e Polieiro" e "O Fado da Espera de Toiros". Os acompanhamentos serão feitos pela Orquestra Dourado, sob a regencia do professor José Gouveia, e por um grupo de guitarristas e violonistas. Tomam parte na interpretação da peça os artistas: Belmira de Almeida, Jesús Ruas, Arnaldo Coutinho, Nena Napoli, Humberto Miranda, Carlos Medina, Antonio Laio, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Branca Arouca, Rodrigo de Sales, Afonso Batista, Edelcina Silva e Iorio Santos. Estão á venda os bilhetes.

No Ginástico

ANUNCIA-SE PARA BREVE A ESTRÉIA DA COMEDIA BRASILEIRA

No Ginástico, o confortavel teatro situado a dois passos da Avenida Rio Branco, é que se estreará a Comedia Brasileira, organizada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. O elenco que se vai apresentar na casa de espetáculos da Esplanada do Castelo, é de primeira ordem, integrando-o os nossos principais artistas do teatro de dicção. Tendo, como ensaiador o professor Otavio Rangel, a nova companhia proporcionará ao público carioca verdadeiras horas de emoção e alegria.

Poucos dias faltam para que no Ginástico se registre o grande êxito que será a estréia da Comedia Brasileira, com a peça "A Casa Branca da Serra", de Gutta Pinho.

BASTIDORES

"ESCOLA DE MARIDOS", NO SERRADOR"

Procopio e Bibi representam, hoje, ás 15.20 e 22 horas, no Serrador, "Escola de Maridos", de Molière, tradução de Gastão Pereira da Silva.

"PENSÃO DE DONA ESTELA", NO RIVAL

"Pensão de Dona Estela", de Gastão Barroso, será repetida, hoje, ás 15.20 e 22 horas, pela Companhia Jaime Costa, no Rival.

"PATERNIDADE", NO COPACABANA

A Companhia Joraci dá hoje, em vesperal, ás 15 horas e á noite, no horario habitual, "Paternidade", de Joraci Camargo.

"VIUVA ALEGRE", NO CARLOS GOMES

Hoje, ás 15 e 20.40 horas, estará em cena, no Carlos Gomes, pelos Irmãos Celestino e Maria Amorim, a linda opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre".

"POLEIRO DE PATO", NO RECREIO

Em vesperal, ás 15 horas, e duas sessões noturnas, subirá á cena, hoje, no Recreio, pela Companhia Valter Pinto, "Poleiro de Pato", revista.

"E' pra Cabeça", NO OLIMPIA

Repete-se hoje, no Olimpia, pela Cia. de Revistas Modernas, ás 15.20 e 22 horas, "E' pra cabeça", revista.

Noticias Diversas

Na semana que começa amanhã, o Colonial vai apresentar novas atrações, no seu palco.

Assim é que, veremos num espetáculo de palco e filme, as seguintes estréias: Henricão e Carmem Costa, humoristas negros; Elza Carron, bailarina; Lidia Campos, aplaudida imitadora de Betty Boepe, Pato Donald e outras interessantes personagens dos desenhos animados, e outros números de sehsação.

Hoje, pela última vez, o Colonial apresentará: a Troupe de Anões, Los Marios, Principe Maluco, Xerem e Bentinho.

RADIOAMADORISMO

Durante as suas últimas semanas que acabam de decorrer, tornou-se notavel o trabalho dos radioamadores do Brasil, pelo valioso auxilio prestado ao Governo e ao povo, durante a falta de comunicações decorrente das inundações do Rio Grande do Sul.

Logo que o Telégrafo Nacional de Porto Alegre teve suas comunicações cortadas, passaram os telegramas e mensagens a serem veiculados por intermedio dos radioamadores que incansaveis permaneceram a postos dia e noite.

A LABRE, estando em entendimentos com a Diretoria Geral do Tráfego determinou um QRT parcial e escalou nos principais centros do país grupos de radioamadores que, em revezamento, mantiveram dia e noite um perfeito serviço de comunicações.

LABRE

Resumo do QTC n. 21, irradiado ás 19 horas de quinta-feira, em 7.050 kcs.

RADIOAMADORES QUE INGRESSAM PARA A REDE

Novos prefixos para a classe "A" da R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. diretor geral de Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer a classe "A" da R. N. R.

PY 1 DF — Tte. Mario da Silva Miranda — Av. Eng. Richard 35 — apartamento 101.

PY 4 AD — Cap. Aspérides de Sousa França — Av. Rio Branco, 1.720 — Juiz de Fóra.

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. diretor geral de Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer a classe "C" da R. N. R.

PY 2 RV — Estacio Faleiros — Avenida Luiz Osorio 13 — Penápolis.

PY 2 RW — Antonio da Silva Fagundes — R. S. Salvador 86 — São Paulo.

PY 2 RX — José Braz Amaral — Rua Saldanha Marinho, 46 — Cerqueira Cesar.

PY 3 LI — Cap. Belchior Neto do Bem e Canto — Faz. Sta. Fé — 7.º Distrito do Municipio de Rio Pardo.

PY 3 LJ — José Abreu Conceição — R. José Francisco, 511 — Roca Sales.

PY 3 LK — Dr. José Chaves Muller — Vila de Tiradentes — Arroio do Meio.

PY 3 LL — Valdemira Terra dos Santos — Faz. Buriti — 4.º Distrito do Municipio de Santo Angelo.

PY 3 LM — Clarinto Sales Pinto — 5.º Distrito de Julio de Castilhos.

PY 4 AI — Geraldo José da Mata — Rua Barão de S. Marcelino 457 — Juiz de Fóra.

PY 6 QE — Valdemar Rodrigues de Sousa — Praça Siqueira de Meneses, 28 — Aracajú.

PY 7 CA — Dr. Arnaldo Gouveia Carneiro Leão — R. do Futuro, 889 — Recife.

PY 7 CB — Isa Chaves de Barros Monteiro — Avenida Caxangá 3.860 — Recife.

PY 7 CC — Heliete Mendonça de Vasconcelos — Faz. S. Gonçalo — Custodia.

PY 7 CD — Silvio de Vasconcelos e Silva — Faz. S. Gonçalo — Custodia.

NOVOS SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Gilberto Heinze Campos — S. Paulo — S. Paulo; Benedito Ricardo de Sousa — Penápolis — S. Paulo; João Balderrama Junior — S. Paulo — S. Paulo; Adalberto Mendonça Goulart — São Paulo — S. Paulo; Antonio Saloti — S. Paulo — S. Paulo; Luiz de Macedo Carvalho — Belo Horizonte — Minas; Aida Caetano — Belo Horizonte — Minas e José Falconeri dos Santos — Belo Horizonte — Minas.

O Radio Clube Paraguaio pôs á disposição da LABRE a Rêde de amadores da República irmã, em auxilio do Rio Grande do Sul.

Toda correspondencia para LABRE deve ser encaminhada a Caixa Postal 2353.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.171 — O contacto do rio Amazonas com o Oceano Atlântico é assinalado por algum fato extraordinario? — Sim. Tão impetuosa é a sua caudal, que o Amazonas continua seu curso, oceano a dentro, por mais de 200 quilômetros.

1.172 — Qual a extensão do curso do Amazonas e qual a sua maior largura? — O Amazonas tem cerca de 6.000 quilômetros de extensão e sua maior largura é de 40 quilômetros.

1.173 — Que nome tinha a nossa ilha de Santa Catarina antes de ser descoberta pelos europeus? - Jurumirim, nome dado pelos indios Carijós, que a habitavam.

1.174 — Quem deu o nome de Santa Catarina á ilha de que trata a pergunta precedente? — Sebastião Cabot, navegador veneziano. ao serviço da Espanha, e que a descobriu em 1526.

1.175 — De onde é originario o cacaueiro? — Querem uns que seja do México; outros, que do vale do Amazonas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira.

117 - Qual o primitivo nome do rio da Prata e o primeiro nome que lhe deram os espanhóis?

1177 - Por que passou a chamar-se rio da Prata?

1178 - Qual o nome da ilha do Governador antes de os portugueses se apossarem do Rio de Janeiro, e por que tem aquele nome?

1179 - Que nome deram os franceses de Villegaignon ao Pão de Açucar e a ilhota onde se acha a fortaleza da Lage?

1180 - Em que data foi oficialmente instituido, nos Estados Unidos, o "Dia de Ação de Graças"?

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Nilza Meneses Brito — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — José Couto, Gunter Martin Epstein, Arno Miguel Steigleber, Olavo Lima Santos, Licinio de Oliveira, Orlovaldo do Prado Lima, Albert George Hetzel e Armando Gorgati — 1.ª parte deferida; Jos; Ferreira Pimenta, Arlindo Leandro de Oliveira, José Alberto Resende Santos e Alberto Pantaleão — total deferido.

RESTITUUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — José Antonio Gomes de Oliveira, Eduardo Carneiro, Cecilia Dupré Marleti, Euvaldo da Silveira Barros, Elvira B. Vandke, Beatriz Stringuini, Moacir de Paula Guimarães, Banco de S. Paulo, José dos Santos, José Denizard Macedo Alcântara, Aliança da Baía Capitalização, Banco do Rio Grande do Sul, Alexandre Melo Filho e Estevão Zúniga — deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 29 consultas médicas, 2 visitas domiciliares, 5 exames de Raio X, 2 tratamentos especializados, 4 inspeções de saude, 19 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalaraes: Dagmar, beneficiaria de Paulo Cambacau; associados João Batista Lopes Filho, Udo Augusto Brandas, Cristiano Lajas e Dirceu Brusser de Barros.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores — 17.703 empréstimos, na importancia de .	36.122:100$000
Concedidos, ontem, nesta capital — 3 empréstimos, na importancia de . . .	6:200$000
Total geral — 17706 empréstimos, na importancia de . . .	36.128:300$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 13; auxilio enfermidade, 13; pensões, 1; auxilios-funeral, 1; auxilios-maternidade, 53 e empréstimos simples, 38, na importancia de .... 70:200$000.

Noticias Diversas

CASAS PARA BANCARIOS

Os bancarios que não puderam construir ainda a sua casa, por falta de inscrição na Carteira Imobiliaria do Instituto, muito breve poderão preencher essa formalidade, uma vez que, segundo fomos informados, dentro de alguns dias, será aberta novamente a inscrição para os concorrentes a casa propria.

BANCO BOAVISTA — 3
LONDON BANK — 1

Perante grande número de torcedores, realizou-se, no campo do América, o encontro entre Boavista e London.

O jogo foi bastante movimentado, pois, o London apresentou seu quadro bastante reforçado fazendo, assim, forte pressão para conseguir derrotar o único "team" que não possue ponto algum perdido nesse torneio.

Os "goals" foram da autoria de Paiva (2) e Hermeto, para o Boavista. Borges conquistou o único ponto para o London.

O quadro vencedor foi o seguinte. Maneco; Pitanga I e Lissandro; Pitanga II, Paiva e Manuel; Orlando, Torres, Hermeto, Haroldo e Mudrack.

Juiz: Aristn de Sousa. Representante: Banco Func. Públicos.

OS BANCARIOS E A OFICIALIZAÇÃO DOS ESPORTES

Afim de se enquadrarem dentro das normas estabelecidas pelo recente decreto do governo, vem de ser marcada pela Federação Brasileira Bancaria de Esportes, uma assembléia geral extraordinaria, para as 19 horas do próximo dia 20. Para as 18 horas, a Liga Bancaria de Esportes convocou o seu Conselho com a mesma finalidade.

Ambas as entidades gozarão de grandes vantagens com a oficialização, o que não deixa de ser um justo premio aos esforços de seus dirigentes, que há anos vêm trabalhando, apesar dos obstáculos de todas as ordens, pela prática do mais são amadorismo.

Mais de 500 amadores de nossos principais estabelecimentos de crédito praticam nada menos de 10 modalidades de esporte, em competições que visam, alem da cultura do corpo, uma maior aproximação da classe.

A controladora do esporte bancario nacional tomará um grande impulso, tendo-se em vista a obrigatoriedade de serem filiadas á mesma todas as Federações estaduais e a estas, todas as Ligas municipais.

RESULTADOS TAE' 13-5-41:

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA LIGA BANCARIA

Resultados até 13-5941:

Banco Borges S. C. 5 x C. A. Lar Brasileiro 0; I. A. P. C. Clube 3 x A. A. B. Func. Públicos 0; Bandustria C. C. 6 x London C. 0; A. F. Banco Boavista x A. A. Crédito Real, vencedor B. Boavista W. O., London Clube 3 x A. A. B. F. Públicos 2; Bandustria A. C. 2 x I. A. P. B. A. Clube 1; C. A. Iar Brasileiro 4 x Satélite 2; A. F. B. Boavista 1 x Banco Borges S. C. 0, A. A. B. Brasil 2 x A. A. Crédito Real 2; A. F. B. Boavista 9 x A. A. B. F. Públicos 1; Banco Borges S. C 2 x Satélite Clube 0; Bandustria A. C. 1 x A. A. Crédito Real 1; A. A. Banco Brasil 2 x A. Lar Brasileiro 1; I. A. P. B. A Clube 3 x London Clube 3.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana N.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda n.º 147, de contratar e promover o fornecimento da caixa de fósforos com duas gavetas, privilegiada pela Patente de Modelo de Utilidade n.º 22.716, da qual é concessionaria a dita Companhia.

LLOYD SUL AMERICANO

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem na sede social, á Avenida Rio Branco n.º 20, 2.º andar, no próximo dia 26 de maio corrente, ás 10 horas, afim de deliberarem sobre a adaptação dos estatutos da Companhia ás novas disposições legais contidas no decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e tratarem de outras modificações de interesse da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1941.

HENRIQUE LAGE
Diretor-Presidente

MANOEL GOMES MOREIRA
Diretor-Tesoureiro

PEDRO BRANDO
Diretor-Gerente

Companhia Brasileira de Aviação S. A.

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

São convidados os srs. acionistas a comparecerem em 21 do corrente, ás 20 horas, á Praça Visconde Mauá n.º 12, Santos - Est. S. Paulo, para tomarem parte na Assembléia de Constituição.

P. Fundadores :
O. R. VALE

Companhia Imobiliaria Santo Antonio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 29 de Maio corrente, na sede social desta Companhia, á Rua Frei Caneca ns. 35|39 (loja), afim de deliberar sobre proposta de reforma dos estatutos, para po-los de acordo com o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, como o determina o seu artigo 179.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941.
COMPANHIA IMOBILIARIA SANTO ANTONIO — (a) ARTUR HORTENSIO BASTOS - Diretor-Presidente.

Companhia Fornecedora de Materiais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede desta Companhia, á Rua Frei Caneca ns. 35|39, loja, ás 14 horas do dia 28 de Maio corrente, afim de deliberar sobre proposta de reforma dos estatutos sociais, para po-los de acordo com o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, como o determina o seu artigo 179, bem como para deliberar sobre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941.
COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS — (a) ARTUR HORTENSIO BASTOS - Diretor-Presidente.

No Lar e na Sociedade

OS ÚNICOS

Já correm por ai umas tantas piadas em torno do caso de Rudolf Hess. Ótimas, algumas. E, mal surgidas, todo o mundo as conhece. Ninguem, entretanto, conhece o nome de seus autores.

Os almanaques estão cheios de ditos atribuidos a figurões — que, na mór parte das vezes, não os proferiram. O anedotario histórico é, via de regra, obra dos dulicos. Reis e ministros adquirem o direito de passar à posteridade como homens de espirito, mesmo quando tenham sido apenas homens de poder.

Em contraste com essa doação de paternidade, existe o anonimato do "potin" diario, nascido na rua. Os autores desses, às vezes maravilhosos "trouvailles", são detentores do "record" da modestia. Frequentemente, terão de ouvir, de torna-viagem, a sua propria invenção, contada com ares de novidade. E não protestam, não se denunciam. Riem. E comentam: "E' boa!...".

Esses autores não são apenas os mais modestos — são os unicos autores modestos do mundo. Daí, o fenomeno: enquanto a modestia que toda a sua raça não tem, inclusive o sambista, que surripia alguns compassos de três ou quatro colegas, os quais os haviam furtado a cinco ou seis outros terapios anteriores. Esse, não. Esse tem direitos autorais garantidos em lei. E, mais tarde, até poderá ter um busto. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia.
— Sr. Alberto Constantino.
— Sra. Diva Silveira Pilard, esposa do sr. José Pilard, comerciante.
— Srta. Dalva de Siqueira.
— Srta. Elza Teixeira.
— Srtas. Antonieta e Araci Soares Mena.

Farão anos amanhã:

O sr. Pedro Tavares Bandeira.
— Sr. Orestes Carvalho da Costa, funcionario da E. F. C. B.
— Sr. Joaquim Aprigio Mendes.
— Srta. Maria Elusa de Azevedo.

Batizados

HELIO HERMANO — Receberá, hoje, na pia batismal, o nome de Helio Hermano, o filhinho do dr. Elmo Santos de Bustamante, procurador do Instituto dos Industriarios, e de sua esposa d. Heloisa de Almeida Bustamante. O ato terá lugar na igreja de S. José, às 16 horas, servindo de padrinhos os seus avós maternos sr. Máximo de Almeida, nosso colega de imprensa, e sua esposa D. Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida.

Casamentos

SRTA. ANALIA BARBOSA DA MOTA-SR. JORGE AUGUSTO CORREIA — Realiza-se depois de amanhã, o enlace matrimonial da srta. Analia Barbosa da Mota, filha da viuva sra. Analia Pinto da Mota, com o sr. Jorge Augusto Correia, do comercio desta praça. O ato civil realizar-se-á às 11 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas, da noiva, seu irmão sr. Alfredo Barbosa da Mota Filho, funcionario da firma Castro Silva & Cia. S. A., e sua esposa, sra. Euridice Mota, e, do noivo, o sr. Paulo Augusto Correia e sua esposa. A cerimonia religiosa está marcada para as 16 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, (Engenho Velho), sendo paraninfos o sr. Alberto Vitor Magalhães Fonseca, funcionario do Banco do Brasil e sua esposa.

SRTA. VERA CASTELO BRANCO - TENENTE PAULO MOREIRA DA SILVA — No edificio do Pretorio, 7.ª Circunscrição, teve lugar, ontem, o matrimonio da srta. Vera Castelo Branco, filha do dr. Anisio Castelo Branco e da sra. Madalena Castelo Branco, com o tenente da Armada Paulo Moreira da Silva, filho da viuva comandante Amilcar Moreira da Silva. O ato religioso realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, servindo de padrinhos os pais do noivo e o sr. Moreira da Silva.

Festas

Hoje, o Cinema Olinda oferecerá à petizada tijucana uma "matinée", das dez às doze horas.

Para o dia 25, domingo, está marcado o primeiro grande jantar-dansante da temporada, com magnifico programa artistico. Será realizado um torneio de lindos premios entre as pessoas que reservarem mesas.

ESCOLA DE PROFESSORES. — O segundo ano da Escola de Professores levará a efeito, hoje, nos salões do Fluminense Yatch Clube, um chá dansante, fazendo-se ouvir duas "jazz-bands". A festa terá inicio às dezesete horas, prolongando-se até às vinte horas.

CLUBE DOS CONTADORES. — O Departamento Social do Clube dos Contadores promoverá, hoje, um chá-dansante no "grill" do Cassino da Urca, com inicio às 16 horas. No decorrer da festa, será apresentado o "show" da tarde.

CASA DE MINAS GERAIS. — O gremio montanhês realiza, hoje, mais uma das suas habituais domingueiras, das vinte às vinte e três horas.

VILA ISABEL FUTEBOL CLUBE. — Hoje, reunião dansante, das vinte e trinta às vinte e três e trinta horas, nos salões do Grajaú Tenis Clube.

Homenagens

PROF. PAIS LEME — O Colegio Brasileiro de Cirurgiões prestará na próxima terça-feira, às 20.30 horas, uma significativa homenagem ao professor Pais Leme. Realizará aquele instituto uma reunião especial na residencia do homenageado para lhe oferecer o diploma de socio honorario, que lhe foi conferido por unanimidade. Nessa ocasião o Colegio Brasileiro de Cirurgiões instituirá um Premio de Cirurgia, com o nome do professor Pais Leme.

A manifestação aderiram, e comparecerão incorporadas, a Faculdade Nacional de Medicina, a Escola Nacional de Belas Artes, a Academia de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia e as associações cientificas especializadas, e tambem o Diretorio Acadêmico. Como convidados especiais estarão presentes o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, que foi discipulo do homenageado na Faculdade de Medicina.

O professor Pais Leme, alem de anatomista e cirurgião de grande relevo e catedrático da Faculdade de Medicina, é professor de anatomia artistica na Escola de Belas Artes. A homenagem que lhe vai ser prestada exprime, assim, de forma consagrativa, a admiração e o apreço que lhe dedicam todos os seus colegas e antigos discipulos e a classe médica em geral.

Exposições

PINTOR SILVIO NIGRI — Foi inaugurada, ontem, pelo embaixador da Italia, a exposição das obras do pintor Silvio Nigri. A exposição continua franqueada ao público, que poderá visitá-la entre 13 e 22 horas, no salão Mussolini da Casa d'Italia. Entrada franca.

Falecimentos

VANIA MARIA DURÃES MERCÊS — Na residencia de seus pais, dr. Heraldo Mercês e d. Jaci Durães das Mercês, à Avenida 28 de Setembro n. 83-A, casa 1, faleceu, ante-ontem, a menina Vania Maria, com 2 anos de idade.

O seu enterramento teve lugar no mesmo dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, às 17 horas.

D. ROSA CASSAL DO ESPÍRITO SANTO — Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Rosa Cassal do Espirito Santo, viuva do general Vicente Antonio do Espirito Santo e irmã do finado riograndense dr. João de Barros Cassal, ardoroso propagandista da República. A extinta, que contava 72 anos de idade, deixa três filhos: o capitão Américo do Espirito Santo, a srta. Mimosa do Espirito Santo e dona Jandira do Espirito Santo, esposa do dr. José Climaco do Espirito Santo.

O féretro sairá hoje, às 10 horas, da Capela Santa Teresinha, à praça da República n. 89, para o cemiterio de S. João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Ana Lambert — 7.º dia. Igreja de São Franc. de Paula, às 8.30 horas.
Florentina dos Santos Cordilha — 1.º aniv. Matriz do Engenho Velho, às 9 horas.
Vivaldo Niemeyer — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.
Margarida Guilhermina Pena da Costa — 30.º dia. Igr. de N. S. Aparecida, às 9 horas.
1.º Ten. Benjamim Pena Arão Reis — 2.º aniv. Igreja da Candelaria, às 9.30 horas.
Maria José Machado Guimarães — 7.º dia. Igr. de S. Francisco, às 8 horas.

MUSICA

Yehudi Menuhin

Yehudi Menuhin despediu-se, ontem, do nosso público, que o ovacionou com o mesmo entusiasmo das vezes anteriores.

Programa interessante. Menos preocupado, contudo, com as exibições de mero virtuosismo. Isso, aliás, não impediu que o notavel violinista expandisse à larga as suas grandes possibilidades técnicas, enquanto poude bem revelar as suas qualidades interpretativas.

Aliás, nesse particular Menuhin se mantem sempre dentro de uma correção sobria e distinta. Não desequilibra, jamais, não se alvoroça em arremetidas cálidas e excessivamente apaixonadas.

Temperamento algo simétrico, deixando transparecer um dominio mais intelectual do que propriamente espiritual, ele impregna as suas execuções de elevação continua, baseadas no bom gosto estético e na forma tradicional.

Haja vista o "Concerto" de Mendelssohn, vivido com alta capacidade técnica e irrepreensivel precisão. Haja vista, ainda, "Tzigane", de Ravel, transcendente em suas combinações harmônicas, apoiadas em movimentos melódicos especificamente eslavos, enquanto uma polirritmia invade as variações que a caracterizam como uma autêntica rapsodia.

O concertista imprimiu-lhe saborosa expressão original, sem, contudo, envolvê-la daquele lamurioso e sensual aspecto que a ela daria, por exemplo, um Georges Boulanger.

Magnifica a "Dansa Espanhola", de Granados-Kreisler, bem como as "Dansas Húngaras", de Brahms-Joachim.

Desse último autor, aliás, já nos fora dado ouvir, como inicio do programa, a "Sonata n. 1", página de certa inspiração, porem demasiadamente monótona.

Destacamos, ainda, "Guitarra", de Moskowski, e "Lenda do caboclo", de Vila-Lobos.

"Labirinto", de Locatelli, retrocedeu o programa, já em pleno século XX, à era seiscentista. E pouco adiantou, afinal, com esse recuo. Mostrou-nos, apenas, um exercicio de harpejos e simplesmente como tal, capaz de interessar. Menuhin, todavia, levou-o a cabo com pericia e destemor.

Alguns extras completaram o recital de despedida do grande virtuose, que, ao nos deixar, poderá dizer, com relação ao Brasil: — "Veni, vidi, vinci".

D'OR.

Concerto em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Tcheca

Sra. Margaret Nosek

Realiza-se amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, o recital da pianista Margaret Nosek, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira Tcheca.

Em programa composto de peças de Bach, Beethoven, Chopin, Debussy, Vila Lobos, Smetana, Donak e Novak.

Um grande empreendimento musical para crianças

AS PRÓXIMAS INICIATIVAS DA PRÓ-JUVENTUDE

Organizado nos moldes das varias associações congêneres dos Estados Unidos, a Associação Musical Pró-Juventude nasceu entre nós, com a finalidade de conduzir a nossa infancia a uma compreensão mais precisa sobre a música.

E o seu inicio, o ano passado, assinalou-se por magnificas realizações, que despertaram vibrante entusiasmo por parte da assistencia.

Animada com esse resultado, a sua diretoria resolveu alargar cada vez mais as suas iniciativas, tendo já elaborado vasto programa para a presente temporada.

Inaugurando-a, terá lugar, a 14 do mês vindouro, um recital pela pianista Noemi Bittencourt, enquanto marginando o seu programa, interessantemente confeccionado e de molde a despertar a atenção dos pequeninos ouvintes, serão feitas pela professora Magdala Sousa Pinto explicações sobre o piano, sua origem e evolução, seus compositores e executantes, num apanhado histórico, quanto possivel completo, desse instrumento.

Desejosa de completar o seu quadro social, a Associação Musical Pró-Juventude continua recebendo proposta para novos associados na sua sede, à avenida Rio Branco 117, último andar.

Guiomar Novais na opinião da crítica americana

PROVAVEL UM CONCERTO, AINDA ESTE ANO, NO TEATRO MUNICIPAL, PELA VIRTUOSE PATRICIA

Guiomar Novais continua, depois de tantos anos seguidos que se fez ouvir nos Estados Unidos, nas boas graças dos americanos, quer do público, quer da crítica.

Sua recente "tournée" pelos Estados da União reafirmaram o seu prestigio perante todos e é falando dos seus últimos concertos que o "New York Times" diz coisas entusiásticas como estas:

"Os artistas musicais podem ser divididos em duas classes, como intérpretes. A uma pertencem todos aqueles que preparam uma interpretação em seus minimos detalhes, até sentirem-na tão perfeita quanto lhes é possivel e, assim, apresentam-na constantemente, sem alterar-lhe sequer uma simples frase ou acento.

"Na outra classe estão os artistas com imaginação mais viva e que tendem a recrear uma dada composição diferentemente em cada apresentação e de acordo com o seu estado de alma no momento. Estes são os mais espontaneos, rapsódicos e surpreendentes dos dois grupos — e é a esta classe que pertence Guiomar Novais".

Outro, ainda, comenta assim:

"Na arte de Mrs. Novais nunca há nada calculado ou fixo. Qualquer execução sua é absolutamente um reflexo real do seu modo de sentir no momento e quando se sente "en rapport" com a música em execução, ela dá à sua interpretação um encanto tão único e individual, que dificilmente poderá ser igualada".

E' essa nossa admiravel pianista, a quem os "yankees" não se cansam de ouvir e aplaudir, que provavelmente ouviremos, ainda este ano, no Teatro Municipal, em um ou mais concertos, com que abrilhantará a presente "saison" musical.

Festival Strauss, hoje, pela Orquestra Sinfônica Brasileira

As 10 horas da manhã de hoje, no Cine Palacio Teatro, terá lugar mais um concerto popular pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Será executado um programa todo ele de valsas de Strauss, uma encantadora reminiscencia da antiga Viena dos Habsburgos.

Ei-lo na integra:

Primeira parte: — "Barão dos Ciganos" — "Valsa do Imperador" — "Pizzicato e Polka" — "Contos dos Bosques de Viena".

Segunda parte: — "Danubio Azul" — "Perpetuo Mobile" — Ouverture "O Morcego".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 18 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 17-5-941: Lavagens uretrais 18, vesicais 3, instilações 2, dilatações 1, injeções indovenosas 22, injeções intramusculares 32, de 914 - 1; curativos 21, raios ultra-violeta 2, raios infra-vermelho 3. Total 105. Altas por curados 2.

PECULIO — Foi paga a D. Olinda Nunes Coelho, viuva do associado Gastão Francisco Coelho, a quantia de 1:500$000.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: José Vieira, matricula 2452; Anibal José Pontes, matricula 4496; Lino João Gonçalves, matricula 1001; Manuel da Silva Campos, matricula 1773; Oscar Ferreira, matricula 2588.

FREIOS — Os freios hidráulicos são de grande eficiencia e segurança. Entretanto, para poder confiar neles, é necessario vigiá-los constantemente, pois uma pequena perda no sistema ou a falta de liquido podem trazer consequencias desagradaveis. Devemos manter o nivel correto no cilindro principal, não usando soluções que possam causar danos. O melhor em tais casos é usar o que recomenda o fabricante do automovel. Os freios, como as demais partes do carro, devem merecer a atenção permanente do automobilista, naturalmente desejoso de que o seu automovel resista bastante à ação do tempo e produza o máximo.

2.ª feira, 19 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã os associados: Miguel Laurino, na 3.ª Vara Criminal; Bernabé Batista, Alipio Luiz de Almeida, Manuel da Costa 8.º, na 9.ª Vara Criminal; Manuel da Silva Batista, Artur da Silva 2.º, na 8.ª Vara Criminal; Manuel Nunes de Oliveira, na 12.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Francisco Domingos da Silva, Cora Celina Acima, Amantino Campos Barros, Osvaldir de Melo Tavares, Ciro Rabelo, Antonio Rodrigues Mourão, Aristides Dias Correia, Delfim Ferreira, Mario Batalha, Alvaro Batemarco, José Nicolau Colombo, Cesari Araripe, Rui Paredes, Sebastião de Oliveira, Augusto de Paiva Moniz Coelho, Umberto Garcia Braga, João Alberto Rodrigues, afim de legalizar a sua proposta.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: José Antonio Garcez, João Maria Jorge, João Evangelista da Silva, Julio Francisco de Oliveira, Jorge Moreira da Silva, José Lopes das Neves, José Luiz Soares, para levar a carteira de identidade associativa.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reune-se extraordinariamente amanhã, terça-feira, 20 do corrente, às 20 hs., na sede social, para a eleição do cargo vago de 2.º Tesoureiro e interesses sociais. Presença 51 conselheiros.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, Às 7.15 HORAS (Turma A) — José Souto Maior da Mota, Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida, Rubem Pereira Alves, Amilcar Varol de Freitas, Luiz Gomes da Costa, Sebastião Dionisio da Paixão, Valdemar Santos Neves, José Rodrigues de Miranda, Silvio Figueiredo, Maria Ramos Mauriti Santos, Icléia Arrigoni Morais, Luzia Caminha Machado da Costa.

PROVA REGULAMENTAR — Julio Porfirio de Sousa.

TURMA SUPLEMENTAR — Artur Albérico Orlande, Alberto Lopes da Silva e Manuel Villegas Martins.

CHAMADA PARA AMANHÃ, Às 7.15 HORAS (Turma B) — Clifford Rowland Lloyd Klauss Denecke, Norberto Alves Espinha, Abdon Batista de Paula, Osvaldo Regis de Alencastro, Carlos Monteiro de Navarro, Orlando Batista Queiroz, Antonio da Conceição, Sebastião Gouveia, Pedro Afonso Figueira, Joaquim Fernandes Neto, Claudionor de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR — Aristóteles Drumond de Oliveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Antonio Simões Luiz, Delio Neves de Almeida, Pedro Camelo Timbó, Werner Aschenander, Roberto da Mota Dias, Mirabeau Souto Uchôa, Manfred Schwaz, Manuel Ribeiro Rodrigues, Almir Bonfim de Andrade, Carl Eduard Georg Walter Immendorff, Jaciro Lago Bezerra, Armando Valsani, Walter Carneiro, Jacinto Correia Bizarria, Doménico Mariani, Sebastião de Araujo Lima, Silvio de Castro Continentino, Mario da Trindade Meira Henriques, e Artur Ribeiro Guimarães.

REPROVADOS — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. (Artigo 249 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — Exp. 22; O. E. 3080; P. 2077, 2245, 2878, 4093, 5570.ESTHORA 2077 - 3245 - 2878 - 5570 - 8483 8809 - 9561 - 10199 - 10351 - 11861 14746 - 15080 - 15989 - 17327 - 17339 20220 - 20979 - 21376 - 21579 - 21762 220 8 - 22138 - 22504 - 22708 - 23338 23783 - 24161 - 25140 - 26150 - 26413 27003 - 27215 - 27303 - 31413 - 29068 29462 - 29558 - 29703 - 29804 - 29876 30204 - 30278 - 30464 - 30553 - 30746 31414 - 31492 - 32183 - 33394 - 33477 33651 - 34374.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 534 - 622 - 970 - 4262 - 6473 14603 - 20665 - 21863 - 22614 - 23600 24014 - 25232 - 25705 - 26612 - 27003 28106 - 28540 - 28738 - 29098 - 31361 32229 - S. P. 1-858.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 15109.

MEIO FIO E BONDE: — P. 14209.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 2668 - 11712 - 19624 - 26176 31495.

DESUNIFORMIZADO: — P. 8028.

ABANDONADO: — P. 926 - 3213 10146 - 15048 - 20608 - 24811 - 24711 32293.

FILA DUPLA: — S. P. 1-1584 P. 31871 - 33111.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 21456.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

(RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934. — TELEFONES: — 43-4703 E 43-5319).

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1º secretario, das 11 às 18 horas; 1º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLÍNICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos, (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Ponte, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario n.º 135, 2º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE DENTARIO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana, (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa, (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde de Leopoldina n.º 367, telefone 48-6430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

Avisos fúnebres

Manuel de Moura Sousa

✝ Ambrosina Gomide de Sousa, Delarey G. de Mousa Sousa e senhora, Antonio Reis da Silva, senhora e filha, Gustavo Morhstedt e senhora, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo passamento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar dia 21 do corrente, às celebrar dia 21 do corrente, às 8,30 no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse piedoso ato.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.962 em 4|10|1934 - Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4793 e 42-4595

De ordem do sr. presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se terça-feira, 20 do corrente mês, às 20 horas, na sede social.

ORDEM DO DIA: Eleição do cargo vago de 2.º Tesoureiro e Interesses Sociais. — Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1941 — O 1.º secretario (a) ANTONIO PEREIRA DA SILVA.

DR. GALHARDO DE ARAUJO

Diplomado pelas Faculdades de Medicina de Paris e Berlim

Nevroses Cardíacas — Glâandulas Endócrinas — Nutrição — Raios X —

Consultas com hora marcada: Praça Floriano, 55 - 6.º - Cinelandia
Das 11 da manhã às 3 da tarde — Telefone: 42-8326
Consultorio popular: R. Visc. do Rio Branco, 34 — Depois das 3 horas

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

O abaixamento da pressão arterial alivia o coração

Apresentamos aos leitores um modo simples e eficaz de conseguí-lo

Prezado leitor. Sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus, com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER.

Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e cômodo, à base de iodo que se ache ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arterio-esclerose, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração.

Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e, segundo "Emery e Chatin", é a melhor indicação atualmente conhecida.

Experimente YANTOL, o tônico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

NA ARGENTINA

Aconsejo diariamente desde hace mucho tiempo su afamado "ELIXIR DE NOGUEIRA". Es un gran depurativo. — Buenos Aires — Dr. Armando M. Daneri (Medico del Hospital de Clinicas).

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339

FRAQUEZA SEXUAL

COMO DEVE SER FEITO O TRATAMENTO

Não sendo a fraqueza sexual no homem e a frieza intima ou indiferentismo na mulher, doenças locais e sim consequencias de perturbações gerais no organismo, erro e erro grande será a procura de simples excitantes.

O tratamento, como mandam os médicos especialistas, deve ser racional, atacando as causas para produzir os efeitos desejados. Por isso a indicação dos comprimidos "Virilase" à base da vitamina E, a vitamina que regula e fortalece as funções sexuais, associada aos sais de calcio fosforado, produto indicado nos casos de depauperamento fisico e ao excitante do sistema nervoso-sexual inofensivo — a casca de Carynanthe Iohiombe. Desde as primeiras doses dos comprimidos "Virilase" o doente sente as melhoras no estado geral, os nervos equilibrando-se, o controle da vontade, para, ao fim de pouco tempo, normalizar os seus exercicios. Qualquer que seja a origem da fraqueza, molestias excessos e mesmo o cansaço dos anos.

Os comprimidos "Virilase" encontram-se à venda em todo o mundo, nas boas drogarias e farmacias.

LAPIS

O maior "stock" das melhores fábricas encontra-se à rua Buenos Aires n.º 141

Preços especiais para revendedores

O. Cortes Botelho & Cia.

Tel.: 23-5108

Contra Infecções da Pele!

Se sofre de infecções da pele, não desespere! Vá, hoje mesmo, a qualquer farmacia ou drogaria e compre um vidro de ANTISÉPTICO ESMERALDA MOONE, que durará varios dias, porque é altamente concentrado. A primeira aplicação lhe trará alivio, e alguns tratamentos lhe darão a certeza de que as suas molestias da pele em breve serão coisas do passado.

Lembre-se de que o ANTISÉPTICO ESMERALDA MOONE é um antiséptico poderoso e penetrante, que não mancha nem deixa residuos gordurosos e lhe proporcionará resultados satisfatorios.

CAUTELAS CAIXA ECONÔMICA

Compramos. Procure-nos. Negocios serios e rápidos. Trav. Ouvidor (Sachet) 8

UMA ONDULAÇÃO PERMANENTE

5$000

O SALÃO AMORIM

Distribue 30 cartões por dia

PERMANENTES GARANTIDOS

RUA DE SANTO AMARO, 14 — CATETE

FONE 25-7560

Com esta permanente conseguirá os mais modernos penteados

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS DE LUXO, COM TELEFONES E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS E ELEVADORES "OTIS"

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

PRÓXIMO DOS BANHOS DE MAR — GRANDE JARDIM

RUA FERREIRA VIANA, 71 a 77 — (FLAMENGO)

TELEFONE: 25-7330 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"
ANEXO EM FRENTE A MATRIZ

TELEFONE: 25-7360 — RIO DE JANEIRO

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

(FUNDADA EM 1913) — CARTA PATENTE N.º 2.389

138 — AVENIDA RIO BRANCO — 138

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941

3

ATIVO

Imobilizado		
Benfeitorias e Instalações	191:100$000	
Moveis e utensilios	74:400$000	265:500$000
Disponivel		
Caixa em moeda corrente	127:543$200	
Caixa no Banco do Brasil	10:000$000	
Caixa em outros bancos	869:883$100	
Correspondentes do Interior	23:000$600	1.030:426$900
Realizavel — a curto prazo		
Letras descontadas	873:142$400	
Empréstimos em c/correntes	848:357$500	
Empréstimos em conta caução	934:745$000	
Titulos e valores	225:774$000	
Apólices (disponiveis)	755:595$900	
Apólices a receber e cupões de apólices	85:837$500	2.923:452$300
Realizavel — a longo prazo		
Empréstimos hipotecarios	20:000$000	
Apólices a prazo	411:852$300	
Apólices (compromissadas):		
Apólices São Paulo	1.532:425$000	
Apólices Minas, serie A	1.105:003$000	
Apólices Minas, serie B	1.304:126$000	
Apólices Minas, serie C	1.310:327$200	
Apólices Distrito Federal	1.248:441$500	
Apólices Pernambuco	551:364$000	
Apólices Porto Alegre e Recife	4:380$000	
Banco do Brasil c/depósito	250:000$000	7.737:919$000
Contas de resultado pendente		
Letras Descontadas em Liquidação	1:925$000	
Despesas gerais, estampilhas, honorarios e propaganda	253:991$400	
Suprimento a empregados	12:900$000	268:816$400
De compensação		
Hipotecas	100:000$000	
Efeitos a receber por conta de terceiros	6:450$000	
Valores caucionados	30:000$000	
Devedores, titulos depositados	1.891:800$000	
Devedores, titulos caucionados	221:249$600	
Valores depositados	81:500$000	2.330:999$600
Secção comercial		1.041:590$500
		15.598:704$700

PASSIVO

Não exigivel			
Capital:			
Operações bancarias	500:000$000		
Operações s/apólices	250:000$000	750:000$000	
Comercial		750:000$000	1.500:000$000
Fundo de reserva			1.174:336$700
Exigivel — a curto prazo			
Depósitos em c/c com juros		1.361:604$300	
Depósitos em c/c limitada		1.086:284$400	
Depósitos em c/c popular		901:554$300	
Depósitos sem juros		35:598$700	
Dividendo		12:000$000	
Bonificações a acionistas		9:060$000	
Credores a reclamar		1:605$000	
Saldos de compromissarios		23:414$400	
Correspondentes em liquidação		8:000$000	3.439:121$100
— A longo prazo			
Depósitos a prazo fixo		1.678:627$600	
Titulos a liquidar		451:060$700	
Letras a pagar		400:000$000	
Compromissarios		3.702:053$000	6.232:641$300
Contas de resultado pendente			
Comissões, descontos e juros		221:363$000	
Aluguéis e rendas gerais		118:359$000	339:722$000
De compensação			
Depósitos em c/cobrança no interior		6:450$000	
Caução da diretoria		30:000$000	
Titulos em caução e em depósito		81:500$000	
Valores hipotecarios		100:000$000	
Valores em depósito e caução		2.113:049$600	2.330:999$600
Secção comercial			581:884$000
			15.598:704$700

Depósitos em Contas Correntes — As melhores taxas — (Expediente de 9,30 às 17 horas)

HUMBERTO DE OLIVEIRA & CIA.

INDUSTRIA & COMERCIO

Escritorio - RUA MIGUEL COUTO 101, 1. - TELEFONE: 23-2982

Fábricas: - PAVUNA AVENIDA DO CANAL - TELEFONE: 11 Y 21

RUA ENÉIAS GALVÃO N. 20 - TELEFONE: 43-9838

RUA TEIXEIRA JUNIOR 63 - TELEFONE: 48-0944

COMERCIO DE — Cristal de Rocha, Colombita, Tantalita, Rutilo, Berilo, Kieselgur, oleos e materias primas para industrias.

MINERIOS — calcinação, moagem e beneficiamento de minerios por conta propria e de terceiros.

ISOLAMENTOS DE CALOR E FRIO — com placas, calhas, tijolos e peças especiais fabricadas com KIESELGUR NACIONAL.

CERÂMICA REFRATARIA — com KIESELGUR NACIONAL — Tijolos, placas e toda peça especial refrataria para fornos de altas temperaturas. Silicoso, aluminoso e magnesite.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXECUTADOS PARA: BARBARÁ & CIA. - CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA - CIA. ARCO CALEFAÇÃO - CIA. METALÚRGICA BARBARÁ - CIA. USINAS NACIONAIS - EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA - RAMIRO & CIA. (Açucar Brasil) - SERVIX ELÉTRICA LIMITADA, etc.

MATERIAL PARA FILTRAÇÃO — KIESELGUR NACIONAL — Tipos especiais para filtrações de açucares, xaropes medicinais, oleos, álcool, etc. Como abrasivo para pastas de polimento.

CONSUMIDORES QUE ATESTAM A EXCELENCIA DE NOSSOS TIPOS DE KIESELGUR NACIONAL PARA FILTRAÇÕES: CIA. CARIOCA INDUSTRIAL - CIA. PHYMATOSAN - CIA. USINAS NACIONAIS - INDUSTRIAS REUNIDAS MINAS GERAIS S/A. - IRMÃOS ESCADA - NUNES VILHENA & CIA. PINTO IRMÃOS - RAMIRO & CIA. (Açucar Brasil) - USINA OUTEIRO - USINA SANTA CRUZ S/A., etc.

TODOS OS NOSSOS PRODUTOS SÃO FABRICADOS EXCLUSIVAMENTE COM MATERIAS PRIMAS NACIONAIS

O Convenio de Washington no relatorio

No Relatorio apresentado ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, pelo sr. Jaime Fernandes Guedes, ocupa lugar de destaque a exposição referente ao Convenio de Washington. Este assunto é do conhecimento dos nossos leitores, graças ás crônicas sucessivas que aqui sobre ele temos escrito. Pela primeira vez, porem, encontramos em um documento oficial um relato e um comentario em torno do mesmo.

Na conferencia pronunciada há tempos, no Palacio Tiradentes, o ministro Sousa Costa deu a conhecer, pela primeira vez, os aspectos técnicos do Convenio e as vantagens do mesmo decorrentes. Agora, temos, contudo, uma explanação mais vasta, na qual já foram tomadas em consideração as consequencias econômicas do instrumento assinado em Washington, a 28 de novembro do ano passado.

O presidente Jaime Guedes demonstra como, durante os anos de 1938 e 1939, os nossos concorrentes sofreram dura provação, em virtude de havermos, em fins de 1937, abandonado a politica valorizadora que os protegia. Diz o Relatorio:

"O ambiente tornara-se favoravel aos entendimentos sinceros e proficuos, que sempre desejamos. A politica de concorrencia que o Brasil fora obrigado a adotar, ante a impossibilidade de continuar a suportar sózinho os onus da defesa do produto, por terem sido improficuos os seus reiterados esforços no sentido de convencer os demais paises produtores das conveniencias e vantagens de serem distribuidos equitativamente, por todos, os encargos desse programa, teve, entre outros méritos, o de demonstrar aos nossos concorrentes o que não conseguiramos, por processos verbais, nas conferencias de Bogotá e Havana, a verdade incontestavel de que somente com o Brasil e a seu lado será possivel defender o café, assegurando justa e devida remuneração a tão nobre mercadoria."

Em consequencia de tal situação, agravada, sobremaneira, pela guerra européia, cuidou-se de fazer aquilo que poderiamos ter feito em Havana, em 1937, isto é, a união de todos os produtores americanos, em beneficio de todos. Desta feita, porem, tivemos a vantagem de conseguir a colaboração preciosa do mercado consumidor visado, ou seja, dos Estados Unidos, que se dispuzeram a fiscalizar a boa execução do ajuste feito, tomando parte predominante, com 12 votos, na "Junta Interamericana do Café", cuja primeira reunião se verificou a 17 de abril último.

* * *

O presidente, em sua "exposée", não deixou de por em relevo a boa situação em que o Brasil se encontrou para negociar o Convenio de Washington, graças á politica de concorrencia, seguida durante os anos de 1938 e 1939. Diz ele:

"Essa providencial ocorrencia, que restituiu a plenitude da nossa hegemonia nos mercados mundiais, colocou-nos em situação de podermos participar do Convenio Interamericano do Café, sem o risco de nos serem atribuidas quotas de exportação que não representassem as quantidades que de justiça nos deveriam caber. Foi assim que, ao serem iniciadas as discussões para o acordo, pudemos estabelecer desde logo que quaisquer entendimentos a respeito do assunto só poderiam ser por nós aprovados se adotada fosse para cálculo das quotas a exportação mundial de café no ano de 1938. Não tivéssemos nós, em 1938, exportado 17.203.422 sacas, das quais 9.178.320 para os Estados Unidos, teriamos provavelmente que nos conformar com uma quota de 6.600.000 sacas para aquele país, e 5.600.000 para o resto do mundo, que é a quanto corresponde a nossa exportação de 1937. Ao invés disso, obtivemos a quota de 9.300.000 sacas para os Estados Unidos e a de 7.813.000 para os demais mercados, ou seja um ganho total de cerca de 5.000.000 de sacas, correspondente á recuperação efetuada em 1938."

* * *

Por fim, realça os felizes resultados até agora obtidos com o Convenio, instrumento esse que é o principal e quiçá único responsavel pela alta verificada nas cotações, a partir de outubro do ano passado e que se acentuou, especialmente, nos primeiros meses do corrente ano.

O fenômeno da elevação dos preços tem sido algumas vezes comentado de maneira erronea. Em São Paulo não tem faltado quem queira atribuí-lo a causas e manejos inteiramente falsos. O Relatorio, porem, reivindica, com muita justiça, para o Convenio de Washington, os beneficios que têm auferido o comercio e a lavoura, com a melhoria das cotações.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — PERMISSÕES — EXCLUSÃO DE PRAÇAS

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 17 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 113.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Major* — Everardo de Barros e Vasconcelos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; *capitães* — Donato Domenico, do 6º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se á sua unidade sediada na Sétima Região Militar; Emanuel de Almeida Morais, do 1º Grupo de Regiões Militar, por ter de seguir para o Nordeste com o Primeiro Grupo de Região Militar; Henrique Alves da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado apresentar ao C. P. da Escola de Estado Maior.

— *De praça.* — *Em 14 de maio de 1941.* — Cabo Cosme de Oliveira Silva, por ter sido transferido do 28º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio.

— *Em 15 de maio de 1941.* — Cabo Auderico Ferreira da Silva, por ter sido transferido do 22º Batalhão de Caçadores para o 5º Regimento de Infantaria.

C. P. O. R. DA SÉTIMA REGIÃO MILITAR. — *Monitores* — O exmo. sr. ministro, em Aviso n.º 1.451-Quad. 24, de 14 do corrente, declara que o quadro de monitores de Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Sétima Região Militar, constante do caderno de efetivos da organização do Exército para 1941 (Aviso n.º 4.528-Quad. 40, de 16 de dezembro de 1940), fica aumentado de três terceiros sargentos monitores de Infantaria.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — Designo, conforme propõe o sr. comandante da Quinta Região Militar os segundos tenentes da Reserva convocados Dorival Gonçalves de Araujo, da Primeira Companhia Independente de Fronteira e Emelio Bilbão, do 14º Batalhão de Caçadores, para adjuntos da 16ª Circunscrição de Recrutamento.

LICENCIAMENTO DE PRAÇA. — O comandante da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra comunicou que o soldado do Contingente desta Diretoria, Guilhermino Lourenço Marques, foi licenciado das fileiras do Exército, ontem, dia 16.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIO. — Apresentou-se, hoje, ao serviço desta Diretoria, tomando posse, o reservista de primeira categoria, Guilhermino Lourenço Marques, admitido para as funções de servente, conforme publicou o item anterior do presente Boletim.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS. — Foram excluidos do serviço ativo do Exército as seguintes praças:

— O soldado músico de primeira classe, Domingos Hermeto Correia, do 13º Batalhão de Caçadores, em 4 de fevereiro último, por ter completado a idade limite para a permanencia no serviço ativo.

— O soldado músico de segunda classe, João Batista dos Santos, no 32º Batalhão de Caçadores, em 10 de maio de 1941 (cornetim em sib), de acordo com o artigo 21 do decreto-lei n.º 197, de 22 de janeiro de 1938.

PERMISSÃO. — Tem permissão para gozar parte do trânsito nesta capital, o primeiro tenente Alfredo de Paula Correia, designado auxiliar de instrutor de educação fisica da Escola Militar.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 17 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 112.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel Otavio Saldanha Mazza, da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, por ter vindo a serviço da referida Escola e regressar á mesma.

— Primeiro tenente Milton Braga Enor-Myll Alvares, da Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Costa (Forte da Lage), por haver terminado o C. E. J. para o qual fora sorteado.

AUTORIZAÇÃO DE PROMOÇÕES DE SARGENTOS. — O exmo. sr. ministro da Guerra, em Nota n.º 277, de 16 do corrente, autoriza as seguintes promoções no Quadro de Monitores da Escola de Artilharia de Costa: — Dois segundos sargentos a primeiro sargento; dois terceiros sargentos a segundo sargento.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por interesse proprio, da Segunda Bateria I. A. Auxiliar (Recife) para o 8º R. A. M. (Pouso Alegre) o terceiro sargento Geraldo Borges do Couto.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA SEM EFEITO. — Torno sem efeito a transferencia do cabo Enio Soares dos Santos, do 1º Grupo de Obuzes para o Contingente desta Diretoria de Artilharia, publicada no Boletim Interno n.º 90, de 2 de maio de 1941.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Francisco Pereira da Silva Fonseca*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 17 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 112.

APRESENTAÇÕES. — a) de oficiais: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria:

Majores Sebastião Dalisio Mena Barreto, do Estado Maior da 22ª Região Militar, por ter vindo em gozo de ferias e regressar para São Paulo, e Ismael de Sá Medeiros, do 1º R. C. D., por ter terminado o C. E. J., do qual era presidente.

— Primeiros tenentes Fernando Belfort Bethlem, do Quadro Suplementar Geral, por ter de acompanhar o exmo. sr. general Meira ao Norte do país e Álvaro Fleuri Diniz, do 4º Esquadrão de Trem, por ter chegado de Santos Dumont, em gozo de ferias, que terminarão a 12 de junho.

b) de praça: — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, por conclusão de oito dias de dispensa do serviço, o soldado Benedito Sacramento, do contingente desta repartição.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para gozar ferias na cidade de Marilia, Estado de São Paulo, ao terceiro sargento Idelvando Salviano de Paula, da Tropa do Quartel General da Nona Região Militar.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Major *Celso Pedro Pires*, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$010 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$010	—	80$010
Libra "cabo"	80$090	—	80$000
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$060	—	6$060
Franco suiço	4$600	—	4$600
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$710	—	4$710
Peso uruguaio	8$160	—	8$160
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$610	79$010	79$090
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco compensado	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$040	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$800	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$310	—	79$310
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 16 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$010	80$010
Italia	—	—	$880
V. Mark	—	—	6$082
U. Mark	—	—	3$700
Portugal	—	$796	$898
Suiça	—	4$603	5$280
Suecia	—	4$750	5$100
Nova York	16$562	19$784	20$247
Uruguai	—	—	8$491
Argentina	—	4$700	4$937
Japão	—	4$661	—
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area"	79$310
V. Mark	6$010

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	935.242
Desde 1.º do corrente	419.336.083
Total	420.861.325

MOEDAS DE OURO

Libra	172$700	Franco	6$844
Dolar	36$500	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do Imperio e da Republica, os agios de 15% e 98%, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de 90% e 95% dos valores de $200, $400 e $500; e, as de $160, $320 e $640 e os de 440% e as de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Genova tel. por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, não ocupada	2.29	2.29
S/Madrid tel. por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.25	23.35
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa pt. p/escs. C.	4.01	4.01
S/B. Aires tel., p/peso C.	23.75	23.15

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

Fecham. á vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.25	16.25
S/Londres, £, t/compr.	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	421.75	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.25	421.25
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 17.

Fecham. á vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.90	9.90
S/Londres, £, t/compra	9.80	9.80
S/N. York, 100 $, t/venda	244.00	244.00
S/N. York, 100 $, t/compra	243.25	243.50

EM LONDRES

LONDRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, franco	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, div. £, peseta	46.55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v, por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c, por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado, ontem, de negocios na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi mais animado, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
89 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	815$000
160 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	825$000
1 Idem, idem, idem, idem, cautelas	800$000
48 Idem, idem, idem, idem idem	803$000
4.015 Idem, idem, idem, idem, idem	805$000
REAJUSTAMENTO	
23 De 1:000$, 5 %, portador	873$000
OBRIG. DO TESOURO	
50 De 1:000$, 5 %, portador, 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
20 Decreto 1.535, de 200$, 5 %, port.	193$000
3 Emp. de 1931, de 200$ 5 %, port.	213$500
APÓLICES ESTADUAIS	
12 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	905$000
13 Idem, idem, idem, idem	903$000
142 Minas, de 200$ 1.ª serie	178$500
50 Minas, de 200$, 2.ª serie	186$000
12 Minas, de 200$ 3.ª serie	168$000
25 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	208$500
30 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:065$000
3 Idem, idem, idem, idem	1:067$000
18 Idem, idem idem, idem	1:066$000
9 Idem, idem, idem, idem	1:068$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
400 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	135$000
25 Cia. Docas de Santos, portador	244$000
50 Cia. Belgo Mineira, portador	455$000
103 Idem, idem, idem, idem	450$000
200 Cia. Sul Mineira de Elect., pref.	208$000
DEBENTURES	
300 Banco Lar Brasileiro	206$500
50 Idem, idem, idem, idem	206$500
VENDAS A PRAZO	
200 Cia. São Jerônimo, ord., v/comp. 30 dias	136$500

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou á Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 1:000$, 5 %, miudas	700$000
Apólices uniform., de 1:000$ 5 %	811$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	721$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	815$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	740$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem em condições calmas e com as cotações em baixa. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 20$500 por 10 quilos, an tabua e foram vendidas durante os trabalhos 500 sacas, contra 329 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	22$500	Tipo 6	21$000
Tipo 4	22$000	Tipo 7	20$500
Tipo 5	21$500	Tipo 8	20$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 16

	sacas
Stock em 15	249.330
Entradas:	
Pela Central	5.424
Total	254.754
Não houve embarque.	
Consumo local	500
Total	254.254
Café revertido	90
Stock em 16	254.344
Idem, ano passado	480.625
Entradas gerais em 16	53.948
De 1.º de julho	1.763.432
Idem, ano passado	2.784.940
Saidas gerais em 16	130.547
De 1.º de julho	1.919.670
Idem, ano passado	3.858.260
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	184.631

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 17

N. 4, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 24$000; anterior, 24$000; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 26$000; anterior, 26$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 5.840 sacas; anter., 15.551; ano passado, 39.678.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 23.418 sacas; ant., 23.708; ano passado, 30.854.

Existencia de ontem por embarcar, 1.187.641 sacas; anterior, 1.172.166; ano passado, 1.547.637.

Saidas — Para os Est. Unidos, 54.104 sacas e para o Oriente, 750, no total de 54.854 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 17

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 17$800 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	200
Saidas	285
Em stock	62.673

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.68	6.74
" em julho	6.73	6.79
" em set.	6.89	6.95
" em dez.	6.99	7.05
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	6.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 6 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, esse mercado firme, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Brs cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 16

		Sacos
Stock em 15		31.872
Entradas:		
De Campos	6.792	
De Minas	500	7.292
Total		39.164
Saidas		8.215
Stock em 16		30.269

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17

O preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	nominal
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 17

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	3.700	3.500
De 1.º de set.	4.417.400	4.413.700
Exist. em sacas de 60 quilos	1.046.100	1.042.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	2.40	2.40
" em julho	2.45	2.45
" em set.	2.48	2.48
" em jan.	2.51	2.51
Mercado	Calmo	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou calmo, ontem, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	39$500 a 40$500
Tipo 4	37$000 a 38$000
Sertões-Fibra média:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	29$500 a 30$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 16

		Fardos
Stock em 15		10.429
Entradas:		
Da Paraiba	874	
Do Natal	592	1.466
Total		11.895
Saidas		425
Stock em 16		11.470

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp	Vend
Ent. em maio	40$400	41$400
" em junho	40$800	41$100
" em julho	41$400	41$500
" em agosto	41$900	42$000
" em set.	42$400	42$500
" em out.	42$900	43$100
" em nov.	43$600	43$800
" em dez.	44$000	44$100
" em jan.	44$300	44$400

Foram vendidos 21.300 arrobas. Mercado irregular.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	38$500 a 39$000
Tipo 6	38$500 a 39$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 17

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	34$000	33$000
Entradas:		
Hoje	7.800	
De 1.º de set.	231.700	226.900
Exist. em fardos de 80 quilos	125.600	118.300

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	12.94	12.68
" em set.	13.07	13.04
" em dez.	13.15	13.10
" em jan.	n/c.	13.10
" em março	13.18	13.15
" em maio	13.34	—

Comercio de caráter normal. Compram na Wall Street.

Alta de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

Preço por 100 kls.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.75	6.75
" em junho	6.79	6.79
" em julho	6.84	6.84

EM CHICAGO

CHICAGO, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	99.25	99.25
" em julho	97.62	97.62

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas de mercado: camarão, quilo 4$100 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo quilo 4$000 a 6$400; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 2$500 a 9$100. Galinhas, quilo 4$300; frangos quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$500 e de 3.ª A e B, duzia, 4$100. Leite, litro, 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Perfumaria Nunes Sociedade Anônima

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e um, ás dezesseis horas, na sede da sociedade, no largo de São Francisco número vinte e cinco, reuniram-se acionistas representando a totalidade do capital. Assume a presidencia o sr. Julio Gastão Cazaux, presidente da sociedade, secretariado pelo sr. Carlos Figueiredo.

O sr. presidente diz que de acordo com os convites feitos no "Diario Oficial" e "Diario Carioca", a presente assembléia tem por fim alterar os nossos estatutos de acordo com o decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, assim, propunha a alteração dos parágrafos primeiro e segundo do artigo quinto, artigos 6, 7 e supressão do seu parágrafo, artigos doze, treze, quatorze e quinze, passando a ter a seguinte redação os estatutos da sociedade: Estatutos da Perfumaria Nunes Sociedade Anônima, com sede no largo de São Francisco de Paula número 25, com o capital de rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis), tendo por objeto a exploração da industria e comercio de perfumarias em geral:

Artigo 1º — Sob a denominação de Perfumaria Nunes Sociedade Anônima, é constituida uma sociedade anônima, tendo por objeto a exploração industrial e comercial de perfumarias em geral, escovas, pentes, artigos de fantasia e demais artigos congêneres, ao largo de São Francisco de Paula número vinte e cinco, regida pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor.

Artigo 2º — Sua sede e administração geral serão, para todos os efeitos, no Distrito Federal.

Artigo 3º — O prazo de sua duração será de vinte anos, a contar de primeiro de julho de mil novecentos e trinta e um, podendo ser prorrogado por assembléia geral.

Artigo 4º — O capital social é de 1.000:000$000 (mil contos de réis), dividido em 5.000 (cinco mil) ações de rs. 200$000 (duzentos mil réis), cada uma, representado por 600:000$000 (seiscentos contos de réis) em bens, coisas e direitos do incorporador, rs. 100:000$000 (cem contos de réis), capital realizado da firma Raposo & Cazaux, de cujo ativo e passivo a nova sociedade assume a responsabilidade conforme distrato da mesma, e rs. 300:000$000, (trezentos contos de réis), subscritos em dinheiro.

Parágrafo primeiro — O capital pode ser elevado por assembléia geral, precedendo proposta da diretoria.

Parágrafo segundo — Verificando-se aumento de capital, terão preferencia para as novas ações os atuais acionistas.

Parágrafo terceiro — As ações ficam desde já integralizadas e serão ao portador.

Artigo 5º — As assembléias gerais de acionistas serão ordinarias e extraordinarias.

Parágrafo primeiro — As assembléias gerais ordinarias reunir-se-ão anualmente, até o quarto mês de cada ano civil, para os fins do artigo noventa e oito do decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, e serão anunciadas pela imprensa com a antecedencia de, no minimo, oito dias, e presidida pelo acionista que for por ela indicado.

Parágrafo segundo — As assembléias gerais extraordinarias reunir-se-ão sempre que forem legalmente convocadas por acionistas que o seja há mais de seis meses, ou pelos diretores, e será anunciada com a antecedencia minima de oito dias, podendo resolver somente sobre assuntos para os quais for convocada.

Parágrafo terceiro — As assembléias gerais extraordinarias serão presididas pelo presidente da sociedade.

Artigo 6º — As procurações de acionistas para representação nas assembléias, devem ser depositadas com a antecedencia de cinco dias.

Artigo 7º — As deliberações da assembléia serão sempre tomadas por maioria de votos.

Artigo 8º — A diretoria será composta de dois membros: Presidente e Secretario, acionistas ou não, nomeados por assembléia geral ordinaria, sendo permitida a reeleição.

Artigo 9º — O mandato dos diretores será de três anos, com vencimentos fixados por assembléia geral.

Artigo 10º — A caução da diretoria será de 100 (cem) ações, que serão depositadas na caixa da sociedade e não poderá ser levantada enquanto não terminar o mandato e aprovação das contas prestadas pelos diretores.

Artigo 11º — Ao diretores presidente e secretario compete em comum:

a) representar a sociedade em pessoa ou por mandatario especial em Juizo ou fora dele;

b) dirigir os negocios da sociedade, organizados ou a organizar, distribuir os encargos de administração, nomear ou dispensar auxiliares;

c) Realizar e assinar todos os contratos, transações e obrigações mercantis para o desenvolvimento econômico e financeiro da sociedade;

d) Executar as deliberações das assembléias gerais, nos termos legais ou quando for e julgar conveniente;

e) Organizar e apresentar os balanços e relatorios anuais para prestação de contas;

f) Assinar os titulos representativos das ações e quaisquer outros de natureza bancaria;

g) Em caso de impedimento temporario, o diretor que se ausentar poderá ser substituido por um acionista previamente designado.

Artigo 12º — Os membros do conselho fiscal serão em número de seis, três efetivos e três suplentes, eleitos anualmente em assembléia geral ordinaria, podendo ser acionista ou não. Os membros efetivos terão uma remuneração, que será arbitrada pela assembléia que os eleger.

Parágrafo primeiro — No caso de empate em qualquer eleição, será feito o desempate pela convocação dos maiores possuidores de ações.

Parágrafo segundo — No caso de impedimento, ausencia ou vaga de membros efetivos do conselho fiscal, serão convocados os suplentes na ordem dos mais para os menos votados.

Artigo 13º — Dos lucros verificados anualmente em balanço serão creditados a Fundo de Reserva-Capital, artigo cento e trinta do decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, a taxa de 5 % (cinco por cento), e a Fundo de Reserva, para prejuizos eventuais, a taxa de 10 % (dez por cento), e os restantes 85 % (oitenta e cinco por cento), distribuidos como dividendo.

Parágrafo único — Quando o valor do ativo amortizavel ultrapassar a conta de compensação, tirar-se-á dos lucros de cada exercicio, no máximo 20 % (vinte por cento), em cada, a importancia necessaria para cobrir a diferença.

Artigo 14º — O prazo para a reclamação de dividendos prescreverá em cinco anos.

Artigo 15º — O ano comercial é de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro.

Artigo 16º — Os casos omissos nestes estatutos, reger-se-ão pelas disposições do decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta.

Depois da leitura dos estatutos, o sr. presidente pôs os mesmos em discussão e estando todos os presentes de acordo com a sua nova redação, foram aprovados unanimemente.

Não havendo mais assunto a tratar, o sr. presidente encerra a sessão e manda lavrar a presente ata, que vai por todos assinada. — (aa.) Julio Gastão Cazaux, Carlos Figueiredo, José Gomes Lopes, Pedro Raposo Lopes, Lidia Raposo Lopes, Cristina Raposo Lopes Lima, Alberto Raposo Lopes, Alfredo Lima, Francisco da Rocha Braga.

A presente é copia fiel do livro de atas. — Carlos Figueiredo

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

S. A. Quebra Frascos — Extraordinaria, ás 14 horas, á rua 1.º de Março n. 90.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio — Extraordinaria, ás 11 horas, á rua 1.º de Março n. 31, 1.º andar.

Companhia de Seguros Vitoria — Extraordinaria, ás 16 horas, á rua Buenos Aires n. 17, 1.º andar.

Companhia Fiduciaria Brasileira — Extraordinaria, ás 11 horas, á Avenida Graça Aranha n. 26, 4.º andar, salas ns. 413-16.

S. A. Barranco Branco — (3.ª convocação). Extraordinaria, ás 14 horas, á rua Dr. Satamini n. 69-A.

Companhia Fábrica de Botões e Artefatos de Metal — Extraordinaria, ás 13 horas, á rua Melo e Sousa n. 101.

Banco Almeida Magalhães, S. A. — Extraordinaria, ás 15 horas, á rua General Câmara n. 47.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro — (2.ª convocação). Extraordinaria, ás 17.30 horas, á Avenida Presidente Wilson, 118, sala 216.

Companhia Phymatosan, S. A. — Extraordinaria, ás 15 horas, á rua Conde de Bonfim n. 1.084.

Braziltrad Limitada, S. A. — Extraordinaria, ás 14 horas, á Avenida Graça Aranha n. 26, 11.º andar.

Mesbla, S. A. — Extraordinaria, ás 10 horas, á rua do Passeio ns. 48-54.

S. A. A Perseverança — Ás 14 horas, á rua General Câmara n. 23, 1.º andar.

Agencia Brasileira, S. A. — Extraordinaria, ás 14 horas, á rua 7 de Setembro n. 132, 3.º andar.

Companhia de Transportes Planaereos do Rio de Janeiro, S. A. — (3.ª convocação). Ás 16 horas, á Aven. Rio Branco n. 137, sala 602.

Empresa Cinematográfica Celphas S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, ás 16 horas, á rua Buenos Aires n. 168, 1.º andar.

Radio Vera Cruz S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, ás 16 horas, á rua Buenos Aires n. 168, 1.º andar.

Banco Lowndes, S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, ás 14 horas, á rua México ns. 90-90-A.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Data e Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	20	Curitiba	20	B. Aires	23-3756
Rio	30	F. Camarão	30	B. Aires	23-3756
Rio	31	Cuiabá	31	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

B. Aires	21	C. B. Esper.	22	Bilbau	23-1532
B. Aires	24	Feli. Camarão	24	Rio	23-3756
Rio	25	Cuiabá	25	Lisboa	23-3756
B. Aires	30	C. de Hornos	30	Bilbau	23-1532
Rio	31	Iguassú	31	B. Aires	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Rio	18	West Maximus	18	Norfolk	43-0910
B. Aires	19	Ctr. Pessoa	19	N. York	23-3756
B. Aires	19	Kanto Maru	19	Japão	23-1532
B. Aires	20	Argentina	20	N. York	23-3756
B. Aires	23	Delorleans	23	N. Orlea.	23-4134
		Mormassea	23	Seattle	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Baltimore	18	Mormacler	18	B. Aires	43-0910
N. Orleans	18	Delnorte	18	B. Aires	23-4134
N. York	21	Brasil	21	B. Aires	23-3756
N. Orleans	23	Deltargentino	23	B. Aires	23-4134
N. York	26	Rio Branco	26	B. Aires	23-3756
N. Orlea.	26	Cubano	26	B. Aires	23-4134
Japão	27	Bela-Maru	27	B. Aires	23-1532
N. Orlea.	31	R. Campos	31	B. Aires	[illegible]
N. York	31	J. J. Bilva	[illegible]	[illegible]	[illegible]

SAIDAS PARA O NORTE

18	Tambaú	Recife	23-6100
18	Campeiro	Belem	23-3566
18	C. Alcidio	Aracajú	23-3756
18	Bocaina	A. Bran.	23-3756
18	Itapoã	Aracajú	43-3424
19	Araguá	Canavieir.	23-3566
19	Itapé	Belem	43-3424
19	Pirangi	Belem	43-2709
19	Apodi	Aracajú	43-2708
20	Tibagi	A. Branca	23-6100
20	Rod. Alves	Manaus	23-3756
21	Bahia	A. Branca	23-6100
25	Carioca	Cabedelo	23-3756
26	Aranir	B. Itapé	23-3566
28	D. Pedro I	Belem	23-6100
30	Pirapó	Aracajú	43-3424
30	Cte. Riper	Belem	23-3443
30	Caxias	Recife	23-6100
30	Mandacarú	Rec.	23-3443
31	C. Capela	Araca.	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

18	Laguna	S. Francisco	23-3443
18	Bandeirante	P. Alegre	23-3756
18	Cubatão	Laguna	23-3756
18	Tutóia	S. Francisco	23-3756
18	Itaipava	Iguape	43-3424
19	Midosi	Paranaguá	23-3756
19	Araxá	P. Alegre	23-3566
20	Itapura	P. Alegre	43-3424
21	Maceió	P. Alegre	23-6100
21	[illegible]	Joinvile	43-4748
22	Aratimbó	P. Alegre	23-5566
23	[illegible]	P. Alegre	23-3756
24	C. Hoepcke	Floriano.	23-3443
25	A. Benevolo	P. Alegre	23-3756
27	Max	Laguna	23-3443
28	Itaquera	P. Alegre	23-3756
28	[illegible]	Laguna	23-3443
29	Araranguá	P. Alegre	23-3566
29	Cuiabá	P. Alegre	23-3756
30	Asp. Nasci.	Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

18	A. Benévolo	Recife	23-3756
19	Itapura	Cabedelo	43-3424
20	Parrapo	Natal	23-3756
20	[illegible]	[illegible]	23-3756
20	Aratimbó	Cabed.	23-3566

ESPERADOS DO SUL

18	Tambaú	P. Alegre	23-3100
18	Bocaina	Santos	23-3756
18	Cte. Capela	P. Alegre	23-3756
19	Itaquera	P. Alegre	23-3756
20	C. Hoepcke	Floriano.	23-3443
21	Aratimbó	Recife	23-6100
22	Butiá	P. Alegre	23-6100
23	Max	Laguna	23-3443
27	Ana	Florianópolis	23-3443
29	Caxias	P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Destino — Saida	
18 Miami	Panair	Manaus e P. Ve.	13
18 Recife	Panair	[illegible]	[illegible]
19 S. Paulo	Condor	Santiago	18
19 Miami	Panair	B. Aires	19
19 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	19
[illegible]	[illegible]	B. Aires	19

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones : 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS — Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107 - 2.° andar
Telefones : Diretoria : 43-7742 — Expediente : 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS :
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES : Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim.
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho.
Secretario — Manuel da Silva Matos.
Tesoureiro — José Cândido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal,
Artur Matos,
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

SUPLENTES
Pedro Magalhães Correia,
Américo Constantino Brêa,
Ernande José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manuel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Sousa — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado.

AÇÕES DA PREVINAL

(Empresa Nacional de Previdencia e Construção S. A.)

Capital: 6.000:000$000

Encontram-se à venda no :

Banco do Comercio
Banco Nacional de Descontos
Banco Comercial e Industrial do Brasil
Banco Figueiredo Rocha
Corretor de Fundos Públicos Sr. Eduardo Ferreira e seu preposto, Sr. José Feliú Burgos
(R. São Pedro, 30 - 1.° andar)
Corretor da Bolsa Sr. William A. N. Gregory
(R. da Alfândega, 61 - 4.° andar)

SEDE :
Rua S. José, 85 - Salas 302/303
Edificio Candelaria
Telefone — 42-4737
Rio de Janeiro

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

Edificio Ass. Comercial -- R. Candelaria, 9, 3.° and., sala 501/5
TELEFONE : 43-2369

COMPRA E VENDA DE PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.° and. Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

APARTAMENTOS EM COPACABANA

EDIFICIO TABARITÉ

(EM CONSTRUÇÃO)

RUA SANTA CLARA, ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA

Estão à venda os últimos apartamentos de frente — Preços a partir de 110:000$000 (110 contos).

FINANCIAMENTO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

AVISO: As pessoas que adquirirem apartamentos no inicio da construção, pagarão, sómente, transmissão sobre a quota do terreno.

Construtor: CONSTRUTORA BRANDÃO S/A. (Conbrasa)
INCORPORADOR: ENGENHEIRO

GERARDO DE LIMA E SILVA

Avenida Nilo Peçanha 155 - sala 301 -- Tel.: 22-8297

EDIFICIO TABAPUAN

PRAIA DO BOTAFOGO, 70-74

(ENTRE A AVENIDA RUI BARBOSA E A AVENIDA OSVALDO CRUZ)

A 490 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO

Mais fresco, mais tranquilo, mais arejado, mais iluminado, mais estético, mais imponente, com maiores facilidades de transporte e com vistas mais lindas que qualquer outro edificio de apartamentos da Praia do Flamengo

MAIS FRESCO, porque recebe ventilação, de dia, do lado do Oceano, pelas gargantas entre os morros da Urca e da Babilonia, e entre este e o morro de São João; e, de noite, das matas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e morro da Saudade;

MAIS TRANQUILO, porque não tem bondes nem ônibus à porta;

MAIS AREJADO E MAIS ILUMINADO, porque será construido em centro de terreno com 1.800 m2, tendo 31 metros de frente, do qual ocupará apenas 16 %, enquanto na Praia do Flamengo a ocupação excede geralmente 70 %;

MAIS ESTÉTICO, porque seus amplos afastamentos, — 3 ½ metros de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados, — dão maior realce e beleza às suas linhas arquitetônicas nobres e harmoniosas;

MAIS IMPONENTE, porque fica situado no recanto mais belo da mais bela baía do mundo; porque terá 4 amplas fachadas (a da frente com 24 metros); porque sua altura excede a dos predios vizinhos e ainda porque, em virtude de sua posição dominante, será visto de muitos ângulos;

COM MAIORES FACILIDADES DE TRANSPORTE, porque os bondes e ônibus não passam lotados, como é frequente na Praia do Flamengo, nas horas de maior movimento;

COM MAIS LINDAS VISTAS, porque domina, numa só visão, a enseada de Botafogo, a Urca, a Praia Vermelha, o Pão de Açucar e o Corcovado.

——|0|——

O edificio constará de 13 pavimentos, dos quais uns constituindo um só apartamento, e outros divididos em dois apartamentos.

Os apartamentos maiores constam de ante-sala, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 5 terraços, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, banheiro para empregados, etc. — e os menores, — de 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, banheiro, cozinha, copa e quarto para empregados, todos servidos por ampla garage, com capacidade para 26 automoveis.

O Edificio "Tabapuan" possuirá todos os requisitos de higiene e conforto moderno e constituirá, inegavelmente, um justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro, pela imponencia e majestade do seu conjunto nobre e harmonioso, que a sua posição de verdadeiro privilegio dá relevo e destaque excepcionais.

CONDIÇÕES DE VENDA

Tipo	Lado	Preço	Entrada	Financ.	P. Mens.
Maior	—	365:000$	126:350$	238:650$	2:564$
Menor	Esquerdo	185:000$	63:750$	121:250$	1:303$
Menor	Direito	180:000$	62:000$	117:400$	1:261$

Nos preços acima estão incluidos os impostos de transmissão de propriedade, emolumentos e registro de escrituras, despesas com transferencia, etc.

Pagamento da entrada em parcelas razoaveis; e o das prestações, a partir de um mês depois do habite-se e consequente entrega.

Único na Praia de Botafogo, Praia do Flamengo e Av. Atlântica, em centro de terreno e sem area de iluminação, tendo na frente artístico jardim c/180m²

Financiamento do Instituto dos Industriarios

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS ASSOCIADOS DO INSTITUTO

Construção de ORTENBLAD, LOCKE & Cia. Ltd.

(prestes a ser iniciada)

Incorporações anteriores efetivamente realizadas:

N.°	Edificio	Localização	Pvs.	Valor	Escrs. de incorp.
1.°	México	Rua México, 168	13	4.450:000$	23-3-38 no 17.° Of.
2.°	Piauí	Av. Alm. Barroso, 168	13	5.563:000$	5-1-40 no 17.° Of.
3.°	Hollerith	Av. G. Aranha, 14	13	5.690:000$	26-3-40 no 17.° Of.

Peçam prospectos e mai sinformações, sem compromisso, ao incorporador

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA DOS OURIVES, 51 — 5.° ANDAR

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana

RUA BULHÕES DE CARVALHO, próximo Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 anos mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno 9 x 21. — 200:000$

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — RUA SAINT ROMAIN — Posto 6. Predio com 3 apartamentos rendendo 2:400$000 mensais. — 300:000$

APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 — Av. Atlântica e Av. Copacabana, etc. Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 33. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte à estação da Maritima. Loja para negocio, com 6 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,80 x 41,60. — 80:000$

LADEIRA DE SANTA TERESA, próximo aos Arcos, predio adaptado em 3 apartamentos dando renda superior a 1:000$. — 100:000$

Castelo

CINELANDIA — Dois andares corridos, com 400m2, em ótimo edificio de construção recente. Facilita-se até 90 % a 18 anos — 10 % Tabela Price. — 630:000$

Ipanema

RUA BARÃO DA TORRE — Bungalow de pedra, 2 pavimentos — Ótima construção. Terreno 10 x 50. — 250:000$

Leblon

TERRENO
RUA JERONIMO MONTEIRO — Junto à Avenida Delfim Moreira, medindo 13,30 x 32,28. — 90:000$

Gavea

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
RUA DA GAVEA — medindo 42 x 30. — 126:000$

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 16 x 29. — 160:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

AVENIDA MARACANÃ — Próximo à rua Uruguai, com 42 metros de frente, tendo 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para Laboratorio, Colegio, Casa de Saude e Pensão. — 300:000$

TERRENO
Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.° pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA ALVES DE BRITO — Bungalow não ○○bitado. — 180:000$

Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17,50 x 22 — Facilita-se 50 % a prazo longo. — 40:000$

Jacarepaguá

[illegible]ADA DO CAPENHA — Ótima oportunidade para os Srs. Médicos, Educadores, Familias, e etc. Confortavel predio, todo de pedra, construido no centro de aprazivel parque de árvores frutiferas, em terreno de 55 x 100 com ótimas acomodações para sanatorio, colegio, residencia, etc. — 150:000$

ESTRADA DO CAFUNDÁ — Sitio com 250 mts. de frente. Area de 280.000 m2., Magnifica residencia, piscina com agua corrente, enorme variedade de árvores frutiferas inclusive 8.000 pés de laranjeiras, em franca produção. Só o terreno vale o preço. — 350:000$

Ilha do Governador

PRAIA DA BICA — Jardim Guanabara — Lindas vivendas, novas, ainda não habitadas, em centro de grande terreno. — 80:000$ e 90:000$

Jardins Carioca e Guanabara — Lotes prontos para receber edificação. — desde 11:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar - Tel. 23-1830

Agencias:
— RIO — Av. Atlântica, 551-B Tel. 27-7313
NITERÓI Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3 - Tel. 2282

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

NÃO PAGUE ALUGUEL!

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° and. (ED. COLOMBO)
Telefones: 22-8452 – 42-2147 – 42-4572

MENDES FIGUEIREDO

N.° 23
Largo do Machado
Vende confortavel apartamento já construido com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias. Preço: 85:000$000, sendo 31:000$000 à vista e o restante ao prazo de 15 anos pela Tabela Price.

N.° 24
Flamengo – R. Almirante Tamandaré
Vende apartamentos construidos há 2 anos, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, garage e demais dependencias, apenas 2 por andar. Preços a partir de 135:000$000, com entrada de 10:000$000 podendo ser habitado imediatamente. Despesas de escritura 1:500$000.

N.° 25
Rua Buarque de Macedo
Vende ótimos apartamentos em Edificio a iniciar a construção no próximo mês de Junho, com todas as peças muito espaçosas com 2 e 3 quartos e grande sala, nos preços desde 75:000$000, pequena entrada e o restante a 15 anos de prazo pela Tabela Price.

N.° 26
Praia do Flamengo
Vende apartamentos terminando a construção na Praia, aos preços de: 90:000$000, 160:000$000, ... 310:000$000. Condições de pagamento: 15 % na assinatura da escritura e o restante ao prazo de 18 anos pela Tabela Price.

N.° 27
Urca
Vende maravilhosos apartamentos com a mais bonita vista sobre a Guanabara, em local muito seleto em Edificio que vai iniciar a construção breve, preços a partir de 85:000$000. Pequena entrada inicial e o restante ao prazo de 15 anos pela Tabela Price.

N.° 28
Copacabana – Rua Copacabana
Vende bonito apartamento em predio que está terminando a construção no Posto 3, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados. Condições de pagamento: 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante facilita-se o pagamento.

N.° 29
Av. Atlântica
Vende Espaçoso apartamento em Edificio já construido que faz esquina com a Av. Atlântica com as seguintes comodidades: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregados, 2 por andar. Preço: 125:000$000, sendo 15:000$ à vista e o restante ao prazo de 18 anos pela Tabela Price.

N.° 30
Av. Copacabana
Vende confortaveis apartamentos em Edificio construido no Posto 4, ainda não habitados, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia. Preço: rs. 128:000$ e 130:000$. Rs. 15:000$ na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante a prazo, em 18 anos pela Tabela Price.

N.° 31
Av. Atlântica
Vende ótimos apartamentos em Edificio novo, ainda não habitados em predio que faz esquina com a Av. Atlântica, ótimos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, depósitos de malas, dependencias de empregados, 2 por andar. Preço: 125:000$000, sendo 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante ao prazo de 18 anos pela Tabela Price.

N.° 32
Av. Copacabana
Vende confortavel apartamento já construido de frente proprio para um casal, 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e entrada de serviço completamente independente. Preço: 72:000$000, sendo 17:000$000 à vista e o restante ao prazo de 18 anos pela Tabela Price.

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Belo edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construção será iniciada breve.

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, TODOS DE FRENTE E COM VARANDA.
FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE A 15 ANOS, COM REDUZIDA ENTRADA INICIAL.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 -- 6.° ANDAR -- TELEFONE: 22-5190

VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se, a partir de 80 contos, apartamentos no EDIF. CALIFORNIA, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, à Avenida Atlântica, 222.
Facilita-se o pagamento pela Tabela Price
Informações no
Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.
RUA DA CANDELARIA, N.° 9 - Sala 301|5
Tel. 43-2369.

APARTAMENTOS À VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2. PRÓXIMOS AO LIDO E À PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA, DE 40:000$ A 160:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.° AND., DAS 9 ÀS 12 E DAS 15 ÀS 18 HS.

Estrangeiros chamados ao Serviço de Registro

Deverão comparecer ao "guichet" n.o 5, do Serviço de Registro de Estrangeiros, afim de satisfazerem exigencias, os estrangeiros abaixo relacionados:

Heinz Rosenthal, Gertrud Fabian, Gertruda Melkusová, Margarethe Weil, Henriette Nussbaum, Hermann Sochaczewski, Recha Sara Pakula, Erna Juliusberger, Robert Blum, Berta Blum, Johanne Lewin (nasc. Stern), Josef Moritz Lewin, Margaretha Bratter, Juatha Caetano Pellejero, Isaura Dias, Symcha Binem Gutgold, Gunther Heinrich Jakob Gordan (pdc. Paulus), Hertha Lewin, Gertrud Bauchwitz, Jochwet Zauderer, Rywka Perla Gendzel, Fraida Samet, Luise Ross Oppermann, Hermine Fleischner, Frymeta Zelda Charmatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Franccoeur, Maria Mullerová, Asher Lucy in Sanges, Vivi Mara Ramstedt, Sura Gitla Charmatz, James Eustace Pullen, Heelna Luckrecia Maria Tarnowska, Arpad Szanes, Viola Juster, Janeu Juster, Albert Jordan, Albert Kuntz, Alva Adolph Copfer, America Dabué de Hime, Ana Valentim, Anselma Lozano Allende, Arnold Franz Albert Boes, Beatrice Freund, Bettina Reininghaus, Carls Estes Neill, Carrie Mabel Davis, Charles Pierre Albert Hubert (Pierre Charles), Charlotte Dorothéa Kerte, Curt Hugo Leininghans, Domingo Ismael Ferrari, Dorothéa de Janotta, Ebenezer William Hope, Econ Mandler, Elisabeth Asrenh, Erhardine Diament, Ernst de Janotta, Eugen Szenkar, Eugenia Bondareff de Juggard Caine, Eugenio Normand, Francis Ryder Clark, Fredrik Marinus den Hartog, Frederique Haim, Friedrich Barmé, Carry Barmé, Friedrich Karl Herbert Beher, Friedrich Max I. Perl, Fritz Grenier, Frolich Chaim, Galliano Zanardi, Georg Wilhelm Marty, Anne Marie Marty, Georges Henry Milliken, Georges Michel Trandjan, Gerald Huntig Bowell, Geza Heztereyl, Giovana Barberis in Normand, Hans Lueders, Harold Ambrose La Tour, Heinrich Gottschalk (Hein Gottschalk), Helene Witt Weber, Herbert Elson, Herman A. Wiener, Hermine Szenkar, Horace Edwin Ching, Ignatius Thomas William Aloysius Huggard Caine, Isamu Hica, Jean Conder, Jean Haim, Jean Michel Trandjan, Jessie Palmer August, John Glassford Demel, José Loureiro, Beatriz Cervante Loureiro, Josef Ransperger, Joseph Michel Trandjan, Josephine Weising, Karla Kasoková, Kathé Elias Sultanem, Katherine E. L. Jackson, Kurt Neumann, Lena Broyde, Leo Bernstein, Leonice Martha Lambe, Lilliam Lawrence, Lisette Amelie Zeender, Lucy Konn, Margaret Mauch Neill, Margarete Offterdinger, Maria Herztarenyi, Marie Koreny, Anne Marie Hensel, Maurice Michel (Auguste) Montagne, Edith (Lotte) Montagne, Mauricio Ausch, Mary Hilda Wiener, Michele Isabella (Miguel Orrico), Mois Savariego, Moritz Witt, Mosek Aranowicz, Nellie Goldschmidt, Nilas Ecsery (Nicolas de Ecsery), Nora Brawn Shurtliff, Otto Freund, Paolo de Martino, Paul Simon, Peter Rasch, Phyllis Cameron Isaac, Pierre Cote, Pieter Jan Joseph Heesters, Rita Flores, Sara Savariego, Stefam Bresler, Stefan Rosenbaum, Susanne Adrien Bertrand, Thyra Caroline Sofie Rasch, Ursula Perl, Walter Bracher, Walter Gustav Ludwig Augustin, Walter Ohnestein, Wilhelm Dold, William George Wickham Warren, Alexander Reyersbasch, Ana Sanchez, Anna Florence Levy (1 fotografia), Anna Maria Spirnger, Eduardo Augusto Chianca da S. Garcia, Elisabeth Groszberg, Enrico Tullio Liebman, Friedrich Glucjselig, Guido Tedeschi, Hubert Donat Alfred Agache, Jean Gerard Fleury, Johannes Jaeger (Johannes Jager), Julius Emil Lies, Julius Israel Gunzburger, Kiyoto Hasegawa, Liesl Gerutz (Liselotta Perutz), Maksymilian Stanislaw Adam Kassern, Marcella Finzi Contini Tedeschi, Moritz Apte, Pablo Ferrando, Paula Gunzburger, Sizu Hasegawa, Tosio Hasegawa e Zofie Svacina.

APARTAMENTOS "RHADA"

AVENIDA PASTEUR, 120
PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS
MARCELO ROBERTO e MILTON ROBERTO
Construtores: L. MAGALHÃES & LEMOS LTDA.

* TODOS OS APARTAMENTOS COM VISTA PARA O MAR.
* LIVING-ROOMS DE 58 MTS.2.
* GARAGES.
* PLAY-GROUND.
* SOMENTE DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR.
* PREÇOS A PARTIR DE 165 CONTOS.
* FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, PELO INSTITUTO DE A. P. DOS INDUSTRIARIOS. TABELA PRICE.
* TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS NO PREÇO, INCLUIVE ESCRITURAS.

NOTA — Os adquirentes que comprarem apartamentos antes de iniciada a construção não pagarão imposto de transmissão, pois está tambem incluido no preço.

Informações: J. A. MOTA JUNIOR
RODRIGO SILVA,11, 2.° — DE 10 ÀS 12 E 14 ÀS 18

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.° 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
R. Uruguaiana, 87, 1.° -- Tel.: 43-7170

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINARIAS
Rua do Carmo 49 - 1.°
Das 14 às 18 horas.

AOS QUE FUMAM

A nicotina, que se deposita nas vias respiratorias, provoca uma irritação das mucosas, originando o pigarro, sensação de ardencia na garganta e os accessos de tosse, principalmente de manhã e á noite ao deitar.

Use o Xarope Toss para remover a nicotina do seu organismo por meio de uma expectoração suave e natural. Com Xarope Toss o sr. evitará que esta irritação de hoje se transforme numa bronchite chronica, por exemplo, coisa tão commum entre as pessoas que fumam. Toss tem uma acção antiseptica, tonica e calmante das vias respiratorias. Promove a desinfecção rigorosa dos orgãos, deixando-os livres de secreções e de germens: torna-os mais resistentes aos resfriados, grippes e infecções: acalma, desde logo, essa irritação na garganta e faz diminuir a tosse. O Xarope Toss não prejudica o estomago, pois é feito á base de plantas medicinaes. Experimente um vidro de Xarope Toss. Toss é tão necessario aos fumantes, para combater a tosse e effectuar periodicamente uma limpeza das vias respiratorias, que o sr. deve tel-o sempre em casa. Preço do vidro 5$500.

Apartamentos -- Flamengo

RUA DOIS DE DEZEMBRO – (Próximo à Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo", a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3.° andar — Salas 301 a 304

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.°, sala 322.

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ
(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

Constituido por 5 ruas e uma magnífica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.
AGUA — LUZ -- ESGOTO e CALÇAMENTO
Ruas arborizadas

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 15 contos em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %

De acordo com o Dec. Lei n. 58 de 10-12-37.
O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (Antiga Mem de Sá) onde aos domingos encontrará, de 16 às 18 1/2 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo, 60 — Loja Tel. 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ.

VENDEM-SE COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

Já em construção à PRAIA DE BOTAFOGO, 130 – Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os quatro lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N. 31 – 16° PAVIMENTO – TEL. 42-8130

Quereis um bom Tônico ?
VINHO CREOSOTADO
Mas... peçam :
Vinho Creosotado Silveira

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO

Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o máu hálito, as cólicos, etc, devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa fórma, evitará que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sôbre qualquer caso de males do estômago, **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, porisso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, máu hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se á venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL

Letras --- Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas --- Cinema
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 18 de Maio de 1941

O INFALIVEL DEMONIO

CONTO

GRACILIANO GRAÇA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VILAÇA descia comigo a rua do Ouvidor, quando se deteve para falar a um rapaz com efusiva cordialidade. A conversa demorava, e eu fui andando, sem prestar maior atenção ao jovem. Por fim, parei à esquina da rua Primeiro de Março, e Vilaça não tardou. Iamos a Niterói, e poucos minutos faltavam para a barca largar.

— Demoraste tanto a bater papo com aquele garoto, que talvez percamos o calhambeque da Cantareira.

Vilaça não respondeu e estugou o passo. Mal nos aboletamos a bordo, porem, foi-me dizendo:

— Aquele pequeno de 18 anos tem uma pavorosa tragedia na curta vida.

— Matou a namorada, ou o pai da namorada?

— Não. Mataram-lhe o pai em sua presença: tinha 10 anos.

— Deve ter sido horroroso. Estás a par de tudo?

— Inteiramente.

— Vitimo talvez de algum ladrão, em assalto noturno ao domicilio...

— Enganas-te: vitima da familia da mulher e provavelmente com a cumplicidade dela.

A viagem foi rápida, porque a historia era dramaticamente empolgante. Uma dessas coisas medonhas, chamadas vulgarmente "dramas de familia", que têm, não raro, fundo de vasa, onde é comum agitar-se o infalivel demonio do dinheiro.

— Alguns anos atrás, logo ao sair da Faculdade — narrou Vilaça — fui tentar uma pobre clínica de roça, lá pelo sul, onde tinha parentes. Chamaram-me certo dia para ver um doente grave na fazenda da Tapera, nas imediações de Natividade, um vilorio onde eu havia assentado arraiais e curava do amarelão dezenas de sitiantes. O enfermo era o proprio dono da fazenda, o coronel Onofre Timbauba, mais de 60 anos, viuvo, dado como homem muito rico e que vivia só naquelas brenhas do noroeste do Paraná. Tinha duas filhas, ambas casadas, que residiam na capital. Onofre padecia seriamente dos rins. Não era a minha especialidade, mas, com o olho cubiçoso numa boa remuneração, estudei o caso, e tive a fortuna de acertar. Mostrou-se o coronel muito reconhecido, pagou-me regiamente e instou para que eu deixasse Natividade e fosse morar com ele na Tapera. Aceitei, porque, alem do mais, a nova residencia não me impedia de continuar a clinica entre os verminosos do outro lado do ribeirão que separava a vila da fazenda e que se transpunha por uma sólida pinguela de aroeira.

Tinha eu garantida a pitança, assaz farta, mais um razoavel ordenado mensal, com o encargo de vigiar a enfermidade do fazendeiro e de medicar de quando em quando o pessoal, pouco numeroso, ao serviço da propriedade.

Foi assim que conheci uma das filhas de Onofre Timbaúba, Iolanda, e o respectivo marido, dr. Gildasio, advogado no foro curitibano. Iam sempre passar com o velho as festas de Natal. Foi assim que vim a saber a razão aparente pela qual a outra filha e o consorte não punham os pés na Tapera. A moça havia-se casado com um negociante de Curitiba contra expressa proibição paterna. Em consequencia, estavam a ferro e a fogo. Todos. Porque o outro casal se associou à zanga do pai e sogro. A malquerença, todavia, não era propriamente contra a filha, mas contra o genro, cujo nome ninguem pronunciava. Votavam-lhe odio. Nunca logrei conhecer a causa exata de semelhante execração total e irredutivel. Pensava ser muito fragil para tamanho rancor a razão do casamento contra a vontade de Timbauba.

Fiz excelente camaradagem com Iolanda e Gildasio, com evidente agrado do coronel. Caçavamos juntos, juntos faziamos demorados passeios a cavalo, juntos pescávamos no ribeirão. Trocávamos livros e impressões de leitura; faziamos, em suma, o possivel por dominar o tedio das horas desocupadas e enfadonhas, que não eram poucas. Amaveis, alegres, simpáticos, simples, pareciam-me criaturas ideais; e muito lhes apreciava o constante e enternecido carinho com que os via cuidar de Onofre. Acabei quase sendo da familia; mas os acontecimentos posteriores determinaram que eu não passasse do quase...

E dei-me por muito feliz, conforme vais ver.

Nos últimos tempos, os padecimentos do fazendeiro complicaram-se. Um súbito agravamento do seu estado tornou-se alarmante. Pedi que o fizessem remover para Curitiba e que o entregassem a um especialista. Mas o proprio doente discordou, e fê-lo com enérgica decisão. Se tinha de morrer, já e já — declarou com firmeza — preferia acabar no seu velho feudo solarengo, onde havia nascido, onde haviam nascido e morrido varias gerações de Timbaubas, quase todos sepultados no pequeno cemiterio de Natividade.

No dia em que a minha sugestão foi repelida, Onofre fechou-se no quarto com a filha e o genro para tomarem resoluções serias. Finda a conferencia, tive a enorme surpresa de receber um convite para o desempenho de melindrosa missão.

— Doutor Vilaça — disse o coronel — o senhor já é dos nossos intimos. Soube ganhar a nossa inteira confiança e completa estima. Queremos pedir-lhe um favor, um grande favor. Sinto que o meu fim se aproxima rapidamente. Resolvi repartir ainda em vida meus bens pelos filhos. Mas, para fazê-lo pelos meios legais, é necessario, antes, o desquite da minha outra filha casada, a quem já perdoei pela desgraçada desobediencia com que ingratamente me amargurou. Motivos não lhe faltam, porque o marido a maltrata, e ela propria, conforme segura noticia que tenho, já tentou conseguir do bandido, sem resultado, a separação legal. O que desejamos do senhor é que vá a Curitiba, com uma carta de apresentação de Iolanda para a irmã, e que se aproxime do sicario, afim de o convencer da necessidade do desquite urgente, em beneficio da mulher e do proprio filho, pois a ambos nada legarei, se a medida não for tomada. Eu morreria fora da graça do Senhor, se um niquel de minha fortuna viesse a cair nas unhas daquele celerado. Estão assentadas todas as providencias para a sua partida, permanencia e regresso; e o doutor não se arrependerá de nos ter servido e ajudado.

Cai das nuvens, ouvindo esse discurso, mas aceitei a terrivel missão. Inutil dizer que nada consegui. Roberto — tal o nome do genro odiado — recusou-se terminantemente a aceitar a proposta. Teve diante de mim, uma discussão acerba com a mulher, Heloisa, que era realmente pelo desquite. Observei que o casal estava irremediavelmente desunido; a desunião, porem, provinha, não de maus tratos, que sabia serem uma balela, e sim do arrependimento sobrevindo a Heloisa, que desejava ardentemente reconquistar o perdido afeto do pai, e que estava certa de só o poder conseguir com o afastamento definitivo de Roberto. Este, aliás, talvez acabasse concordando, mas com a condição de conservar em seu poder o filho, unico do casal, condição que a mãe repulsava com uma energia que chegava à violencia.

Retirei-me derrotado e murcho. Mostraram-se acabrunhados os senhores da Tapera com a minha falta de êxito. Prontamente, porem, reagiram; e nesse mesmo dia Gildasio e Iolanda seguiram para a capital, com o proposito — disseram-me — de insistir no desquite por outros meios. Notei que, na ausencia deles, Onofre, mais casmurro do que nunca, se mostrava sumamente reservado, e não procurava a minha companhia. Conformei-me, retrai-me e esperei.

Três dias depois, o casal voltou, causando-me a maior surpresa, pois vinha acompanhado de Heloisa e de Fernandinho, o filho, que tinha então 10 anos. Por motivos diversos, a atmosfera doméstica da fazenda tornou-se para mim insuportavel. Alimentava uma suspeita inquietante. Dando um pretexto qualquer, que percebi facilmente aceito, segui para Curitiba. Aí, a reportagem berrante dos jornais confirmou o que eu imaginava: tinha havido crime. Efetivamente, acompanhado de Iolanda, Gildasio tinha invadido a casa de Roberto, e matou-o a tiros de revolver, no proprio quarto de dormir de Fernandinho, que estava sendo agasalhado na cama pelo pai, quando as balas choveram sobre o desgraçado. Sentada, perto, numa cadeira de balanço, Heloisa não se mexeu.

Aí tens, Graciliano, a tragedia que o encontro fortuito com o rapaz me fez recordar.

Já em Niterói, no automovel que nos ia levar ao Cubango, perguntei a Vilaça:

— E quem mandou matar?

— Onofre

HELAS!

OSCAR WILDE

Tradução de ZULEIKA LINTZ

Foi, pois, para ao sabor das paixões vacilar
Ser como um alaude exposto à ventania
Que, louco, abandonei minha sabedoria
E ao meu proprio dominio eu pude renunciar?

Minha vida, quiçá, é um rolo singular
Onde esta mão pueril rabiscou, certo dia,
As levianas canções de uma lira vadia,
Que do todo harmonioso hão de sempre destoar.

Noutra época, porem, pudera altivamente
Os cimos atingir; na dissonancia ambiente,
Para o ouvido de Deus claras notas tanger.

E essa época se foi? Minha varinha inutil
Tocou somente o mel de um romanesco futil.
E a herança de minha alma hei de acaso perder?

NOVO CARTAZ NA BROADWAY

UMA PEÇA DE WILLIAM SAROYAN

EDYLA MANGABEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

25—5—41.

AS peças e os romances e novelas de William Saroyan, que provocam no público daqui as mais diversas reações, não são ainda familiares ao público estrangeiro. Acredito, portanto, que pouca gente, no Brasil, tenha já lido algum trabalho seu.

Classificar Saroyan, catalogá-lo, por assim dizer, nesta ou naquela escola literaria, é tarefa impossivel. Mormente quanto às peças; porque os seus livros, propriamente, não despertam lá grande interesse. No que ele vem de publicar — "My name is Aram" — há, todavia, mais de um trecho que pode, em parte, definir a forma de expressão deste jovem escritor, ou, melhor, explicá-la de algum modo. Por exemplo, no conto "The Pomegranate Trees", (Os pés de romã), quando traça o perfil do velho e original Melik: "O meu tio Melik era o peor dos fazendeiros que jamais existiram. Era um poeta e um fantazista que nunca via o lado prático das coisas. Queria apenas que elas fossem belas. E só plantava, pelo prazer de ver crescer o que plantasse. Não era agricultura, mas estética."

Pois Saroyan tem tanto de escritor, quanto Melik de fazendeiro. Escreve, a bem dizer, o que lhe agrada, como o outro plantava, em vez das "uteis e burguezas hortaliças, as viçosas romeiras, ou tudo o que lhe fosse para os olhos um suave deleite."

Trama as suas peças, como o velho agricultor cultivava as suas árvores — desconhecendo as convenções e as regras, e seguindo os caprichos e os ditames da mais irreverente fantasia. Digo mal ao dizer que "trama as suas peças", pois não há nestas continuidade, nem sentido sequer, se por isso se entende um dado plano, uma sequencia ou sucessão de fatos ligados entre si. Vem daí a impressão que me causaram as criticas diversas publicadas em alguns jornais de Nova York, sobre "The Beautiful People", a nova peça da semana, e a primeira que Saroyan, não somente escreveu, mas dirigiu e financiou. Ao tentar descrevê-la, ou defini-la, dão-me os criticos a idéia de certos eruditos irritantes, que dirão, por exemplo, de uma soberba borboleta azul, que é um lepidoptero daquela ou desta especie...

Não vi, infelizmente, as demais peças de Saroyan, aqui levadas precedentemente, "My Heart is in the Highlands", "Love's old sweet song" e "The Time of your Life". Acredito, aliás, que, em "The Beautiful People", onde o autor, ele proprio, determinou seus personagens e cenarios, tenha podido dar uma medida mais exata do seu talento original e audaz, que se não prende, como disse, à escola alguma, do expressionismo de um O' Neil, ou de um Rice, ao teatro cerebral dos Pirandelianos, ou às complicações psicológicas de um Ibsen. Há qualquer coisa na

(Conclue na 18ª pagina)

LETRAS ALHEIAS

A AGONIA DO CRISTIANISMO

TASSO DA SILVEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM dos números mais recentes da coleção "Os mestres do pensamento", que se edita em S. Paulo sob a direção do sr. José Pérez, — realização editorial que sobremodo nos honra pela extrema finura da feição gráfica dos volumes que a compõem e pela seleção feliz dos autores que a integram, — é o livro **A agonia do Cristianismo**, de Unamuno.

Advirta-se, antes do mais, para evitar equivocos: a palavra "agonia" não está empregada nesse titulo em sua acepção vulgar. Com ela, não profetiza Unamuno o "próximo desaparecimento" do Cristianismo ou da Igreja. Refere-se, pelo contrario (à maneira dos exegetas), à essencia perene de luta e dor do ideal cristão na Terra, visto que esse ideal é o do erguimento do homem cheio de pecado à santidade total de Deus. Agonia, porque é o absoluto, o infinito, o eterno, querendo transfundir-se no contingente, no efêmero, no relativo. Agonia, porque é Jesús, sofrendo e morrendo perpetuamente em nós, para remir-nos e salvar-nos.

A advertencia era simplesmente indispensavel. Não se pode deixar nem por um momento que se venha a confundir Unamuno — malgrado as suas terriveis incompletações como pensador — com os pobres primarios do nosso tempo, que têm sempre no espirito a certeza de que o Cristianismo está morrendo. Unamuno foi, sem dúvida, uma grande conciencia, além de uma inteligencia possante, e as incompletações referidas só se explicam nele como fruto de um temperamento incoercivelmente anárquico e rebelde.

Neste livro, o que justamente encontramos é uma curiosa **conjunctis oppositorum**, uma fusão violentissima desses dois elementos extremos e contrarios: o temperamental anarquismo e a profundidade de conciencia do pensador que já em **El sentimiento trágico de la vida** nos dera um dos mais singulares testemunhos da angustia espiritual dos nossos dias.

Em **A agonia do Cristianismo** o pendor paradoxista de Unamuno atinge as raias de uma alucinação. Este pendor, aliás, é expressão direta daquela fusão de extremos no seu ser. A restauração do sentido profundo do vocábulo "agonia" sem dúvida não é obra sua. Quando ele a opera, no entanto, é ainda levado por esse pendor invencivel. Como que me apraz, exatamente, imaginar que o leitor desprevenido entenderia **à rebours** o titulo expressivo.

No prefacio, de alta argucia, que escreveu para a edição brasileira do livro, diz Mestre Fidelino de Figueiredo, referindo-se ao pensador ibérico: "O gosto da contradição era uma das fórmas mais voluptuosas da sua afirmação da personalidade...". E depois de referir saborosa anedota ilustrativa, em que Unamuno se nos apresenta ao vivo em sua estranha ambivalencia, continua: "Este gosto da contradição devia tê-lo tambem no sangue. Assim o pensei certa manhã em Bilbau, conhecendo um seu irmão. Saia do Museu de Belas Artes, aonde me haviam acompanhado alguns bons amigos, entre eles Joaquim Zuazagoitia, depois assassinado no rescaldo da guerra civil, e José Felix Lequerica, atual embaixador em Paris. Despreocupadamente trocávamos as nossas impressões, quando um velho alto e agil, de barbas brancas e olhos congestionados, se nos aproxima com impaciencia e me increpa:

— O senhor vem do museu? Viu os quadros de Zuloaga? Naturalmente considera-o um grande pintor?

E ante minha afirmativa decidida, desatou em improperios de Zoilo enlouquecido pelo despeito. Disseram-me depois que era um irmão de D. Miguel e que essa idéia fixa de demolir a reputação de Zuloaga não havia contribuido pouco para a sua loucura".

Contudo, do seio das suas contradições e paradoxos, de que página a página se entrutece este livro inteiro, emergem, por vezes, como ilhas claras de um mar tumultuoso, imagens e idéias de surpreendente força expressiva. Deixemos de lado os seus capitulos de admiração sectaria pela figura do padre Jacinto, ou de combate aos filhos de Santo Inacio de Loiola, e meditemos a fundo, para sentir-lhe o enorme frêmito de ansiedade, o trecho que segue:

"Direito e dever não são sentimentos religiosos cristãos, são juridicos. O Cristianismo é graça e sacrificio. E isto de democracia cristã é qualquer coisa como quimica azul. Pode ser cristão aquele que sustenta a tirania, como o que apoia a democracia ou a liberdade civil? E' que o cristão, enquanto cristão, nada tem a ver com isso.

Mas como o cristão é homem em sociedade, é homem civil, é cidadão, pode-se desinteressar da vida social e civil? Ah! E' que a cristandade pede uma solidão perfeita; é que o ideal da Cristandade é um cartuxo que deixa pai e mãe e irmão por Cristo, e renuncia a formar familia, a ser marido, a ser pai. O que se a linhagem humana tem de persistir, se a cristandade tem de persistir no sentido de comunidade social e civil de cristãos, se a Igreja tem de persistir, é impossivel. E isto é o mais terrivel da agonia do Cristianismo".

Bastaria comparar-se o acento de convulsão que põe Unamuno no trecho citado (não obstante, dos mais lúcidos de sua pena), com a luminosa serenidade dos escritos em que filósofos da Igreja tratam da mesma materia, para de pronto perceber-se quanto a temperamental trepidação impedia, no pensador peninsular, a ordenada cristalização do pensamento.

Unamuno tem, propriamente, com a já comentada profundidade de conciencia, uma capacidade singular de criar imagens e idéias prestigiosas. Religar, porem, em corpo de doutrina essas mesmas idéias, submetê-las a uma retificadora disciplina, a uma sabia ordenação hierárquica, era coisa que estava longe das possibilidades de seu espirito. Energias, se quiserem, dionisiacas surdiam-lhe tumultuariamente do fundo telúrico ou rácico, ao menor gesto criador de sua inteligencia. A consequencia teria de ser, inevitavelmente, o paradoxismo convulso, — o trágico "entrevero" das idéias por entre a bruma das meias-concepções, das mal-entrevistas verdades, que jamais, na sua alma, encontraram ambiente para uma harmoniosa definição de formas e de linhas.

Por aí se explicam todas as teorias — se teorias se podem chamar — de Unamuno. Inclusive seu superficial anti-jesuitismo, suas flutuantes ideologias politicas, até sua filologia e sua estética.

O ÚLTIMO DOS CONFUCISTAS

FABULOSA e antiga, indiferente e tolerante, depositaria de antigos costumes e tradições velhissimas, tanto dos povos chineses e mandchús como dos mongóis e maometanos, Pequim é uma cidade onde nunca se pode estar certo do que irá acontecer amanhã, mesmo depois de se viver lá durante dez anos. Como todas as cidades grandes, Pequim tem um ar de misterio e a perpetua atração que somente o desconhecido e o inexplorado são capazes de exercer. Só mesmo um forasteiro cometeria a imprudencia de declarar que conhece Pequim.

E' uma cidade cheia de longas alamedas curvas, onde, atrás dos vermelhos portões das residencias particulares, vivem livres e impertubaveis, possuindo cada uma sua propria filosofia de vida, as mais curiosas conglomerações de santos, artistas, erúditos, esmurradores, eunucos, concubinos, politicos, escritores, ex-governadores, preceptores e criticos de teatro. Há uma atmosfera de liberdade e tolerancia que permite a sobrevivencia de todas essas criaturas, — e eu chamo a isto: "Humor de Pequim".

Embaixo de uma dessas alamedas, em Kanyu Hutung, viveu nessa atmosfera de humor de Pequim o mais interessante carater que me foi dado conhecer. Para alguns, ele era um enigma ou uma curiosidade; para outros, um velho espirito; mas, para muitos que o conheciam, talvez mais a fundo, ele era um filósofo e uma alma livre, gloriosamente sozinha, e feliz em ficar só. Ele era o último dos Confucionistas. Gostava de ter a Biblia e Shakespeare na ponta da lingua, e adorava citar Matthew Arnold, Carlyle, Cardinal Newman e Browning. Era, entretanto, e consistentemente, um professor chinês, partidario do remoto costume de colocar sapatos de ferro nas mulheres. Conservava tambem o rabicho na Era Republicana, quando todos já o tinham cortado. E não tinha a menor vergonha dessas crenças antigas...

Em 1920, quando estive em Pequim, ele já era um homem de cerca de sessenta anos, magro e enfraquecido, com os olhos fundos, conservando ainda o seu rabicho e vestindo uma miseravel túnica chinesa, com calças amarradas à volta dos tornozelos. Dentro ou fóra de casa, trazia sempre um cachimbo, bastante comprido, que ele segurava nas mãos e no mesmo lado em que um violinista segura o seu instrumento. Passeando nas ruas, era indistinguivel dos velhos sabios chineses que não conheciam sequer uma palavra de inglês. Muitos olhavam para o seu rabicho como um anacronismo, mas um anacronismo que já era esperado de um velho tão excêntrico. O rabicho, porem, era para ele um simbolo de fidelidade que um culto ordenava, se bem que o Imperador Mandchú já houvesse morrido.

Hungming era um monarquista sem rei e um professor de filosofia sem discipulos. Patético, eloquente e nobre espetáculo!

Há uma lenda a respeito de Ku Hungming. Inconcientemente ocidental, vivendo em Pequim, não admitia, porem, que os estrangeiros, de certo levados pela sua tola aparencia, criticassem o povo chinês em sua presença. Porque, ao contrario, seriam surpreendidos por uma onda de inglês fluente alemão toleravel, misturado com frases de francês e latim...

A propósito, certa vez, alguns viajantes, em Pequim, foram aconselhados a guardar suas opiniões discretamente, visto que o velho que estava sentado, com a sua tunica chinesa, do outro lado do carro da estrada de ferro poderia ser o proprio Hungming... E, se assim fosse, Hungming perguntaria se eles já tinham lido o Sartor Resartus, livro que, provavelmente, não conheciam... Falando em alemão ou francês, não era, seguramente, com amabilidades que ele podia responder...

Hùngming foi educado em Edinburgo, no século passado, pertencendo assim à mais nova geração de chineses educados no estrangeiro. Contudo, em seu pensamento e convicções acerca da vida, foi um contemporaneo de Confucio. Resistiu como um velho sabio chinês ao Ocidente, despresou-o, e retornou ao Oriente.

Um detalhe da historia de Hungming é ilustrativo desta sua atitude em face da vida. Certo dia, Hungming estava sentado num cinema, com o seu longo cachimbo. Depois de algum tempo, sentiu vontade de fumar, mas não encontrou fósforo. Em frente dele estava sentado um velho escossês calvo. Hungming bateu levemente o seu cachimbo na careca do velho. Este se voltou e olhou surpreso ao redor de si, mas Hungming estendeu simplesmente a mão e pediu, com grande calma: "Fogo, faz favor!" O escossês ficou tão completamente surpreendido que humildemente lhe pressou o serviço. E Ku Hungming, devolvendo o fósforo, agradeceu e fumou em silencio.

Hungming propalou idéias ao público de que ele era campeão de tudo quanto se relacionasse aos costumes chineses, inclusive o uso dos sapatos de ferro e a concubinagem. Em defesa da concubinagem, num discurso público, ele perguntou: "viu você um bule de chá com quatro chicaras de chá? Mas, já viu você uma chicara de chá com quatro bules de chá?..." A assistencia, naturalmente, irrompeu em risadas. Mas um espirito verdadeiro nunca discute, e Hungming disse que era só.

Tão longe quanto posso lembrar, havia apenas uma coisa chinesa que ele não defendia, a corrupção dos funcionarios, fato que se estava tornando cada vez mais frequente sob a vigencia do regme republicano, que ele odiava. Dizia que o verbo mais comumente conjugado em Pequim era esfolar: eu esfolo, tu esfolas, ele esfola, nos esfolamos, vós esfolais, eles esfolam...

Havia nele qualquer coisa de Heine, do qual, provavelmente, plagiou um pouco, para convir com os seus propósitos. Era entretanto, franco e decidido com as autoridades públicas, as quais nunca o incomodaram ou prenderam, porque o povo respeitava a sua integridade.

Ditos como aquele é que o tornaram célebre. Escreveu pouco, mas o que escreveu foi bastante para torná-lo conhecido, embora custasse sempre um emprego ou a perda de alguns amigos.

Certa vez, foi pago pelo "North China Star", um jornal inglês, para escrever alguns dos seus editoriais, e o primeiro deles foi um fulminante ataque contra a Inglaterra. Naturalmente, esse foi tambem o seu último editorial. Em outra ocasião, foi convidado por Eugene Chen, então editor do "The Peking Gazette" e mais tarde ministro das Relações Exteriores do Governo de Hankow, para redigir quatro artigos por mês, e logo uma furiosa polêmica surgiu entre Eugene Chen e Hungming. Chen escreveu como Jonh Morley e Ku Hungming como Mathew Arnold. Era interessante ler os artigos, mas, evidentemente, o contrato foi logo desfeito.

Isto explica porque Hungming passou toda a vida completamente pobre e orgulhoso. Qualquer pessoa que o ajudasse, emprestando cem ou duzentos dólares, incorreria tambem no grave risco de perder a sua amizade. Hungming olhava para os individuos que lhe emprestavam dinheiro como abominaveis inportunadores, e considerava um dever sagrado para conservar o seu orgulho o fato de se sèntir em liberdade para insultar os seus benfeitores.

Pobre, quase sem amigos e usualmente sem discipulos para ensinar, Hungming viveu em relativa obscuridade. Nunca foi alvo de manifestações públicas, e nunca sentiu falta disso. Foi nomeado, certa feita, secretario do governo liberal Chang Chintung, mas, depois que o seu chefe morreu, não conservou o cargo senão por dois meses, passando novamente à pobresa. Com o seu prestigio superior, nunca se deixou subornar com um posto lucrativo. Provavelmente, Hungming divertia-se em aceitar temporariamente um emprego pelo prazer de consumir-se. Em sua humilde casa, rodeado por seus livros e jornais, sua velha esposa e filhos, sentia-se feliz.

Os genios são raros e devem ter personalidade, e Hungming, se fosse um firme trabalhador, teria sido um genio. Tinha personalidade. Quando escrevia, descalçava as meias e brincava com os dedos dos pés. Os autores são conhecidos pela materia que lhes serve de estimulo para a inspiração literaria. Goethe se inspirava nas mulheres, Beethoven no vinho e Schiller no cheiro da maçã. Ku Hungming tinha que brincar com os dedos dos pés. Isto se tornou mais tarde um feitiche, juntamente com o antigo costume de encerrar os pés das meninas em sapatos de ferro.

Incluia entre os costumes que aprendera a defender o sistema tradicional de encerrar em formas de ferro os pés das mulheres. Mas insistia em se considerar um gentleman pois frequentava as ruas habitadas por mulheres, mesmo depois de velho. Certa vez, homenagearam-no com uma festa, e, quando chegou a hora, não apareceu. Seus amigos estavam certos do lugar onde poderiam encontrá-lo, e fizeram uma aposta. Começaram, então, a procura do seu lugar favorito, cientes de que lá estaria. Mas, teria sido um sacrilegio discutir com ele: naquele ambiente tudo era harmonioso e direito... Escreveu publicamente que, se alguem desejasse encontrar ainda as últimas remanescencias do tipo antigo da China, com sua modestia e retraimento, boas maneiras, castidade e senso do direito, teria que regressar aos costumes tradicionais. Era bom ouvi-lo discursar sobre temas como os seguintes: a lei moral, ordem moral, ordem divina das coisas, numa reunião de moças aderentes aos costumes tradicionais, — para ver que ele estava realmente convencido daquilo que pregava.

Havia, entretanto, o lado serio da vida de Ku Hungming, como professor. O verdadeiro professor é aquele que ensina em virtude de uma necessidade interior. Em sua casa encontravam-se poucos amigos do velho sabio chinês, tipos que não conheciam uma palavra de inglês. Sentia pelos moleirões modernos que falavam inglês um enorme despreso, e, quando era moda falar de Dostoiewski entre os intelectuais de Pequim, sempre soletrava o nome engraçadamente, como "Dostoi-Whiskey". Encontrava, às vezes, nessas reuniões, um jovem qualquer que ele tinha apanhado para ensinar inglês, contra as suas proprias convicções. Hungming, teoricamente, não aprovava o estudo do inglês. Dava a impressão de um homem regressando do Polo Norte e advertia o povo para não seguir o exemplo dado por ele proprio. "Não estude inglês. Não vale a pena. Você pensa que já entende os Quatro Livros de Confucio?" Era o que sempre parecia dizer. Logo em seguida era possivel vê-lo ensinando ao jovem alguns pontos finos num inglês retórico. Professor severo em estilo! Uma das coisas em que mais insistia era: numa sentença que começa por IF, não empregue em seguida THEN; e em uma sentença que começa com ALTHOUGH, evite o redundante BUT.

Ku Hungming nunca ensinou por dinheiro, e estava sempre disposto a receber pessoas estranhas como alunos pelo só prazer de conversar com elas. Esse é um dos costumes antigos em que o professor transmitia por meio de conversas, que pareciam casuais, toda a sabedoria que havia acumulado. O prazer é bastante real, pois o verdadeiro professor tem positivamente alguma coisa para dizer a alguem que esteja disposto a ouvi-lo. Isto constituia um alivio mental bem de acordo com os processos naturais.

Ku Hungming encontrava um jovem e, se gostasse dele, levava-o para a sua casa, ensinando-lhe tudo o que sabia, no caso do referido jovem ser reacionario e orgulhoso de ser chinês. Era tambem preciso que o jovem fosse crente da correção essencial de Confucio e estivesse sempre disposto a rir dos ditos jocosos do mestre a respeito dos modernos.

Depois de alguns meses, quando já havia transmitido ao jovem toda a sua sabedoria, este deixava a casa, e Hungming, não se importando com isso, escolhia um novo ouvinte.

O referido ensino consistia em dar aos estudantes exercicios de composição em inglês e especialmente tradução do chinês para o inglês, tarefa da qual tinha imenso orgulho, e com direito a isso. Neste particular, Hungming era profundamente original. Sempre tinha pronta a frase inevitavel apreendida dos livros depois de longos anos de estudo, discussão e clarividencia.

Ocupado, como estava, inteiramente, com os clássicos de Confucio, todo o seu processo de pensamento parecia seguir o problema da reinterpretação das idéias do filósofo em termos ingleses.

Há uma clássica pureza em suas interpretações das idéias filosóficas. Ele proprio ensinava aos seus alunos ler somente dois livros, durante muito tempo: Shakespeare e a Biblia. Recentemente revendo uma das suas traduções de um dos "Quatro Livros" (A conduta da vida, John Murray), descobri que, para as palavras desastradamente traduzidas como benevolencia e justiça, usava as frases "O senso da moral" e "O senso da justiça". E encontrei um trecho que tinha um som e um sentido quase biblicos.

"Para Deus, que deu vida a todas as coisas criadas, é certamente bom para estas estar de acordo com as suas qualidades. Assim, a árvore que está cheia de vida Ele nutre e sustem, enquanto o que está para cair Ele corta e destrói". E a coisa estranha é que a tradução está verbalmente correta. Pena que ele não houvesse traduzido os Quatro Livros. Que revelações não teriamos! Mas Hungming era um indolente trabalhador, satisfazendo-se apenas em poder trabalhar constantemente num bonito projeto. Escreveu varias vezes na impulsão do momento.

Qualquer falta de consideração para com a civilização chinesa fazia-o reagir imediatamente para melhor ou pior. Durante o incidente de Linchang, em 1923, quando 200 passageiros de todas as nacionalidades, no Expresso Trem Azul de Changai para Pequim, foram raptados a resgate por um bandido chinês, provocando o acontecimento comentarios pouco lisongeiros sobre o povo chinês, Hungming divulgou réplicas que considerava perfeitas. Lembrou aos ocidentais que durante uma recente greve da policia na cidade de Pequim nenhum caso de roubo foi registrado, — coisa que não podia ter acontecido em nenhuma parte e que era uma prova irrefutavel, e individual, de que os chineses são essencialmente cavalheiros.

Hungming escreveu principalmente artigos para os jornais e poucos ensaios, mas nunca se preocupou com quem os publicava. Não colecionava seus proprios artigos. Mas era um estilista. Criado na era Vitoriana, era severo consigo mesmo. Escreveu em prova, num sonoro inglês, ainda incomparavel com o de nenhum dos chineses vivos. Durante a Grande Guerra, instigado pela tragedia do mundo, escreveu um longo artigo intitulado "Verteidigung Chinas gegen Europa" (uma defesa da China contra a Europa), no qual denunciou a "civilização policial da Europa, a civilização da força", e sustentou que a China era o único país que acreditava na ordem moral e no culto do gentleman como base de ordem do mundo.

O nome de Hungming se tornou conhecido nos circulos intelectuais da Alemanha. Georges Brandes, critico dinamarquês, escreveu um comentario sobre ele em sua Miniaturen. Enquanto editava uma revista em comemoração a Hungming, em 1934, descobri tambem uma pequena correspondencia entre ele e Tolstoi.

Ku Hungming foi o único chinês educado à moda ocidental que possuiu presença de espirito e alma de filósofo. Seus artigos são dispersos, mas ainda tenho a felicidade de lembrar um dos seus melhores comentarios: "os alemães são serios mas não têm tato; os franceses têm tato e seriedade, mas não

(Conclue na 18ª pagina)

LIN YUTANG

Traduzido do inglês por CIEMA OLIVEIRA, especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS

EXCERTOS

— Franklin Delano Roosevelt
— A conciencia da imortalidade
— Elogio da equitação

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

HUGO MANNING

(De um ensaio sobre o presidente norte-americano)

Franklin Delano Roosevelt é, hoje, no drama não ensaiado da humanidade, uma figura muito mais enigmática do que Hitler ou Staline. Enquanto Hitler tem estado dando voltas de carneiro no cenario politico e utiliza toda a sua energia para alcançar um milenio germânico, e enquanto Staline tem estado tecendo a sua teia de aranha "comunista" com o máximo cuidado — e subrepticiamente durante algum tempo — Roosevelt só agora aparece como a quantidade desconhecida, como o misterioso X no destino imediato do mundo social.

....

Há um modo bastante indirecto de por à prova a sinceridade de Roosevelt. Desejo escolher Joseph Goebbels, e a sua posição como sombra intelectual de Hitler, no passado, para estabelecer um paralelo com a posição de MacLeish diante de Roosevelt. Talvez haja alguns aspectos interessantes em semelhante paralelo. Goebbels, homem aleijado e que nos seus tempos de autor provou os frutos amargos do fracasso, demonstrou — pela ordem que deu para cremar livros em Berlim e outros lugares do Reich alemão — que para compensar o seu fracasso anterior tinha de reduzir ao seu proprio nivel aquelas mentalidades que para ele representavam potencia e realização. Nesse ato Goebbels recebeu a benção do Estado nazista alemão. Do outro lado do paralelo encontramos MacLeish, não predicando a destruição daquilo que se considera como potente para os principios civilizados dos Estados Unidos, mas chegando até o ponto de insinuar que tais principios foram até agora meras promessas e que chegou o momento da sua realização.

—

A CONCIENCIA DA IMORTALIDADE

CONSTANCIO C. VIGIL

De um estudo sobre o caminho da sabedoria

O homem é imortal na materia indestrutivel de seu corpo; pela faculdade de prolongar-se indefinidamente no passado e no futuro; nos seus ideais; no seu espirito.

Para morrer, somente, ninguem quereria viver. Ninguem daria um passo mais. A vida inteira se dirige para a imortalidade, porque ela existe.

Esta vida não é principio nem é o fim; é uma parte da vida; um trecho, único visivel agora, do caminho.

—

A sabedoria que mais necessitas é a que vê sem os olhos; a que se atem não ao vaso, mas ao seu conteudo.

E' a conciencia da imortalidade.

—

ELOGIO DA EQUITAÇÃO

WINSTON S. CHURCHILL

(No livro "Minha Mocidade")

"Não dêem dinheiro a seus filhos. Se puderem, dêem-lhes cavalos. A equitação nunca arrastou ninguem à desonra. Nenhuma hora da vida passada, num selim, foi perdida. Muitos jovens têm-se arruinado com cavalos de corrida, ou apostando num determinado cavalo, mas nunca montando a cavalo, evidentemente, a não ser quando fraturam o crânio, o que, a galope, constitue excelente morte."

NOVO CARTAZ NA BROADWAY

(Conclusão da 17ª página)

espontaneidade, na frescura do estilo, que lembra vagamente Giraudoux. Dir-se-ia, porem, que Giraudoux compõe onde Saroyan improvisa. Em "The Beautiful People", numa velha mansão de San Francisco, o excêntrico e entusiasta Jonah Webster educou seus três filhos, ou, melhor, permitiu que eles crescessem na mais absoluta liberdade. Desconhecem de todo quaisquer barreiras e restrições no terreno moral, agindo e refletindo, em consequencia. São grotescos, por vezes, e, não raro, sublimes. Mas esse vago enredo se desenha em contornos diluidas e imprecisas. Tudo é possivel, o impossivel, sobretudo. E o público acompanha, ora surpreso e desconcertado, ora maravilhado e um tanto inquieto, a encantadora fantasia de um poeta. O que Saroyan disse, no prefacio do livro acima referido ("My name is Aram"), é o que sentí na peça — "The Beautiful People": "Se a verdade for dita, o autor das páginas seguintes foi, mesmo ao redigi-las, mais leitor que escritor, pois que não tinha nunca a minima idéia do que viria a acontecer no próximo capitulo do livro."

A melhor critica, porem, de "The Beautiful People", ouvi-a, num dos intervalos, de alguem que respondeu a certo espectador atordoado, que procurava ingenuamente descobrir o sentido da peça:

"— Sentido? Mas que idéia! Saroyan nunca tem sentido. Ouve-se tudo, não se entende nada, porem sai-se encantado, e sem saber porque..."

O ÚLTIMO DOS CONFUCISTAS

(Conclusão da 17ª página)

possuem largueza de vista; os ingleses têm larguesa de vista e tato, mas não têm tenacidade e aprofundam muito as coisas...".

Ku Hungming nunca se sentiu tão feliz como quando descobriu que estava prestes a morrer. "Eu tenho 72 anos", disse ele, "e você bem sabe que esta era a idade de Confucio...".

Uma voz da provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"O rio corre para o mar" — Nelio Reis — Editora "A Noite" — Rio

Nelio Reis poderia ter posto entre parêntesis, em baixo do titulo: desagregação. A historia se passa em Santarem, cidade do interior, la no Norte. Conta que uma professorinha é seduzida por um médico, que a bondona, depois. Aí, então, a mocinha, grávida, se suicida meio guaraniescamente, só que vai rio abaixo numa canoa e não no tope de árvore. A mãe da mocinha tambem se suicidara; sua irmã e sua madrasta estão a caminho da prostituição. Alem de outras desgraças congêneres que há no livro, com varias outras personagens laterais.

O romancista tem uma qualidade essencial: simplicidade. Seus diálogos, principalmente, são quase sempre naturais e fiéis. Só no começo (pág. 7 e arredores), é que encontro um tratamento em TU, pouco provavel. Ou então minha extranheza é de provinciano capichaba.

Eu disse: a qualidade essencial. E, crescento: e única. Porque, afora isso, o livro não deixa impressão nenhuma e a leitura seguinte apagará a lembrança dele. Porque lhe falta aquele velho sopro biblico que botou Adão pra circular.

Outra coisa: num anuncio da editora, há este pedaço: "A região dos castanhais paraenses é retratada aí com esplêndida vivacidade". Esse negocio de castanhal é só pra despistar, pois no livro só há vagas referencias ocasionais ao tema. Publicidade algo deshonesta, de que o autor não precisava. Porque não tenho dúvida, que, se Nelio Reis pegar um assunto vivido, ele nos dará um romance de verdade

Um poeta da Venezuela

José Miguel Ferrer, poeta venezuelano, me remete dois volumes seus, de poesia: "Cuarta dimension" (Irmãos Pongetti Editores) e "Huésped en la eternidad" (Edições Alba).

Eu arranho um castelhanozinho que dá pro consumo radiouvinte de "Noche de ronda", "Mano a mano" e adjacencias e abri o primeiro livro na mais sossegada convicção de minhas possibilidades poliglóticas: vaidade, tudo vaidade, como disse não sei quem, para a gente citar oportunamente.

Porque (confidencialmente: entre eu e você, leitor amigo) não entendi quase nada. Mas quero me consolar acreditando que a culpa não seja exclusivamente do espanhol e talvez sim, em maior dose, da poesia de José Miguel Ferrer. E' da tal poesia para iniciados e que parece ser de bom tom, pois excelentes poetas nossos tambem a habitam no momento, para desolação dos pobres leitores terra-a-terra que não a alcançaremos jamais.

Um dos livros tem uma ótima carta-prefacio de Gabriela Mistral. Ela parece que achou a mesma coisa que eu da poesia de José Miguel Ferrer. Mas muito mais bem educada que o cronista provinciano.

"Noturnos" — Passos de Melo — Rio — 1941

Passos de Melo remete-me de Resende, do Estado do Rio, seu volume de versos: "Noturnos". Edição que deve ter sido paga pelo autor, que parece que nenhum poeta brasileiro escapou, jamais, a esta fatalidade. Fez bem em publicá-lo? Do ponto de vista do autor, acredito que sim, que um livro inédito na gaveta é uma cerca desanimando novas empreitadas. Do ponto de vista do leitor, não fez bem nem mal, se, como eu, leu o volume sem comprá-lo. Sua mensagem é de palavras e tão somente de palavras; não põe nem tira nada na poesia já em circulação. Versos banais, insistentes num vêso que foi muito explorado certa época, não muito distante, de fazer imagens de efeito, digamos, pirotécnico: "No mastro longinquo dos pincaros azulados, o dia desfralda o pavilhão rubro do crepúsculo'é', etc. Quando sai daí, é pra bater em teclas cançadissimas ("e a sua mão, delicada como uma flor, guardada na concha da minha mão"; "a lua — hostia branca"; "e la ia a lua, navegando no céu, como uma góndola de prata", e inúmeros etcéteras), ou em verdades evidentissimas ("o lado oposto da tempestade é a bonança. O outro lado do crepúsculo é a aurora").

Num poemeto sobre o crepúsculo, tem este achado, que me pareceu ótimo: "O Paraiba se estende pardo e longo, como um tapete dentro de uma catedral". E mais estes versos, numa oração aos seus irmãozinhos que estão no céu: "E as asas brancas das vossas costas, roçai de leve na minha dor..."

Colheita bem miuda pro tamanho da lavoura.

O cronista e as dedicatorias

Quase todos os dias, o carteiro (vocês já repararam como o carteiro demora?), me traz dois ou três livros para que eu diga alguma coisa sobre eles. E quase sempre, na primeira página desses livros, vem uma palavra amavel para o cronista provinciano. Seria cretinice minha pensar que é embandeiramento dos autores para conseguirem uma predisposição amigavel do comentador. Acontece muita coisa no vasto mundo de Deus e tenho boa fé em dose bastante para acreditar nos elogios amaveis que me endereçam. Mesmo porque — que diabo! —, é agradavel uma palavra de louvor e "fraca a natureza humana" (a expressão é de autor anônimo).

Mas, convenhamos: é constrangedor o hábito. Abro os volumes: "ao distinto critico", "ao ilustre intelectual", "a F., que já não cabe na provincia", "com a minha cordialidade e o meu desejo de aproximação", "ao brilhante critico", "com a minha admiração", etc.

Um perigo, e não dos menores, seria eu levar tudo isto muito a serio e acabar crente e compenetrado, dizendo coisas imponentes, com ar grave.

Mas, o principal é que, se alguem me manda um livro com um elogio, e seu digo aqui que acho que o livro não presta (tem acontecido), o tal alguem, em sã conciencia, não fica mais com o direito de dizer que eu sou uma excelente cavalgadura, que não tenho competencia pra ficar aqui dando palpite e mais-isso-mais-aquilo. Ora, o autor do livro ficou numa posição desigual, absolutamente injusta.

E, alem disso, sempre pesa um pouco dentro de mim estar falando coisas desagradaveis do livro de uma pessoa que me fez presente dele com uma saudação cordial; sem que tal peso intimo influa, em absoluto, na franqueza honesta de dizer uma opinião sincera sobre a coisa lida, como venho fazendo. Mas é um peso evitavel, afinal de contas.

O simples recebimento do livro faz-me presumir que interessa ao autor saber minha opinião sobre o seu trabalho. Ora, isso já é enormemente desvanecedor para mim, por peor que seja o livro.

Os jornais e os livros

Os autores e principalmente os editores enviam aos jornais e revistas os livros publicados. Não falo sobre os que mandam para os criticos literarios que mantêm secção no jornal e sim sobre os volumes remetidos à redação. O jornal ou faz transcrever uma nota preparada pelos editores, relativa ao livro, ou então manda um redator fazer um registro ligeiro do recebimento, com palavras amaveis e dizendo apenas, geralmente, de que trata o volume, e se de poesias, contos ou romance. Esta é a regra. Mas eu quero falar de uma exceção. No "Correio da Manhã" têm saido uns excelentes registros de livros como vi duas vezes já (naturalmente que não estou me referindo ao rodapé de Alvaro Lins, quase sempre tão brilhante). Exceção tão mais de se focalizar quando — o que é mais espantoso — se verifica que o seu redator leu varios dos volumes que comenta.

—

Para remessa de livros:
Cachoeiro de Itapemirim - Estado do Espirito Santo.

LETRAS E ARTES

O cinema Educativo está filmando neste momento uma deliciosa historia para crianças: "O Dragãozinho Manso", do sr. Odilo Costa Filho. Nesse trabalho estão sendo utilizados ao mesmo tempo bonecas e desenhos animados. Para julgar o filme o sr. Roquete Pinto vai submetê-lo ao exame de um grupo de crianças. Não pode haver "test" mais adequado para uma historia infantil.

* * *

"Choveu nos campos de Cachoeira" é o titulo do romance do sr. Dalcidio Jurandir, que será lançado no Rio ainda este ano.

* * *

Em todo o correr deste mês, a Livraria José Olimpio lançará, com um livro de contos — "Desencontros", um novo escritor: o sr. Umberto Peregrino, oficial do Exercito e critico literario da revista "A Defesa Nacional".

* * *

Do sr. Alvaro Moreira anuncia-se mais um volume de crônicas: "Porta aberta".

* * *

E, por falar em "Porta aberta", o sr. Josué Montelo lança, esta semana, em todas as livrarias do Brasil, o seu romance: "Favelas fechadas", edição Pongetti. Este livro faz parte da sua "Trilogia da Provincia".

* * *

O sr. Luiz da Câmara Cascudo, o admiravel escritor que é tambem um dos pesquisadores do nosso folclore, acaba de fundar em Natal a "Sociedade Brasileira de Folclore".

* * *

Chama-se "Os grileiros" o romance que o sr. Clovis de Gusmão anuncia para breve.

* * *

O sr. Ernani Lima, depois de "Ilha de John Bull", vai dar-nos mais um livro de viagens: "Impressões da Europa".

* * *

Uma novidade sensacional: o sr. Gilberto Amado, cuja partida da Europa para o Brasil temos a alegria de anunciar, acaba de escrever mais dois romances. Quer dizer: mais dois acontecimentos literarios para reacender o vivo debate desencadeado por "Inocentes e culpados".

O romance que eu li

INTEMPERIES, de Rosamond Lehmann

(Tradução de Estela Martins Paredes - Vecchi Editor - 478 pags.)

O casamento de Olivia Curtis resultou num completo fracasso. Ivor, o marido, era um poeta, e nenhum dos dois tinha a minima idéia a respeito das realidades da vida. Viveram juntos apenas dois anos e, depois, Olivia descrevia assim o episodio: "Foi como se eu subisse e depois descesse de um ônibus em movimento, de maneira deveras desastrada, com o pé errado e ficasse depois estendida na estrada, com o chapéu todo amassado, as meias enlameadas, me sentindo humilhada e idiota..."

Rollo Spencer, seu amigo quando ambos eram adolescentes, mas pertencendo a uma casta social mais elevada, casara com Nicola, uma criatura de pouca saude e que deixava certo vazio na existencia do marido.

Encontrando-se casualmente num trem, Rollo e Olivia sentiram despertar a mutua simpatia de outros tempos. O reatamento das antigas relações progrediu rapidamente e, dias mais tarde, no quarto que ela habitava na casa da prima Etty, em Londres, ele sussurrava aos seus ouvidos: Sou teu amante...'

Rollo cercava de todas as cautelas os encontros com Olivia, cioso das suas responsabilidades conjugais, amando sem exaltação, realizando bem a duplicidade de papéis. Só Olivia podia sentir-se realmente feliz, porque o era por temperamento e porque a liberdade lhe permitia ser feliz

Os dias melhores desse periodo foram aqueles em que se encontravam com mais frequencia num apartamento cedido a Olivia por um amigo. E nessa fase tambem a esposa de Rollo modificava o humor, mostrava-se com mais capacidade de atrair o marido Ele era igualmente afetuoso para as duas.

Durante uma ausencia de Rollo da Inglaterra, Olivia verificou que pesava sobre ambos a ameaça de cumprir-se aquilo que o amante tantas vezes temia, repelindo formalmente qualquer cogitação a respeito: um filho. Recorreu a medicamentos que não produziram resultado, escreveu cartas e enviou telegramas. Passava mal, enjoando continuamente, preocupada ainda em ocultar de todos o seu estado.

Lady Spencer, mãe de Rollo, foi visitá-la nesse transe. Foi um encontro em que a aristocrática senhora disse algumas coisas que desejava dizer sem ofender, com a sua polidez, o seu tato fino. Quando Olivia disse que não iria ter um bebé, Lady Spencer falou como se não tivesse ouvido — "Rollo não poderia nunca... Um filho ilegitimo seria absolutamente fora de... Absolutamente inimaginavel...'

E Olivia, sem conseguir comunicar-se com o amante e sem recursos, vendeu uma lindissima esmeralda que ele lhe dera e pagou o cruel tratamento da especialidade de um certo dr. Tredeaven.

Meses depois Rollo voltou para junto dela. Olivia teve de saber então que Nicola ia ter um filho, concebido pela mesma época em que o seu, já frustrado. Nicola devia estar cercada de atenções e cuidados. E Olivia tinha para contar a historia do seu sofrimento. Quando acabou, Rollo parecia demasiadamente assombrado, demasiadamente estupefacto para falar; exclamava apenas — Meu Deus! — numa voz abafada e amiudadamente.

E depois:

— Mas agora está tudo bem. Já passou tudo...

Quando se despediram e ele protestou que amava, Olivia acreditou mas refletiu em que a palavra "amor" se presta a tantas significações e tantas interpretações diferentes... "Podia perfeitamente bem ser uma coisa que nada tinha que ver com a escalada de rochedos escarpados, parando de quando em quando para trocar um beijo, contemplando lá em baixo o mar de um azul arroxeado, ouvindo o ruido do bater de asas das gaivotas. Para outra pessoa, poderia ser tambem: eu te amo, és tão meiga, uma criaturinha deliciosa para se conviver e tão atraente! Nós fazemos um ao outro feliz, não é mesmo, querida?... Foi o que ele sempre disse, desde o inicio: Façamos felizes um ao outro. Não houve decepção: apenas duas criaturas".

Naquele dia Rollo sofreu um acidente de automovel. Só quando ele já se achava em convalescença ela teve permissão de Lady Spencer para visitá-lo. Encontraram-se a sós, recordaram os dias agradaveis passados juntos. Não era aquilo que ele desejava, sentia-se e Olivia sentia-se traindo a confiança de Lady Spencer. Mas Rollo falou:

— Não tomemos esta atitude final e dramática, querida. E' um erro, não? A vida é tão curta! Quando duas pessoas se dão tão bem como nós, é uma estupidez dizer que nunca mais. Não concorda comigo?

Ela considerou que entre eles surgira uma discordia, um malentendido que passara. Devia ver as coisas nas devidas proporções. E respondeu:

— Sim... Talvez... — R. L.

—

Endereço para remessa de livros — Rua Silveira Martins, 152.

AS CONDIÇÕES DE PAZ DO EIXO

WALTER LIPPMANN

De volta à sua patria, depois de visitar Hitler, Mussolini e Stalin, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, fez publicas, por intermedio de um jornal controlado — "The Japan Times Advertiser", as doze condições para uma paz do Eixo.

São do maior interesse e certamente serão estudadas com o máximo cuidado pelo Governo, pelo Congresso e pela nação. Confessadamente são endereçadas aos Estados Unidos. As doze condições expostas pelo órgão nipônico não foram formuladas por um neutro, alheio ao conflito, mas pelo principal aliado de Hitler. Foram sugeridas num momento em que as fortunas da guerra estão correndo em favor do Eixo, e reguladas para extrair todas as vantagens da confusão criada, no nosso país pela propaganda derrotista.

As condições de paz do Eixo apagam o último vestigio de dúvida quanto ao fato de pretenderem as potencias que o integram, quando procederem à reorganização do mundo, fazer um ajuste de contas com os Estados Unidos, do mesmo modo que com Grã Bretanha e a China, a Russia e a Europa. Nem mesmo fingem subscrever o ponto de vista adotado por tantos americanos sinceros, de que esta é "uma guerra no estrangeiro" não envolvendo a América, a não ser que deliberada, desnecessaria e estupidamente a América procure nela envolver-se. O sr. Matsuoka deixa perfeitamente clara a sua exigencia de que assinemos e ratifiquemos um tratado de paz no qual não só renunciaremos a muitos dos nossos interesses vitais, mas tambem — e esse é o ponto crucial — ao nosso direito soberano de defesa nacional.

* * *

O drástico carater dos termos do Eixo produzirá tal choque a muitos americanos que eles preferirão não acreditar que nos sejam ou nos possam ser impostas essas condições. Esperarão ouvir desmentidos tranquilizadores do Japão, no sentido de as condições sugeridas em "The Japan Times Advertiser" não devem ser levadas a serio. Provavelmente, se o pronunciamento do órgão nipônico for levado a serio no nosso país, serão dados os desmentidos, para que nos tranquilizemos e nos iludamos por mais algumas semanas.

Mas não nos deixemos iludir. Não só essas condições emanam de uma alta fonte oficial, como são de toda evidencia, dada uma vitoria do Eixo. Nada têm de extravagantes; ao contrario, são as reivindicações minimas de tal vitoria.

* * *

A primeira condição, note-se bem, a primeira de todas, é que os Estados Unidos e a Grã Bretanha concedam paridade naval ao Eixo, isto é, devemos atrasar a execução do nosso programa de construções navais até que a Alemanha e o Japão tenham atingido, alem da supremacia militar e aerea na Europa, na Africa e na Asia, a paridade naval. Em resumo, devemos renunciar à única arma em que ainda temos superioridade — a arma que determina o comando dos dois oceanos.

Alem disso, observemos com toda a atenção que essa "paridade" não deve prevalecer entre o Eixo e os Estados Unidos com a sua esquadra para dois oceanos, mas entre a Grã Bretanha mais os Estados Unidos, e o Eixo. Isso deve ser apreciado em conexão com o quinto ponto do sr. Matsuoka, segundo o qual o continente europeu deve ser entregue inteiramente a Hitler; assim, a parte britânica do poder naval anglo-americano deve ficar à mercê da força aerea e dos submarinos do Reich. Nessas circunstancias, aquilo a que o sr. Matsuoka dá o nome de "paridade" seria, de fato, uma superioridade naval imensa. Não devemos apenas assinar a renuncia ao nosso direito de construir uma frota de guerra para os dois oceanos, mas tambem ficar na dependencia permanente de uma esquadra inglesa com bases nas ilhas Britânicas, estas sob a eterna ameaça de bombardeamento, bloqueio e invasão.

Que as condições do Eixo tambem podem o prático desarmamento dos Estados Unidos tambem é manifesto nas outras condições. O segundo ponto exige a desmilitarização não só de Gibraltar e Singapura, mas de todas as bases americanas no Alaska e a oeste de Havaí. E isso ainda não é tudo. O ponto N.º 8, acreditem ou não, exige que a "fortaleza" de Havaí seja reduzida de importancia. Temos, pois, de consentir em que o Eixo tenha "paridade" em navios de guerra, sendo o nosso lado dessa paridade em parte constituido por uma frota britânica sob os canhões da Alemanha e devendo todas as nossas bases oceânicas, de onde possa operar a nossa esquadra inferior, ser entregues, desmanteladas ou grandemente enfraquecidas.

* * *

As demais condições de paz devem ser estudadas à luz dessa exigencia fundamental — a aceitação de um desarmamento naval que nos coloque numa posição de inferioridade naval permanente. Passemos a uma rápida análise das condições a serem impostas à Inglaterra. Os ingleses devem retirar-se do Mediterraneo, do Oriente Medio e da Africa, aceitar como vizinha uma Europa hitlerista do outro lado do Estreito de Dover, e a Africa do Sul separar-se-á do Commonwealth britânico.

Vejamos as condições que nos são oferecidas. No Pacifico, as ilhas do Sudoeste deverão ficar isoladas e sem defesa, como as Filipinas. Em todas as ilhas do Pacifico serão admitidos "conselheiros" nipônicos. A Australia deve abrir as portas à imigração japonesa.

Mas a nossa completa retirada do Pacifico, para trás de um Havaí enfraquecido, ainda não é tudo que querem de nós. Devemos renunciar à Doutrina de Monroe.

* * *

O ponto 8.º trata da America do Sul. Aqui a linguagem é um tanto velada, mas a significação, exceto para os extremamente ingenuos ou para os que queiram ser cegos, é clara e cristal. Devemos concordar, isto é, devemos assinar e ratificar um tratado de paz, no qual "assumiriamos o compromisso de não formar uma hegemonia sobre a America do Sul, hostil ao Eixo, e concederiamos a mais completa liberdade e oportunidades iguais à Alemanha e seus aliados naquela fraternidade continental".

Quando o porta-voz do sr. Matsuoka nos diz que não devemos formar uma "hegemonia" sobre a America do Sul, quer dizer que devemos renunciar ao direito de intervir, segundo a Doutrina de Monroe, se a America do Sul for invadida, conquistada por meio de movimentos internos ou transformada em colonia do Eixo. Quando ele reclama "a mais completa liberdade e oportunidades iguais para a Alemanha e seus aliados", quer dizer que devemos concordar em que o Eixo se infiltre na América do Sul, para colonizá-la e controlá-la.

* * *

Nada há de fantástico nessas condições, nada que não seja perfeitamente crivel. Porque, dadas as presunções em que se baseiam, isto é, que deixaremos a Grã Bretanha, a China e a Australia ser derrotadas, a nossa inferioridade naval será tal que o Eixo pode perfeitamente colocar-nos diante da situação de escolher entre lutar sós, sem preparo, ou aceitar o desarmamento que o sr. Matsuoka descreve, renunciando, consequentemente, à nossa posição e aos nossos interesse vitais do Alaska ao Havaí e às Filipinas, e à Doutrina de Monroe no Hemisferio Ocidental.

* * *

Pode-se perguntar por que as potencias do Eixo escolheram este momento para revelar suas condições. A resposta é, embora em parte, que a vitoria os animou. Mas há uma razão mais calculada. Julgam ser este o momento para nos apresentar o problema em sua totalidade, porque acreditam que a nação está tão confusa pela dúvida dos honestos, pela pronta derrota e pela falta de orientação clara, firme e sincera, que não quer e não pode tomar uma decisão.

Atiram-nos o golpe com a intenção de paralizar a opinião pública americana, provocando uma controversia interna em que se ficarão amedrontados até a inação, outros julgarão as condições propostas muito exageradas para serem criveis, e outros estarão tão preocupados com o esforço de despertar seus compatriotas, que não haverá tempo ou energia para pensar nas medidas práticas que precisam ser tomadas.

Correspondencia do Texas

DOROTHY THOMPSON

EL PASO (Texas) — Aqui pela fronteira mexicana há menos preocupação com a Grecia, os Balcãs, o Norte da Africa, e mais com o que se passa do outro lado — e às vezes através — do Rio Grande. Mas trata-se de maquinações de Hitler.

As autoridades locais e federais andam à procura de uns alemães que têm andado pelas lojas do Texas à procura de coisas esquisitas, que americanos ingênuos ou impatriotas poderiam estar dispostos a vender-lhes. Seda de paraquedas, por exemplo.

A parte esses pequenos incidentes não cessa de transparecer que os nazistas estão trabalhando sem descanso no México, e do México, como base de operações, estabelecendo contacto com residentes do Texas. Graças a esses residentes, muita propaganda nazista tem penetrado no proprio Texas, onde é popular, no meio de uma pequena minoria, a figura internacional de Hitler. Os texanos vos regalariam com historia após historia, a respeito, por exemplo, de uma linda governantezinha alemã, que era uma joia, passava todas as ferias no Mexico e fez uma breve viagem de visita à Alemanha num "liner" de luxo, num camarote que lhe teria custado o equivalente de meio ano de salarios. Ao regressar, foi apanhada pelos agentes do Bureau Federal de Investigações. Seria exagero dizer que os residentes do Texas estão atacados de nervoso histérico, mas estão justamente impressionados, e os mais inteligentes não alimentam ilusões de ser a guerra atual uma "luta européia", ou de que não afeta de maneira alguma o hemisferio ocidental.

Por outro lado, sentem-se reconfortados com a presença dos muitos acampamentos do exército, no Texas, onde está sendo treinada, para o que quer que aconteça, uma notavel massa de homens fortes e robustos, selecionados para os serviços. "Fort Bliss", em El Paso, é uma cidade com vinte e um mil recrutas. Alojamentos, cidades de barracas e cantinas, já estão construidos, e há em vias de construção uma casa para festas e centro de recreação. Tudo é muito saudavel, limpo, sólido e imponente. Os jornais de hoje de manhã trazem fotografias dos novos tanks ligeiros, recentemente chegados.

* * *

Toda a gente está de acordo em que o moral dos homens do acampamento de "Fort Bliss" é extraordinariamente alto. A maioria deles provem do sudoeste e constitue a multidão de homens mais sadios e fortes que jamais vi. Pareceu-me que prevalece, entre eles, a altura media de seis pés, e, lembrando-me dos "poilus" e "tommies" que vi na França, o ano passado, e cujos corpos, ossos e dentes contrastavam desvantajosamente com os soldados nazistas, que todos pareciam no auge da saude, foi um conforto ver alguns soldados da democracia de excelente aspecto fisico.

Indagando de um oficial sobre o moral das tropas, respondeu-me que é sempre facil fazer um juizo observando-se o número de soldados presos. Ontem, de um total de 21.000 homens, havia exatamente oitenta, e todos por pequenas faltas.

* * *

O general Swift permitiu-me participar de um problema tático, que consistia na tomada de um poço — fonte de abastecimento dagua para um batalhão. O poço era teoricamente defendido por um grupo de homens armados de metralhadoras e nós, que representávamos o inimigo, deviamos capturá-los. Era uma operação de deserto, de grande violencia, em que se utilizava um carro blindado de esclarecimento, — aqui têm o apelido de "cofres" — correndo pelo deserto e vencendo elevações de terreno recobertas de arbustos. Antes de terminar a operação já eu me sentia compadecido dos Anzacs que lutam na Libia.

Descobri, que o cavalo não está relegado pela guerra mecanizada moderna. Cavalarianos armados rompiam o deserto a trinta milhas por hora, enquanto que o nosso carro sacolejava a quatro ou cinco milhas.

* * *

Os soldados, tomando a sua refeição do deserto, preparada em fogões desmontaveis e sobre fogueiras, comiam com grande disposição — "cornedbeef", picadinho, tomates, cozidos, feijão, pão, presunto, café e abricós em conserva, tudo transportado em lombo de animal. Pareciam estar tomando parte num pique-nique.

E o acampamento tem proporcionado muitas atividades às mulheres de El Paso, que se ocupam de organizar dansas e outros divertimentos para os rapazes, nas horas de folga.

* * *

Que país a defender! O sudoeste, aos meus olhos de americana do leste, quase parece um imperio estrangeiro, com suas montanhas mágicas, seus desertos sem fim, suas ricas cidades, seus belos "ranchos". Numa escola para meninas que visitei, as alunas aprendem espanhol desde o primeiro ano e a pessoa cantaram nessa lingua tão bem como em inglês. Um grande contraste com as aldeias verdes e brancas de New England, a elegancia seculo XVIII de Virginia, o ruido de ferragens de Chicago e Detroit e o cosmopolitanismo de Nova York. Mas tudo é America — "Ein Reich, ein Volk" —, com uma fé comum em certos principios, uma paixão comum pela liberdade!

* * *

Conversei com muitos militares, oficiais e soldados, aqui e em outros acampamentos do sudoeste, a respeito de Lindbergh. E' interessante: há muitos industriais e muitas mulheres que são entusiastas de Lindbergh. Mas no Exército, ninguem. O ponto de vista dos militares pode se resumir nas palavras de um oficial: "Mesmo que ele pense da maneira como se manifesta, não devia dar a conhecer suas idéias. O momento é improprio. Talvez o compreendamos mal, mas não é esta a ocasião para as pessoas se expressarem sem muita clareza. Não é ocasião para derrotismo".

* * *

Por estas paragens os dias dos pioneiros ainda não são historia antiga. Ainda outro dia foi indicado para o Senado o filho de Sam Houston (*). Já é muito velho, mas seu nome nos jornais me fez sentir quanto é novo este país.

Em Dallas, no intervalo de um avião para outro, passei algumas horas visitando a melhor loja de modas fora da Quinta Avenida. O sudoeste estimula um senso artificial de mocidade e audacia. Comprei um chapéu que teria rejeitado em Nova York como demasiadamente vistoso, e despachei para casa o simples, que trazia na ocasião. Quando vi o rótulo, encontrei a marca de "John Fredericks". Esse mestre dos chapeleiros sempre me pareceu um pouco frivolo, em Nova York, mas em Texas não tive a mesma impressão.

Vou pô-lo na cabeça agora e seguir para Abilene.

(*) — Sam Houston, presidente do Texas e general americano (1793-1863).

PATRULHAMENTO E COMBÓIOS

Major GEORGE FIELDING ELIOT

É evidente que nos oferecem mais uma meia medida, mais um palliativo, mais um caminho indireto, para a solução do vital problema militar das rotas maritimas do Atlântico Norte.

Dizem-nos que forças americanas "patrulharão" as aguas do Hemisferio Ocidental até mil milhas da costa, ou duas mil, ou onde quer que se torne necessario. Mas não nos dizem o que farão nossas patrulhas se se defrontarem com raiders nazistas, nem como, nem por quais meios, será dispensada qualquer medida de proteção aos navios mercantes, com essas patrulhas. Parece haver boas razões para se acreditar que a nova situação não difere muito das "patrulhas de neutralidade" já em vigor há meses.

Para começar, reflitamos sobre o fator tempo. Estamos em face, no Oceano Atlântico, de um problema militar definido, limitado, em sua solução, por um espaço de tempo durante o qual a Alemanha tem de vencer a nação que, no nosso proprio interesse, estamos procurando auxiliar, ou de abandonar a esperança nessa vitoria. Se a Alemanha não puder evitar que o nosso auxilio chegue à Inglaterra, acabará perdendo, e, se puder, acabará ganhando. O prazo que tem o Reich para ganhar está fixado pela curva de crescimento da nossa produção de guerra, com a modificação determinada pela nossa capacidade de fazer chegar essa produção de guerra às mãos dos ingleses. Eis um problema cuja solução é essencialmente militar e está ligada à adoção de medidas asseguradoras da entrega de nossas cargas em portos britânicos. Ou devemos estar preparados para ajudar a assegurar essa entrega, ou então estaremos desperdiçando o nosso material da maneira mais negligente e inutil.

O ESFORÇO AMERICANO AINDA NÃO E' INTEGRAL

Devemos, pois, decidir o que queremos. Se queremos que a Inglaterra ganhe, ou melhor, se é tão importante para nós que a Inglaterra ganhe, a ponto de constituir isso um vital interesse nacional nosso, nesse caso devemos fazer tudo que for possivel para colocar nossa produção bélica no lugar onde é necessitada.

No momento, não estamos fazendo tudo que podemos. O novo sistema de patrulhamento não é esse esforço integral, mesmo se inclue instruções para as nossas patrulhas abrirem fogo contra os raiders germânicos que encontrarem. De fato, o patrulhamento não é a resposta ao submarino. Por tudo isso se passou na guerra passada; devíamos, ao menos, mostrar-nos capazes de começar no ponto em que aquela guerra deixou o problema, em vez de voltar atrás e começar de novo, por assim dizer, do primeiro livro de leitura. Pagamos bastante pelo curso.

A resposta ao submarino, no que diz respeito ao uso de navios de superficie, é o combóio — a reunião de navios mercantes em grupos, que atravessem, sob a proteção de uma verdadeira escolta, a zona dos submarinos. Assim é, como diz Winston Churchill em "A Crise do Mundo", que os navios-patrulhas e os "destroyers", em vez de se dispersarem em patrulhamento sobre vastas areas, ficam concentrados no ponto do ataque inimigo, e as oportunidades de ação ofensiva surgem frequentemente". Pode-se replicar que ainda não resolvemos entrar em ação ofensiva. Mas se ainda não resolvemos isso, nesse caso não deviamos, de modo nenhum, fazer esse esforço, porque só a ação ofensiva, com forças suficientes, conseguirá alcançar os resultados desejados. E' provavel que os ingleses e nós, reunidos, tenhamos bastantes navios-patrulha para um eficaz sistema de combóios, mas é certo que não temos nenhum para desperdiçar em métodos de operação que a experiencia de 1917 provou serem quase inteiramente inuteis.

Naturalmente, o combóio não nos dá uma resposta ao problema do ataque aereo à navegação mercante. Não é possivel prover uma escolta aerea de 250 nós que possa acompanhar um combóio de sete nós. Aqui a única resposta é manter os navios mercantes dentro de uma estreita rota razoavelmente bem patrulhada, e sobrevoada, a intervalos regulares, por esquadrilhas de aviões de proteção, operando nos dois sentidos, entre dois pontos, digamos: a Islandia e a Escocia, como sugeriu o major de Seversky.

Isso pode ter como complemento, segundo permitam as condições geográficas e atmosféricas, patrulhas de ida e volta partindo das Ilhas Britânicas, e ataques de bombardeio às bases de onde estiverem operando aeroplanos e submarinos alemães. Ambas as coisas dependem, para ter êxito, de um número adequado de aviões de tipo apropriado para a tarefa, o que, por sua vez, depende, em escala crescente, da capacidade de se manterem as rotas maritimas abertas à chegada de aviões e material, dos Estados Unidos.

O uso de porta-aviões é possivel em certas condições, onde a vantagem supere os riscos consideraveis: porta-aviões menores, resultantes da adaptação de navios mercantes, dariam talvez uma resposta quase ideal à ameaça do ar, mas não podem ser conseguidos a tempo de produzir muito efeito ainda este ano. Tenha-se em mente que o verdadeiro perigo aereo não é tanto o ataque direto dos aviões como o fato de servirem estes de "olhos" para os submarinos. No Mediterraneo, os aeroplanos de combate conduzidos em navio porta-aviões revelaram-se uma resposta completa aos aviões de caça italianos, que procuravam orientar os bombardeiros e submarinos fascistas para os navios de guerra britânicos. Quase sempre conseguiram derribar o "caça" antes que este pudesse guiar a força atacante para o seu alvo.

TAMBEM UTEIS AS MINAS

Outro recurso contra o submarino é a minagem dos portos onde ele fica à espreita, ou das estreitas aguas por onde tenham de passar. Eis, de novo, uma questão de produção industrial — e entrega. Foi a produção americana que tornou possivel a grande barragem de minas do Mar do Norte, na outra guerra, e só a produção americana tornará possivel, nesta, uma extensa e eficiente guerra de minas contra os submarinos germânicos.

Resumindo: — o que é necessario, agora, não é uma pequena providencia a mais, que ajude "um pouquinho", ou assim pareça. O que a situação militar exige é um esforço nacional completo e a plena velocidade, para entregar a mercadoria. Menos do que isso de nada valer; menos do que isso não nos dará qualquer segurança de vitoria. Estamos engajados em luta com um inimigo inexoravel, poderoso e rico de recursos, que não poupa esforço de qualquer natureza para alcançar seus fins. Tal inimigo não pode ser derrotado com meias medidas, não pode ser derrotado se continuarmos a procurar saber quanto podemos guardar, em vez de quanto podemos realizar. Todo americano, à clara base do bom senso, deve ter a capacidade para concordar — pense ou não que a sobrevivencia da Inglaterra é importante — em que devemos decidir o que queremos, e então tomar as medidas adequadas para alcançarmos o nosso fim. Não é mais tempo para partidas falsas nem para jogo na sombra. E' uma questão de honestidade para com o povo britânico e para conosco mesmos, decidir se devemos dar o nosso auxilio por completo, ou cessar de pretender e fazer pela metade aquilo que só podemos ter a esperança de conseguir com o exercicio de toda a nossa força, todo o nosso engenho e toda a nossa coragem.

SEMANA INTERNACIONAL

O MUNDO ÁRABE

II

A ESTRATEGIA DOS IMPERIOS

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Haverá no mundo algum feixe mais importante de comunicações do que aquele que atravessa a area habitada pelos povos islâmicos? O único rival de Suez, como se sabe, é o Canal de Panamá. No recente livro em que estuda a influencia exercida por essas duas passagens maritimas sobre as rotas mundiais, André Siegfried dá as seguintes cifras: entre 1936 e 1938, a curva de travessias por Suez, atingiu a um máximo de 6.635, em 1935, caindo ligeiramente pouco depois mas sem descer de 6.000. A tonelagem util, nesse mesmo periodo, aproximou-se dos ...... 40.000.000, tambem em 1935, para descer em 1938 a menos de 35.000.000. Entre 1936 e 38, o máximo de travessias pelo Canal de Panamá, foi de 5.524, exatamente neste último ano. A tonelagem util se conservou sempre abaixo dos 30.000.000. No curso deste século, o periodo de maior crise de Suez, foi 1916-18, fase final da guerra, e precisamente aquele em que acabava de ser entregue ao tráfego o Canal de Panamá. Durante esse espaço de tempo, o número de travessias desceu a 2.353, em 1917, e a tonelagem util a 9.000.000. E' de observar-se que a ascenção da tonelagem util proporcionalmente ao número de travessias se operava com muito maior lentidão, a partir do momento em que a monumental obra de Lesseps começou a prestar serviços. Isso dependia, naturalmente, do crescimento da capacidade de cada navio. A abertura de Suez teve uma repercussão direta sobre o sistema de construções navais, influindo, inclusive, sobre o uso mais extenso da propulsão a vapor. Naquele mesmo periodo, aberto Panamá, as cifras da sua utilização começaram a subir vertiginosamente, partindo de 1.000 travessias, em 1915, para chegar não longe de 2.000, em 1917, e a 2.000 exatamente, no ano seguinte. Apenas em 1916, houve uma certa queda. A tonelagem util acompanhou evidentemente essa curva. Salvo na fase final, assinalada a principio, os anos de tráfego mais intenso, em ambos os canais, foram aqueles em que culminou o periodo de prosperidade encerrado pela crise de fins de 1929. Nesses anos o número de travessias de Suez, chegou a 6.274, com 33.000.000 de toneladas uteis. Panamá foi um pouco alem, na primeira parte, atingindo a um máximo de 6.299 travessias, mas não passou dos 30.000.000 de toneladas uteis.

I — Suez e o Imperio Britânico

Como se vê, a concorrencia não dá lugar a uma superioridade de muito grande. Mas, por pequena que seja, Suez conserva, em geral, uma visivel vantagem. A simples leitura dessas cifras não basta, porem, para dar uma idéia completa da importancia relativa das duas passagens, especialmente se tomarmos a questão nos seus efeitos sobre determinados grupos de interêsses. O Canal de Suez serve à navegação de todo o sul da Asia, arquipélago malaio, oeste da Australia e leste da Africa, tanto para os portos norte-americanos do Atlântico, como para os ingleses. No caso destes últimos, as rotas cobrem ainda a totalidade da Australia, a Guiné e o leste asiático, até às alturas do Mar de Okhotsk. O Canal de Panamá só é utilizado pela navegação britânica nas rotas do oeste americano e de certas ilhas da Oceania. No que se refere a estas últimas, há mesmo algumas que ficam mais próximas de Londres por Suez do que pelo Panamá, mas não sendo grande a diferença, prefere-se o Panamá, porque a taxa de passagem é mais baixa.

Não é preciso, pois, ir mais longe para compreender que, em tempos normais, o Imperio Britânico não seria concebivel, dadas as condições de concorrencia mundial entre os grandes Estados, sem o Canal de Suez. Para os efeitos de uma estrategia diretamente aplicada às exigencias de guerra atual, por exemplo, a rota do Cabo supre perfeitamente as dificuldades e os perigos da utilização do Mediterraneo. Sem dúvida as distancias se tornam mais longas. De Londres ao Golfo Persico, pelo Cabo, o aumento é de 80 %; de 77, à costa ocidental da India; de 51, à costa oriental desta peninsula; de 45, a Mombassa; de 14, a Singapura; de 37, a Hong-Kong, e de 10, a Sydney. Mas, como se vê, não só essa porcentagem vai diminuindo quanto mais para leste e para o sul se dirigem as rotas, como tambem as vantagens da segurança são suficientes para compensar os inconvenientes resultantes do alongamento das linhas. De passagem, convem assinalar que este é um dos motivos pelos quais os ingleses lutam neste momento com escassez de tonelagem, embora disponham de uma frota que não é menor do que a que tinham quando começou a guerra, apesar dos afundamentos alemães.

Se, porem, a existencia do Imperio Britânico não está sujeita, neste conflito, à facilidade da sua navegação por Suez, o seu mecanismo politico, econômico e estratégico, em tempos pacificos, sofreria um golpe irreparavel sem o controle daquela passagem. Toda a estrutura desse gigantesco corpo mundial, repousa sobre as suas posições no leste da Africa e na Asia. E' exatamente a parte servida pela rota do Mediterraneo-Mar Vermelho. Não por outro motivo, a Grã-Bretanha zela tanto pela sua supremacia naval no Oceano Indico, como no Mar do Norte. O Mediterraneo é apenas uma via de passagem. Mas a sua importancia insubstituivel deriva do fato de que liga aquelas duas areas vitais da existencia do Imperio. Atendendo a esta grave circunstancia é que os ingleses sempre se opuseram à abertura do Canal de Suez. Para Lesseps, esta obra era exclusivamente uma extraordinaria contribuição para o progresso humano. Para Londres era uma ameaça à segurança das rotas imperiais. Se alguem pudesse chegar ao Oceano Indico antes da esquadra britânica, a supremacia da velha ilha estaria perdida. Quando a combatividade do francês derrotou, no Cairo, a oposição do gabinete de Londres, só restava adquirir o controle politico do Canal. Foi o que fez a audacia e a visão grandiosa de Disraeli, comprando as ações do khediva egipcio. A incorporação do proprio Egito ao Imperio, tornou-se uma consequencia fatal do empreendimento de Lesseps.

II — As rotas do Oriente Medio

Mas Suez é apenas uma das rotas que atravessam, naquela area, os territorios habitados pelos povos muçulmanos. Do ponto de vista econômico, é a mais importante, porque é a única maritima. Por via terrestre, há, porem, outras duas: a da Palestina ao Golfo Pérsico, passando pelo Iraque, e a do Cairo ao Cabo, passando pela serie de colonias, protetorados e mandatos que os ingleses gostam de designar como a "All-Red Line", referindo-se à cor habitualmente dada aos dominios de Sua Majestade, nas cartas geográficas. A inclusão de Tanganika no sistema de mandatos britânicos, depois da guerra passada, como a da Palestina e Transjordania, alem dos acordos e alianças mantidos com todos os paises árabes da Asia Anterior, tiveram, alem de motivos econômicos, a finalidade de garantir a segurança desses caminhos estratégicos.

Exatamente na primeira dessas rotas terrestres é que o Imperio Britânico se choca, por um lado, com as aspirações do expansionismo russo e, por outro, muito mais recentemente, com as do germânico. Este choque transformou o Oriente Próximo e Medio em uma das zonas mais disputadas do mundo. O destino dos povos islâmicos está diretamente relacionado com essa contingencia. E' por isto que um exame desse assunto não pode precindir dos seus aspectos estratégicos. Quando, em ondas sucesivas, os povos muçulmanos invadiram a bacia do Mediterraneo e se conservaram, afinal, na extensa faixa que vai de Marrocos aos Balcãs, pelo sul, os caminhos do Oriente, utilizados na Antiguidade e na Idade Media, pelos quais se tinham alongado as conquistas de Alexandre, ficaram bloqueados aos europeus. O Mediterraneo, como area de competições maritimas, deixou de existir. As repúblicas italianas, que mantinham a hegemonia do comercio com a Asia, perderam a sua primazia. Dai nasceram as grandes navegações. O mundo mediterraneo se transformou no mundo, simplesmente. Portugal e Espanha ocuparam o centro da historia. Marco Polo, com dois séculos de distancia, foi substituido por Vasco da Gama. O caminho terrestre do Oriente se transformou o caminho maritimo. Estas simples referencias bastam para mostrar a importancia dessa nesga de desertos e oasis que vai da Siria ao Mar da Arabia.

III — Ingleses, russos e alemães

A abertura de Suez veio diminuir evidentemente muito essa importancia. Mas na luta entre as potencias continentais e as potencias maritimas, ela não desapareceu e, em certos momentos, desempenhou mesmo uma função decisiva. A velha rivalidade anglo-russa começava nos Dardanelos. No principio do século atual, essa rivalidade se converteu em aproximações, e, finalmente, em aliança pela ameaça que o "Drang nach Osten" dos alemães representava para russos e britânicos. Esse impulso do expansionismo germânico para leste se exprimia pelo famoso projeto da estrada de ferro Berlim-Bagdá, por Viena, Belgrado, Sofia, Constantinopla. E' o rumo desse célebre programa que Hitler tomou desde que constatou a impossibilidade de invadir as ilhas britânicas e da Italia expulsar os ingleses do Mediterraneo. As oscilações politicas dos últimos meses mostram que, levados pelas mesmas determinantes dos seus antecessores tsaristas, os russos atuais estiveram muito próximos de repetir o movimento que afastou São Petersburgo de Berlim, na fase post-bismarckiana, para aproximá-lo dos antigos inimigos da guerra da Criméia. Apenas Staline não faz uma avaliação tão otimista dos seus proprios recursos como Isvolski e Sazonov. Prefere, pois, a rendição sem luta e a colaboração, à maneira de Vichi, a passar pelas vicissitudes da França.

Assim, as históricas terras do Tigre e do Eufrates, pelas quais passaram os maiores imperios que o mundo conheceu, esfacelando-se um depois do outro, como se estivessem construidos da areia dos desertos adjacentes, voltam mais uma vez a cumprir a sua missão. A luta se desenvolve, porem, em dois planos: o dos choques militares de alcance imediato, e o dos predominios prolongados, que decidirão da sorte definitiva dos Estados em luta.

IV — Defesa do Oceano Indico

Um simples olhar ao planisferio basta para mostrar a repercussão mundial que teria o controle permanente da rota de Hamburgo ao Golfo Pérsico pelos alemães. Eles ficariam a uma distancia menor do que qualquer outra grande potencia das gigantescas bases coloniais asiáticas e africanas, que sustentam a politica e a economia da Europa. Se na sua investida de agora chegarem a Bassora, este fato não terá consequencias imediatas tão consideraveis, porque lhes faltará uma esquadra para explorar o triunfo. Mas se essa faixa ficar em seu poder, incluindo toda a margem oriental do Mar Vermelho, os ingleses terão perdido a sua hegemonia sobre o Indico, desde que os seus adversarios possam tomar o tempo necessario para se transformar em uma potencia naval. E' nesse oceano que se apoia o Imperio Britânico. Não por outro motivo os ingleses empregam tanto zelo em defendê-lo, a oeste, em Suez e Aden, pela rota do Mediterraneo, e em Simonstown, pela do Cabo; a leste, em Singapura.

A significação da linha Mar do Norte-Oceano Indico, para britânicos e alemães, resume, do ponto de vista estratégico, a importancia geral do mundo árabe, no seu centro, banhado pelo Mediterraneo Oriental. Os italianos tentaram intervir nessa questão e desencadearam uma violenta campanha anti-britânica, pelo radio, dirigida aos árabes daquela região. Tentaram, tambem, exercer o dominio sobre a entrada do Indico, explorando o seu êxito na Abissinia e trabalhando, a seu favor, o Yemen, que fica exatamente diante da Eritréia, na margem oposta do Mar Vermelho. Mas as suas derrotas na guerra puseram termo a essas aspirações. Jamais os árabes se deixariam influenciar pelos vencidos.

"Avicultura Industrial"

Está circulando o número de abril da revista "Avicultura Industrial", orgão da Cooperativa dos Avicultores Profissionais do Distrito Federal e Estado do Rio.

Publicação especializada realmente util e interessante, apresenta artigos, notas e ilustrações de incontestavel importancia para os que se dedicam às tarefas avicolas, em promissor desenvolvimento em nosso país.

Correspondencia

MANUEL S. QUEIROZ. — Compreendemos e altamente louvamos seu espirito de humanidade para com os cães de sua estimação. Reraltivamente à sua consulta, lamentamos não poder responder com a urgencia que deseja, pois estamos ainda organizando o nosso consultorio de pragas e doenças dos animais e das plantas, a cargo de reputados técnicos.

A MATANÇA DE VACAS E VITELOS

Publicamos no último domingo alguns trechos da tese apresentada ao Congresso de Pecuaria reunido em Barretos. Essa tese teve parecer discrepante, subscrito pelo sr. João Rodrigues da Cunha.

Aqui publicamos os seus trechos principais:

— "Não sei se foi o patriotismo ou o temor infundado do autor, com relação à dizimação de nossos rebanhos pela matança de vacas, e suas tristes consequencias, que levou a encarar o problema como alarmante, ou mesmo os dois fatores. Como medida acauteladora do nosso patrimonio, ou mesmo de fortalecimento da economia do país, eu, de minha parte, sem pestanejar, votaria pela limitação; mas hoje, quando o momento é de verdadeira segurança, quando os meios pastoris do Brasil Central não descuram dos seus vitais interesses, — medidas desta natureza só podem trazer a instabilidade do mercado de gado".

— "Até hoje o nosso rebanho cresceu de maneira altamente lisonjeira ao criador nacional, sem medidas coercitivas, e não há de ser com a nossa aquiescencia que sejam postas em prática medidas que não traduzam uma situação de fato".

— "Ninguem melhor do que o produtor ou criador conhece mais as disponibilidades pastoris e reservas de que dispõe, para aquilatar da conveniencia ou não de manter em suas pastagens maior ou menor quantidade de gado, principalmente se considerarmos que as terras em que se faz a criação intensiva são de fraca fertilidade. Limitar-se a matança de vacas para que os frigorificos não possam idustrializar mais do que 10 % de vacas, sobre o total de bois matados, não é solução economica, pois só aqueles estabelecimentos podem hoje, de maneira econômica, fazer a industrialização do gado entre nós. Querer afastar a industrialização perfeita dos frigorificos sem que estejamos preparados para fazer uma semelhante àquela que eles fazem, é querer tirar do produtor uma importante fonte de produção. Depois, o que é tambem importante, é que o afastamento dos frigorificos do mercado consumidor de vacas, ou industrializador, entregaria aos xarqueadores a sorte dos criadores nacionais".

— "Toda vez que se procura discutir a regulamentação da matança de vacas, verificam-se avultados prejuizos, pois que a simples discussão do assunto provoca nos meios criadores temores tais, que ocasionam baixas no mercado de vacas".

— "O controle da matança de vacas, no Brasil, é hoje uma questão mais regional do que propriamente nacional, e não vejo motivos para que no Brasil Central, onde o rebanho bovino só tem crescido e melhorado sem essa medida, seja ela posta em prática".

— "A matança de vitelos é problema que merece maior cuidado entre nós, sendo o ponto de vista do autor digno de nossa integral aprovação. porem — reconhecendo, como na fiscalização da matança de vacas, uma dificil execução".

— "Optando pela inoportunidade da limitação à matança de vacas, sou de parecer que o assunto tenha assistencia do maior número de interessados possivel, pois que outros espiritos mais ajuizados do que o meu, ainda poderão convencer-me de que tenhamos necessidade de medidas acauteladoras do nosso patrimonio pecuario — sem contudo arrastá-lo a um estado de asfixia pela superprodução e falta de meios criatorios adequados".

— O parecer do relator foi aprovado pela comissão respetiva, sugerindo, de acordo com este, que se aconselhe, atraves de propaganda, a limitação da matança de vacas prenhes, no periodo de 30 de maio a 30 de novembro de cada ano.

O Diario na AGRICULTURA

CULTURA DO GIRASSOL

Pelo Eng. Agro. ERNANI DE FARIA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Girassol no Brasil está fadado a um lugar de destaque na Economia Nacional, desde que os agricultores e criadores o encarem pelo seu verdadeiro prisma: o da utilidade.

Se estes o empregarem na composição de suas rações, quer em forma de sementes, quer em forma de torta, não faltarão, por certo, agricultores que o plantem intensivamente, como era de desejar.

Atualmente, poucas são as culturas desta oleaginosa, e se acham espalhadas, sem auxilio técnico e comercial, pelos Estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Neste último, em tempos, tentou a Secretaria de Agricultura fomentar o cultivo do Girassol, todavia, desconhecemos os resultados de tão benemérita campanha.

E' provavel que tenha fracassado, mas sabemos que experimentalmente, os resultados obtidos foram deveras promissores, o que, se não foi suficiente para incrementar tão interessante e produtiva cultura, bastou para provar a exuberancia de nossas terras para as mais variadas culturas.

Mais uma vez a Argentina se nos adianta numa iniciativa agricola. O fato é que continuamos a aplaudir e admirar o esforço dos outros sem ao menos tentar seguir esses exemplos que nos surgem por toda a parte. E' o eterno comodismo do "Deixa ficar para vêr como é que fica...".

Enquanto importamos oleo comestivel a um preço assás elevado, a nossa vizinha ao sul, com seus 60.000 hectares dedicados ao cultivo do Girassol, enriquece as suas finanças exportando um produto que nos vemos obrigados a ir buscar em plagas distantes para a necessidade do nosso consumo.

Fora do nosso continente, encontramos a Russia com suas fazendas de 4.000 e mais hectares, exclusivamente dedicadas ao cultivo do Girassol, acumulando reservas de ouro para seus cofres públicos, apesar do empirico processo de extração empregado pelos seus camponeses.

Somente nós aplaudimos e achamos que, de fato, é uma coisa admiravel trabalhar assim...

As sementes do Girassol possuem as mais variadas aplicações, sendo a extração do oleo comestivel, o principal objetivo de sua cultura.

Este oleo, superior ao de oliveira, possue, ainda, a qualidade de não se congelar e se conservar por maior tempo, com menor dificuldade.

Com os residuos da fabricação de azeite, confecciona-se uma torta, rica em proteinas, empregada com sucesso na alimentação do gado, muito em especial, na engorda dos suinos.

Não só como torta, no entanto, se emprega o Girassol para a alimentação do gado, servindo perfeitamente para ensilar, como já ficou provado nos Estados Unidos da América do Norte.

As sementes são largamente empregadas na alimentação avicola, e, segundo Carlos Naegele Filho, é a avicultura quem mais tem feito pela disseminação do Girassol em nosso país. E' um fato incontestavel que qualquer um poderá verificar com facilidade, estudando as estatisticas oficiais.

Na alimentação humana emprega-se o Girassol na confecção de pão misto, na fabricação da manteiga e torrado à especie de amendoim, alem do azeite já referido.

As hastes, depois de secas, servem como combustivel doméstico, fornecendo a sua cinza uma alta porcentagem de potassa.

O azeite que se obtem das sementes, alem de comestivel, adapta-se perfeitamente à industria dos sabões, e quando tratado pela soda, dá excelentes resultados, como já tivemos ocasião de apreciar em produto que nos foi enviado de Buenos Aires.

As folhas novas podem ser ministradas aos coelhos e láparos com apreciavel resultado, quer economicamente, quer alimentarmente.

Segundo R. Fernandes e Silva, a flor do Girassol, é um dos mais importantes fatores na elaboração do mel de abelhas, e, quando plantadas junto às colméias, melhoram sensivelmente o produto dos uteis insetos.

O Girassol (Helianthus annus, L), pertence à familia das compostas, e é considerada planta originaria da terra dos Aztecas.

Girassol lhe chamam, pela singular particularidade que possue, no inicio da floração, de acompanhar a marcha do sol.

O solo preferido por essa importante oleaginosa é o de aluviões ou silico-argiloso-humoso, não suportando os sub-solos impermeaveis, ou muito ácidos.

Cultivado racionalmente em terrenos frescos, ferteis e soltos, produz abundantemente, embora esgotando em pouco a fertilidade do terreno.

Afim de sanar esta dificuldade, os agricultores do Prata usam os residuos da industria oleaginosa, para reintegrar na terra o que a planta esgotou.

Duas são as classes dos Girassóis: as de um um e as de mais de um capitulo floral.

Para a industria do oleo, a primeira merece a preferencia dos plantadores e industriais, pela hegemonia do produto na colheita.

As principais variedades cultivadas são o Russo Mamuth, Gigante Russo, Americano e Africano.

As inflorescencias terminais das variedades citadas, alcançam, não raro, a um diâmetro de 45 cent., com 2.000 e 2.500 sementes, como já se tem encontrado na Argentina, América do Norte e Russia.

Aconselhamos aos agricultores patricios o cultivo de uma só especie, e lembramos a conveniencia de importar sementes da Argentina, por já estarem perfeitamente selecionadas.

Para melhor rendimento da cultura do Girassol, convem fazer-se a rotação de cultura, intercalando-se plantas que não sejam exigentes dos elementos básicos da nutrição do Girassol.

Assim, podemos aconselhar o seguinte esquema:

1.° ano — Girassol.
2.° ano — Milho.
3.° ano — Mandioca.
4.° ano — Girassol.

O preparo do terreno é fator importante no êxito da cultura, pois que, quanto melhor for o preparo, maior será o rendimento.

Semeia-se o Girassol, à mão, três sementes por côva, ou com máquinas proprias para a sementeira do milho ou feijão.

Podemos aconselhar o emprego da semeadeira Internacional n.° 156-B que, alem de leve (62 quilos), é de uma resistencia e praticabilidade a toda prova.

Emprega-se, em geral, seis a dez quilos de sementes por hectare.

Os espaçamentos entre as plantas é variavel, seguindo-se em norma, segundo a fertilidade do terreno, um espaço de 80 cent. entre as linhas distantes, e, nas linhas, 60 a 70 cent. entre as plantas.

Os cuidados culturais que se devem ter com a planta, são poucos, e diremos melhor, idênticos às culturas mais comuns.

Não se devem deixar de podar as hastes laterais, porque assim fazendo, beneficiamos a inflorescencia, salvo quando a cultura se destina à ensilagem.

A colheita do Girassol na Argentina é assáz interessante, pelo que a transcrevemos de um trabalho de R. Fernandes e Silva:

"Quando as sementes ainda não estão bem maduras, com o auxilio de um facão pontudo, bem afiado, cortam o capitulo floral, bem junto à haste.

"Depois, reduzem estas a uns 70 cent. de altura, cortando-a na parte superior em bisel, no qual cravam o capitulo no seu ponto central, de forma que a face em que estão as sementes, fique voltada para o solo.

"Nestas condições, permanecem os capitulos até as semenes ficarem completamente secas, o que, segundo o correr do tempo, favoravel ou não, pode variar entre dez ou mais dias.

"Esta prática evita que as chuvas as danifiquem e que os passaros se utilizem para sua alimentação.

"Estando os grãos perfeitamente secos, são as inflorescencias recolhidas em sacos ou balaios e transportadas aos galpões ou paióis, onde aguardam a debulha".

As molestias e pragas do Girassol são, felizmente, poucas, e em via de regra, são idênticas às que atacam as outras plantas.

Em nosso país, talvez pelo diminuto cultivo, não se nos foi dado ocasião de testemunhar qualquer molestia do Girassol, pelo que convem a todo aquele que se dedicar ao cultivo da importante oleaginosa, logo que se aperceba de qualquer praga ou molestia atacando suas culturas, procure manter correspondencia e enviar material para estudo, à Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, que se encarrega, gratuitamente, de fornecer dados e instruções para combater a molestia em questão.

Como tentamos demonstrar, o cultivo do Girassol é facil e proveitoso, já que nos é impossivel anteceder-nos aos argentinos, devemos segui-los nesta patriótica cultura que é o Girassol.

BIBLIOGRAFIA

Informe sobre o Girassol — Bol. do M. A. N.
Ensilagem do Girassol — La Hacienda.
O Girassol — Carlos Naegele Filho — Correio da Manhã.
O Girassol, sua cultura e importancia econômica — R. Fernandes e Silva.

AS ESTRADAS RURAIS NOS ESTADOS UNIDOS

Verdadeira maravilha para os agricultores

Informa a N. T. numa recente correspondencie de Nova York:

— "O aumento continuo do número de agricultores dos Estados Unidos que possuem veiculos auto oveis, e o melhoramento das estradas rurais, devido as mais das vezes ao revestimento superficial de asfalto econômico, estão rendendo a esses lavradores imensos beneficios de ordem social, econômica e cultural.

"Ambas coisas estão contribuindo seguramente para suprimir de vez o isolamento a que dantes pareciam condenados. Libertou-os igualmente da vagarosa tração animal, da qual dependiam necessariamente antes do advento do automovel. As estradas asfaltadas, que hoje ligam suas fazendas ou estancias com as povoações, tiraram-nos por assim dizer da lama.

"Mais de 5 milhões e meio de automoveis possuem agora no conjunto os lavradores dos Estados Unidos, sendo um milhão deles caminhões. Os Estados desta República foram se apercebendo da importancia que tem para eles, economicamente, consagrar fundos em maior proporção à construção de estradas rurais de baixo custo, em vez de consumirem o seu último centavo na construção de super-estradas, que não só são carissimas, como se tornam muitas vezes desnecessarias. Com as estradas rurais, que custam apenas alguns milhares de dólares por quilômetros, podem se por milhões de agricultores em contacto intimo com centros de consumo próximos e distantes, resultando daí incontestavel beneficio para lavradores e consumidores.

Não é possivel aplicar medidas estatisticas exatas aos beneficios econômicos e sociais que resultam da execução dum razoavel projeto de estradas rurais, mas esses beneficios saltam à vista.

"E' certamente de alta importancia, tanto para os consumidores como para os agricultores, que estes possam remeter prontamente seus produtos para os mercados urbanos, nos quais se conseguem desse modo produtos de melhor qualidade, em boa conservação, e mais baratos. Em todas as regiões deste país as estradas rurais asfaltadas e os caminhões transformaram o comercio de produtos do campo, eliminando tanto a escassez como os quantiosos desperdicios.

"E' certamente de alta importancia, tanto para os consumidores como para os agricultores, que estes possam remeter prontamente seus produtos para os mercados urbanos, nos quais se conseguem desse modo produtos de melhor qualidade, em boa conservação, e mais barato. Em todas as regiões deste país as estradas rurais asfaltadas e os caminhões transformaram o comercio de produtos do campo, eliminando tanto a escassez como os quantiosos desperdicios.

"Além do que fica dito, as estradas rurais põem à disposição dos habitantes das cidades, campos amenos para seus passeios, e até para neles morar, sem perderem contacto com a cidade. Por outro lado, o simples fato de uma chácara ficar ligada à cidade por uma estrada asfaltada faz aumentar seu valor. Dum inquérito a esse respeito realizado há anos no Estado de Nova York, resultou que quase todos os agricultores entrevistados disseram que o valor de suas propriedades dobrara, pelo menos, desde a pavimentação das estradas que os ligavam com as povoações.

"Em muitas regiões dos Estados Unidos desapareceram as velhas escolas rurais, em que bastava apenas uma aula para ensinar os meninos que a elas concorriam. Deve-se às estradas modernas, mais que a qualquer outro fator, a construção de centenas de escolas que servem grandes coletividades rurais. Não poderia se negar a significação do fato para a educação dos filhos dos camponeses. Acresce ainda que essas magnificas escolas são tambem centros sociais onde se reunem os pais dos alunos.

"Salvo rarissimos casos, está passando à historia o isolamento em que sempre tinha vivido a maioria dos agricultores, cujas fazendas eram inacessiveis em certos meses do ano, e onde só era possivel ir com grandes dificuldades nos meses restantes. Achando-se a sua propriedade à beira duma estrada pavimentada, ou perto dela, e tendo um automovel e um caminhão, o fazendeiro se torna um homem de negocios que pode ir à próxima cidade quantas vezes tiver na vontade, e comerciar livremente, em vez de ficar para sempre obrigado a viver como um anacoreta. Se a cidade lhe fica a 80 ou mesmo a 160 quilômetros, o que dantes representava que não podia lá ir senão uma ou duas vezes por ano, agora pode lá ir diariamente se quiser.

"Tambem noutros aspectos se manifestam essas vantagens. A relativa barateza de automoveis e caminhões, e a extensão que tomou a rede de estradas pavimentadas de asfalto barato, atuaram de acordo. Vi eram dar mais unidade à nação, facilitando o transporte dos produtos do campo para as cidades, e o carreto para as fazendas e granjas dos artigos urbanos que lhes são necessarios, e bem assim um maior intercambio de idéias".

Pequenas notas econômicas

Segundo noticiou o "New-York Times", o governo do Haiti tenciona desenvolver o cultivo da borracha naquela ilha, com a colaboração dos Estados Unidos.

— O governo da Baía adquiriu as terras onde deverá ser construida, com as respectivas dependencias, no municipio de Cruz das Almas, a Escola Agronômica do Estado.

— O Brasil produz atualmente, no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul cerca de 16.000 toneladas de aveia, 16.000 toneladas de centeio e 14.000 toneladas de cevada.

— As últimas exportações de couro do Rio Grande do Sul para o estrangeiro elevaram-se a mais de 100.000 toneladas.

— Só num municipio gaucho, o de Carazinho, a próxima safra da farinha de raspa de mandioca é estimada em 250.000 sacos.

— Encerrou-se com grande êxito a IV Exposição Regional de Animais de Colina, Estado de São Paulo.

— A nova distilaria que o Instituto do Açucar e do Álcool vai montar em Santo Amaro, Estado da Baía, terá capacidade para produzir diariamente 15.000 litros de álcool anidro.

— A firma Tomás & Cia., do Estado da Paraiba, anuncia que vai instalar em Araçá mais uma usina de beneficiamento da fibra do abacaxí e tambem que proximamente montará uma fábrica de tecidos da mesma fibra, na capital do Estado.

— O International Rubber Regulation Commitee, de Londres, elevou a 100 % a quota de exportação da borracha da Malaia Britânica, das Indias Holandesas, de Ceilão, de Sião, do norte de Borneo e de Burma, no primeiro semestre do corrente ano.

— Em Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, ultimam-se os preparativos da Quarta Exposição da Sociedade Agricola Pastoril.

Carestia e produção

O único remedio verdadeiramente eficaz que se pode opôr à especulação com os preços, que é a base do encarecimento galopante dos artigos alimentares nacionais — consiste em intensificar a produção desses artigos.

Num país como o nosso, que dispõe das mais variadas condições de produtividade agraria, é inconcebivel que se alegue a falta de gêneros como razão para a carestia.

Veja-se o caso do arroz. Anunciou-se que vai subir de preço, porque as inundações no Rio Grande do Sul reduziram consideravelmente as safras. Assim, o cereal gaucho não poderá chegar ao mercado carioca em quantidade suficiente. Por isso, o pouco que chegar será vendido caro.

Ora, no Brasil, não é só o Rio Grande que produz arroz. O maior produtor, aliás, é São Paulo, e temos, ainda, Minas Gerais, que tambem produz muito.

Conseguintemente, se procurarmos novas fontes de abastecimento dentro do país, poderemos facilmente remediar as insuficiencias do mercado produtor e exportador do pampa.

Mas, há ainda o recurso de fazer plantações no Estado do Rio, que não sabemos porque não explora intensamente a lavoura orisicola. O proprio Distrito Federal pode produzir apreciavéis quantidades do cereal, porque já o produziu no passado.

Temos, ainda, o Paraná e Santa Catarina, igualmente todo o norte, onde o arroz dá com abundancia e com escasso trabalho, principalmente no Maranhão e no Pará.

Não falta onde produzir. Mas, a incrementarmos a produção, preferimos submeter-nos ao escorchamento dos preços, aceitando passivamente o pretesto da falta de arroz...

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

CINEMATOGRAFIA

"COMBOIO"

John Clements, numa cena forte de "Comboio"

Realizado com a permissão do Almirantado Britânico, o filme que a RKO Radio estreará a partir de amanhã, na tela do Plaza, é um filme que vale pela sua atualidade e pelas cenas autênticas que contem. Realmente os "camera-men" do estudio arriscaram suas proprias vidas, afim de darem ao público algo de sensacional, filmando combates travados entre as esquadras das duas nações em luta. Mas, há ainda em "COMBÓIO", a parte romântica e para isso lá está Judy Campbell e John Clemente, esse último num papel admiravel e convincente. Como o capitão Armitage nos aparece Olive Brook, ator sobrio e corretíssimo, que há muito não temos oportunidade de ver. Com esses três "astros", com as cenas autênticas, com o oportuno do seu tema, "COMBÓIO" vem a ser um filme que agrada, contendo momentos de emoção intensa.

"O TIGRE DE ESTAMBUL"

Wynne Gibson e Fritz Kortner, numa cena do filme "O tigre de Estambul", em exibição no Pathé

Espetacular produção que tem como tema episodios ocorridos na Turquia, durante a primeira grande guerra, serve para esclarecer, dentro da sua trama dinâmica, toda a importancia estratégica dos famosos estreitos dos Dardanelos, chave-mestra do Mediterraneo Oriental... O filme mostra, com bastante vigor, a luta de morte entre os espiões das potencias beligerantes, no sentido de se apossarem dos planos de defesa dos Dardanelos.

"Tigre de Estambul", ao par da magnitude do tema, apresenta, tambem, situações românticas magistralmente vividas, em meio aos perigos da guerra, por uma jornalista norte-americana (Wynne Gibson) e por um audacioso membro do "Inteligence Service"... Fritz Kortner, compõe com a sua máscara impressionante o papel do chefe da contra-espionagem turca, o soturno Ahmed, que não recuava diante dos obstáculos que se lhe antepunham ao cumprimento do dever... O filme culmina com o desembarque das tropas inglesas na Turquia, cena que é uma previsão esplêndida dos modernos métodos de guerra...

"Tigre de Estambul" justifica plenamente o sucesso que está obtendo na tela do cinema Pathé.

"FLAMA DA LIBERDADE", NO REX

Já amanhã o Rex apresentará em sua tela "Flama da Liberdade", a espetacular super-produção Columbia, dirigida por Frank Lloyd e orçada em mais de 400 mil contos! Seus astros são Cary Grant e Martha Scott, e o argumento gira em torno dos dias tumultuosos e revolucionarios da emancipação politica dos Estados Unidos

"HOTEL SACHER"

A graciosa "estrela" Sybille Schimtz, no papel de espiã politica no filme da Ufa: "Hotel Sacher"

O Palacio está apresentando, desde ontem, um belo espetáculo, de cunho dramático, sobre um caso de espionagem politica nos Balcãs, antes de 1914. Intitula-se "Hotel Sacher", o filme da Ufa, com Sybille Schmitz e Willy Birgel, como protagonistas, sendo Erich Engel o diretor de cena. Grande parte da ação se desenrola no famoso hotel da senhora Sacher, em Viena, local preferido pelas figuras proeminentes da finança, da diplomacia e das rodas mundanas, durante muitos anos. Faz parte da historia, notavel apresentação de um "revellion" da célebre Opera dessa capital, e em cujo palco se realizaram grandiosos bailes artisticos com grande orquestra. Completam o programa o magnífico documentario nacional "Visitando Porto Alegre" e uma "Reportagem Especial n.º 203", mostrando curiosos acontecimentos internacionais, bem como a campanha na Iugoslavia e na Grecia.

Mickey Rooney e Judy Garland, em "O Rei da Alegria", estão levando o público do "Metro" ao delirio!

"O Rei da Alegria"

É redundancia dizer que Mickey Rooney e Judy Garland "estão fazendo sucesso". O que cabe, o que é justo, agora, em face do êxito enorme de "O Rei da Alegria", no Cine Metro, é dizer que estão marcando o maior sucesso de sua carreira, estão levando o público ao delirio, no bonito e confortavel salão do querido cinema da rua do Passeio. Quando Mickey e Judy dansam, "sacodem" aquela irresistivel Conga, então, dir-se-ia que se registra a maior exteriorização de alegria e divertimento do público em qualquer tempo, entre nós. O horario do Metro, com "O Rei da Alegria", é o seguinte: 11.15 — 1.15 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas, horario que convem observar, chegando bem a tempo do inicio da sessão que se preferir.

Hoje, conforme foi anunciado, terá lugar, no Cassino Atlântico, na "matinée", o "Concurso de Conga", inspirado na já célebre Conga que Mickey Rooney e Judy Garland dansam em "O Rei da Alegria". Os três pares mais aplaudidos receberão interessantes premios da diretoria do Atlântico. Não haverá inscrição prévia.

"A GAROTA DO CIRCO"

Albany Yates

Ainda hoje, sentimos qualquer coisa de estranho e que nos atrai, quando ouvimos anunciar "O circo chegou, breve teremos espetáculo". A arte cinematográfica, bem como a teatral, deve parte de sua vitoria aos antigos espetáculos de circo.

Assim, pois, quando os dirigentes da Fox resolveram produzir um filme em tecnicolor como "A GAROTA DO CIRCO", que está obtendo um êxito sem igual no São Luiz e Carioca, eles intentaram na realidade um trabalho de valor.

"A GAROTA DO CIRCO" tinha porem uma grande significação para os artistas que deveriam tomar parte naquela grandiosa e original pelicula, pois seu enredo fora extraido da notavel novela de um escritor famoso, Walter D. Edmonds, e que foi publicada no "Saturday Evening Post", sob o titulo de "Red Wheels Rolling"; portanto, tratava-se de uma historia de renome, e já familiar ao público.

Os personagens de "A GAROTA DO CIRCO" são interessantes, invulgares e extremamente bem descritos, e para melhor afirmar o que estamos dizendo, apresentamos aqui alguns dos mais importantes.

Albany Yates é a deslumbrante amazona a quem denominaremos de "Sereia Caroline", a encantadora e bondosa jovem que é abandonada pelo homem a quem ama. Chad Hanna, é o tipo caracteristico do rapaz do campo, "puro", que não conhecendo "mulheres sereias", apaixona-se cegamente pela figura fascinante de Albany, a amazona.

Roscoe Ates e Jane Darwell, nos papéis de comediantes, foram incumbidos das tarefas mais dificeis. Jane Darwell teve que arranjar-se de geito a transformar-se na "mulher gorda" do circo, pesando 168 quilos!!! O resultado foi melhor do que se podia esperar; Jane Darwell apresentou-se como a "mulher imensa" do circo. Roscoe Ates, o conhecido gago do cinema, teve que deitar-se na mesma jaula onde se encontrava um leão. Pobre Mr. Ates, quantos sacrificios exigem esses diretores cinematográficos.

Não deixem de assistir a este importante espetáculo em cores que a Fox está apresentando com exito no São Luiz e Carioca.

"A GAROTA DO CIRCO" agrada pelo seu enredo sensacional, suas cores belissimas, sua alegria contagiante, e principalmente pelos seus esplendidos artistas: Henry Fonda, Dorothy Lamour, Linda Darell (que trinca!), Jane Darwell, John Carradine, Guy Kibbee, Roscoe Ates, Ted North Ben Shadrach.

"Aves sem Ninho"

Um "momento" que bem revela o poder de expressão de Rosina Pagã, em "Aves sem ninho"

O cinema nacional tem procurado, atraves dificuldades inúmeras, melhorar sempre a qualidade de suas produções. Convidado pela D. F. B. para produzir um filme de grandes recursos, ROULIEN procurou fugir ao padrão comum escolhendo um elenco representativo e uma historia capaz de comover os espectadores. Nenhum argumento poderia ser mais feliz e sugestivo do que o escolhido: o internato pautado por uma rigidez moral exagerada e as jovens orfãs amedrontadas diante da paisagem do mundo que vêm atravez as grades das janelas.

DEIA SELVA-ROSINA PAGÃ e CELSO GUIMARAES, são os astros de "AVES SEM NINHO".

"Noites Argentinas"

Andrews Sisters

Já na próxima sexta-feira, estréia no Cinema Pathé a gozadíssima comedia da Universal "Noites Argentinas", onde veremos, pela primeira vez, na tela, as famosas "Andrews Sisters", e os não menos engraçadíssimos Irmãos Ritz.

"Noites Argentinas" será estreado no Cinema Pathé na próxima sexta-feira e marcará mais uma vitoria para a Universal, que nos vem proporcionando uma serie de filmes estupendos.

"CEM HOMENS E UMA MENINA"

Uma cena de "Cem homens e uma menina"

O tema de "Cem Homens e uma Menina", se refere a filha de um músico que auxilia uma orquestra de cem músicos a apresentar o lugar devido a seus genios e que estão enfrentando uma seria crise financeira. Essa garota é Deanna Durbin.

Nesta pelicula, Deanna canta quatro canções destinadas a viverem em nossos corações durante muito tempo.

Ao lado de Deanna Durbin e Leopold Stokowski, vemos Adolphe Menjou, Eugene Pallette, Mischa Auer, Alice Bradna, e outros cómicos de relevado valor.

"Cem Homens e uma Menina", será o cartaz do Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito, de amanhã em diante.

"EM FACE DO DESTINO"

"Em face do destino" vai revelar a potencialidade dramática de John Howard, Ellen Drew e Basil Rathbone

Já sábado, com a apresentação de "EM FACE DO DESTINO", dramático filme PARAMOUNT com BASIL RATHBONE, ELLEN DREW e JOHN HOWARD — PALACIO iniciará a apresentação dos primeiros grandes lançamentos, com filmes de mérito, como "EM FACE DO DESTINO", que anunciamos. De argumento dramático, abordando um tema forte e ousado, essa pelicula Paramount vai apresentar cenas fortíssimas, onde os astros se revelam na plenitude de suas qualidades artisticas. Bárbara Allen, Ralph Morgan, Martin Kosleck e muitos outros, coadjuvam neste filme que TIM WLELAN dirigiu e o PALACIO-TEATRO exibirá sábado.

"REGENERAÇÃO"

Henricão e Carmem Costa

O Cinema Colonial, continua conquistando, para o seu grande público, as melhores atrações do palco e da tela. Na semana que principia amanhã, o Colonial apresenta "Regeneração", um drama intenso e cheio de aventuras, que traz Barton Mac Lane, no principal papel.

Barton Mac Lane, é aquele personagem inesquecivel de "Um crime em Sing-Sing".

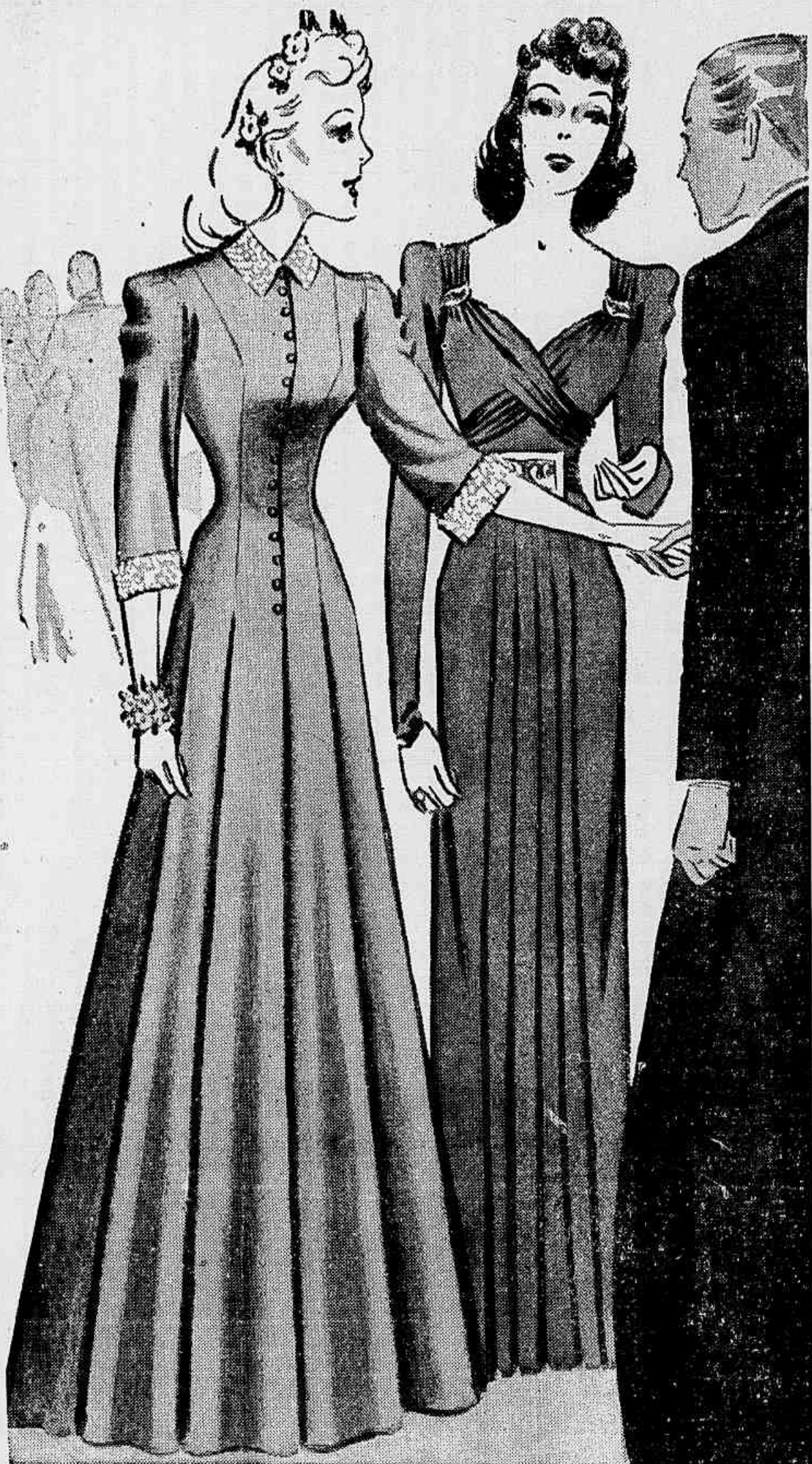
"Regeneração" é uma tentativa no sentido de humanizar as prisões, e proporcionar meios para que o convicto possa regenerar-se.

Quase sempre, um ex-convicto encontra tantos obstáculos ao bom caminho, que torna-se um reincidente e um criminoso profissional.

Henricão e Carmem Costa, constituem uma das melhores aquisições do palco do Colonial. No mesmo programa, aparecem Bette Boop, uma cantora excêntrica, que imita aquela adoravel figurinha dos desenhos animados. O Principe Maluco, que tanto sucesso fez neste semana passada, continuará contando outras anedotas incriveis. "Los Marios", o homem de força descomunal e a mulher que não tem nervos, apresentarão outros números tão emocionantes como o "Turbilhão da Morte" e a "Bandeira Humana".

Tal é o espetáculo que o Colonial apresentará na semana que começa amanhã.

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1941

DOIS MODELOS ELEGANTES E DISTINTOS

Duas distintas criações de Arnold, estes modelos de vestidos para a noite alcançaram um grande êxito nos principais centros do mundanismo novayorkino. Ambos apresentam saias bastante compridas, bem pregueadas. As cinturas são delgadas, o que ainda faz ficarem mais esbeltas as silhuetas. Num deles, a caracteristica principal é o decote: amplo, imponente, formado pelo cruzamento de duas elegantes faixas do mesmo tecido do vestido. E o que caracteriza o ou'ro — é, justamente, a ausencia do decote...

Salas sinistras

Não pretendo afugentar as minhas talvez já raras leitoras falando-lhes de certas coisas que poderiam dar a estas linhas uns ares de sermão. Mas isso não impede de considerar certo aspecto da vida mundana atual para dizer quanto devemos repudiá-los. Refiro-me aos salões de jogos dos cassinos.

O vicio do jogo, no homem, deve ser interpretado como uma das demonstrações mais palpitantes de desinteresse pela mulher. O homem que procura as emoções do pano verde é insensivel aos encantos femininos. A conclusão talvez pareça demasiado radical, mas eu a considero perfeitamente lógica.

Desde que, junto à roleta, toda a atenção se concentra nos números, toda a ansiedade está dirigida para o resultado da aposta, não há ambiente para que se exerça ali nenhuma das sutis influencias do nosso sexo.

Nada sei de mais solenemente monótono, de austeridade mais abafadiça, do que uma sala de jogo, com o seu ar misterioso de cumplicidade, a sua atmosfera de crime. As caras macilentas, a indumentaria lustrosa e negra dos **croupiers**, a voz profissional, os gestos profissionais daquela encenação musicada por sons peculiares, a mudez e o nervosismo das figuras, tudo é profundamente chocante.

Não vejo como se possa considerar um galanteio o argumento do companheiro que nos convida a penetrar naquele antro para lhe dar sorte. Esse papel de mascote nenhuma mulher que se preza consente em desempenhá-lo. E' humilhante, tanto mais quanto, uma vez lá dentro, a amiga mais encantadora se torna logo um intruso se perturba de qualquer modo a concentração do viciado absorvido na magia fatal.

Os **grills** se tornam cada vez mais atraentes. Tudo se faz para levar até eles um número sempre maior de pessoas, muitas facilmente tentadas por vantagens habilmente oferecidas, como redução nas despesas de jantares. Acautelem-se, porem, as debutantes nesse mundo festivo. Que nunca arrisquem o primeiro niquel, nem permitam que os seus maridos, os seus irmãos, os seus amigos o façam, nos salões sinistros que rodeiam a sala risonha e divertida dos **shows** e das dânsas.

Alem disso, não há lugar onde a promiscuidade seja mais viscosa do que uma casa de jogo.

Não. Condescendamos com certos hábitos como com os **maillots** que tanto escandalizariam há algum tempo atrás. Sejamos carnavalescas no carnaval. Mas absolutamente não joguemos, odiemos as salas de jogo.

VIVIAN

Um lindo modelo para o chá ou o "footing"

Courtcoy idealizou e desenhou este vaporoso modelo, proprio para as lindas tardes, na elegancia de um chá ou na displicencia de um "footing"... As mangas são bastante tufadas e curtas. O corpinho apresenta na frente uma interessante fileira de plissados, que dá a esse vestido um tom indiscutivel de originalidade. Na cintura, há uma faixa que cai num grande laço, em "godets"... Um "ziper" fecha-o na frente, até a cintura.